TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.015

Respondendo á S.D.N., os Estados Unidos declaram fazer empenho em não serem atirados á guerra e em não contribuirem para o prolongamento do conflicto

"Vós deveis estar na linha de frente para o dever e o sacrificio"

A proclamação do "Duce" aos camisas pretas de toda a Italia

ROMA, 26 (U. P.) — Texto completo da mensagem do Duce, endereçada aos camisas-pretas de toda a Italia, por occasião do 13º anniversario da Revolução Fascista, e divulgada na ordem do dia do partido:

"Camisas-pretas de toda a Italia! O 13º anniversario da marcha sobre Roma encontra o povo italiano unido em torno do regimen, numa massa compacta, espiritualmente mobilizada desde o dia 2 de outubro, quando se realizou a mobilização da experiencia, que é facto unico na Historia.

O povo está prompto a enfrentar qualquer situação. Treze annos de fascismo não se passaram em vão. O mundo de egoismo plutocrata e conservador tomará conhecimento disso. Aquelles que estão a ponto de commetter a mais vergonhosa das injustiças contra nós, comprehenderão que o povo italiano é capaz de proezas heroicas, similares ás dos seus soldados que vingaram gloriosamente Adua, levando a civilização á Africa.

O anno, tão cheio de acontecimentos, está a terminar. O anno XIV do regimen começa. Saudamol-o com o espirito guerreiro, com as bandeiras desfraldadas, com todo o impeto da nossa fé e com uma forte vontade, agora temperada por innumeras difficuldades e provações.

A AMEAÇA DE SITIO ECONOMICO

Camisas-pretas de toda a Italia! Nesta época em que é necessario sentir orgulho para viver e combater; nesta época em que o povo, deante das forças hostis, usa o metro com o qual mede a sua capacidade de resistencia para a victoria, em face da ameaça do sitio economico, que Historia marca como um crime absurdo, destinado a augmentar a desordem e a miseria entre as nações, todos os italianos, dignos do seu nome, devem combater, organizando o mais desesperado systema de defesa e distinguindo o amigo do inimigo.

Os italianos devem relembrar a grande distincção que existe entre o amigo e o inimigo, confiando nos ensinamentos transmittidos de pae para filho e de avô para neto.

Legionarios da Revolução! Vós deveis estar na linha de frente, para o dever e o sacrificio. Este é o unico privilegio do qual vós podeis vos orgulhar a qualquer momento. Estou certo de que a qualquer chamado vós immediatamente respondereis, elevando aos céos o grito dos antigos esquadrões, na unisonancia de quarenta e quatro milhões de italianos: "A noi!" — (a) Benito Mussolini. Palacio Veneza, 26 de outubro, 13º anno da Era Fascista."

A EVOLUÇÃO SOCIAL DO FASCISMO

ROMA, 26 (H.) — "Os acontecimentos da Africa Oriental não atrazarão a evolução social do fascismo, que se opera na Italia; servirão, antes, para accelerar" — declarou o sr. Mussolini aos jornalistas estrangeiros que foram ao Palacio Veneza assistir á entrega de premios a camponezes agricultores.

"Assisti — accrescentou o chefe do governo — a esta evolução, que começou na Italia. O fascismo é a revolução social, e num futuro mais ou menos afastado todos os paizes seguirão o mesmo caminho. A revolução social tem por missão primordial libertar a massa do povo da plutocracia, como a revolução de 89 a libertou dos privilegios da nobreza."

Uma tentativa para reduzir a Italia a potencia de segunda ordem

A Grã-Bretanha, senhora da paz ou da guerra, na Europa

Stewart BROWN
(Correspondente da "United Press")

ROMA, 26 (U. P.) — O anno treze do regimen fascista — cuja boa ou má sorte está agora na dependencia da solução do conflicto italo-ethiope — encerra-se amanhã, encontrando a Italia unida como jámais, contra aquillo que os italianos acreditam que é uma tentativa para reduzir o reino á potencia de segunda ordem.

OS DESTINOS DA ITALIA NAS MÃOS DA INGLATERRA

Os italianos reflectidos sabem que a Inglaterra tem os destinos da Italia em suas mãos, e rogam para que a Inglaterra não obrigue a Italia a suicidar-se.

Se, das conversações em andamento em Paris, não sair base para o accordo, antes que a Commissão de Sancções se reuna, no proximo dia 31, afim de applicar á Italia punição como Estado aggressor não se acredita que seja mais possivel encontrar uma solução, e então a Europa ficará na dependencia daquillo que fizer o Reino Unido, no sentido de deter o avanço das legiões fascistas na Ethiopia.

Pouco ou coisa alguma se sabe, aqui, acerca do estado das negociações que se estão processando em Paris, prevalecendo sentimento geral de inquietação, quanto a compromissos ou offertas do sr. Mussolini, afim de impedir a applicação das sancções.

Os fascistas temem as sancções, menos pelo lado material, que pelos prejuizos de ordem psychologica, que dellas derivarão para o reino.

As possibilidades de um incidente que venha a deitar fogo á Europa, sobem muito de ponto, a partir do momento da applicação das sancções, segundo se acredita nesta capital.

"VICTORIA LIMITADA"

Já não ha mais duvida de que o governo fascista se satisfará com uma "victoria limitada", mas recusa-se a se deixar humilhar, mesmo se para tanto tiver de resistir á Inglaterra.

Mostram-se esperançosos, os italianos, de que o anno quatorze do fascismo, a se iniciar depois de amanhã, verá o compromisso pelo qual a Italia obterá mais territorio, sem que se perturbe a paz na Europa.

O FORNECIMENTO DE CARNES BRASILEIRAS A' ITALIA

NÃO FOI AINDA FIRMADO O CONTRACTO

ROMA, 26 (U. P.) — A embaixada do Brasil desmentiu, vigorosamente, em palestra com o representante da United Press, a noticia de que o contracto sobre o fornecimento de carne á Italia tenha sido assignado hoje.

Impenetravel o mysterio sobre a concentração das forças ethiopes

A defesa de Gonahei considerada como parte imprescindivel do plano estrategico do Negus — A libertação de dez mil escravos

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O mysterio mais impenetravel circunda tudo quanto se refere á entidade das forças ethiopes que deveriam enfrentar nossas tropas, no front da Somalia, e seus objectivos principaes, isto é, a defesa de Addis Abeba, Harrar e da estrada de ferro da capital até Djibuti.

Não obstante esse ambiente de absoluto segredo, sabe-se que a ala direita do exercito ethiope, sob o commando do ras Desta, se encontra nos oasis do Goba e de Ghigneu, terra dos Arussi, onde existem immensos campos, actualmente utilizados pelo treino dos soldados do Negus. Esse preparo militar é ministrado por officiaes belgas.

A ala esquerda, sob o commando de Nasibu, acha-se localizada ao centro de Sassa Baneh.

A falta de reacção, com ataques contra-aereos aos bombardeios da aviação italiana, está a comprovar que o estado-maior ethiope obedece ás directrizes de um pacto turco e de um general boer.

O programma militar desses dois cabos de guerra consiste em evitar que se tornem conhecidos das tropas peninsulares os movimentos de deslocamento e de concentração dos seus commandados, difficultando desta fórma, a acção da aviação inimiga.

O NEGUS PEDIU QUE SE CONSERVASSE MUITO FORTIFICADA A POSIÇÃO DE GORRAHEI

Outra noticia importante, que chegou ao conhecimento do commando geral das tropas expedicionarias, é aquella segundo a qual o Negus Allé Salassié tivesse chegado a supplicar ao ras Nasibu afim de que mantivesse a posição fortificada.

Explica-se esse appello do imperador ethiope, sabendo-se que, com a caida de Gorrahei, fracassaria todo o plano estrategico, baseado sobre a invulnerabilidade dessa fortaleza para a defesa do planalto central.

Esse plano estrategico é o mesmo com o qual o ras Gabre Mariam pretendia, em 1931, partindo de Gorrahei, abrir uma brecha no front inimigo, cercando a posição central de Scebeli, ou a direita de Cherlo-Bhubi.

O PLANO DO RAS NASIBU

Ras Nacibu desejaria arremessar-se contra Beletuen, de onde, utilizando-se de uma desenvolvida rêde de estradas, poderia penetrar na Somalia Italiana.

Se, porém, o general Graziani, se tornar dono da posição de Gorrahei, nos abyssinios não restará outra possibilidade senão aquella de dobrar sobre Harrar.

O Negus está bem ao par do que aconteceria com a caida da fortaleza de Gorrahei nas mãos dos italianos. Toda a região de Ogaden se insurgiria contra o governo de Addis Abeba, aproveitando a opportunidade para desforrar-se das prepotencias de que foi victima, quando do seu territorio, que pertencera a Mad Mullah, foi dominado pelos ethiopes.

DEZ MIL ESCRAVOS LIBERTADOS

Em Callafo, os carros motorizados italianos continuam em sua avançada, em direcção ao front meridional de Ogaden e do valle de Burel.

Entre o grande numero de chefes que fizeram acto de rendição ao commando geral das tropas expedicionarias, destacam-se o "degglrac" Negusse, perante o ras Seyoum; o "icunno" Amlac, pertencente ao grupo do "fitanrari" Gabbu; o "degglac" Obzana e o "fitaurari" Debes.

O "degglac" Negusse, interrogado, não fez revelações de maior importancia, a não ser aquelles sobre as bravatas de seu parente, ras Sayoum, ameaçando a todo o instante a retomada de Entiscle e as demonstrações habituaes de brutal ferocidade do ex-dominador de Adua.

Até a presente data, foram libertados dez mil escravos ethiopes.

As consequencias de uma guerra economica contra a Italia

Cada vez mais crescente a brecha entre latinos e anglo-saxões

Ed. L. KEEN
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 26 (U. P.) — A ameaça de Mussolini de incutir no espirito das futuras gerações de italianos o permanente odio economico aos paizes que applicarem sancções contra a Italia e o manifesto do governo nacional britannico, reiterando a firme determinação da Inglaterra de apoiar a Liga das Nações, são dois episodios distinctos que estão sendo interpretados como signal para o levantamento da cortina do segundo acto do drama italo-ethiope, ora representado no theatro da tragedia internacional.

PARA IMPEDIR UM CONFLICTO MUNDIAL

Manifesta-se a opinião de que esses dois ultimos factos da momentosa pendencia indicam que o mundo foi agora chamado a pagar o preço do successo temporario da Liga das Nações no sentido de impedir um conflicto mundial, com a declaração de uma guerra economica, de longos annos de duração, na qual participariam partidarios e não partidarios das sancções. O globo economico ficaria, assim, dividido em duas partes, uma inimiga e outra amiga da Italia.

Consoante a opinião de algumas personalidades bem informadas, a pendencia italo-ethiope dissolveu o elemento perturbador das relações internacionaes, que vinha sendo geralmente ignorado até agora; a brecha cada vez crescente entre latinos e anglo-saxões, fonte das differenças de opinião radicaes observadas praticamente em todas as conferencias internacionaes realizadas nestes ultimos annos.

Nesse interim, as recentes manifestações pacifistas oriundas de Roma e Paris que culminaram com a informação official de que o governo de Londres recebeu realmente os termos do plano de pacificação, podem ser interpretadas como prova de que a Italia está pendendo de algum modo para o lado da Liga das Nações.

A decisão apparentemente irrevogavel da Sociedade de applicar quando antes as sancções economicas, e as noticias, procedentes da frente de operações, no sentido de que as chuvas e outros factores estão prejudicando o avanço italiano em maiores proporções, contribuem para reforçar a crença dos technicos de que a potencia peninsular está já começando a sentir o fundamento da opinião expendida por muitos inglezes experimentados, inclusive o general Napier, que chefiou uma expedição punitiva no territorio abexim, á altura de 1860, isto é, as difficuldades para conquistar um paiz coberto de montanhas, como a Ethiopia, não compensam de nenhum modo os sacrificios militares são elevadissimas; a perda de homens, quer no campo de batalha, quer ainda nos hospitaes, dizimados pelas molestias tropicaes, chega, ás vezes, a attingir as raias do indescriptivel, sendo consequentemente mais lucrativo não levar a effeito a emprehendimento.

CONDEMNANDO AS ACTIVIDADES DAS LIGAS FASCISTAS

A ADVERTENCIA DOS RADICAES-SOCIALISTAS AO GOVERNO DE FRANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — A resolução apresentada pelo sr. Eduardo Herriot ao Congresso Radical-Socialista, restringindo as actividades das Ligas apparentemente fascistas, é menos drastica que a dos extremistas, deante do que, considera-se provavel que o governo venha a apoial-a officialmente, quando o Parlamento voltar a reunir-se.

A resolução em apreço condemna as actividades das Ligas referidas e adverte ao governo de que, se não agir a tempo, "os republicanos resolverão o assumpto por seus proprios mãos, afim de salvar o regimen".

Solicita ainda aquelle documento a applicação de medidas supplementares aos recentes decretos sobre o controle do porte de armas nas reuniões publicas, visando eliminar todas as actividades "militares" e limitar drasticamente o direito das assembléas publicas.

O Uruguay vae applicar as sancções

MONTEVIDEO, 26 (H.) — O governo pediu ao Congresso autorização para applicar medidas de pressão economica á Italia de accordo com as decisões tomadas pela Sociedade das Nações.

Um appello de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que o Papa fará um appello geral á paz, quando, ás 17 horas de amanhã, lançar ao radio sua benção ao Congresso Eucharistico, que se encerra áquella hora em Lima, no Perú.

As sancções contra a Italia

A Inglaterra e a França vão dar inicio á execução do que foi deliberado pela S. D. N. — A resistencia da Italia — O apoio dos Estados Unidos a Genebra

ROMA, 26 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini dirigiu uma mensagem aos fascistas, por motivo do anniversario, segunda-feira proxima, da marcha sobre Roma, dizendo: "Os italianos saberão organizar uma defesa desesperada contra as sancções e saberão distinguir entre os seus amigos e os seus inimigos".

FIXADA A DATA EM QUE A GRÃ-BRETANHA INICIARA' A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES FINANCEIRAS

LONDRES, 26 (Havas) — De accordo com decreto publicado hoje na Thesouraria a applicação das sancções financeiras á Italia será iniciada a 29 do corrente.

DETALHES SOBRE O DECRETO DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 26 (Havas) — O supplemento da "Gazeta de Londres" publica hoje o texto do decreto approvado pelo conselho Privado reunido hontem no Palacio de Buckingham referente ao commercio com a Italia.

A parte do decreto que prohibe certas exportações para a Italia estipula que, a partir de hoje nenhuma mercadoria, de qualquer categoria que seja, que figure no annexo 1, poderá ser exportada para a Italia. O Ministerio do Commercio é autorizado a prohibir, quando assim o entender, a exportação de mercadorias de toda a categoria que figurem no annexo 2.

O presente decreto não se applicará ás mercadorias, qualquer que seja a sua categoria, que não figurem no annexo 2 e que são exportadas depois de transitarem através da Grã-Bretanha ou por via de transbordo. As mercadorias que figuram no annexo 1 são, principalmente, armas e explosivos.

As mercadorias que figuram no annexo 2 comprehendem materias primas, como sejam diversos metaes e borracha e animaes que servim para transporte, como, por exemplo, cavallos, mulas e camellos.

Outras partes do decreto prevêem a prohibição da importação de productos italianos entre os quaes figuram o ouro e a prata. A da prohibição do fornecimento de creditos á Italia será fixada pela thesouraria Britannica.

O ministro do Commercio terá todos os poderes para fiscalizar a execução do presente decreto, ou na sua ausencia o respectivo secretario de Estado.

O decreto applica-se tambem a certas possessões collocadas sob o protectorado ou territorios sob o mandato britannico.

COMMUNICADA A' S. D. N. A DECISÃO INGLEZA

GENEBRA, 26. (H.) — A Inglaterra communicou ao Secretariado da Sociedade das Nações que já tinha tomado as disposições necessa-

(Continúa na 10ª pagina.)

A attitude dos Estados Unidos em face da guerra africana

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Na resposta enviada hoje á Liga das Nações, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que os Estados Unidos fazem empenho de "não serem atirados na guerra e não desejam contribuir para o prolongamento do conflicto".

Accrescenta que "os Estados Unidos encaram com sympathia qualquer movimento individual ou collectivo de outras nações no sentido de manter a paz ou circumscrever e abreviar a duração da guerra".

Accentua ainda que este paiz agiu independentemente ao declarar o estado de guerra entre a Italia e a Ethiopia, pois não consultou a nenhuma outra nação.

Conclue affirmando que os Estados Unidos não se querem envolver em controversias ou conflictos, occorridos na Europa ou em outra qualquer parte do mundo, como resultado da pendencia italo-ethiope.

Avulta o movimento autonomista no norte da China

Os meios officiaes chinezes acompanham inquietos a marcha dos acontecimentos

TOKIO, 25 (H.) — O correspondente do jornal "Asahi", em Tien-Tsin, assignala que o movimento autonomista ganha terreno em toda a região situada ao norte do rio Amarello.

As autoridades militares de Tokio attribuem o movimento á afflictiva situação creada pelas tributações excessivas e julgam-no bem distincto da agitação communista.

O correspondente do "Nichi-Nichi" em Sinking, annuncia, por outro lado, que o exercito de Kwantung proporá ao governo chinez a cooperação militar na luta contra o "perigo vermelho", no norte da China.

DOMINADA PELOS AUTONOMISTAS A REGIÃO DE HSIANG

PEKIN, 26 (H.) — Os camponezes autonomistas dominam a região de Hsiang. As tropas provinciaes foram chamadas, após o protesto japonez contra o emprego das forças regulares na zona desmilitarizada, em contravenção com o accordo de Tangku.

O sr. Sangchem, governador do Hopie, partiu para Tien-Tsin, onde conferenciará com as altas autoridades militares japonezas. Estas guardam absoluta reserva sobre a attitude que manterão em consequencia do movimento autonomista. Reina inquietação nos meios officiaes chinezes de Pekin e Tienscin. O governo central acompanha com attenção a marcha dos acontecimentos.

VARIAS PERSONALIDADES HESPANHOLAS IMPLICADAS EM RUIDOSO ESCANDALO

CONFIRMA-SE A DENUNCIA STRAUSS

MADRID, 26 (H.) — A commissão parlamentar terminou a redacção do relatorio sobre o caso Strauss, concluindo que os factos contidos na denuncia "não são desprovidos de veracidade".

Ao que corre em circulos geralmente bem informados, na lista das personalidades julgadas compromettidas no caso figurariam notadamente os nomes dos srs. Rafael Salazar Alonso, antigo alcaide de Madrid; Sigfriedo Blasco Ibañez, filho do escriptor ha pouco fallecido, e Aurelio Lerroux, sobrinho do ministro dos Negocios Estrangeiras.

SÃO EM NUMERO DE OITO OS IMPLICADOS

MADRID, 26 (U. P.) — Foi annunciado que o comité de investigações sobre o escandalo dos jogos, menciona em seu relatorio oito responsaveis. O sr. Gonzalez Lopez, secretario do comité, declarou que o relatorio pede sancções politicas e moraes contra oito pessoas, e disse que "a natureza da punição cabe ao Parlamento e ao Tribunal proporem".

Insinua-se que os principaes responsaveis no caso são o governador geral da Catalunha, sr. Juan Pich y Pons; o ex-ministro do Interior, sr. Rafael Salazar Alonso, e o ex-secretario do Interior, senhor Eduardo Benzo.

O sr. Gonzalez Lopez disse que houve accordo unanime sobre a decisão.

OS "SUSPEITOS" PELA COMMISSÃO PARLAMENTAR

MADRID, 26 (H.) — As personalidades contra as quaes a commissão parlamentar encarregada de estudar a denuncia Strauss levantou suspeitas de estarem envolvidas na questão do jogo pertencem todas ao Partido Radical.

O sr. José Valdivia foi director geral da Segurança, de outubro de 1933 a julho de 1935; o sr. Rafael Salazar Alonso, foi ministro do Interior, desde o principio de 1931

(Continúa na 16ª pagina.)

UMA VISÃO RAPIDA DAS OPERAÇÕES DE HONTEM

DE OUTROS FACTORES E NÃO SÓMENTE DOS DE NATUREZA MILITAR, DEPENDE A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NA AFRICA

Webb MILLER
(Corresp. esp. da U. Press)

ASMARA, Erythréa, 26 — (U. P.) — Continuam as submissões dos chefes ethiopes ás autoridades militares italianas.

Submetteu-se, hontem, o chefe Sbaha e seu irmão, cujos dominios estão situados além da cidade de Adua.

Do ponto de vista militar, o exercito está prompto para qualquer eventualidade.

Todavia, a minha impressão é que o desenrolar dos acontecimentos futuros depende consideravelmente de outros factores, e não sómente dos de natureza puramente militar.

As forças aereas continuam activamente os seus vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo.

Partem para a batalha decisiva no Ogaden os ultimos regimentos ethiopes

Os soldados desfilam pelas ruas de Harrar tapetadas de flores — Tropas nativas da Erythréa occupam a região do rio Faras-Mai — Creado pela Italia um novo commando naval autonomo no Dodecaneso

O MINISTRO DE VINCI EMBARCOU EM ADDIS-ABEBA COM DESTINO A DJIBOUTI

LONDRES, 26 (U. P.) — De accordo com o que informa o correspondente da Exchange Telegraph, que se encontra entre as tropas fascistas que invadiram o norte da Ethiopia, a ala direita do exercito de invasão, depois de dois dias de avanço, partido da linha que passa pelo sul de Aksum-Adua, plató de Entiscio-Adigrat, alcançou Takinaimanot.

As ultimas noticias asseguravam que as patrulhas de vanguarda haviam chegado a Mender, a mais de meio caminho entre Adigrat e Makalle, emquanto que na ala esquerda a penetração não foi tão pronunciada, tendo uma columna do primeiro corpo de exercito effectuado uma diversão, na direcção do Hausiem.

O AVANÇO SOBRE MAKALLE

Sempre de accordo com aquelle correspondente, as duas principaes columnas de ataque operam a maneira de uma pinça, que se deve fechar sobre Makalle.

Entre os technicos militares reina a impressão de que o novo sobresalto offensivo do exercito de invasão do Tigré, constitue expediente do alto commando italiano, no sentido de alliviar a pressão que vem encontrando no Ogaden, o exercito do general Graziani, que parece confrontado com massas ethiopes particularmente numerosas e bem armadas, dispostas a offerecer a mais encarniçada resistencia ao invasor.

EM VESPERAS DE UMA BATALHA DECISIVA EM OGADEN

Todas as tropas de Harrar partiram para a linha de frente — O general Nasibu toma as ultimas providencias para o grande embate

DIE-DAUA, 26 (U. P.) — Informam de Harrar que partiram para o front do Ogaden varios batalhões, num total de cerca de 3.000 homens, deixando aquella cidade praticamente desguarnecida.

EM MARCHA SOBRE JIJIGA

O general Nasibu, commandante em chefe da ala esquerda dos exercitos ethiopes, que combatem no Ogaden, passou em revista os ultimos contingentes de tropa regular, antes de deixarem Harrar em marcha sobre Jijiga, onde está installado o quartel general daquelle chefe.

Ao desfilarem os regimentos pelas ruas apinhadas, milhares de pessoas, sobretudo mulheres, crianças e velhos, pois a totalidade dos homens validos está nas fileiras, tapetaram de flores e palmas o caminho dos soldados, emquanto esposas e noivas entravam nos renques a abraçar e beijar apaixonadamente os entes queridos, que partiam para a linha de fogo.

O capitão Dubois, do exercito belga, e os tenentes que o acompanham, seguiram com a tropa para a linha de batalha.

RIGOROSA CENSURA EM HARRAR

Os cinematographistas europeus e norteamericanos, tiveram licença para filmar a partida dos contingentes que vão tomar parte na grande contra-offensiva, contra o exercito de invasão commandando pelo general Rodolfo Graziani, mas o estado maior abexim não permittiu que jornalistas e cameramen seguissem com as forças, sendo obrigados a ficar em Harrar, onde está em vigor rigorosa censura a toda forma de reportagem ou correspondencia.

Acredita-se, geralmente, que a partida da guarnição de Harrar em direcção a sueste, representa, com effeito, o derradeiro movimento preparatorio para a batalha decisiva do Ogaden.

300 MIL HOMENS ENFRENTARÃO AS TROPAS DO GENERAL GRAZIANI

DJIBUTI, 26 (U. P.) — Tudo indica que a estrategia que está seguindo o commando da ala direita do exercito ethiope no Ogaden, consiste em preparar uma armadilha ás tropas de invasão, commandadas pelo general Rodolfo Graziani, no paiz de mattas e arroios que se estende a oeste do curso superior do Webbe Shibeli.

Tal se deprehende da poderosa concentração de forças abexins em Enir Wadara, que fica a cerca de 300 kilometros a sueste de Addis Ginir. As tropas que vão contra-atacar o general Graziani por esse lado engrossam de hora para hora, informando-se, de fonte autorizada, que já ultrapassam 250 mil homens, representando o grosso do exercito de 300 mil homens dirigido para a região a oeste do Webbe Shibeli, de accordo com o plano inicial do general Wehieb Pachá, do exercito turco, servindo actualmente como chefe do estado maior ethiope. Este plano inicial compor-

(Continúa na 4ª pagina)

A Italia não esquece as affrontas

O "MESSAGGERO" DIZ QUE E' INTEMPESTIVO ABANDONAR-SE A UM OPTIMISMO QUE NÃO TEM RAZÃO DE EXISTIR

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Messaggero", em seu artigo principal de hoje, depois de haver feito a premissa na qual estabelece que a concentração da esquadra britannica no Mediterraneo foi effectuada muito antes do momento em que se começou a falar da applicação das sancções contra a Italia, diz que esse episodio representa o seguro indice das directrizes que norteiam a politica da Inglaterra.

"A vontade da Inglaterra — continúa o jornal romano — é de sobrepor-se á Liga das Nações. De qualquer fórma, não ha possibilidade de desmentido no facto de haver a Liga das Nações demonstrado obedecer cegamente ás imposições que lhe foram feitas pelo gabinete de Londres.

AS AMIZADES NÃO PODEM PRESCINDIR DA DIGNIDADE E DA HONRA

"Como logica consequencia do exposto — accrescenta o "Messaggero" — os amigos da Italia se acham num embaraço tremendo para poder distinguir entre a acção individual da Grã-Bretanha e a acção collectiva da Sociedade de Genebra.

Esses amigos não podem acreditar que a consciencia italiana possa dar sua adhesão a distincções impossiveis de serem precisadas e que contêm em seu bojo o aspecto perigoso do sophisma.

Procedendo de outra fórma, significaria abandonar-se a um optimismo intempestivo e admittir o absurdo segundo o qual a Italia poderia esquecer as affrontas de que foi alvo, collaborando numa obra equivoca, baseada sobre sophisticas distincções.

Para restaurar os vinculos de uma amizade que foi profundamente ferida — conclue o "Messaggero" — não se póde de fórma alguma prescindir da dignidade e da honra."

Transformando os oasis ethiopes em ninhos de metralhadoras

A tactica nativa de repellir o inimigo para os areaes escaldantes

R. EKINS
(Corresp. especial da United Press)

HARRAR, 26 (U.P.) — A maior approximação que a guerra fez em direcção a esta cidade, a partir do dia 3 deste mez, quando as legiões fascistas cruzaram a fronteira do Tigré, verificou-se no correr do dia de hoje, em que esquadrilhas de bombardeio, guiadas por aviões de reconhecimento, bombardearam intensamente os postos avançados da defesa de Dagaburh, o que indica que o commandante em chefe das forças de invasão do Ogaden, general Rodolfo Graziani, procura realizar uma finta com os destacamentos que lançou no valle do Webbe Shibeli, fingindo que ameaça a provincia de Balé, quando na verdade o grosso do exercito de ataque é dirigido para o norte, tendo como objectivo longinquo Jijiga, passando por Uai.

DESCONHECIDA A DIRECÇÃO DO ATAQUE DO GENERAL GRAZIANI

Em Jijiga está o quartel-general do general Nasibu, commandante em chefe da ala esquerda dos exercitos ethiopes, encarregados da defesa do Ogaden, continuando a vida da cidade a transcorrer pacatamente, sem bombardeios recusando-se o commando a revelar qualquer cousa sobre a disposição de suas unidades, parecendo mesmo que ainda não dispõe de elementos precisos sobre a verdadeira direcção do ataque do general Graziani

Tem-se tambem a impressão de que prevalece entre os defensores a tactica de crear nucleos de defesa em roda de cada poço d'agua, eriçando os oasis de ninhos de metralhadoras e artilharia ligeira, de sorte a escorraçar e repellir o invasor para os areaes escaldantes.

AVANÇANDO NOS TERRITORIOS DESOLADOS

Não existe propriamente a preoccupação de impedir que o atacante se infiltre pela região desertica, da zona fronteira do Ogaden com a Somalilandia, frisando o commando abexim que, por emquanto, os destacamentos fascistas só realizaram avanços nesses territorios desolados.

A CARICATURA

— Bem. Pelo menos me fez desapparecer o soluço...

100.000 FARDOS DE ALGODÃO BRASILEIRO VÃO PARA O JAPÃO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Telegramma procedente de Tokio adeanta que a Missão Economica Japoneza, que esteve no Brasil, ainda ha pouco, visitando, em caracter official, os nossos maiores centros economicos, conseguiu concluir um accordo para a importação de cerca de 100.000 fardos de algodão brasileiro, com assistencia do governo japonez.

A reportagem dos "Diarios Associados", a proposito, ouviu hoje, na Bolsa de Mercadorias, o senhor Garibaldi Dantas, que nos informou que a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo ignora completamente ter sido feita tal transacção.

A TCHECOSLOVAQUIA COMMEMORA AMANHÃ O 17.º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA

Commemorando a grande data nacional, o sr. Josef Svagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia no Rio de Janeiro, receberá os seus compatriotas e amigos do paiz, amanhã, ás 11 horas, na séde da legação.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 88$000

Abriu, ainda hontem, o mercado de cambio livre, mal collocado e frouxo, em vista da alta verificada nas moedas estrangeiras.

Os estabelecimentos de credito cotaram a libra ao preço de 87$800; pouco depois essa moeda accusou nova melhoria, passando a ser vendida a 88$000.

Assim fechou, destituido de importancia e com baixa sensivel em suas taxas, o mercado livre.

CREAÇÃO DE UM LABORATORIO DE ANALYSES EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (A. M.) — A Sociedade Rural Brasileira dirigiu, hontem, aos ministros da Fazenda e da Agricultura um officio solicitando a creação de um Laboratorio de Analyses para o porto de Santos, afim de se proceder á analyse do oleo "Diesel", importado, que é feito, presentemente, no Rio, com prejuizos para a lavoura do Estado e a industria, devido á demora que se registra com taes analyses no Rio de Janeiro.

Nesse officio, a Rural Brasileira cita o caso da Anglo Mexican Company, principal firma importadora desse oleo, que recebeu uma partida de mil toneladas, pelo vapor "San Fernando", chegado em Santos a 15 de setembro p. p., sem que, até agora, tenha havido uma solução.

O ENSINO NO DISTRICTO FEDERAL

O QUE DISSE EM S. PAULO, SOBRE ESTE ASSUMPTO, O PROFESSOR MUNIZ DA MOTTA MERCIER

S. PAULO, 26 (A. M.) — A nossa reportagem teve opportunidade de ouvir, hoje, em sua residencia, o professor Luiz da Motta Mercier, que hontem regressou do Rio de Janeiro, onde, como membro da delegação de professores paulistas que esteve no Districto Federal, póde verificar de perto o que se tem feito ali com referencia aos assumptos educacionaes.

O professor Mercier, attendendo á reportagem, declarou:

— "Confirmo as minhas impressões já expendidas pelo microphone da Radio Tupi do Rio e publicadas pelo "Diario de São Paulo" e "Diario da Noite" desta capital. Animador é o enthusiasmo que se observa entre o professorado carioca pelo progresso do apparelhamento educacional, pela attenção e intelligencia com que acompanha os ensinamentos dos maiores mestres da pedagogia moderna em todo o mundo."

ESTIVERAM EM S. PAULO OS MEDICOS DO SERVIÇO FEDERAL CONTRA A FEBRE AMARELLA

S. PAULO, 26 (A. M.) — De passagem por S. Paulo, estiveram hontem, nesta capital, com destino ao Triangulo Mineiro, os medicos do Serviço Federal Contra a Febre Amarella, drs. Florini Withman, director do Laboratorio da Bahia; Rubens Marques, director do sector do mesmo Estado; Alvaro Mello, director do sector nordeste, Oswaldo José da Silva, director do sector Amazonas; George Sevier, A. M. Walscott e Henry W. Kumm, epidemiologistas.

Depois de diversas visitas aos nossos institutos scientificos, hontem mesmo, á noite os medicos patricios embarcaram para o Estado de Minas.

O collapso dos serviços publicos no Brasil

S. PAULO — 26 — Quando resolvi intervir com a influencia dos "Diarios Associados" do Rio e de São Paulo, nesse caso do "inexequivel" usina de Salto, (a phrase é do eminente engenheiro dr. Monlevade), fui levado pela revolta que a todos os homens que se interessam pela sorte do Brasil estava causando a politica de tolerancia da Ajudancia Technica da Central com um grupo de vendedores allemães e italianos de material electrico ao governo. O Brasil não precisa de se endividar mais do que vive para dar energia á Central do Brasil. Em oito dias, já ouvi em São Paulo mais de vinte engenheiros especializados, e todos, sem excepção, pensam do mesmo modo que o dr. Monlevade. O de que o Brasil necessita é de remunerar os capitaes que aqui já se encontram, para não deixar perecer o seu parque de emprezas de serviços publicos, devorado pela mais inepta e obtusa de todas as politicas do Estado. E' um crime o que se pretende perpetrar em São Paulo, como crime igual é o que se está fazendo contra um apparelhamento, o qual custou centenas de milhões de libras, e que, desde a guerra de 1914, se vae estiolando, porque os nossos governos não têm bravura civica para reajustar-lhe as tarifas de accordo com as novas condições do mundo. Tudo encareceu no Brasil, primeiro, depois da guerra mundial, e, em seguida, após a depressão de 1929. Todas as industrias privadas augmentaram os preços das suas utilidades. Entretanto, aqui entendemos que só as companhias de utilidade publica não devem ter as suas tarifas reajustadas pelo novo "standard of living" do planeta.

Quando se considera com imparcialidade a situação economico-financeira das companhias que exploram serviços publicos no Brasil, tem-se de admittir que ellas vêm demonstrando um denodo e uma coragem, verdadeiramente estoicos. A maior parte dellas, quer nacionaes, quer estrangeiras, sobretudo depois que se manifestou a crise economica mundial, luta com difficuldades titanicas afim de pagar pontualmente os dividendos e os juros de suas obrigações. Com o declinio da receita de cada uma dellas, oriundo da phase depressiva por que estamos atravessando e com as despesas sensivelmente accrescidas, em virtude da obrigatoriedade de certas modalidades de importação, de material diverso, ao cambio vil em que nos arrastamos, todas ellas se arrastam pelas ruas da amargura. Não conheço muitos exemplos de empresas que, diante do peso cada vez mais ameaçador de seu passivo e do recuo de seu activo, continuam com o mesmo enthusiasmo a servir aos interesses do publico, carregando um fardo que se lhes torna mais e mais esmagador.

E' bem de ver que o descalabro em que se acham essas companhias não attinge apenas a si mesmas. Reflecte-se, e de maneira directa, sobre o bem estar e o progresso do proprio ambiente, a cujos serviços ellas attendem. Se, por exemplo, as estradas de ferro não podem satisfazer, com a efficiencia e a presteza, que seria de desejar, aos pedidos de maior numero de transporte para a movimentação da producção da região por ellas servidas; se os seus serviços em geral são deficitarios; se não na possibilidade sequer de reparos convenientes em suas linhas-tronco e em seus ramaes, acaso quem arcará com os inconvenientes desse estado de coisas não será o proprio meio social, economico e politico, onde ellas se encontram implantadas?

Se os serviços portuarios de não importa que nação não attendem convenientemente á entrada e á saida de seus productos, se não accionam a producção agro-industrial, como o exige o estado de saude economica de um povo moderno, acaso tambem não soffre a collectividade, em virtude dessas irregularidades? Se as companhias que exploram a viação urbana, nas principaes metropoles do Brasil, não se acham capacitadas para offerecer ao publico um trabalho tanto quanto possivel exemplar, não são as proprias cidades as primeiras a se sentirem prejudicadas em todas as fórmas de sua expansão e de seu desenvolvimento?

*

O progresso, portanto, de um paiz está dependente organicamente do bom funccionamento dessas empresas, de sua sanidade financeira, de sua capacidade administrativa, de sua aptidão em remunerar razoavelmente os capitaes nellas invertidos. E' que essas companhias exercem hoje em dia "funcções sociaes" cada vez mais amplas e transcendentes. Auxiliares directas do proprio Estado, no que diz respeito á realização de trabalhos de interesse collectivo, a sua ruina será tambem a ruina do Estado, correspondendo a um estagio de enfermidade do organismo de um povo.

Um exemplo claro do que venho de affirmar reside na propria Central do Brasil. Quem depõe a respeito da situação a que chegou a ferrovia basica do paiz é o seu proprio director. O sr. Mendonça Lima, falando a linguagem clara dos administradores que não têm receio de expôr as chagas que ulceram as emprezas de serviços publicos entre nós, declara, em relatorio recente, que "presentemente, em vez de elemento propulsor do desenvolvimento das zonas que lhe são tributarias, está a Central do Brasil, ao contrario, servindo de entrave ao progresso dessas zonas, porque já não lhes póde fornecer, na quantidade e no tempo exigidos, os meios de transporte de que imperiosamente necessitam para continuar a progredir". Donde: prejuizos, sensiveis para a agricultura, o commercio e a industria do paiz em geral, o transporte mais oneroso dos productos, e desvalorização da producção nacional, o retardamento da "mise en valeur" de diversos trechos do interior do paiz.

*

Aliás, diga-se de passagem, afim de destruir pela base os que affirmam que essas companhias são polvos, sugando a economia nacional, que a fórma de constituição dos capitaes dessas entidades é a mais democratica possivel. Já se foi, com effeito, a época em que o capital de um potentado financeiro ou de um grupo tão sómente de capitalistas commandava as emprezas de serviços publicos. Examine-se, por exemplo, a lista de accionistas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, da Cia. Docas de Santos, da **Brazilian Traction**, e verse-á que o capital que alimenta esses organismos promana de mil e uma fontes. E' a nação em geral que se interessa pelo bom estado de seus serviços, e não um circulo limitado de possuidores de capital. Nos Estados Unidos e na Europa, as dotações dos estabelecimentos de caridade e de educação, os bancos collectores das economias populares, as caixas economicas, as companhias de seguros têm grande parte de seus haveres collocados em valores das companhias de serviços publicos, denotando como a sua degringolada attinge em cheio attribuições sociaes que são de importancia fundamental, até mesmo para o rythmo vital das sociedades contemporaneas.

A massa de capitaes, oriundos de diversas procedencias, retidos nas mãos dessas companhias, deixa de ser, portanto, uma preoccupação apenas de determinados sectores de um paiz, para abarcar a totalidade dos interesses de uma nação.

Nos paizes, então, dotados de poucas reservas de capitaes, como é o caso do Brasil, a fallencia dessas empresas, a sua situação deficitaria chronica, equivalem a uma verdadeira catastrophe. Desde o momento em que empresas particulares, levando a effeito attribuições que interessam á communhão, se mostram inadaptadas a continuar esses serviços, só resta uma saida: o appello ao completo capitalismo do Estado, a estrada aberta á implantação do credo socialista, a despeito de já estar provada a sua impossibilidade de gerir convenientemente os trabalhos que dizem de perto ao bem estar social.

*

Actualmente, no Brasil, é innegavel que estamos sendo os espectadores de uma renascença promissora, no campo da iniciativa privada. As industrias, o commercio, as proprias actividades agrarias, experimentam um novo surto de renascença. O trabalho da nação, nessa esphera, está em ordem naquillo que diz respeito ao esforço do individuo, cujo trabalho é regulado pela lei da offerta e da procura, estamos satisfeitos com os indices contemporaneos, que definem a sua situação actual.

Tal não acontece, todavia, com as companhias de serviços publicos. Como é sabido, ellas se acham fortemente oneradas ao peso de obrigações, que lhes foram impostas, principalmente a partir de 1930. Os poderes publicos, que tanto exigem dellas, quanto ao seguro social, ás caixas de pensões e aposentadorias, mantêm, comtudo, essas mesmas companhias atenazadas no regime tarifario de 15 annos atrás. Dest'arte, emquanto a iniciativa privada caminha e se affirma, as empresas concessionarias de serviços publicos definham, evoluem rapidamente para a ruina. Esse soçobrar, porém, não representa apenas o seu tumulo: elle arrastará para o abysmo toda a estructura economica da nação, golpeará tambem o impeto de expansionismo do individualismo economico e terminará por entorpecer todos os movimentos creadores da collectividade.

*

Dar-se-ia o caso desse panorama de profunda inquietação ser apanagio nosso tão sómente? Seria o Brasil o unico paiz do mundo, em quasi estado de coma, no tocante ao trabalho desempenhado pelas companhias de serviços publicos? Vale a pena considerarmos um pouco o que se está passando nos Estados Unidos e em alguns paizes europeus, afim de que das difficuldades encontradas por outras nações possamos encontrar alguma applicação ao nosso caso, demonstrando tambem o que têm feito os poderes publicos para salval-as da triste contingencia em que se debatem.

Nos Estados Unidos, as estradas de ferro, logo depois que explodiu o "crack" de 1929, começaram a atravessar uma longa e penosa Via Crucis. A nação, que tanto se interessava pelo perfeito estado economico e financeiro de suas ferrovias — os valores das estradas de ferro se encontram disseminados nas mãos de 600.000 accionistas — viu que esses mesmos valores passaram a cair cada vez mais. De accordo com o indice dos preços, organizados pelo sr. Dow Jones, elles recuaram de 178 em outubro de 1929 a menos de 50, em outubro de 1931. Já nesse anno, as receitas de um numero apreciavel de estradas mal dava para cobrir as despesas de exploração. O "deficit" ferroviario, em 1932, attingira a mais de . . . . 200.000.000 de dollares.

A situação se apresentava de tal maneira, a ponto de "suscitar o alarme", no conceito de um dos observadores dessa nação, em meio á crise.

Não desejo aqui entrar em detalhes, explicando as razões do descalabro das ferrovias "yankees", fosse elle provocado pela crise em si, pela concorrencia das rodovias, pela navegação aerea, ou pela falta de entrosagem, conveniente aos serviços ferroviarios dessa democracia. O facto, em si, é que desde 1929 os Estados Unidos enfrentam o que se convencionou designar de "um dos mais serios problemas nacionaes", de caracter collectivo.

A opinião publica, attingida pelo mal abrupto, começou, então, a reagir e a solicitar que o Governo Federal tomasse immediatamente as providencias radicaes exigidas pela questão. As medidas postas em execução pela União foram as seguintes:

a) — Auxilio financeiro da parte do Governo, sob a forma de creditos concedidos pela corporação de Reconstrucção Financeira. Só no periodo comprehendido de 2 de fevereiro a 30 de setembro de 1932 a Corporação concedeu creditos a 53 companhias ferroviarias no valor de 264.366.933 dollares;

b) — Auxilio financeiro da parte da Corporação de Credito Ferroviario, organismo creado pelas proprias estradas, visando a assistencia mutua. O mecanismo dessa entidade funcciona como um systema de "pooling", isto é, as companhias consagram receitas oriundas do augmento de certas tarifas de transporte á constituição de um fundo commum. Até novembro de 1932, a Corporação auxiliara a diversas Companhias, em estado deficitario, com a quantia de 35.500.819 dollares.

c) — Reducção geral de 10 °|° nos salarios do pessoal das estradas, a partir de fevereiro de 1931, resultando disso uma economia de 215.000.000 de dollares;

d) — Adopção, em setembro de 1932, de um plano destinado a assegurar a consolidação das estradas de ferro da parte oriental da nação e o seu agrupamento em quatro systemas principaes;

e) — Economias realizadas pelas estradas, visando a reducção de suas despesas. O numero total do pessoal das ferrovias, que era em 1929 de 1.686.769, percebendo um total de salarios na importancia de 2.940.868.690 dollares, foi reduzido para 1.278.175 empregados, percebendo o global de 2.127.181.287 dollares.

Foram feitas tambem economias complementares, taes como o fechamento de pequenas estações locaes, supprimidos certos serviços de trens, suppressão do valor pela electricidade, onde esta fosse mais economica, eliminação de toda e qualquer forma de gasto na administração.

*

Essas providencias, reclamadas pelo publico norte-americano e promptamente executadas pelo Estado federal eram, comtudo, medidas de emergencia. A idéa que se diffunde mais e mais nesse paiz é que o problema ferroviario reclama solução ainda mais completa. Nesse sentido, a Camara de Commercio dos Estados Unidos iniciou um vasto inquerito em todo o paiz sobre a situação exacta das estradas. As proposições formuladas pela Junta Especial de Estradas de Ferro dizem bem da magnitude do assumpto. Ellas estão contidas nestes itens:

1º — A estabilidade financeira das estradas de ferro exige que a Secção 15ª da Lei de Commercio Interestadual seja substituida por uma disposição, dando á Commissão as directivas necessarias, permittindo-lhe fixar tarifas justas e razoaveis, considerar os effeitos que ellas produzem no movimento do trafego, pesquisar os meios de garantir os serviços com um minimo de despesas e conservar uma media de receitas sufficientes para permittir, em tempo de actividade economica normal, amortizar de maneira regular o passivo, ao mesmo tempo que constituindo as reservas necessarias;

2º — A regulamentação, em materia de estradas de ferro, deve ser limitada ás questões da manutenção das tarifas a uma taxa razoavel e á garantia da segurança do publico;

3º — Deve ser permittido ás companhias ferroviarias modificarem rapidamente as suas tarifas podendo desta forma enfrentar a concorrencia dos outros modos de transporte;

4º — Essas companhias devem poder tomar a resposabilidade de determinar se as tarifas propostas garantem uma compensação equitativa dos serviços prestados;

5º — A administração dessas companhias deve envidar esforços especiaes afim de adaptar as tarifas ás condições economicas existentes; e as autoridades incumbidas da regulamentação devem proceder de maneira que essas tarifas sejam postas em vigor com rapidez.

As conclusões e as suggestões acima apresentadas, a que se deve ainda addicionar trabalho identico conduzido pelo Instituto de Economia de Brookings, serviram de base e de orientação tanto ao publico como ao Congresso Federal, afim de que se confeccionasse um programma concreto de reconstrucção ferroviaria nacional. Que o problema representa hoje em dia um ponto cardeal á vida da nação, já não resta a menor duvida. O publico norte-americano faz questão de familiarizar-se com todos os seus aspectos, uma vez que elle se relaciona com a sua propria vida, o padrão de vida da nação, o seu grão contemporaneo de riqueza e de prosperidade. Na ultima campanha presidencial, Hoover e Roosevelt discutiram e ventilaram o assumpto em muitas cidades "yankees". Ambos se mostraram partidarios de uma acção constructiva, da parte do Estado, fortificando a organização nacional, em materia de transportes. E' isso, aliás, o que pensa hoje o povo em geral.

*

Em 1932, debatia-se a Inglaterra na mesma crise. O estado de depressão economica, que attingiu o paiz, reflectia-se na situação das estradas de ferro, concessionarias de serviços publicos. A receita das ferrovias caia, talqualmente nos Estados Unidos, diminuia o trafego, baixava o volume dos productos transportados. O "deficit" espreitava as administrações, intranquilizando os portadores dos valores ferroviarios e obrigando o Governo a tomar medidas de protecção ao systema nacional de transporte ferroviario. Por outro lado, a concorrencia dos caminhões ás estradas de ferro se tornava cada vez mais ameaçadora. Como elevar ainda mais as tarifas para cobrir os "deficits" orçamentarios, se essa providencia reverteria em provento exclusivo das rodovias?

Sir Josiah Stamp, a proposito, declara:

"O Estado não quiz impedir em coisa alguma o desenvolvimento das estradas de rodagem e do automobilismo. Elle dedicou attenção especial ao desenvolvimento do systema rodoviario do paiz. Mas o Estado não se apercebeu de que, creando valores novos, destruia valores antigos".

A Commissão Real dos Transportes, já em 1931, reconhecera a necessidade de o governo attender á posição delicada das estradas de ferro, recommendando, depois da Conferencia Salter, que um "esforço decisivo fosse feito afim de encontrar uma solução para o problema".

O governo britannico, desde 1931, vem tentando esforços sempre renovados, no sentido de eliminar as despesas ferroviarias, de reduzir os inconvenientes da concurrencia das rodovias, apresentando ás companhias quatro dominios pelo menos onde ellas podem realizar economias:

a) — Reduzindo o pessoal ferroviario;

b) — Reunindo em uma só via o trafego que circula actualmente por diversas vias, supprimindo os percursos inuteis;

c) — Combinando as estações terminaes, onde essa providencia é possivel;

d) — Evitando o duplo emprego de capital.

O governo age, induzindo ás praticas da cooperação, da coordenação ferroviaria, contra a concurrencia. Suggere a adopção de providencias energicas de economia, visando a obtenção do equilibrio orçamentario das companhias de serviços publicos. Procura racionalizar, emfim, os serviços de transporte em geral do Reino Unido.

*

O descalabro das companhias de serviços publicos não é, pois, um problema que attinge apenas os paizes novos em periodo de formação economica, pobres de capitaes. E' um phenomeno que affecta a todos os Estados, quer antigos, quer jovens.

O Estado, alhures deante do caso concreto, não se immobilizou. Veiu em auxilio dessas mesmas companhias, ou directamente, á custa de emprestimos e revisão de tarifas, ou indirectamente, induzindo-as a um regimen severo de economias e de racionalização de seus serviços. Elle sabia que lhe não assistia o direito de ficar á margem de uma questão, que envolve o desperdicio de sommas importantissimas de capitaes nacionaes. Dahi, muitas vezes, o intervencionismo de Estado, a economia dirigida, que, a despeito dos que se batem contra os seus principios, ainda representam medidas opportunas e salvadoras, em determinados momentos da evolução dos povos modernos. Pretender, pois, que o Estado brasileiro assista, musulmanamente, á agonia das companhias concessionarias de serviços publicos, entre nós, fôra o mesmo que decretar a fallencia do proprio Estado com a inaptidão deste para enfrentar attribuições basicas da sua propria estabilidade.

Assis CHATEAUBRIAND

O orçamento em ultima discussão

A CAMARA REALIZOU, HONTEM, NOVAMENTE, DUAS SESSÕES — O QUE HOUVE NO DECORRER DOS TRABALHOS

A Camara dos Deputados realizou hontem, novamente, duas sessões. Na primeira, da tarde, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, falou logo de inicio, o sr. Domingos Vellasco. Reclamou, ainda uma vez, contra a decisão do presidente, remettendo á commissão executiva o manifesto da Frente Popular, que lêra, ha dias, afim de que ella opine sobre a conveniencia de sua publicação. Entende que a audiencia é licita no caso de qualquer documento não ser lido pelos deputados. Da tribuna lera um documento, que ficou incorporado ao seu discurso. Ora, o arbitro do que deva proferir era elle mesmo. Assim, a commissão executiva não tinha o direito de censurar os seus discursos, salvo no caso de se referir de maneira injuriosa ou descortez aos collegas ou ás autoridades do paiz.

E concluiu dizendo que sem levar em conta a desconsideração pessoal que tal facto representava, queria defender as prerogativas do seu mandato.

O sr. Antonio Carlos respondeu que seria incapaz de qualquer desconsideração pelos seus collegas. O caso, porém, era que se tratava de um documento não official, de um manifesto de partido politico. Nestas condições, pelo regimento, cabia parecer da commissão executiva, e sua publicação não sómente disso dependia como tambem do voto da casa.

Ainda falaram sobre a acta, os srs. Oliveira Coutinho, que rectificou um aparte seu publicado com incorrecções; Accurcio Torres, que prestou esclarecimentos a respeito das obras da baixada fluminense; Moacyr Barbosa, que corrigiu trechos do seu discurso, que sairam errados no diario da Casa; e, ainda, o sr. Barreto Pinto. Este referiu-se á critica que o sr. Pedro Calmon fez do orçamento da Educação. O sr. Pedro Calmon affirmára que da verba educacional a Commissão de Finanças retirara 800 contos para se erigir, nesta capital, uma estatua ao marechal Deodoro.

Mostra o orador que se o seu collega tivesse folheado, ao menos, o projecto orçamentario, verificaria que laborava num equivoco, pois a sub-consignação dos 800 contos representam um accrescimo, mas á verba "obras", do Ministerio da Viação.

INFORMAÇÕES MINISTERIAES E PROJECTOS APRESENTADOS

Da pasta do expediente constou um officio do ministro da Agricultura, remettendo as informações sobre as empresas hydro-electricas, que exploram serviços de utilidade publica no territorio nacional. Foram apresentados os dois seguintes projectos: de deputados paranaenses, mandando abrir o credito de 1.800 contos, pela verba 10ª do orçamento da Viação, destinada á liquidação dos compromissos já assumidos com a construcção e conservação das estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, até 31 de dezembro de 1934; e do sr. Barreto Pinto, mudando a denominação dos porteiros do Palacio da Presidencia, da Côrte Suprema, Camara dos Deputados, Senado, Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas e Secretarias de Estado, os quaes passarão a chamar-se chefes de portaria, com as mesmas attribuições e vencimentos.

PELA ORDEM

Voltando a falar pela ordem, o sr. Domingos Vellasco replicou ao presidente, mostrando que no regimento não havia nenhum dispositivo, que subordinasse qualquer documento lido pelo deputado á audiencia prévia da commissão executiva.

O sr. Accurcio Torres, tambem pela ordem, requereu a inclusão de um projecto na ordem do dia da sessão extraordinaria. O presidente disse não poder attender, pois o fundamento das sessões extraordinarias era a discussão do orçamento.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

A hora do expediente ficou reduzida com a abundancia de oradores sobre a acta e pela ordem. Mesmo assim, o orador inscripto, sr. Botto de Menezes, teve tempo para proferir um breve discurso, tratando do problema da Parahyba, como o prolongamento das estradas de ferro de Bananeiras e de Umbuzeiro, a creação da Estação Experimental de Fumo, a reinstallação da Escola de Aprendizes Marinheiros e outros.

Foi, depois, approvado um voto de pezar pelo fallecimento do juiz Campos Tourinho.

O ORÇAMENTO

Em seguida, o presidente annunciou o proseguimento da discussão do orçamento, subindo á tribuna o sr. Ubaldo Ramalhete. O deputado minorista fez uma severa critica do trabalho da Commissão de Finanças, apontando erros e vicios, demorando-se de preferencia na analyse das operações de credito para construcções de obras.

Com a palavra, o sr. José Muller defendeu a sua emenda, mandando supprimir as dotações destinadas ao serviço de juros da divida publica consolidada, interna e externa. Eram improcedentes, accrescentou, os ataques que a sua iniciativa soffreu, salientando que estaria nas mãos do governo evitar quaesquer prejuizos aos portadores de titulos, fazendo intervir no mercado o Banco do Brasil, que está no dever de collaborar directamente no resurgimento economico-financeiro do paiz.

Succedeu-o na tribuna o sr. Laudelino Gomes, cujo discurso, em certas passagens, foi pontilhado de pitoresco. O sr. Laudelino Gomes, que é autor de um plano decennar de salvação das nossas finanças, abordou o problema da moeda, declarando que precisamos dar dinheiro aos brasileiros, porque o "homem só tem alegria, quando tem nota"...

E, a proposito, lembrou que os nickeis têm a fórma redonda, para rodar, e as cedulas são de papel, para voar...

— Nesse caso era preferivel que os nickeis fossem esphericos, suggere o sr. Pedro Rache, porque rodariam com maior velocidade.

— E', responde o orador, mas pesariam demasiadamente no bolso.

E assim decorreu o discurso do deputado goyano, por entre risadas de um auditorio favoravel.

Ainda falou, enchendo o resto do tempo, o sr. Barros Cassal. Ao levantar os trabalhos, o presidente convocou outra para ás 20 horas.

A SESSÃO NOCTURNA

A sessão extraordinaria nocturna foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi e teve inicio ás 20 horas. Nada constando, no expediente, para ser lido, após a leitura da acta que foi approvada em debates, occupou a tribuna o sr. Domingos Vellasco, que leu mais uma vez, para que fosse publicado no "Diario do Poder Legislativo", o manifesto da Frente Popular pela Liberdade, desenvolvendo considerações em torno da decisão do sr. Antonio Carlos, que mandou o referido documento á Commissão de Policia para que ella deliberasse sobre a sua publicação ou não. O representante goyano demorou-se analysando a legitimidade desse acto do presidente da Camara, procurando demonstrar que elle envolvia censura e reflectia o cerceamento da liberdade dos deputados.

Seguiu-se na tribuna o sr. Eurico Ribeiro, que desenvolveu considerações em torno da inactividade da Commissão Especial de Pesquizas da vida do trabalhador rural, pouco se demorando entretanto.

CRISE DE ORADORES

O sr. Euvaldo Lodi concedeu a palavra, successivamente, a mais de 20 oradores, sem que qualquer delles, embora presentes, occupasse a tribuna.

A MINORIA JUGULOU A CRISE

Por fim, esgotada a lista dos oradores inscriptos, para falar na hora do expediente, o sr. Euvaldo Lodi resolveu appellar para a minoria, concedendo a palavra ao sr. João Neves. O antigo parlamentar gaucho, porém, descartou-se com elegancia, cedendo a sua vez de falar ao sr. José Augusto.

Occupando a tribuna, o sub-"leader" das opposições jugulou a crise de oradores e tratou da situação politica do Rio Grande do Norte, demonstrando que seria mais suave ao governo federal retirar do Estado o sr. Mario Camara, do que dispender sommas consideraveis com remessa de forças para Natal, para garantir as decisões da Justiça Eleitoral. Nesta ordem de considerações esgota a hora do expediente.

NA TRIBUNA O SR. FERREIRA DE SOUZA

Passando-se á ordem do dia, foi concedida a palavra ao sr. Barros Cassal, para proseguir no discurso que fizera na sessão diurna e que fôra interrompido por se ter esgotado a hora regimental da sessão. O representante gaucho, porém, desistiu de occupar a tribuna. Falou então o sr. Ferreira de Souza, que declarou, de inicio, que o seu afastamento das lides parlamentares por culpa de uma justiça facciosa, o impediu de acompanhar desde o começo os trabalhos da Camara. Agora, porém, de novo no Parlamento, queria apreciar os trabalhos orçamentarios. E depois de breves considerações de ordem geral, sobre a questão, desenvolveu a these de que o desequilibrio orçamentario da Republica é a razão basica do problema social para o qual procuramos agora solução. Analysa depois as directrizes do Governo no terreno financeiro, criticando-as severamente, e procurando demonstrar que o paiz é pobre e o governo projecta e executa obras sumptuarias.

Falaram, ainda, os srs. José Augusto e Gomes Ferraz, encerrando-se a sessão depois da meia noite.

NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

A' ultima hora, resolveu-se não realizar sessão hoje, como já estava previsto. Amanhã, a Camara realizará, ainda, duas sessões, diurna e nocturna. Na primeira, discutirá o orçamento o sr. Arthur Bernardes, e na outra, encerrará o debate, pela minoria, o sr. João Neves, falando tambem o sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças.

Na terça-feira, será iniciada a votação das emendas, em grupos, esperando-se concluil-a em duas sessões, nesse mesmo dia.

EXONERADO O DIRECTOR DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Foi assignado decreto, na pasta do Trabalho, exonerando o sr. Armando de Virgilis, do cargo de director do Departamento Regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, em São Paulo.

AS CONCLUSÕES DO CONGRESSO FERROVIARIO DE CAMPINAS

VÃO SER TRANSCRIPTAS NOS ANNAES DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção, a Assembléa Legislativa realizou, hoje, mais uma sessão ordinaria. Na hora do expediente, o sr. João Carlos Fairbanks justificou um requerimento pedindo a transcripção nos Annaes das conclusões do Congresso Ferroviario de Campinas, em relação ás condições technicas do traçado, publicadas no "Diario de S. Paulo" de hoje e no "Diario da Noite" de hontem.

Para dar parecer sobre o requerimento foi nomeada a seguinte commissão: Henrique Lefrève, Sebastião Medeiros e Fulvio Coutinho.

A materia da ordem do dia foi approvada, sendo, em seguida, levantada a sessão.

INAUGURAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALGODÃO NA PARAHYBA

Terá logar no dia 15 de novembro vindouro a inauguração official das installações da Estação Experimental de Algodão, em Alagoinhas, na Parahyba, a cargo do agronomo Ursulino Dantas Velloso.

Foram convidados para assistir á solemnidade, entre outras pessoas, os srs. dr. Odilon Braga, ministro da agricultura; dr. José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas; agronomo Humberto Bruno, director geral do Departamento de Producção Vegetal, e João Mauricio de Medeiros, director de Plantas Texteis.

A DELEGAÇÃO NIPPONICA A' CONFERENCIA NAVAL

TOKIO, 26 (Havas) — Noticia-se que a delegação japoneza á Conferencia de Londres será chefiada pelo almirante Osami Nagano, membro do Conselho de Guerra, e terá entre os seus membros o embaixador de Paris sr. Sato e o capitão Yasutaro Iwashita, technico militar.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITOU O "HOSPITAL JESUS"

Hontem, á tarde, o Hospital Jesus recebeu a visita do presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de sua esposa, sra. Darcy Vargas; do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e do general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar.

O chefe do governo foi alli recebido pelo secretario geral de Saude e Assistencia, director do referido estabelecimento e grande numero de auxiliares immediatos. Percorridas que foram todas as dependencias, o presidente da Republica muito se interessou pela sua organização, bem como pela sua alta finalidade, tendo mme. Getulio Vargas dirigido ás criancinhas alli internadas palavras de affecto e carinho.

O REICH VIOLOU A CONCORDATA COM O VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 26 (H.) — A Santa Sé encarregou o nuncio apostolico em Berlim, monsenhor Orsenigo, de tratar da questão suscitada pela prisão do arcebispo de Meissen, accusado de contrabando de moedas.

Não ha nenhuma precisão quanto ás instrucções dadas ao nuncio. Assegura-se que o Vaticano julga a medida tomada contra o prelado como uma violação, senão da letra, pelo menos do espirito da concordata com o governo do Reich.

O Instituto Nacional de Exportação

Acaba de ser apresentado á Camara dos Deputados, pelo sr. Roberto Simonsen, um projecto criando o Instituto Nacional de Exportação. Já tivemos occasião de analysar alguns aspectos do trabalho com que o representante paulista justificou dias atrás, da tribuna da Camara, a necessidade de procurarmos, por meio de entidades novas, ampliar as nossas exportações e attender, nos limites do razoavel, aos serviços de nossas dividas externas. Examinando minuciosamente o projecto a que nos referimos, notamos não ter havido exaggero de nossa parte quando accentuámos a opportunidade de providencias, como algumas que se acham consubstanciadas no Instituto Nacional de Exportação. Dá provas do que então affirmámos a acceitação que o estudo do sr. Roberto Simonsen logrou encontrar em todas as variadas correntes politicas da representação nacional, subscripto como se acha por elementos destacados não sómente da maioria como da minoria parlamentar. Nota-se, portanto, em todos os meios brasileiros, qualquer que seja a sua côr ploitica a preoccupação de dar novos rumos á economia nacional. Em meio ás difficuldades actuaes, os povos que não procuram saidas, ainda que passageiras, para suas crises, estão fatalmente condemnados á ruina. Em materia de exportação, todos fazem esforços semelhantes. A lei geral é exportar cada vez mais. E' verdade que para exportar é preciso importar. Assim deve acontecer, sobretudo no caso de nações que do lado das rendas tiradas da exportação de seus productos, desfrutam ainda de outros recursos, como o serviço dos capitaes espalhados pelo mundo. Paizes, como o nosso, de economia ainda pouco desenvolvida, só podem, porém, attender ao serviço de suas dividas com os saldos da balança commercial, o que por seu lado só é possivel com augmento de vendas ou reducção de importações.

Infelizmente, não dispomos até agora, — sem desmerecer o esforço já bem interessante do Conselho Federal de Commercio Exterior, — de uma organização nos moldes suggeridos pelo sr. Roberto Simonsen. A maneira por que o assumpto foi encarado, a forma encontrada, têm evidentemente probabilidades de applicação entre nós, sobretudo se as diversas regiões economicas brasileiras, interessadas no Instituto de Exportação, forem representadas de accordo com sua importancia real.

Arma ainda o Instituto Nacional de Exportação o paiz de apparelhagem capaz de attender a problemas novos com que diariamente se defronta a nossa economia, dando azo, por alguns dos dispositivos nelle contidos, de retrucar rapidamente, com medidas semelhantes, ás injustiças commerciaes de que não raras vezes somos victimas.

E' possivel que muitos elementos influentes do paiz não recebam com agrado essa nova organização, ora allegando os perigos da centralização das actividades de que se torna mandataria, ora a existencia de entidades mais ou menos semelhantes, ás quaes poderiam ser commettidas as incumbencias que se lhe pretendem dar. Queremos crer que, no estudo mais detalhado desse trabalho, ha de ser encontrada a formula capaz de afastar os perigos allegados. Quanto á existencia de organizações semelhantes, a allegação é pouco convincente, pois que as attribuições primordiaes do Instituto de Exportação se distanciam tanto do que até agora existe entre nós, que só com muito esforço se veria duplicidade de actividades nacionaes. De qualquer maneira, não se póde negar que o sr. Roberto Simonsen, preoccupado com nossas difficuldades, apresentou uma solução. Resta agora estudal-a, modificando-a, ou apresentar coisa melhor.

(Transcripto do "Estado de São Paulo").

O REGRESSO DO CARDEAL LEME AO BRASIL

ROMA, 26 (H.) — O cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, chegou a Genova, onde embarcará no dia 31 do corrente, a bordo do "Augustus", com destino ao Brasil.

Acabaram-se os pobres!

MAIS UM PREMIO DAS APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE PAGO NESTA CAPITAL!!

O sr. Francisco de Azevedo Leitc, alto funccionario do Banco do Brasil, recebendo o premio de 10:000$000, que coube á apolice n. 7.428, da 11.ª Série, no sorteio de quarta-feira ultima, no proprio local onde trabalha. Estiveram presentes ao acto o sr. Conrado Ferrari, director-geral da Fazenda Municipal de Porto Alegre, A. de A. Santos Moreira, lançador geral do emprestimo, representantes da imprensa e amigos do contemplado, que recebeu, a seguir, muitas felicitações

COLUMNA DO CENTRO

Christo-Rei

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha precisamente dez annos, era instituida, pela Encyclica "Quas Primas" e para ser commemorada annualmente no ultimo domingo de outubro, a festa de Christo-Rei.

Qual o sentido dessa nova solemnidade do Anno Liturgico com que o Santo Padre encerrava o Anno Santo de 1935?

Não se tratava de uma innovação. A "realeza de Christo", sobre todos os homens, em sua vida individual e collectiva, e, portanto, sobre todos os Grupos Sociaes, inclusive os Estados, estava prevista ou contida no Velho e no Novo Testamento. O que se fazia era apenas "proclamar" de novo essa Realeza e "commemoral-a", para sempre, por meio de uma grande solemnidade liturgica, que pudesse convocar, para isso, todo o orbe catholico, nesse ultimo domingo de outubro, escolhido expressamente por ser "como que o encerramento do Anno Liturgico". E por que attribuia o Papa tal importancia a essa nova festa liturgica? Por que a instituia por meio de uma Encyclica? Por que recommendava, de modo tão solemne e insistente, esse "culto do Christo-Rei" ao universo catholico?

Porque vinha oppôr-se á triste apostasia moderna e reagir contra — "a peste dos nossos dias, o laicismo". "Paestem dicimus aetatis nostrae laicismus". (Quas Primas. 11.12.25).

Contra o abandono do Christo e de sua Lei, tanto pelos homens individualmente, como pelos Estados, é que Pio XI vinha de novo proclamar solemnemente que acima de todas as leis, de todas as autoridades, de todas as sciencias, de todas as nações, está o Christo Soberano, de onde provém toda a verdade, todo o bem e toda a belleza das coisas creadas na natureza e vividas pelos homens.

A peste laicista, resume a Encyclica num só paragrapho, se apoderou do mundo moderno como consequencia de uma negação inicial da Soberania do Christo sobre todas as nações, que "ha muito estava latente nas visceras dos Estados", como pittorescamente accrescenta ("cum jam pridem in visceribus civitatum lateret").

Uma sequencia logica de erros promanou desse erro inicial. Começando por negar a soberania de Jesus Christo sobre as nações, recusaram á Igreja o direito de "governar os povos, tendo em vista a sua beatitude eterna". Pouco a pouco, foi assimilada a religião do Christo ás falsas religiões. Em seguida, foi subordinada essa religião ás autoridades civis, e logo depois substituida por uma vaga religiosidade natural. E, finalmente, como consequencia final de todas essas inversões, appareceram modernamente os Estados sem-Deus e sem-Christo; mais do que isto, contra-Deus e contra-Christo.

Eis, na synthese impressionante da "Quas Prima", a marcha inexoravel que o laicismo imprimiu á sociedade moderna, particularmente no que diz respeito á vida publica das nações.

E o resultado não poderia ser

(Continua na 11ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7127 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1709. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1667 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-2799. — Contabilidade: — 22-9331.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........ $300
Interior........ $400
Atrasados........ $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CREDITO PARA O ALGODÃO

O surto algodoeiro do Brasil, tanto nas plantações nortistas como nas de S. Paulo, foi justamente recebido como uma prova da capacidade do povo brasileiro de organizar-se com rapidez para a defesa da sua economia.

Em curto espaço de tempo conseguimos posição invejavel na lista dos grandes productores, a ponto de já sermos considerados como uma séria ameaça para os americanos, que dominam os mercados mundiaes ha quasi um seculo. Mas todo esse gigantesco esforço será reduzido á impotencia, se não soubermos acompanhal-o de um systema de credito destinado a financiar a lavoura algodoeira.

Nos Estados Unidos, no Egypto e na India já existem, desde muito, poderosas organizações bancarias que operam exclusivamente com o algodão. Nós nos encontramos ainda numa phase de improvisação e o desenvolvimento das plantações não correspondeu a organização economica paralela para dar-lhe o indispensavel apoio financeiro.

No anno passado, condições especiaes resultantes do exito das duas safras anteriores facilitaram o credito para as plantações de algodão e foram talvez invertidas nas culturas paulistas sommas vultosas, que não receberam as seguranças exigidas em casos semelhantes.

O facto de ter sido a safra deste anno menor do que se esperava e ainda a circumstancia das fluctuações de preço occorridas nos mercados internacionaes produziram um retrahimento inevitavel, que está creando sérias difficuldades aos plantadores.

A falta de facilidades de credito acabará reduzindo um movimento de ascensão que o paiz estava acompanhando como uma das suas melhores promessas.

Os entendidos do assumpto em S. Paulo acham que se a safra deste anno apresentar sensivel diminuição relativamente ás anteriores, deve-se attribuir essa baixa á precariedade do financiamento.

Muitos lavradores paulistas prepararam as suas terras para as plantações, contando com o credito promettido pelos machinistas.

Esses, por sua vez, fiavam-se dos bancos. Como, porém, os estabelecimentos de credito mostraram-se reservados, a maioria dos financiamentos promettidos foi cancellada, determinando enormes prejuizos para os plantadores.

Uma das consequencias alarmantes que estão sendo postas em relevo pela imprensa de S. Paulo é a de que os productores de algodão se voltam para as grandes firmas estrangeiras, que [illegible] quiram nos mercados posição preponderante, em detrimento dos financiadores brasileiros.

E' o desagradavel resultado da falta de organização economica do paiz, da qual se aproveitam aquelles que têm mais experiencia, sem que por isso devamos censural-os.

Estamos, assim, deante de um problema bastante grave, que precisa ser resolvido rapidamente, se quizermos que a expansão algodoeira do Brasil prosiga no rythmo animador dos tres ultimos annos.

A incerteza do credito impede as iniciativas novas e retarda as antigas. Devemos aproveitar a boa vontade dos poderes publicos e as esperanças que o paiz deposita no algodão como uma das suas magnificas fontes de ouro, para resolver a questão do financiamento das plantações.

Se houver conjugação de esforços e os bancos considerarem melhor as vantagens de uma politica mais liberal em relação á lavoura algodoeira, a economia nacional colherá indubitavelmente grandes beneficios.

DESENVOLVIMENTO AEREO

Terminaram as commemorações da "Semana da Asa" e devemos salientar o grande interesse do publico por todas as ceremonias que constituiram o programma dessa iniciativa.

Começa a existir no Brasil uma mentalidade do ar, como dominam os americanos a familiarização do povo com quanto diz respeito aos problemas aviatorios.

E' um logar commum dizer que o Brasil necessita muito mais do que qualquer outro paiz de desenvolver as suas rotas aereas. Convém, no entanto, repetir esse logar commum, porque a repetição acabará convencendo aquelles que dispõem dos meios materiaes que possibilitem alcançar esse objectivo.

As immensas distancias do territorio nacional, a falta de communicações ferroviarias e rodoviarias, marcam o destino da aviação em nosso paiz. E' necessario multiplicar as linhas aereas e para isso temos que lançar mão dos elementos que já possuimos, ou sejam as forças armadas.

O Correio Aereo Militar é uma realização das mais animadoras e um testemunho da coragem e da competencia dos nossos pilotos do Exercito. A regularidade das viagens, a segurança com que têm sido feitas, apesar de uma infinidade de circumstancias pouco favoraveis e os proveitos que produzem aconselham a levarmos adeante o plano de ligar todo o paiz pelos ares, usando-se para isso os esplendidos elementos das forças armadas.

E' intenção do Ministerio da Marinha inaugurar em janeiro vindouro o correio aereo naval. Damos todo o applauso a essa meritoria iniciativa, que vem responder a uma grande necessidade, pois que o littoral brasileiro é servido por tres linhas commerciaes aereas, sem que qualquer dellas seja nacional.

A par do desenvolvimento desses correios, precisamos não perder de vista as urgencias da aviação militar, a organização do regimento já creado, a acquisição de apparelhos de bombardeio, de cuja falta muito se resente o Exercito, e a resolução do problema do fabrico de aviões no Brasil.

Outro ponto que deve merecer a attenção do governo é a organização de clubs e centros de aviação civil, nos quaes a mocidade possa fazer o aprendizado do vôo mecanico.

As escolas do Exercito e da Marinha são presentemente as unicas que proporcionam á juventude o ensino da pilotagem.

Mas essas escolas regem-se por regulamentos restrictivos, que as vedam a uma grande quantidade de jovens que, se encontrassem maiores facilidades, tudo fariam para possuir o diploma de piloto.

Concitamos as autoridades do Exercito e da Marinha, assim como os dirigentes da Aviação Civil, a lançar as vistas para esse problema, pensando em resolvel-o de alguma forma.

Temos o exemplo da Argentina, dos Estados Unidos e da Inglaterra, onde se dá a maxima attenção e se concede auxilio official ás escolas e clubs civis de aviação.

Por que não poderemos fazer o mesmo, desde que serão tão grandes os resultados para os interesses da efficiencia da defesa aerea do paiz?

DECRETOS ASSIGNADOS

O residente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza a renovar, observadas as exigencias legaes, [illegible]

D. Ramon J. Cárcano

Helio LOBO

(Para O JORNAL)

Figura que transcende os limites de um só paiz, para absorver-se na meditação do que vae pelo mundo, escriptor e politico, administrador e diplomata, a vida lhe foi sempre um incessante labor pelas coisas que engrandecem o homem.

Flexivel nas coisas que chamam conciliação, tenaz nas que pedem direcção, d. Ramon J. Cárcano é aquillo do Ruthlière no carvalho de folhas frageis: "Un souffle m'agite et rien ne m'ébranle". Basta a enumeração dos seus trabalhos para ter-se a medida de seu espirito, das directrizes que o moveram, das grandes, pelejadas épocas em que pôde servir.

Não é destas menor a que atravessamos, com o mundo em febre, o culto da violencia apregoado aos quatro ventos. Pela sagacidade do pensamento, acima de tantas tempestades, pelo equilibrio da acção, superior a todos os destemperos, pelas qualidades espirituaes e moraes, d. Ramon J. Cárcano forma individualidade á parte. Honro-me de sua amizade de quasi um quarto de seculo e somos gratos á Argentina por nol-o mandar e nol-o conservar aqui.

"A Federação" defende o general Flores da Cunha, no caso da formula Raul Pilla

Convidados pelo governador gaúcho, estão em Porto Alegre todos os chefes opposicionistas catharinenses

Existiria um "complot" contra o deputado Capitulino Junior — Intranquillos varios municipios maranhenses — O general Rabello e seu Estado Maior acham-se em Natal

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Meridional) — "A Federação" publica hoje um editorial sob o titulo "Insinuações perfidas", no qual commenta uma correspondencia do Rio de Janeiro, para o "Estado de S. Paulo", sob forma de artigo, fazendo uma critica da formula do sr. Raul Pilla e da attitude assumida pelo general Flores da Cunha, em face de uma possivel organização de um governo de gabinete.

Diz que no referido artigo se insinúa que o general Flores da Cunha converteu-se ao "evangelho politico do sr. Pilla" por interesse partidario do Rio Grande. E accentua que nada póde existir mais falso e absurdo do que essa versão, que classifica de puramente perfida e tendenciosa insinuação. Em seguida, defende a attitude politica do general Flores a respeito da questão já de todos conhecida, e termina declarando que o governador gaúcho só tem um objectivo, que é o de defender os interesses maiores do paiz.

TODOS OS OPPOSICIONISTAS CATHARINENSES ESTÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Acham-se aqui, a convite do general Flores da Cunha, para visitar a Exposição Farroupilha, os deputados da opposição catharinense, Trindade Cruz, Braz Limongi, Cid Campos, Cid Gonzaga, João Gualberto Bittencourt, Henrique Voigt e Tiago de Castro, que vieram acompanhados pelo general Bulcão Vianna, figura de destaque do P. R. C., e do sr. Armando Simone, director do "Diario da Tarde" de Florianopolis.

Estão sendo esperados ainda os srs. Marcos Konder e Victor Konder, que farão uma visita de cortezia ao general Flores da Cunha e visitarão a Exposição Farroupilha.

Os deputados que chegaram hoje foram esperados no cáes pelo mundo official.

ESTÁ' EM NATAL O GENERAL MANOEL RABELLO

NATAL, 26 (Do correspondente) — Com a proxima installação da Assembléa Constituinte do Estado, a cidade está muito movimentada. As rodas politicas fervilham de commentarios. Os deputados populistas, cujo regresso foi annunciado varias vezes, deverão aportar hoje.

Acompanhado do seu Estado-Maior, o general Manoel Rabello chegou a esta capital, afim de assegurar a assistencia da força federal aos deputados opposicionistas.

A Constituinte installa-se depois de amanhã, segunda-feira.

O GENERAL DALTRO QUER A PAZ NO MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Do correspondente) — O general Daltro Filho concedeu entrevista a alguns jornaes, tendo renovado os seus appellos aos partidarios das facções em luta para que não perturbem a tranquillidade do Estado. Accrescentou o commandante da 8ª Região que o dr. Achilles Lisboa lhe affirmára que assegurará a mais ampla liberdade.

CANGACEIROS ALLICIADOS PELO PREFEITO DE UM MUNICIPIO MARANHENSE

Do municipio de Pedreiras, no Maranhão, o commandante Magalhães de Almeida recebeu o seguinte telegramma:

"Confiantes justiça patriotismo vossencia, vamos pedir urgentes providencias contra invasão esta cidade cangaceiros, os quaes, reunidos outros, se acham Prefeitura local. Responsabilizamos mesmo tempo perante vossencia prefeito José Leão, ex-governador Achilles Lisboa, qualquer acto possa decorrer actual situação de insegurança e intranquillidade. Respeitosas saudações. (ss.) — Andrelina Brauna, Adelia Araujo, Maria Moraes Rego, Joventina Branco, Egydia Rego, Minervina Amaral, Nicolina Brandão, Raymunda Souza, Joanna Cantanhede, Christallia Moraes Rego, Filoca Oliveira, Maria dos Remedios Branco, Onesina Cantanhede, Joaquina Carvalho, Angelina Salomão, Carmelina Begão, Ottilia Cantanhede, Raymunda Lemos, Auta Pestana, Euridice Monteiro, Adezira Brandão, Luzia Brandão, Yolanda Barbosa, Maura Carvalho, Zenobia Brandão, Maria Luiza e Adalgiza Pinto."

INTRANQUILLOS ALGUNS MUNICIPIOS MARANHENSES

THEREZINA, 26 (Do correspondente) — Chegaram noticias aqui de que não é muito tranquilla a situação em alguns municipios do interior maranhense. Concomitantemente, o 25º B. C. teve ordem de aprestar uma de suas companhias para partir com destino ao vizinho Estado.

INSTALLA-SE HOJE O "GRUPO POLITICO DOS AMIGOS D ODR. PEDRO ERNESTO"

Será inaugurado hoje, na rua do Proposito n. 20, ás 21 horas, o "Grupo politico dos amigos do dr. Pedro Ernesto". A novel organização lançou um manifesto, no qual fica consubstanciada a sua actividade politico-partidaria, defendendo pontos de vista e idéas consagrados pela Constituição de 1934, e levantando como sua bandeira o direito de associação, o de gréve, o de reunião em praça publica e a defesa e cumprimento integral da lei.

QUASI RESTABELECIDA A DEPUTADA CARLOTA PEREIRA DE QUEIROZ

Ferida em um accidente ha dias, a deputada Carlota Pereira de Queiroz tem recebido, por esse motivo, numerosas visitas de seus companheiros de representação politica, ministros e figuras de destaque da colonia paulista nesta capital.

O SR. CAPITULINO JUNIOR AFFIRMOU QUE EXISTIA UM "COMPLOT" PARA O ELIMINAR

Perante o sr. Waldemar Moreira, juiz substituto da 3ª Vara Federal, em cumprimento de precatoria expedida pelo juiz federal da secção de Nictheroy, o deputado Capitulino dos Santos Junior prestou, hontem, depoimento, como informante, no processo-crime contra Nelson Chaves, indigitado autor da aggressão, a tiros, áquelle representante fluminense na Camara estadual.

O sr. Capitulino depoz longamente e declarou que existia um "complot" organizado, no Estado do Rio, para assassinal-o, e deixou perceber que o mesmo não estava alheio o general Barcellos, a quem attribue uma expressão, já ouvida por elle, como de pouco antes do crime, denunciadora da violencia que deveria occorrer, no recinto da Assembléa, conforme, realmente, depois se verificou.

CHEGOU O SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. Baptista Luzardo regressou hontem do Rio Grande do Sul, aonde fôra em missão politica. O parlamentar gaucho informou que o sr. Raul Pilla não virá a esta capital, escasseando os motivos que justificassem a vinda do presidente do partido Libertador.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES CATHARINENSES

PORTO ALEGRE, 26 (Agencia Meridional) — O deputado catharinense sr. Tiago de Castro declarou-nos que os tres partidos opposicionistas do seu Estado preparam-se activamente para disputar as eleições municipaes no primeiro domingo de março vindouro, na convicção de que alcançarão provavelmente a victoria em dois terços dos municipios do Estado.

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NOS MUNICIPIOS SERGIPANOS

O Sr. Armando Fontes, deputado federal por Sergipe, recebeu o seguinte telegramma:

"Está terminada a apuração eleições municipaes. Vencemos em Soccorro, Porto da Folha, Riachuelo, Santo Amaro, Maroim, Rosario, Carmo, Japaratuba, Capella, Nossa Senhora das Dores, Aquidaban, Jaboatão, Itabayana, Ribeiropolis, São Paulo, Itapuranga, Buquim, Riachão, Itabayaninha, Campos, Araná, Santa Luzia e Salgado. As opposições colligadas vencerão em Divina Pastora, Laranjeiras, Siriri, Nossa Senhora da Gloria, Muuribeca, Cedro, Propriá, Gararu', Villa Nova, São Francisco, Campo do Brito, São Christovão, Lagarto, Villa Christina, Annapolis e Espirito Santo. O prefeito de Estancia hypothecou solidariedade ao governador, declarando fôra eleito como candidato avulso, nada devendo partidos opposição. — (a) Clovis Cardoso."

PARA SE CANDIDATAREM, OS PREFEITOS TERÃO QUE DEMITTIR-SE

BELEM, 26 (A. B.) — A commissão executiva do Partido Popular deliberou que os actuaes prefeitos do interior, candidatos ao mesmo posto no periodo constitucional, solicitem exoneração afim de pleitearem as proximas eleições de 30 de novembro.

CHEGA HOJE AO RIO O DEPUTADO CARLOS DE GUSMÃO

Num dos aviões da carreira da "Panair" chegará, hoje, a esta capital o deputado Carlos de Gusmão.

VEM AO RIO O DEPUTADO QUINTELLA CAVALCANTI

A bordo do paquete "Itanagé", embarcou com destino a esta Capital, acompanhado de sua esposa, o deputado Quintella Cavalcanti, "leader" da maioria da bancada estadual alagoana.

A assistencia medica á população indigente

Inaugurou-se, hontem, o Hospital Estacio de Sá — Uma visita ao novo estabelecimento da Assistencia Hospitalar

A cidade conta, desde hontem, com um novo estabelecimento hospitalar, o "Hospital Estacio de Sá", inaugurado, festivamente, ás 15 horas, com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; do dr. Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar; do dr. Gastão Guimarães, secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal; representantes dos diversos titulares; dos directores da secretaria de Estado, srs. Teixeira de Freitas, Heitor de Faria e Hilario Leitão, medicos, jornalistas e outras pessoas de relevo. A benção do novo estabelecimento, no qual funccionarão quatro clinicas da Faculdade de Medicina, da Universidade do Rio de Janeiro, foi procedida ás 10 horas, pelo conego Olympio de Mello. A' tarde, foi então realizada, como dissemos, a ceremonia inaugural, verificando os visitantes, que o estabelecimento está apparelhado com as mais modernas installações, possuindo salas de operação modelares. Estas constituem o blóco cirurgico mais completo do continente, sendo destinadas aos enfermos indigentes.

As enfermarias que obedecem a plano modernissimo, têm capacidade para 450 enfermos, são amplas e arejadas.

A direcção do Hospital Estacio de Sá ficará a cargo do professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar, á cujas ordens funccionarão os Serviços de Clinica Cirurgica, ficando a Clinica Medica a cargo do professor Annes Dias.

Funccionarão ainda a Clinica Propedeutica, diversos ambulatorios e serviços auxiliares. A direcção administrativa será dada pelo sr. Oscar Ribeiro.

Inaugurado o novo hospital, que constitue apreciavel realização da Assistencia Hospitalar, a qual dota assim o ensino medico da capital da Republica de notavel estabelecimento, fizeram-se ouvir varios oradores. Dentre as orações ouvidas, salientaram-se as proferidas pelo professor Pinheiro Guimarães e sr. Ernesto Carneiro, bem como a de um jornalista gaucho, e a do academico Rego Marinho. O ministro Gustavo Capanema, em nome do presidente da Republica, encerrou a série de orações, ressaltando o valor da obra realizada pela Assistencia Hospitalar.

Partem para a batalha decisiva no Ogaden os ultimos regimentos ethiopes

(Conclusão da 1ª pagina)

tava rapida offensiva para o sul, ao longo do valle do Webbe Giuba, afim de flanquear pelo sul a massa de manobra do general Graziani, dirigida para o valle do Webbe Shibeli.

A SUBMISSÃO DE UM PARTIDARIO DO "RAS" SEYUM

ROMA, 26 (H.) — Continuam as submissões dos guerreiros ethiopes. Foi especialmente assignalada a do chefe Ligg Iemno Amlac, partidario do "ras" Seyum, que se apresentou a um posto italiano, ao sul de Agame, com 43 guerreiros.

O EXERCITO PENINSULAR ATTINGIU A ADIHOMAH

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph junto aos exercitos italianos que operam no norte da Ethiopia, communica que a ala esquerda do primeiro corpo de exercito occupou Megeltah-Debrasion, no correr do dia de hoje, emquanto que a ala direita attingiu Adihomah.

A LIBERTAÇÃO DE 80 MIL ESCRAVOS

ROMA, 26 (H.) — Segundo noticias procedentes de Asmara eleva-se a cerca de 80.000 o numero de escravos libertados pela Italia na região do Tigré.

AS RIQUEZAS MINERAES DA ZONA OCCUPADA PELO EXERCITO PENINSULAR

ROMA, 26 (H.) — Entre as actividades verificadas nos territorios occupados do Tigré assignalam-se pesquisas mineralogicas, especialmente de minerios auriferos. Os prisioneiros fornecem a mão de obra.

Serão explorados proximamente de modo racional jazidas de quartzo aurifero, que se estendem por uma extensão de 60 kilometros na bacia entre os rios Corbalia e Teclesa.

O NOVO COMMANDO NAVAL AUTONOMO DO DODECANESO

ROMA, 26 (U. P.) — O jornal official publicou decreto creando nas ilhas do Dodecaneso, no Mediterraneo Oriental, junto á costa da Asia Menor, um commando naval autonomo.

GAZOLINA PARA OS EXERCITOS ITALIANOS NA AFRICA ORIENTAL

ALEXANDRIA, 26 (H.) — Dois navios cargueiros estão embarcando actualmente em Suez uma carga de petroleo que se destina á Africa Oriental Italiana.

Com effeito, os italianos receiando que lhes venha a faltar a gazolina especial para a aviação muniram os seus apparelhos de carburadores que permittem utilizar a gazolina ordinaria.

TROPAS NATIVAS DA ERYTHRE'A OCCUPAM A REGIÃO DO FARAS-MAI

ROMA, 26 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que os corpos de tropas nativas da Erythréa deram inicio esta manhã á occupação da região do Rio Faras-Mai.

Os chefes das tribus da alludida região já se submetteram ás autoridades militares italianas.

O CONDE VINCI DEIXOU ADDIS-ABEBA

Rigorosas precauções foram tomadas para o embarque do ministro italiano

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Addis-Abeba confirmou a partida do conde Vinci, representante italiano, e informou que as autoridades ethiopes tomaram as mais rigorosas medidas de precaução.

O ministro Vinci, e o addido militar, tenente Calderini, que chegaram á estação com um ar altaneiro, tomaram um vagão cujas persianas se achavam fechadas.

O trem especial foi fortemente guarnecido de soldados, assim como toda a linha por onde devia trafegar.

Minutos após a chegada do representante de Roma a composição partiu celere, rumo de Djibouti. Eram 9 e 46 minutos.

VARIAS INFORMAÇÕES DE ADDIS-ABEBA DESMENTIDAS PELA AGENCIA STEFANI

ROMA, 26 (H.) — A agencia Stefani desmente as informações procedentes de Addis-Abeba segundo as quaes tinha se registrado a deserção de soldados italianos. A Agencia contesta igualmente as informações de origem ethiope que annunciavam o repatriamento de familias italianas residentes na Erythréa e o metralhamento de populações civis por aviões italianos.

CHEGOU A PARIS O NOVO MINISTRO ETHIOPE

Declarações do sr. Wolde Mariam sobre a marcha das operações de guerra

PARIS, 26 (U. P.) — Procedente de Marselha, chegou a esta capital o novo ministro ethiope Wolde Mariam.

O alludido diplomata, que veiu substituir o sr. Tecle Hawariat, que partiu recentemente para sua patria, afim de tomar o commando das tropas de sua região, fez as seguintes declarações á imprensa: "Eu vim á França para dizer o que têm sido as batalhas travadas na Ethiopia. Quando se verificam essas batalhas, os exercitos italianos encontram na sua frente somente homens de idade, mulheres e crianças. O nosso plano consiste em não lutar, presentemente. A nossa tactica consiste em retirar as tropas antes da chegada do exercito italiano."

HA UMA TREGUA NAS OPERAÇÕES NA FRENTE NORTE

Terminou a inspecção do marechal Badoglio nesse sector de batalha

ASMARA, 26 (U. P.) — O marechal Pietro Badoglio concluiu a sua inspecção na frente de operações, o que se considera notavel feito do ponto de vista physico, sabido que se trata de um homem de sessenta e tres annos de idade.

O conhecido cabo de guerra viajou longas horas em lombo de mula, através das estradas e picadas mais penosas, tendo-se portado galhardamente em toda a jornada. Em sua companhia se achava o senador Aldo Castellani, famoso technico em molestias tropicaes e inspector-chefe sanitario na Africa Oriental.

O senador Castellani declarou que ficára bem impressionado com o estado de saude dos soldados peninsulares, cuja percentagem de doentes, recolhidos aos hospitaes, é bastante insignificante.

Falando sobre a presente immobilidade na frente de combate, o referido medico e politico disse-me, no inicio das operações, que a offensiva seria suspensa, no minimo, durante quinze dias, para consolidação das posições occupadas, uma vez alcançados os objectivos iniciaes do commando supremo italiano. Desde então a situação na Europa soffreu alteração, sendo muito possivel que tivesse tido repercussão aqui. Portanto, não é de estranhar a phase actual de immobilidade das tropas fascistas. — Webb Miller.

OS ITALIANOS AVANÇARAM A OESTE DE UAL-UAL

ROMA, 26 (H.) — Communicam de Mogadiscio que um certo numero de carros de assalto penetrou no valle de Bures, na frente meridional de Ogaden, onde tiveram que repellir a resistencia inimiga. Foram feitos numerosos prisioneiros.

As informações confirmavam que varios destacamentos tinham progredido a oeste de Ual-Ual, levando a vanguarda até Damerei.

A PACIFICAÇÃO DO CHACO

A Camara quer apurar a denuncia

ASSUMPÇÃO, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados resolveu enviar uma mensagem ao Poder Executivo, pedindo o comparecimento do ministro das Relações Exteriores na sessão de segunda-feira proxima para o fim de informar áquella Casa do Parlamento sobre a denuncia publicada na imprensa da capital relativa á occupação dos fortins paraguayos nas bordas do Pilcomayo pelas forças argentinas.

A BOLIVIA PEDE A LIBERTAÇÃO DE SEUS PRISIONEIROS RETIDOS NO PARAGUAY

GENEBRA, 26 (H.) — Na communicação que acaba de fazer á Sociedade das Nações, em nome do governo da Bolivia, o sr. Costa Durels, seu representante em Genebra, procura demonstrar que, tomando por base os calculos do seu governo, "15.000 prisioneiros bolivianos (sobre 20.000 que se acham no Paraguay), em 545 dias, ganhando 17,32 piastras paraguayas, executaram trabalhos que valem a somma global de 141.481.000 piastras, com a qual a economia paraguaya continua a enriquecer. Dahi a resistencia do governo de Assumpção em restituir á liberdade estes desgraçados, pois que internamente representam uma mão de obra excessivamente barata e externamente constituem uma arma de pressão contra a Bolivia afim de a obrigar a aceitar condições de paz contrarias á justiça e á honra.

"Hoje que a guerra foi declarada terminada pela Conferencia de Paz de Buenos Aires, não ha nenhuma razão valida deante da consciencia do mundo — á qual o meu paiz faz um appello — para que aquelles homens sejam mantidos como escravos ou como refens, caso que tem dado lugar a uma controversia juridica e diplomatica e que infelizmente não foi previamente fixado no protocollo de Buenos Aires de 12 de junho deste anno.

"Este intoleravel estado de coisas — diz o referido documento — pode prolongar-se ainda por muito tempo. Se a solidariedade humana não é uma palavra vã, estou certo de que a opinião publica dos Estados membros e não membros da Sociedade das Nações saberá achar os meios adequados para levar a bom termo a obra de salvação social e moral da qual tentei esboçar os principaes fundamentos."

A VISITA DO MINISTRO DO EXTERIOR Á ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O sr. J. C. Macedo Soares ministro das Relações Exteriores teve hoje opportunidade de constatar mais uma vez o grão de sympathia e consideração que merecidamente gosa nos circulos academicos de São Paulo.

Attendendo a um convite que lhe fôra feito pela direcção e estudantes da Escola Paulista de Medicina o illustre chanceller brasileiro visitou ao meio dia o referido estabelecimento de ensino tendo sido acompanhado até á escola por uma commissão especial de estudantes.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS

Concluida a visita o ministro do Exterior foi convidado a comparecer a um dos amphitheatros da escola onde o aguardava grande numero de alumnos. Recebido enthusiastica e carinhosamente com vibrantes applausos, acclamações e ruidosas manifestações de regosijo e estima, o sr. Macedo Soares occupou logar á mesa que presidiu a sessão em sua homenagem, ouvindo com grande attenção as palavras dos oradores que o saudaram.

Dando inicio á solemnidade o presidente Octavio de Carvalho, depois de se referir em breves mas expressivas palavras á significação daquella honrosa visita, apresentou o sr. Josias Ferreira de Almeida, antigo orador do Centro Pereira Barreto como o interprete dos estudantes.

A ORAÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Em seguida, o ministro Macedo Soares, iniciando o seu discurso, disse, referindo-se á Escola Paulista de Medicina, que sabia encontrar-se na sua direcção um verdadeiro paulista que, seguindo as tradições dos antepassados, honrava o nome da terra a que pertencia, levando bem para a frente um estabelecimento que diz bem alto dos nossos fóros de cultura.

O ministro Macedo Soares allude em seguida ao arbitramento, dizendo que o Brasil estava ainda de parabens, visto como todas as suas velhas aspirações pelas quaes se bateram os grandes e o grande Ruy Barbosa, estavam francamente victoriosas.

"E por que — disse — a conquista militar não gera direito, a obrigatoriedade da arbitragem tornou-se necessaria, antes de cogitar-se de movimentos armados, da qual sempre pleitearam os nossos chanceleres."

O illustre brasileiro continuou estudando desenvolvidamente o assumpto, commentando que, emquanto na Europa se vive cogitando de guerra, preparando-a com todos os detalhes, na America o que se verifica é um desejo de paz e de confraternização definitiva, como se infere das ultimas conferencias, das ultimas trocas de idéas e da assignatura emfim do "Protocollo Brasileiro".

REGRESSO AO RIO

Pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Macedo Soares regressou para o Rio.

Ao embarque do chanceller brasileiro compareceram numerosas pessoas, entre as quaes o representante do governador, secretarios do Estado, do bispo auxiliar de São Paulo, commandante da região militar e Força Publica, amigos e admiradores.

Boletim Internacional

Os correspondentes dos jornaes americanos e europeus, em Roma, têm transmittido, como é natural, impressões sobre o estado de espirito publico no grande paiz, nestes dias de agitação produzida pela guerra.

Quasi todos elles concordam em affirmar que a Cidade Eterna se mantem numa estranha tranquillidade, que não chega a ser alterada nem mesmo nos momentos mais agudos, quando se diria que a attitude da Grã-Bretanha talvez provocasse um conflicto armado no continente.

Accentuam os correspondentes que apenas a mocidade fascista demonstra maior interesse e enthusiasmo pela luta na Africa.

"Os romanos, affirma a jornalista Anne Mac Cormick, especialmente têm uma attitude de espectadores historicos de um drama do destino."

Essa mesma correspondente, escrevendo para o "New York Times", diz o seguinte: "Talvez multidões curiosas de Nova York se reunam em Times Square para ler os boletins da zona de guerra. Taes multidões, porém, jámais se reunem em Roma. Um inglez, que visitou a capital italiana nestes ultimos dias, mostrou-se bastante espantado de ver que a atmosphera, em Londres, era muito mais tensa do que em Roma."

Attribuem os jornalistas estrangeiros, que vivem na Italia, essa situação de quasi indifferença do publico em face dos tragicos acontecimentos da Africa ao facto de que a imprensa peninsular, sob um regimen de rigida censura, filtra convenientemente as reacções do espirito publico universal, de modo que o povo não tem elementos para apreciar de maneira exacta qual o pensamento das nações deante dos planos do sr. Mussolini.

O certo é que as grandes massas, que lêem apenas os jornaes italianos, têm uma idéa minima da extensão do horror que tem causado no mundo a invasão da Ethiopia.

A imprensa tem o cuidado de publicar em grandes "manchettes" as opiniões de certas individualidades da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, reconhecendo a justiça da causa italiana, ao passo que não cita uma palavra dos vehementes artigos de critica publicados nas capitaes estrangeiras.

Os italianos sentiram bastante a resolução da Liga, condemnando o seu paiz como aggressor.

A idéa de que a Italia viesse a ser victima de um gólpe, apoiado pelo resto do mundo que pertence á Sociedade de Genebra, teve como consequencia estimular a união do povo e até alguns dos mais arraigados adversarios do sr. Mussolini, como o antigo primeiro ministro Victor Manoel Orlando, lhe offereceram os seus serviços nessa emergencia.

De um modo geral, o povo não se sente culpado de aggressão á Abyssinia.

O governo, nesses ultimos mezes, preparou bastante o seu espirito, formando a convicção de que a Italia fôra diminuida no seu prestigio e humilhada por uma nação barbara, que se fizera por isso merecedora de um justo castigo.

A mesma jornalista, a quem tomamos essas informações, declara que os italianos se mostram pessimistas quanto ao exito do emprehendimento da Africa, achando que os sacrificios que estão sendo pedidos ao povo não serão recompensados pela conquista de novas terras, em geral improductivas e situadas num clima hostil ao homem branco.

A sra. Mac Cormick salienta a profunda differença que é ouvir a descripção da guerra através das estações de radio americanas e inglezas e lêl-a nos communicados do Ministerio da Propaganda de Roma.

Esses boletins são publicados uma vez por dia, e jámais se referem aos factos occorridos nas 24 horas.

E tanto é assim que os jornaes francezes costumam trazer grandes novidades sobre acontecimentos do maximo interesse para a Italia.

A quéda de Adua, que era um acontecimento esperado ha 40 annos, foi annunciado pelo radio dez horas depois de ter sido conhecida a noticia no resto do mundo.

Existe na peninsula um perfeito controle da mentalidade do povo, realizada habilmente de accordo com os interesses do governo e do partido facista.

Da minha Taba...

HENDERSON

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 26 — Raramente eu me incommodo com a morte de um grande homem, dos grandes homens do mundo.

Não sei por que, talvez porque dormi mal ou porque dormi bem, eu me commovi, outro dia, lendo a noticia da morte de Arthur Henderson. Talvez fosse, sem eu perceber, o meu espirito pacifista que se engoivasse com o acontecimento, porque, apesar da minha ancestralidade, eu detesto a guerra.

Não é isso em mim uma fórma de amor á Humanidade.

Não ha qualquer ponto de contacto entre este meu sentimento e a mancebia dos positivistas com a Humanidade, mancebia que, felizmente, depois de provocar muitos tumultos, se contenta hoje exclusivamente em datar as cartas: Bichat, 13; Platão, 12; Aristoteles, 19...

Abomino a guerra, por scepticismo.

Para que lutar? Adeanta?

Então, vivamos em paz.

"A guerra só nos causa horror!" E' a canção brasileira de hoje.

Prefiro-a á canção dos meus irmãos tamoyos.

Arthur Henderson era o estadista symbolo do ideal pacifista.

Filho de trabalhadores britannicos, ganhando a vida em misteres rudes, espirito proletario, foi pacifista por defesa da classe humilde a que pertencia, pois nas guerras não morrem os "lords", e, se algum morre, é por puro "snobismo" patriotico. E' a massa a que elle Henderson pertencia que desapparece nas trincheiras, emquanto dessa massa uma outra parte, encarvoada e suarenta, nas officinas metallurgicas e nos estaleiros, mantém a guerra, comendo o pão pesado nas balanças officiaes fiscalizadoras do consumo do trigo.

Possuia dois premios da Paz: o da Fundação Carnegie, obtido em 1933, e o Nobel, que lhe foi dado em 1934, do qual, aliás, estamos pleiteando uma amostra para o doutor Afranio de Mello Franco, um dos gloriosos paes da Revolução sangrenta de 1930...

A Liga de Genebra foi para Arthur Henderson a concretização suprema de seu ideal. Com ella, acabava a guerra. Via, feliz, aquillo que Wilson não pudera vêr.

Com a Liga das Nações tornava-se impossivel qualquer conflicto no mundo.

Os seus pactos, os seus estatutos e as suas sancções matariam a guerra, onde quer que ella se esboçasse.

Ha mezes, Henderson adoeceu. Quando procurou o leito, o ultimo jornal que lêra annunciava que a Italia e a Abyssinia se desentendiam.

O seu medico assistente prohibiu que Henderson, depois de operado, lêsse jornaes. Elle não deveria saber o que se passava na Europa.

A's vezes, perguntava a um dos clinicos:

— Então, como se resolveu a divergencia entre a Italia e a Abyssinia? Que fez a Liga?

— Muito bem, muito bem. Haile Salassié vae até visitar Mussolini, em Roma, numa embaixada de fraternidade...

Henderson sorria e cerrava os olhos, para adormecer, feliz como o homem que viu seu grande ideal realizado. A Liga mantinha a paz no mundo!...

Deixaram-no, piedosamente, morrer assim...

Eu prevejo o espectaculo da entrada de Arthur Henderson no céo.

O ronco da metralha da Africa chega até lá em cima.

Henderson, barbeado, sorridente e feliz, com as condecorações de pacificador ao peito, aproxima-se de S. Pedro do céo inglez:

— Para que taes salvas e honrarias? Seria excusado...

E aperta num "shake-hand" a mão enrugada do santo.

E S. Pedro se afasta, para receber uma mulher, que dá tambem entrada no mesmo instante:

— Foi morta pelas bombas, diz simplesmente o padioleiro que a trouxe.

Henderson inclina-se sobre o corpo:

— Pobrezinha! Com as bombas das salvas em minha honra! Por isso é que detesto os tiros, mesmo os de festa. Quem é ella?

Examina cuidadosamente a morta. Os cabellos são louros, os olhos azues... Uma aryana, talvez? Mas o rosto é moreno... E os braços negros... Estariam queimados? Os pés são de uma franceza, não ha duvida alguma. O pé de uma franceza é unico no mundo... Reconhecivel em qualquer parte, até no céo...

Entre os labios mal cerrados da morta, apparecem os dentes, que fazem lembrar sorrisos que o festejaram no Egypto... O nariz, um bello nariz, está na sua memoria. Já o viu em outro logar... Numa recepção da embaixada? Era um nariz hespanhol...

Mas, quem seria aquella mulher, que lhe parecia uma flor morta da belleza de todas as raças? Onde a vira? E Henderson aperta a cabeça, querendo lembrar.

Em Paris, em Berlim, em Stockholmo, na Russia?

— Ah! O livro de entrada do céo...

Corre á gerencia. Lá estava, junto do seu nome, a revelação da identidade da desconhecida:

"Sociedade das Nações. Residia em Genebra e morreu heroicamente na guerra da Africa."

Henderson, envergonhado, arrancou do peito as medalhas de cavalleiro da Paz e jogou-as ao chão.

S. Pedro, discretamente, fez signal a um servente, que correu, depressa, a limpar o assoalho...

ESTÁ EM S. PAULO O EX-MINISTRO DAS CORPORAÇÕES DA ITALIA

S. PAULO, 26 (A. M.) — Conforme noticiámos, encontra-se nesta capital o sr. Alberto Asquini, ex-ministro das Corporações da Italia, cuja viagem ao Brasil visa attender ao convite que lhe foi feito pelo governo brasileiro, para realizar em nosso meio estudos technicos relativos ás convenções mundial e pan-americana sobre direitos autoraes.

O sr. Alberto Asquini tem recebido grande numero de visitas dos seus patricios, no Esplanada Hotel, onde se encontra hospedado.

Na manhã de hoje, em companhia do sr. Giuseppe Castruccio, consul geral da Italia em S. Paulo, s. ex. esteve no Instituto Butantan, cujas installações e collecções de ophidios muito admirou.

A's 13 horas, no salão de festas do Esplanada Hotel, o consul geral da Italia offereceu um almoço ao illustre politico do paiz amigo.

ENCERRADO O INCIDENTE NIPPO-YANKEE DE TSING-TAO

CHANGHAI, 26 — (Havas) — Communicam de Tsing Tao á Agencia Rengo que o commandante Pickens, da 8ª esquadrilha americana de submarinos, acompanhado do consul dos Estados Unidos, exprimiu ao commandante Igo, official da marinha japoneza destacado naquella cidade o seu pezar pelo incidente de 23 do corrente, quando marinheiros americanos rasgaram a bandeira nipponica.

Em seguida o commandante Pickens dirigira-se ao consulado do Japão. O incidente seria considerado assim definitivamente encerrado.

A PEDIDOS

O AZUL DE METHYLENIO REMEDIO PERIGOSO

Assim falou o Dr. Augusto Linhares

Desejaria chamar a attenção para o perigo de um tratamento que se vae tornando popular, depois de ter sido completamente abandonado pelos especialistas. Refiro-me ao emprego do azul de methylenio nas doenças da garganta. Raro é o doente que o não "experimenta" nas "anginas" e em todas as inflammações da garganta.

Essa medicação, hoje desusada por todos os grandes especialistas da Allemanha, da França, da Italia e dos Estados Unidos, conforme tive occasião de notar, em repetidas viagens áquelles grandes centros scientificos, tem feito innumeras victimas entre nós.

Realmente, usado discricionariamente pelas senhoras donas de casa, na santa persuasão de estarem praticando uma medida salvadora, esse corante, de infimo valor intiseptico, é constantemente empregado em casos de diphteria. Ora, sabemos que a precocidade no tratamento da diphteria com o sôro antidiphterico tem uma importancia extrema em relação á sua cura. As intervenções tardias expõem sempre os doentes a accidentes graves de intoxicações pelas toxinas diphtericas, a paralysias e não raro á morte.

As estatisticas de mortalidade demonstram os resultados fataes das hesitações, das demoras no emprego do sôro especifico.

Deve-se adoptar como regra, na qual nunca será demais insistir, que **a indicação da injecção do sôro deve ser determinada pelo só exame clinico, sem se esperar os resultados sempre demorados do exame de laboratorio.**

Uma unica injecção precoce do sôro faz cairem para logo as membranas, em algumas horas. Emquanto que nas crianças assim tratadas com o sôro antidiphterico, as curas são de 100 por cento, nos casos soccorridos tardiamente, no 5º e 6º dias, a mortalidade sobe assustadoramente 50 por cento! E' o que tenho observado.

Tenho, pois, como inutil e sobremodo desastroso o emprego do azul de methylenio em embrocações nos doentes da garganta. Inutil pelo seu nenhum valor antiphlogistico, sedativo ou antiseptico (elle nem faz parte do quadro de Miquel); é desastroso, porque dá falsamente ás donas de casa a illusão de estarem medicando com acerto os seus filhinhos, quando, na realidade, aquelle corante apenas mascara e difficulta um diagnostico ás mais das vezes por si mesmo evidente, como é o da diphteria, dest'arte retardando os soccorros medicos e, portanto, reduzindo de muito o coefficiente de curas desta grave molestia.

Donde se deve concluir que a medicina, "ars difficilem", é perigosa não só quando mal empregada por profissionaes inexperientes, como quando applicada na melhor das intenções por leigos, curiosos e jejunos.

(D'"A Noite", de 23-X-35.)

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a aeronave "Marimbá", em cujo bordo seguiram as seguintes pessoas:

Para Santos: os srs. Manoel Nascimento Junior e Carlos Tzaschel; para Porto Alegre: os srs. Raphael Kalil Dabdab, Paul Hein, George Augustus Mulford e João Baylongué; para Montevidéo: o sr. Hugo Lea Plaza; para Buenos Aires: os srs. Oskar Friedl e senhora, Otto Schoellkopf e sra. Maria Isabel Lares.

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Marimbá", que trouxe para esta capital as seguintes pessoas:

De Porto Alegre: os srs. Manoel Mendes da Fonseca, Jayme Bastian Pinto, deputado Baptista Luzardo, Hugo Kessler, Egon Renner e Otto Muller; de Florianopolis: o sr. Carlos Ranaux e senhora; de S. Francisco do Sul: os srs. Martin Schmidt e Eduardo Gonçalves e senhora; de Paranaguá: os srs. Fritz Walloth e esposa; de Santos: o sr. Assis Chateaubriand.

CORREIO AEREO MILITAR

Rôta de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro ás quintas-feiras, ás 17 horas, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Catalão, Ipamery, Viannopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Rôta de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 17 horas, partindo de São Paulo e escalando em Bauru', Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario e Maracajú'.

Linhas do Norte — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 18 horas partindo de Bello Horizonte e escalando em Curvello, Corintho, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatu', Quixadá, Fortaleza, Aracaju, Camocim, Parnahyba, Piracuruca, Peri-peri, Campo Maior e Therezina.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 17 horas, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguarahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. ten. Euzebio de Queiroz Filho; Auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

2.ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1.º G. R., Petit; 2.º, Braga; 3.º, Athanazio; 4.º, Barbosa; 5.º, E. Santo; 6.º, Alzir; 8.º, Romualdo e 9.º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 1.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de folga: 2.ª e 3.ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — dr. Dircêo Corrêa de Menezes.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Maurio Guimarães; Auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

2.ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1.º G. R., T. Bastos; 2.º Durval; 3.º, Dias; 4.º, Leonel; 5.º, Djalma; 6.º, Fructuoso; 8.º, Gilberto; e 9.º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 2.ª, 3.ª e 4.ª — Turmas de Folga: 1.ª e 5.ª.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 2.ª, 3.ª e 4.ª — Turmas de Folga: 1.ª e 5.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. A. Avila, e no 3.º G. R. Isaias — Camara dos Deputados, Darcy.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — dr. Abdon de Lima Torres.

Uniforme — 3.º.

A PHILOSOPHIA DE BERGSON, VISTA POR UM PENSADOR BRASILEIRO

Uma conferencia do dr. Veiga Lima

Está definitivamente marcada para terça-feira proxima, ás 17 horas, nos salões da A. B. E., a annunciada conferencia do brilhante romancista Carlos da Veiga Lima, que tanto se tem preoccupado com os problemas philosophicos do nosso tempo.

Coroando os seus magnificos ensaios anteriores, o burilador inquieto de "Maria Eleonora" falará sobre os diversos "Aspectos do Bergsonismo", obedecendo ao seguinte summario:

"Iniciação cartesiana — O esforço de Taine — O bergsonismo e a critica do conhecimento — Desenvolvimento das principaes theorias de Bergson — "Dos dados immediatos da consciencia" á "Evolução creadora" — Renascença do idealismo — O problema esthetico como condição da vida interior — Pintura, esculptura, architectura, musica e literatura — Conclusões."

REUNE-SE A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se terça-feira proxima, ás 20,30 horas, á Avenida Mem de Sá, 197, a 20ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Sr. Cleto Seabra Velloso — Novas indicações da tubagem duodenal;

b) sr. Aristides Tavares — A administração e a dosagem do oleo de chenopodio;

c) sr. Aresky Amorim — Osteoses parathyroidianas (tratamento cirurgico e radiotherapico);

d) sr. Raul Pontual — Syndrome gastrica vago-sympathica com aspectos radiologicos de ulcera e cancer.

UMA COMMISSÃO PARA REVER A LOTAÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Afim de proceder a uma revisão na lotação do navio-escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, capitão de corveta Harold Rubem Cox e capitães-tenentes Bertino, Dutra da Silva e Mario dos Reis Pereira.

DESIGNADO PARA O "RIO BRANCO"

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente machinista José Borges dos Santos para exercer as funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "Rio Branco", sendo dispensado das de sub-chefe do navio pharoleiro "Vital de Oliveira".

UMA DISPENSA SEM EFFEITO NA MARINHA

Foi tornada sem effeito, por acto de hontem do ministro da Marinha, a dispensa do capitão de corveta Napoleão Alexandre Muniz Freire, das funcções de immediato do navio-pharoleiro "Vital de Oliveira".

Politica Mineira

I

Logo após o fallecimento do presidente Olegario Maciel, durante o impasse creado com o convite ao sr. Virgilio de Mello Franco para interventor federal em Minas, feito pelo sr. Getulio Vargas ainda no norte do Paiz, e a vontade do sr. Capanema, estribado no apoio dos srs. Antonio Carlos e Flores da Cunha, de continuar effectivo no cargo que exercia interinamente, a opinião publica mineira scindiu-se entre os dois candidatos. Aquelles que ficaram com o primeiro não tinham nenhuma animosidade para com o sr. Capanema — apenas eram virgilistas por uma questão de justiça e de logica. Acreditaram que entre os dois seria mais justo que alcançasse ao poder o sr. Virgilio de Mello Franco, pelos numerosos serviços prestados ao Estado desde a phase preparatoria da revolução de outubro, durante e depois della e ainda mesmo no periodo duvidoso da contra-revolução paulista, quando o illustre mineiro fôra escalado para demover o presidente de Minas a ficar ao lado do sr. Getulio Vargas. Era do conhecimento de toda gente, como o revelavam os intimos do venerando presidente, que o sr. Olegario Maciel nutria, com razão, profundas maguas do dictador pela tentativa que fizera, mais de uma vez, de intervir no Estado, o que só não se consumou devido á sua resistencia. Bem aconselhado pelo sr. Wenceslau Braz estaria o saudoso sr. Olegario Maciel disposto a auxiliar o Estado bandeirante na estoica luta constitucionalista. Foi o sr. Virgilio de Mello Franco, com a habilidade que todos lhe reconhecem, que teria demovido o venerando presidente de tal proposito, e para isso ter-lhe-ia dito que a victoria de S. Paulo não acarretaria sómente a queda do sr. Getulio Vargas mas arrastaria tambem a do proprio governo mineiro, porque, ligados como estavam os politicos rebeldes ao sr. Arthur Bernardes, dar-lhe-iam mão forte, entregando-lhe o Estado. Não sei se o argumento foi decisivo, o certo é que o seu illustre secretario do Interior, que no dia anterior (6 de julho) estivera no Grande Hotel em longa conferencia com o sr. Djalma Pinheiro Chagas e uma alta patente do Exercito, senhor por isso mesmo do que se passava em torno do "sympathico movimento" no dia seguinte (7) mostrou-se desapontado porque as coisas "tomaram novo rumo" e uma ordem de vigilancia e talvez de prisão seguira para Juiz de Fóra atraz do alludido official. E' que naquella noite, vindo de automovel, tinha aportado aqui o sr. Virgilio de Mello Franco...

Pouco tempo depois sabia-se: Minas official bater-se-ia pelo sr. Getulio Vargas. O resto não vale a pena dizer.. Eis ahi, em linhas geraes nesse pouco de historia antiga, o motivo que levou muita gente a pensar que caberia ao sr. Virgilio de Mello Franco a vez de governar o Estado, pelas suas credenciaes de revolucionario e pelas ligações de amizade ao dictador. Entretanto, o trabalho demolidor dos bastidores foi intenso e intelligentemente conduzido a ponto de collocar o governo central em difficuldade para manter o convite feito e confirmado com a chegada do sr. Getulio Vargas ao Rio. O papel do sr. Antonio Carlos foi relevantissimo, secundado pelo sr. Washington Pires, ministro de Estado. E para tornar mais rapida a victoria dos seus pontos de vista, promoveram uma carta collectiva da bancada progressista ao sr. Capanema, então no Rio, hypothecando-lhe decidido apoio. Com isso contavam os adversarios da candidatura Mello Franco fortalecer o sr. Capanema e uma telephonema, do Palacio Tiradentes para aqui, annunciava como coisa certa a sua effectivação. Com uma coisa, todavia, elles não contavam: era com a arte do sr. Getulio Vargas. E já prelibavam a estrondosa victoria quando surge o nome do sr. Benedicto Valladares, em torna viagem, em uma lista que teria ido ao Cattete para o sr. Getulio Vargas escolher o interventor mineiro. Produziu o effeito de uma bomba nas hostes pepistas. Foi o Marne da habilidade politica do presidente do Partido Progressista, que o sr. Getulio Vargas sorridentemente puzéra á prova, como me dizia o "leader" da bancada. A retirada foi, a principio, desordenada, como a do Kromprinz, em França; e só depois de longa caminhada para trás, em um momento de meditação e repouso, é que cada qual procurou uma formula de approximação ao novo astro que surgia na politica das Alterosas, sem o reflexo daquelles que se julgavam senhores absolutos das posições mineiras. E assim chegou a Bello Horizonte o sr. Benedicto Valladares, sem as ligações politicas, no "stricto sensu", para governar Minas acima dos partidos.

Na ante-vespera da chegada de s. ex. houve uma melancolica "manifestação de desaggravo", ou coisa com isso parecida.

Alguem agradecendo ao povo referiu-se emocionado a Leibnitz, Nietzsche, Keiserling, Metterlink e outros philosophos e pensadores germanicos que não reconhecem valor nos applausos populares. O orador os contestou, porque "esta homenagem é o attestado vivo do contrario". O povo — reconhecia elle agora — é a força imperecivel, construtora e justa. A vossa presença aqui me reconforta e dá animo para a luta, pela solidariedade que traduz e é antes de tudo uma reparação á injustiça praticada!... Mas, com o novo sol que despontava os horizontes politicos foram aos poucos aclarando, adquirindo contornos quasi nitidos e muitos daquelles que estavam mergulhados na penumbra com o remoçamento da Republica, puderam surgir, se bem que pallidos, no novo scenario politico. Até um, cujo brilho tinha esmaecido e quasi desapparecido, com a ascensão do novo astro, aquecido por elle, adquiriu nova refulgencia e hoje forma um dos sete satellites da maior constellação.

Sic transit...

23-10-935. CAPISTRANUS.

CLASSIFICAÇÃO DE SEGUNDOS-TENENTES DE ADMINISTRAÇÃO

Foram classificados nas unidades abaixo os seguintes 2os. tenentes de administração, ultimamente promovidos:

Epaminondas Ferraz da Cunha, no 1º R.I.; Clodomiro Fores Flores, no 2º R.I.; Carlos Schmitz de Campos, no 3º R.I.; Cauby Paiva Guimarães e Leonidas Chalréo Corrêa, no II-5º R.I.; Waldir Martins da Silva, no III-5º R. I.; Oswaldo Lago Diniz Junqueira, no 6º R.; Ideleur Corrêa Campos, no 5º B.C.; Manoel dos Passos Figueiredo Filho, no 7º B.C.; Alfredo Pereira dos Passos, no 15º B.C.; Agricola Beterraba Cardoso de Arêa Leão, no 25º B.C.; Alcides Falcão Macedo, no 29º C.B.; Djalma Roque de Amorim, no Btl. de Guardas; José do Amor Divino, no 1º R.C.I.; Francisco Marcondes Teixeira Junior, no 2º R.C.D.; Rubens Guimarães, no 4º R.C.I.; José Alexandre de Carvalho, no 2º R.C.I.; Austerlitz Britto Mendes, no 14º R.C.I.; Plinio Brilhante de Albuquerque, na Escola de Cavallaria; Cido Campello Palhares, no Reg. Andrade Neves; Walter Massoni Pereira de Andrade, no 1º R.A.M.; Eliezer Abbot Filho, no 2º R.A.M.; Decio Gama de Almeida, no 4º R.A.M.; Oswaldo Pinheiro de Almeida, no R.Mx.A.; Remo Acciares, no 1º G.A.Do.; Arnaldo José Fernandes Costa, no 2º G.A.Do.; Manoel de Almeida Baptista, no 4º G.A.Do.; Irineu Tortori, no 1º G.O.; Antonio Marques da Rocha, do Grup. Escola; Weber Maria Ferreira da Costa, no 1º Btl. de Sapadores; Honoré de Miranda, no 1º Btl. de Pontoneiros; Rubens de Abreu Bacellar, na 2ª Cia. Prep. Terreno; José Pinheiro Fortes, no 2º R.Av.; Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, no 5º R.Av.; Francisco Montarroyos de Moura Costa, na 1ª Formação de Intendencia; Joaquim Louzada Tupy Caldas, na 8ª F.I.; Isnar de Almeida Fortuna, na 4ª F.I.; Osiris Ferreira Martuscelli, no Q.G. da 1ª R.M.; Abelardo Vieira de Araujo Lima, no Q.G. da 1ª Bda. I.; Walfrido Teixeira de Andrade, no Q.G. da 3ª Bda. C.; Humberto de Barros, no Q.G. da 5ª Bda. I.; Jayme Mucci Moreira, no Q.G. da 4ª Bda. I.; Manoel de Moura Silveira, no Q.G. da 5ª Bda. C.; Durval de Moraes e Barros, Gilberto Squeff, Mario Vergueiro Silveira, Greenhalgh Henrique Faria Braga, Paulo Soter da Silveira e Hello de Faria Pereira, todos no S.F. da 1ª R.M., Mario Marques Ramos, no S.F. da 3ª R.M.; Oswaldo Frias Villar, Luiz Augusto Machado Mendes e Ancelo Cruz Costa, todos no S.S.M. da 1ª R.M.; Waston Vieiga de Almeida, no S.S.M. da 2ª R.M.; Pery Corrêa Pereira, José Carlos Teixeira Coelho e Nelson Braga Moreira, todos no S.S.M. da 3ª R.M.; Waldemar Arthur Teixeira Campos, no S.S.M. da 5ª R.M.; Washington de Vasconcelos, no S.S.M. da 9ª R. M.; Nathanael de Souza e França, no S.S.M. da 5ª R.M. Oswaldo Siqueira, no H.M.D. de São Paulo; Anivaldo Barros Bernardes, no H. M.D. de Juiz de Fóra; Grimualdo Ladislau Castilho, no H.M. da 9ª R.M.; Raymundo Franklin, no H.M. de Curityba; Julio Rangel Borges, no S.I.R. da 8ª R.M.; João Raymundo Picanço Gomes, Alcebiades Prado, Lothario Guerra, Sylvio Cabral, Jucá e Ruy Antunes todos no E.M.I. da 2ª R.M.; Othon Ribeiro Bastos e Arthur Gonçalves Segundo, ambos no E.M.I. da 3ª R.M.; Alcides Isidoro Mendes, na 3ª C.R.; Oswaldo de Almeida Brandão, no C.P.O.R. da 5ª R.M.; Plinio Freire de Moraes Filho, no D.R. de Monte Bello; Celso Pires de Carvalho Albuquerque, na D.E.; Paulo Moutinho Neiva, no Serviço Geographico do Exercito; Elysio Guimarães Fonseca, no Dep. Central de Aviação; Celso Rodrigues Possas, na 1ª Formação Sanitaria Divisionaria.

— A classificação desses officiaes obedece á necessidade do serviço e foi feita para preenchimento de vagas.

TRANSFERIU SEU ESCRIPTORIO NA CENTRAL

Em consequencia da transformação por que estão passando as installações das diversas dependencias da 1ª Divisão da Central do Brasil, para attender aos trabalhos preparatorios da nova estação de D. Pedro II, o sr. Arthur Araripe Junior, sub-chefe da 2ª sub-chefia, transferiu seu escriptorio para o local contiguo ao gabinete do chefe da 1ª Divisão.

LIVROS-NOVOS

"O PEQUENO CESAR" — W. R. Burnett — Companhia Editora Nacional — S. Paulo.

A vida movimentada e fabulosa dos "gangsters" de Chicago já tem sido explorada por varios escriptores em seus romances. Mas é opinião geral que ninguem o fez com a maestria de W. R. Burnett. O novellista de "Yankee" estuda, no "O Pequeno Cesar", a figura de um chefe de "gangsters", agindo livremente em Chicago. Romance de emoção, de intriga, romance typicamente policial, "O Pequeno Cesar", que é o volume n. 13 da "Série Negra", da Editora Nacional, merece a attenção dos apreciadores desse genero literario.

"DINAMARCA" — Lyder Sagen — Companhia Editora Nacional — S. Paulo.

Lyder Sagen é um jornalista e engenheiro hungaro, residente em S. Paulo. Já habituado ao nosso clima, sentiu elle a vontade de evocar um outro paiz de sol menos violento, de luz mais amena: a Dinamarca. O encanto da terra dos "Vikings" é muito vivo. Copenhague é a capital da Dinamarca, ligada a Paris, a Berlim e a Roma pelos mais rapidos comboios europeus, servida de linhas transatlanticas para todo o mundo e de um serviço aereo diario. "Dinamarca", este livro de Lyder Sagen, acaba de ser lançado pela Companhia Editora Nacional como 6º volume da "Collecção Viagens".

"CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO" — Annotado por Achilles Bevilaqua — 3ª edição — Livraria Editora Freitas Bastos.

A titulo de "Advertencia", o dr. Achilles Bevilaqua pondera que "O Codigo Commercial Brasileiro" se destina aos mesmos fins e obedece ao mesmo plano do Codigo Civil, annotado ha pouco pelo autor e se refere exclusivamente aos dispositivos do referido codigo, propriamente, que ainda estão em vigor, pois se dissesse respeito a toda a legislação commercial, não se prestaria o livro, pelo seu volume, a rapido manuseio e facil transporte.

As leis subsequentes incluidas pelo autor vão em appendice e as principaes dellas: — fallencias, letras de cambio e notas promissorias, cheques, sociedades anonymas e por quotas, debentures e cooperativas — serão objecto de annotações especiaes, se continuar a bibliotheca juridica a ter a aceitação que lhe ha sido dispensada.

Como se deprehende do exposto, o livro, numa encadernação luxuosa e flexivel, traz, além de um commentario synthetico das materias contidas em o nosso Codigo Commercial, abreviações de nomes de autores nacionaes e estrangeiros que se têm dedicado ao estudo do direito commercial, isto é, na phase de Clovis Bevilaqua do direito dynamico por excellencia, que vem quebrando os moldes forjados em 1850, e a cada passo defronta problemas novos, que a vida intensa da industria e do commercio faz surgir.

Termina o livro com um indice alphabetico explicando e definindo vocabulos e termos, que se acham reunidos no Codigo Commercial Brasileiro.

PREDIOS DE MORADIAS E FIANÇAS DE CASAS PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A folha official publicou hontem o decreto n. 105, de 22 do corrente, que provê a acquisição de predios de moradia e fianças de casas destinadas aos funccionarios, permittindo a consignação em folha de pagamento, de mais de 20% sobre os vencimentos.

A nova lei ratifica o decreto numero 21.576 de 17 de junho de 1932, permittindo o augmento de 20% sobre os 40% por esta autorizados para os emprestimos, e determina o juro de 1%, ao mez, para as fianças de aluguel de casa.

A permissão só poderá ser concedida quando a consignação for a favor do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos, da Caixa Economica e do Banco dos Funccionarios Publicos, que, ha alguns annos, vêm pleiteando a medida ora decretada, sendo ainda extensiva a qualquer Associação dessa classe que exista ha mais de cinco annos, desde que esteja legalmente autorizada a construir predios, por intermedio da carteira predial, operando com seus associados, mediante desconto em folha.

DISPENSAS NA MARINHA

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou os capitães-tenentes Francisco Vicente Bulcão Vianna e Bemvindo Taques Horta, respectivamente, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e do Almirantado e ajudante de ordens do commandante da Flotilha do Amazonas.

UM PROTESTO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS A' CAMARA MUNICIPAL

Contra um monopolio que se pretende conferir aos despachantes da Prefeitura

Ficou deliberado, na ultima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que seria enviada uma representação á Camara Municipal do Districto Federal, protestando contra certos dispositivos do projecto 113-A, que pretendem conferir aos despachantes municipaes monopolio para tratar de papeis e processos perante as repartições da Prefeitura desta capital.

Baseiam os advogados o seu protesto no facto de serem processados diariamente, pela Prefeitura, importantes casos que envolvem materia juridica transcendente e que, evidentemente, não podem ser discutidos, "unica e exclusivamente", pelos despachantes municipaes, como pretende o projecto, visto não se acharem esses intermediarios habilitados technicamente para discutir questões relevantes de direito.

COM O PESSOAL EXTRANUMERARIO DA ILHA DAS COBRAS

O ministro da Marinha communicou ao director das Obras do Novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, que resolveu dispensar todo o pessoal extranumerario, devendo o referido pessoal continuar trabalhando, na qualidade de contractado, por um anno, devendo o respectivo contracto ser assignado collectivamente, começando a vigorar de 1º de janeiro do proximo anno.

O 3º ANNIVERSARIO DA FABRICA DE PROJECTIS DE ARTILHARIA

A Fabrica de Projectis de Artilharia completou, hontem, o seu 3º anno de vida. Embora esse curto tempo, a Fabrica de Projectis de Artilharia já vem preenchendo, apreciavelmente, para o Exercito, a sua finalidade, attendendo a muitas das suas necessidades, para o que têm contribuido os technicos de valor que nella servem.

Sua direcção está entregue ao coronel Mario Velasco. Commemorando a data, esse official organizou uma festa intima para o pessoal da Fabrica, festa essa que foi honrada com a presença do general Castro Junior, director do Material Bellico.

AS TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram transferidos: por interesse proprio: do 29º para o 20º B. C., o 2º tenente da reserva, convocado, Manoel Rocha Lima; por troca, conforme pediram: do 4º para o 13º R. I., o 2º tenente Manoel José Corrêa de Lacerda, e deste para aquelle regimento, o 2º tenente João Garcia de Abreu Lima; do 4º R. I. para o 17º B. C., o 2º tenente Lauro Vaz Curvo e desta batalhão para aquelle regimento, o 2º tenente Pedro Luiz Pinto.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Mario dos Santos, Edgard H. Bervinck, Enéas Marini, José Paulino de Menezes, Oswaldo Rodrigues e Juvenal Francisco da Costa.

Na Segunda — Noslau Santos e Aristides Gomes Ferreira.

Na Terceira — Silvino Nascimento dos Passos, Claudionor dos Santos e Octavio Rodrigues Pereira.

Na Quarta — Mario de Almeida Bomfim e Sebastião Firmino de Souza.

Na Quinta — Adjalme Costa Araujo e João Baptista Machado.

Na Setima — Paulo Martins Ribeiro, Manoel Antunes Pimentel, Orlando Silva e Amadeu Silva.

Na Oitava — Arlindo Menezes de Oliveira, Luiz Xavier e Antonio Alves Ferreira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1ª Camara

Serão julgados, amanhã, os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 3ª Camara

Relator, des. Leopoldo Lima — appellação civel n. 5.407.

Relator, des. Flaminio Rezende — appellações civeis ns. 5.233 e 4.194.

Sessão da 5ª Camara

Reunir-se-á, amanhã, a 5ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta já publicada.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Absolvição — O dr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz desta Vara, por sentença de hontem, absolveu:

Sady Monteiro ou Ali Sady Monteiro, que foi processado, como tendo em 1933, apropiou-se de uma victrola e uma machina de escrever, tudo no valor de 1:200$.

— Ainda por sentença de hontem do mesmo juiz foi absolvido: João Francisco de Castro, que foi processado, como tendo em junho do corrente anno, praticado actos de libidinagens com uma menor de 17 annos, sua empregada.

Habeas-corpus prejudicado — Foi por despacho de hontem do mesmo juiz, julgado prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de: Octavianno Freire da Cunha Mario Costa, Bernardino Barbosa, Francisco de Andrade, Mario Alves Antunes e Oswaldo Augusto Sazarte, que allegavam constrangimento por parte dos delegados das 1ª e 2ª delegacias auxiliares.

OITAVA

Habeas-corpus concedido — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, concedeu a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Francisco da Silveira Filho, que allegava, contrangimento em sua liberdade, por parte do 2º delegado auxiliar.

Denuncia — O dr. Gomes de Paiva, promotor publico, offereceu hontem denuncia, contra:

Amadeu de Magalhães, por ter em 14 de junho do corrente anno, infelicitado uma menor sua namorada.

Victima de accidente

O MOTORISTA FERIU-SE COM O FURADOR DE GELO

Hontem, pela manhã, Oswaldo de Almeida Cardoso, de 31 annos de idade, casado, motorista, morador á rua Carolina n. 35, empregado da Companhia Antarctica, foi victima de um accidente, quando fazia o carregamento de um caminhão. Subindo a um barril de chopp, caiu sobre um furador de gelo, soffrendo ferimento contuso no hemithorax esquerdo.

A victima teve os soccorros do Posto Central de Assistencia e, em seguida, retirou-se.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 26 de outubro.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	26.75	26.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.00	21.00
6 ½ %, 1926-57	19.50	19.00
6 ½ %, 1927-57	19.50	20.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.75	16.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.50
S. Paulo 8 %, 1921-36	26.00	26.00
S. Paulo, 8 %, 1925-50	15.12	15.12
S. Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
S. Paulo, 6 %, 1928-68	13.50	13.50
S. Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.00	76.75
Municipal:		
S. Paulo, 8 %, 1952	14.37	14.25

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de outubro.

Titulo		
Reajustamento, 5 %, c/j.	710$000	705$000
Uniformizadas, 5 %	750$000	745$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	[illegible]	[illegible]
Diversas emissões, nom.	752$000	750$000
Diversas emissões, port.	732$000	730$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	986$000
Idem, idem, 1.930	1:00?$000	1:00?$000
Idem, idem, 1.932	1:002$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:000$000
Idem Rodoviarias	—	[illegible]
Tratado da Bolivia, 5 %	—	600$100
Municipaes:		
£ 20, port.	400$000	390$000
Idem, idem, nom.	—	[illegible]
Emprestimo de 1906, port.	148$000	115$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	—
Emprestimo de 1920, port.	145$000	1??$000
Emprestimo de 1931, port.	175$000	174$000
Decreto 1.535, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.550, 7 %	—	165$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	1??$000
Decreto 1.933, 7 %	187$000	186$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	—
Decreto 2.339, 7 %	171$000	168$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$000
Decreto 2.097, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.093, 8 %	187$000	185$000
Decreto 1.622, 8 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	680$000	678$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	186$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	840$000	830$000
Gravatahy, 8 %	840$000	830$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 6 %	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 %	174$000	173$500
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	61?$000
Idem antigas, 6 %	675$000	615$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	750$000	715$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	4??$000	[illegible]
Idem, idem, 100$, 6 %, nom.	400$000	390$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	870$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, port.	330$000	325$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	930$000	923$000

No ultimo anno, aquelles portos concorreram com as seguintes quantias:

Em contos

Santos	27.305
Rio Grande	10.453
...	...)
S. Livramento	7.609

A Grã-Bretanha figura nas nossas estatisticas como o paiz maior consumidor dessa especie de carne, occupando o Uruguay o segundo logar, assim:

Em toneladas

Grã-Bretanha	27.197
Uruguay	6.633
Italia	4.963
França	1.532
União Belgo Luxemburgueza	1.166
Allemanha	29
Marrocos	10
Hollanda	4
Diversos	271

Os Estados Unidos que compravam pequenas quantidades, deixaram o mercado, em 1932. As Possessões Hespanholas não figuram mais como compradoras desde 1930. Não obstante a elevada cifra que ainda representam as exportações de carnes resfriadas e congeladas o mercado da especie está em decadencia, tendo descido de um total de 112.150 toneladas em 1930, para 41.805, ou seja de um valor de 163.361 contos em 1930, para 45.367 contos em 1934.

PELOS ESTADOS

ARACAJU', 26 (E. I.) — Movimento do dia 21: "stocks", de assucar, 12.162 saccos; algodão em rama, 1.474 fardos; couros seccos salgados, 3.246 couros; farinha de côco, 105 saccos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 2$600, algodão em rama; 2$150, couros seccos salgados; $500, farinha de côco; 1$233, fumo em corda, 4$; tecidos; 15$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 200 saccos no valor de 6:000$; farinha de côco, 85 caixas no valor de 2:550$; fumo em corda, 209 rolos, no valor de 11:459$801; côco, 105 saccos no valor de 1:470$000.

TITULOS DIVERSOS

COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 26 de outubro.

Titulo		
American Car & Foundry Co.	23.12	21.62
American & Foreign Power Co., Inc.	6.75	6.62
American Smelting & Refining Co.	57.37	56.37
American Telephone & Telegraph Co.	144.75	144.75
American Tobacco Company	101.75	101.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.00	49.00
Atlantic Refining Co.	23.25	23.25
Baldwin Locomotive Works	3.00	.300
Bethlehem Steel Corporation	39.37	39.50
Burroughs Adding Machine Co.	25.87	25.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	7.87	7.87
Canadian Pacific Co.	9.37	9.37
Caterpillar Tractor Co.	57.62	57.50
Chrysler Corporation	88.00	88.00
Consolidated Gas Co.	29.87	29.50
Corn Products Refining Co.	66.87	65.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	136.50	135.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	163.00	163.00
Electric Bond & Share Co.	16.50	15.87
General Electric Company	35.87	35.25
General Foods Corporation	32.87	32.75
General Motors Company	54.25	52.50
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.25
Goodrich (B. F.) Co.	10.00	10.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.62	20.25
Ingersoll-Rand Co.	114.00	110.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	182.50
International Cement Corp.	28.75	29.55
International Harvester Co.	59.00	59.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.37	31.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.87	10.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.75	34.50
National Cash Register Co. (The)	19.50	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.62	23.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	190.00
Radio Corporation of America	8.25	8.12
Standard Brands Inc.	14.12	14.12
Standard Oil Co. of California	37.12	36.75
Standard Oil Co. of New Jersey	49.75	49.75
Studebaker Corporation	7.87	7.87
Texas Corporation	22.87	23.12
United States Rubber Co.	14.75	14.87
United States Steel Corp.	47.12	47.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.50	12.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	88.00	86.62
Woolworth (F. W.) & Co.	58.00	58.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	34.00	33.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	278.00	278.50
Guaranty Trust Co., N. Y.	31.00	30.00
Royal Bank of Canadá	157.00	155.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de outubro.

Titulo		
Banco do Brasil	382$000	358$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	—	55$000
Banco do Commercio	195$000	194$000
Banco Mercantil	500$000	[illegible]
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	105$000	—
Banco de Credito Geral	—	40$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$600
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Confiança	124$000	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestre, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$600
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Internacional	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	205$000
Confiança	12$000	—
Alliança	110$000	—
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	280$000
Progresso Industrial	230$000	210$300
Petropolitana	155$000	—
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	—	108$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	2??$000	[illegible]
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	
Mestre & Blatgé	—	301$000
Hoteis Palace	850$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:279$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	203$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Mineiro 500$000	—	—
Gem. 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	181$000
Fluminense Football Club	70$000	[illegible]
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	1??$000	150$000
Tecidos Alliança	160$000	145$000
Cervejaria Brahma	1:650$000	1:010$000
Mercado	21?$000	[illegible]
A Paulista	192$000	191$000
Carris Porto Alegrense	—	191$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	165$000
Manufactora	—	235$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000
Diamantifera	6$000	[illegible]
Hoteis Palace	29$000	205$000
Nova America	1:02?$000	1:01?$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE BANHA

Nos ultimos cinco annos, o mercado de banha tomou, no commercio exterior brasileiro um grande surto: de uma exportação total de 447 toneladas, em 1930, attingiu-se a cifra de 5.412 toneladas, em 1934, isto é, de um valor em 1930, na importancia de 1.261 contos chegou-se a 7.978 contos, em 1935. Muito concorreu para isto, o consumidor inglez que partindo de uma importação de 2 toneladas em 1930, subiu a 5.116 toneladas em 1934, sem ter interrompido, um só anno, as suas compras de banha no Brasil. Não fosse a irregularidade com que os paizes importadores desse artigo fazem as suas compras no paiz, as cifras da nossa exportação geral de banha teriam sido de maior vulto. E' pena que a França e os Estados Unidos tenham deixado de nos comprar essa mercadoria desde 1934, exceptuado o de 1933, para os Estados Unidos que ainda adquiriram a pequena quantidade de 5 toneladas. Só a Inglaterra mantem firmeza nas suas compras de banha ao Brasil. Os demais paizes são compradores accidentaes. Trata-se de um mercado a que o Departamento tem dedicado uma bôa parte de sua influencia procurando divulgar no estrangeiro a excellencia do nosso producto sempre que as Feiras e Exposições lhe offerecem uma opportunidade. Presentemente, alimenta o desejo de, pelos Escriptorios de Informações e Propaganda alargar ainda mais a sua esphera de influencia.

A CULTURA DO FUMO NA ARGENTINA

A Argentina occupa actualmente o terceiro logar entre os paizes maiores importadores de fumo brasileiro, com um total de 2.608 toneladas, no valor de 3.583 contos. Observa-se porém, que no ultimo quinquennio as importações argentinas vêm diminuindo com uma regularidade impressionante, assim:

Annos	Importação Toneladas	Contos de réis
1930	6.659	12.164
1931	6.470	10.547
1932	4.509	6.239
1933	2.961	3.341
1934	2.608	3.583

Ao lado dessa observação deve-se collocar a de que a prospera Republica amiga está desenvolvendo a sua producção de fumo de modo prodigioso. De 1934 para 1935, augmentou muito a cultura de fumo nesse paiz: de 6.975 fumicultores inscriptos, subiu a 12.506, no anno em curso; de 8.574.421 kilos produzidos em 1934, passou a produzir 23.255.486, em 1935; de uma area de 964 hectares semeados, foi ao total de 1.946. E as culturas deste anno foram regulares.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES RESFRIADAS E CONGELADAS

Tres portos fazem, no Brasil, commercio de carnes resfriadas e congeladas para o exterior: Santos, Rio Grande e Sant'Anna do Livramento. No quinquennio de 1930 a 1934, a exportação dessa mercadoria distribuiu-se assim:

Em contos de réis

1930	163.361
1931	101.097
1932	61.046
1933	47.618
1934	45.367

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.87	4.92
Para março	4.98	5.05
Para maio	5.10	5.16
Para julho	5.22	5.25

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.85	4.92
Para março	4.98	4.05
Para maio	5.09	5.16
Para julho	5.20	5.25
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 26 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.90	7.95
Para março	7.93	8.02
Para maio	7.95	8.04
Para julho	7.98	8.06
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de outubro.

Mercado accessivel, com baixa de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.88	7.95
Para março	7.92	8.02
Para maio	7.95	8.04
Para julho	7.97	8.06
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Compradores		
Typos para Santos:		
N. 6	8 1/2	8 3/4
N. 7	7 3/4	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

UNICA CHAMADA

HAVRE, 26 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 1/2 a 1 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114	114 1/2
Para março	116	116 3/4
Para maio	116 3/4	117 3/4
Para junho	118 3/4	120
		Saccas
No dia de hoje		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de outubro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os correspondentes no fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	37
Typo 4, kilo, prompto para embarque	37	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de outubro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 26 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	19$925	19$925
Para dezembro	19$975	19$975
Para janeiro	19$900	19$900
Para fevereiro	19$900	19$900
Para março	19$950	19$950
Para abril	19$900	19$900
Para maio	19$900	19$900
Para junho	19$900	19$900
		Saccas
Vendas:		
No dia de hoje		—

ABERTURA

SANTOS, 25 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 25 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	34.481
No dia anterior	41.071
Em igual data de 1934	26.227
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	39.874
No dia anterior	53.179
Em igual data de 1934	26.227
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.110.511
No dia anterior	2.115.904
Em igual data de 1934	1.421.228

EXPORTAÇÃO

Saidas:

Para a Europa	1.000
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	—
	1.000

A's 21 horas

S. PAULO, 25 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	14.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	12.000
Total:	
No dia de hoje	62.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 26 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	5.044
Saidas	—
Existencia	199.465

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.52	6.52
Pernambuco "Fair"	6.37	6.27
Maceió "Fair"	6.37	6.37
American Full Middling	6.47	6.47

TERMO

American Futures:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	611	6.09
Para março	6.10	6.08
Para maio	6.08	6.07
Para julho	6.05	6.04

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de outubro.

No mercado de algodão a termo, as variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do "Hedge" e noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.10	6.09
Para março	6.09	6.08
Para maio	6.09	6.07
Para julho	6.05	6.04

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de outubro.

O mercado de algodão a termo regulou frouxo no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos parcial.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.30	11.35
Para janeiro	10.88	10.90
Para março	10.87	10.94
Para maio	11.00	10.90
Para junho	11.01	11.01

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio ce...

(Continúa na 15ª pag.)

O PREMIO DE UM ESFORÇO

Aspecto de representantes da imprensa na solemnidade da entrega do novo "Metrotone-53"

Quando a Metrotone Radio Ltd. iniciou a montagem da sua grande fabrica de radios, tivemos opportunidade de focalizar o grande passo que se dava em pról da nossa industria. Eram mais alguns milhares de contos de réis invertidos no Brasil, campo fertil para todos os industriaes honestos.

Acompanhámos de fóra o desenvolvimento da novel industria. Vimos a sua publicidade intelligente, sem espalhafatos e sem falsos alardes. E o resultado dessa notavel iniciativa bem se póde traduzir na solemnidade, hontem realizada na Metrotone Radio, á rua do Riachuelo n. 130, da entrega, pelo Departamento Technico á Secção de Vendas, do novo typo "Metrotone 53", de ondas curtas e longas, typo que foi antecipado, segundo soubemos, pois a 1ª série esgotou-se muito antes das previsões, devido á grande procura do publico, amparada com a confiança resultante da verdade dos factos e vantagens offerecidas.

O que dissemos ha mezes atrás podemos repetir agora: Não ha necessidade de se importarem radios de outros paizes, porque os montados aqui são tão bons como os de fóra, e, em alguns casos, como nos Metrotone, são muito melhores, pois a montagem é feita estrictamente de accordo com as condições locaes de cada cidade e de cada bairro.

Ouvimos um dos novos receptores. O que podemos dizer é que excedeu á nossa espectativa, pelo que muito sinceramente felicitamos a grande fabrica, esperando que ella prosiga no mesmo caminho que decerto a levará muito longe.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Radio Tupi (1.280 kcs.) irradiará o jogo America x Fluminense

Fluminense contra America no match maximo

Placido, o impetuoso deanteiro rubro, uma das esperanças do America

Com os jogos da terceira rodada do turno neutro que hoje serão realizados, entra o campeonato profissional da Liga Carioca em seu periodo de mais culminancia.

Tres importantes partidas serão effectuadas e dellas uma se destaca, a que vae ser travada no stadium da rua Alvaro Chaves, pois o seu resultado poderá influir muitissimo na contagem final, garantindo ao vencedor o titulo maximo do cubiçado certamen.

São estas as partidas annunciadas para hoje:

CAMPEONATOS JUVENIL E PROFISSIONAL

Hoje, ás 14 e 16 horas, respectivamente, serão realizadas as seguintes partidas em disputa dos campeonatos acima:

America x Fluminense

O stadium da rua Alvaro Chaves será o local do mais importante encontro do dia. As poderosas equipes do America F. C. e do Fluminense F. C., as duas excellentemente collocadas no certamen, irão empenhar-se numa peleja de grande responsabilidade para as suas côres.

O quadro que fôr derrotado neste combate, perderá grande parte da chance de conquistar o cubiçado titulo de campeão do certamen, pois ficará muito distanciado do outro.

Levando-se em conta este factor e mais a circumstancia de ambos possuirem esquadras equilibradas e em boa forma, podemos calcular a grandiosidade da luta que ellas irão proporcionar aos seus numerosos adeptos.

Antes da partida principal, será effectuado o encontro de juvenis que contribuirá tambem com a sua parcella para a collocação dos contendores na tabella de pontos.

As autoridades escaladas

Para este jogo o Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

JUVENIS — Fluminense F. C. x America F. C. — Campo do Fluminense F. C. — As 14 horas.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Francisco L. Azevedo, José Cardoso Junior — Antenor Correa — Euclydes Tristão.

PROFISSIONAES — Fluminense F. C. x America F. C. — ás 15.30 horas.

Juiz — Guilherme Gomes.

Representante — Oscar Carregal.

Os quadros

Para o encontro principal os contendores entrarão em campo assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Passato; Lindo, Carola, Placido, Mamêde e Orlandinho.

FLUMINENSE — Batatães; Ernesto e Guimarães; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

Ficaram na reserva para qualquer eventualidade Machado e Russo.

Portugueza x Bomsuccesso

No gramado da Estrada do Norte ferir-se-á o embate acima. Apesar da collocação pouco favoravel dos contendores, o embate não deixa de ter o seu interesse.

E' que o Bomsuccesso que vinha realizando uma performance admiravel, soffreu uma especie de declinio ante o quadro tricolor e procurará agora rehabilitar-se perante os seus adeptos.

A Portugueza que até agora sómente conta com um triumpho, irá fazer força para obter novo triumpho com o qual deseja contentar os seus partidarios.

Antes do jogo principal será travado o encontro de juvenis.

As autoridades

Foram designadas para este jogo as seguintes autoridades pelo Departamento Technico:

JUVENIS — A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 14 horas.

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando S. Vianna.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Horacio Oliveira — José S. Vianna — Manoel Barretto — Othelo G. Maia.

PROFISSIONAES — A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — ás 15,30 horas.

Juiz — J. Motta Souza.

Representante — Gabriel de Carvalho.

Os quadros

Apresentar-se-ão no gramado os dois quadros com a organização seguinte:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

PORTUGUEZA — Aymoré; Arlindo e Juvenal; Seabra, Moacyr e Benavenuto; Paschoal, Armandinho, Gallego, Cebinho e China.

Flamengo x Modesto

No gramado da rua Campos Salles os dois quadros rubro-negros irão empenhar-se na conquista dos louros da victoria.

Muito embora a potencialidade do Flamengo seja conhecida, não será muito difficil para o seu ardoroso adversario impor-lhe serio revez, tanto mais quanto as forças de ambos são quasi identicas e os suburbanos lutam com denodo admiravel, não fraquejando em momento algum.

Precederá o encontro principal, haverá o encontro de juvenis.

Romeu, o habil commandante da offensiva tricolor

As autoridades

O Departamento Technico designou para este jogo as seguintes autoridades:

Modesto F. C. x C. R. Flamengo — campo do America F. C. — ás 14 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Chronometrista — Baldomero Carqueja (para os dois jogos).

Juizes de linha (para os dois jogos) — Alvaro Affonso — Milton Schmidt — Humberto Thomé — Ernani Leal.

PROFISSIONAES — Modesto F. C. x C. R. Flamengo — ás 15,30 horas.

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Representante — Armando A. Serra.

Um procedimento estranhavel da Empresa Pugilistica Brasileira

A substituição de Giuseppe Gambi por Frank Cruz na luta realizada hontem constituiu um facto de séria gravidade, que deixa a Empreza Pugilistica em pessima situação perante a opinião publica.

Este jornal, em sua edição de hontem, publicou um telegramma de S. Paulo, datado de 25, no qual se lia uma declaração de Gambi, em que este lutador se mostrava profundamente surprehendido com a noticia de sua luta com Prior, uma vez que não recebera qualquer convite e se achava inteiramente fóra de fórma.

Será crivel que a Empreza Pugilistica não tivesse conhecimento deste facto? Como se poderá explicar que, sem ter um contracto firmado, ella annuncie que um determinado pugilista vae lutar?

Preferimos classificar como leviano, pois, a não ser assim, seu procedimento se apresentaria com um aspecto cuja definição não queremos fazer.

Tal attitude se torna tanto mais estranhavel quanto hoje inteiramente á orientação que a Empreza Pugilistica vinha imprimindo á sua acção e mercê da qual conquistou a boa vontade, não só do publico, como da imprensa em geral.

O JORNAL foi dos orgãos que mais apoio emprestou á Empreza quando se apresentou em sua nova phase e este apoio tem continuado desde que reconheça a existencia de esforço e criterio. Não temos poupado applausos e incentivo quando se tornam merecidos. Por isto nos sentimos perfeitamente á cavalleiro para criticar e accusar.

E este é o momento de criticar. A Empreza Pugilistica Brasileira enveresa por um caminho perigoso. E' uma ladeira de forte declive cuja descida é facil, mas de penosa ascensão.

Recorde ella a semelhança que começa a se evidenciar entre o momento actual e o fim da temporada passada. E' recordando, lembrar-se-á do esforço a que foi obrigada para reconquistar a confiança do publico, o que, de resto, não obteve da maneira completa que desejaria e era de esperar.

As novas installações do Madureira serão inauguradas na tarde de hoje

O Vasco e o club local farão o jogo principal e o Bangú e o Olaria, a preliminar

A data de hoje é de grande significação para os sports da cidade e principalmente dos suburbios, pois assignala a inauguração de mais uma confortavel praça de sports, dotada de todos os requisitos indispensaveis á educação physica da mocidade carioca.

O novo campo de sports pertence ao Madureira, o grande gremio suburbano, que pelo esforço dos seus administradores demonstra ser digno de figurar entre os grandes clubs da cidade, não só pelas modernas installações que inaugura hoje, como pelo facto de ser representado no certamen official por uma equipe valorosa, que occupa um posto de destaque na tabella.

Por mais esse passo na estrada do progresso num momento de incertezas em que os proprios gremios tradicionaes da cidade vacillam, O JORNAL felicita o Madureira.

BANGU' x OLARIA E VASCO x MADUREIRA

Do programma organizado em commemoração ao auspicioso acontecimento, constam duas interessantes partidas de football.

A primeira, entre o Bangu' e o Olaria, com inicio marcado para ás 14 horas. Esse prélio é aguardado com enthusiasmo, pois sabe-se que o Olaria ha pouco infligiu ao Bangu' um significativo revés. Os suburbanos da Central, que reforçaram a sua esquadra com Caetano e Barrilotti, esperam a rehabilitação.

A's 16 horas entrarão em campo o Vasco da Gama e o Madureira.

Ambos estão perfeitamente preparados, razão por que a luta deverá agradar plenamente.

O tricolor suburbano se mantém invicto no reducto, tendo até empatado contra o seu antagonista de hoje.

O Vasco tentará apagar a mancha deixada pela reacção do Corinthians, abatendo o seu adversario de hoje, tarefa, aliás, que não se apresenta facil.

OS QUADROS

Os quadros deverão formar assim constituidos:

VASCO:

Rey — Italia e Oswaldo — Oscarino, Gringo e Zarzur — Orlando, Tião, Luiz Carvalho, Kuko e Luna.

MADUREIRA:

Onça — Norival e Tulca — Feno, Moraes e Silu' — Adilson, Motta, Bahia, Juquiá e Dentinho.

O prelio de hoje na Ilha do Governador

Outra interessante tarde sportiva será proporcionada, hoje, á população da Ilha do Governador.

Será realizado ali um prelio amistoso entre o valente quadro da A. A. Moinho Inglez, da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio e o poderoso conjuncto do Jequiá F. C., vice-campeão da Sub-Liga Carioca.

Os dous contendores possuem equipes constituidas de "players" de grande nomeada em nossos campos e como ambos se acham em bôa fórma, a peleja deverá ser interessantissima.

Os quadros entrarão em campo assim formados:

JEQUIA': Deogenes; Danton e Abilio; Sylvino Chaves e Alpheu; Mascotte, Belinho, Nozinho, Helcio e Silva.

MOINHO INGLEZ: Pardal; Castro e Monteiro; Dagoberto, Norival e Claudionor; Raul, Felippi, Guttenberg, Danilo e Azuhyl.

No encontro preliminar defrontar-se-ão os quadros da Escola João Luiz Alves e do Jequiá F. C.

O S. C. Anchieta convoca seus "players"

Devendo encontrar-se, hoje, com o Sudan A. C., a direcção sportiva do Anchieta escalou os players seguintes, os quaes deverão comparecer á estação, afim de seguirem no trem das 12.40 horas: Carvaeiro — Olino — Deltermando — Bespo — Garcia — Zéca — João — Luciano — Mario — Celeste — Sylvio — Claudio e Nerio e no trem das 13.40 horas: Verissimo — Henrique — Fructuoso — Herminio — Arnaldo — Carrão — Euclydes — Waldemar — Passos — Mario — Gastão — Miro — João e Russo.

O basketball amistoso

GRAJAHU' x FUZILEIROS E LANCEIROS x RIACHUELO, SÃO OS JOGOS DE HOJE

O dia sportivo de hoje assignala a realização de dois promissores encontros amistosos de basketball.

Na quadra da Ilha das Cobras, pela manhã, o five do Grajahu' enfrentará o dos Fuzileiros Navaes.

No ring do Villa, o conjunto dos Lanceiros bater-se-á com o quadro do Riachuelo T. C., que ha pouco abateu o Vasco.

A transferencia do campeonato individual de athletismo

Para que o publico possa assistir o prelio America x Fluminense a Liga Carioca de Athletismo houve por bem transferir para o dia 30 do corrente a segunda parte do campeonato individual marcado para hoje.

Campeonato Interno de Football do America F. C.

O SEU INICIO EM NOVEMBRO

Após a terminação do actual campeonato juvenil, o America F. C. levará a effeito um campeonato interno de football desta categoria.

O seu organizador é o capitão Oscar Costa, director sportivo de juvenis do gremio rubro o qual pretende abrir de 15 a 19 de Novembro proximo as inscripções para este campeonato interno, podendo concorrer ao mesmo os socios juvenis (infantis e médios). Já se comprometteram a tomar parte no certamen os seguintes quadros internos: Ouro Preto, Bahiano, Estudantes Cariocas, Cruzeiro, Arco Verde F. C., Olympio F. C., Vera Cruz F. C., (todos infantis) Paulistas Indefendentes, Tijucano, Americano Club Itanguipe F. C., Paulista F. C., Bandeirantes, Itu', Arco Verde F. C. e Olympio F. C. (todos quadros médios).

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 26 (O JORNAL) — Em disputa do torneio extra da A. M. F., encontram-se amanhã, no campo do America, os quadros do Athletico e do Palestra.

O torneio complementar da L. C. de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do torneio complementar da Liga Carioca de Basketball, serão realizados, amanhã, os seguintes encontros:

SANTA HELOISA x MUSICAL — Rink da travessa dr. Araujo.

Affonso Lefever, arbitro; João Duarte, fiscal; Fernando Zulli, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador; Antonio Campi, delegado.

NATAÇÃO x PORTUGUEZA — Rink da rua Santa Luzia.

Altino Rosas, arbitro; Jeronymo de Paula, fiscal; Luiz Sève, chronometrista; George Gerard, apontador; Roberto Moreira Sampaio, delegado.

O campeonato de basketball da 2.ª divisão

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do campeonato de basketball da 2ª Divisão serão realizados, na noite de amanhã, os seguintes encontros:

GRUPO I

NATAÇÃO x COSTA LOBO — Rink da rua Santa Luzia.

BOMSUCCESSO x GRAJAHU' — Rink da rua Maquiné.

GRUPO II

BOTAFOGO x FLUMINENSE — Rink da rua Salvador Corrêa.

MACKENZIE x ALLIADOS — Rink da rua Ferreira Borges

O Jaopema F. C. frente os amadores do America F. C.

A população de Todos os Santos aguarda com ansiedade o momento de assistir o prelio amistoso que será realizado hoje, á tarde, no campo da rua Adriano, contra os quadros do Japoema F. C., campeão invicto do Meyer, e o Combinado Saenz Pena, constituido de amadores do America F. C.

Dado o valor dos contendores, a peleja deverá ser renhidissima.

O Bomsuccesso F. C. appella para os seus socios

Realizando-se hoje o jogo com a A. A. Portugueza no campo da Estrada do Norte, e tratando-se de Campeonato Neutro, a Secretaria do Bomsuccesso F. C. appella, por nosso intermedio, para seus associados no sentido destes pagarem o seu ingresso para assistir o jogo.

Aguardando a boa vontade dos referidos associados em acquiescer a esse appello, a directoria do rubro-anil se sentirá reconhecida pelo que elles fizerem nesse sentido.

As grandes regatas da cidade

A F. A. R. J. realiza hoje uma brilhante competição

Os enthusiastas do "rowing", vão assistir hoje, nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, a disputa de uma brilhante competição, promovida pela veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro. Para esse certamen foi organizado o programma seguinte:

1.º pareo — A's 8,30 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a quatro sem patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

3 — Amazonas — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Annibal Alves Pinto. Remadores: Alfredo Figueiredo Silva, José Rodrigues Mó e Domingos Ferreira de Faria.

2.º pareo — A's 8,50 horas — 2.000 metros — Campeonato: double-scull. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1.º — Juruna — C. Natação e Regatas. Remadores: Lourival Villarim e Adelino Baptista Lopes.

2.º — Relampago — C. R. Guanabara. Remadores: José Candido Pimentel Duarte e Flavio Porto Barroso.

3 — S. Januario — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Paschoal Caetano Rapuana e Adamor Pinho Gonçalves.

5 — C. B. D. — C. R. S. Christovão — Remadores: Albertino Amaral de Souza e Aristarcho Salliture.

3.º — pareo — A's 9,10 horas — 2.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Marambaya — C. Natação e Regatas. Patrão — José dos Santos Moutinho. Remadores: Gilberto Lucas da Rocha, Antonio Domingos Frangos, Antonio Manuel de Freitas, José Arnaud Baptista, João Baptista Freitas, Carlos Barros, Luiz Gonçalves Braga e José Rajão.

2 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Alfredo José Calil, Manuel Maria dos Santos, José Ferreira Lima, José dos Santos, Antonio Augusto Miranda, Antonio Ignacio Alves, José de Carvalho e Arnaldo Lambert.

3 — Estrella Solitaria — C. R. Guanabara. Patrão — José Penna Medina. Remadores: Lauro da Silva Villaça, José Philomeno Ferreira Gomes Filho, Jahyr Nobrega, Roberto Rodrigues Gonçalves, Arnaldo Pinto Lima, Oswaldo Frota de Souza, Manuel Augusto Martins e Paulo da Silva Moura.

4 — Supimpa — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Domingos da Costa Araujo. Remadores: Antonio da Costa Pizarro, Virgilio Salles Malta, Orlando Balochi, José Graça Pereira, Zeferino Ferreira, Mario Mathias, Joaquim Moreira da Costa e Abilio Antonio Veiga.

5 — Fluminense S. C. — Fluminense — Patrão — Acyr Pires Eyer. Remadores: Denizard Corrêa Pinheiro, Mario Fernandes, Manuel Silva, Nelson de Castro Ramos, Aladyr Pinheiro, Elias da Russe, Gastão Fernandes de Oliveira e Franz Gruber.

4.º pareo — A's 9,30 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a dois sem patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

3 — Jair de Albuquerque — C. R. Vasco da Gama. Remadores: Ary dos Santos e José Garcia Carneiro.

5.º pareo — A's 9,50 horas — 500 metros — Moças — Yoles-franches a 3 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Ibis — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Turmalina Salliture. Remadoras: Alayde Salliture e Helena Salliture.

3 — Poranga — C. R. Guanabara. Patrão: Piedade Azevedo Coutinho. Remadores: Nair Pimentel Duarte e Francisco da Silva Villaça.

5 — Nerone — S. C. Fluminense. Patrão: Aurea P. Braz. Remadoras: Astridana Serejo e Celio Borchert.

6.º pareo — A's 10,10 horas — 2.000 metros — Campeonato: Outriggers a quatro remos com patrão.

Henrique Tomasini, do C. R. Guanabara

Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

2 — Brasil — C. Natação e Regatas. Patrão: Jeronymo Pinheiro Castilho. Remadores: Carlos de Mello Bittencourt, Carlos Faria Vanotti, Curt Nalgeschmidt e Antonio Lima.

3 — Carneiro Dias — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Francisco Gomes Marinho, Oliveira Popovitch, Joaquim da Silva e Erico Barreto.

4 — Pinga — C. Guanabara. Patrão — Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: José Angelo Bettoni, Moacyr Mallemont Rebello, Antonio Augusto Morgado Ferreira e Vicente Ramos de Lima.

7.º pareo — A's 10,30 horas — 2.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Fluminense — S. C. Fluminense. Patrão — Acyr Pires Eyer. Remadores: João Ferreira Caridade Francisco da Silva, Manuel Britto Manuel Mesquita, João Salomão, João Parodi, Oscar Santos Garcez e José Mariano Faria.

3 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Ary Pinho Neves, Ernesto Martins, Djalma Gomes Machado, Armando Felippe Carvalho, José Pereira Ribeiro, Ricardo Carvalho e Vicente Annuear.

5 — Marambaya — C. Natação e Regatas. Patrão — Alipio Sarmento. Remadores: Alberto Reis, Aristides Vicente Mendes, Arthur Lopes Branco, Walter Carvalho Teixeira, Paulo Augusto dos Santos, Accacio Domingues Pereira, Herminio Leal e Sylvio Brandão.

8.º pareo — A's 10,50 horas — 2.000 metros — Campeonato: Single-scull. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

2 — Fox — C. R. Guanabara. Remador — Henrique Tomassini.

3 — Astrallo — C. R. Boqueirão do Passeio. Remador — José Estacio de Faria.

4 — Jahu' — C. Natação e Regatas. Remador — Antonio Ferreira.

5 — Vasco da Gama — C. R. Vasco da Gama. Remador — Manuel Corrêa.

9.º pareo — A's 11,10 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a dois remos com patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1 — Themis — C. R. Boqueirão do Passeio. Patrão — Alvaro Monteiro. Remadores — Lauro Freire e Waldemiro Miranda.

3 — Zaire — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores: Ariosto Augusto Pinho e Antonio da Silva Leite.

5 — Guapo — C. R. Guanabara. Patrão — Alberto Paiva Lastres. Remadores — Gualter Murillo Reis e Francisco Henrique Teixeira.

10.º pareo — A's 11,30 horas — 2.000 metros — Campeonato: outriggers a oito remos. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

1 — Pimentel Duarte — C. R. Guanabara — Patrão — Jayme Amaral Segurado Pinto. Remadores: Jenuio Vieira Dias, Luiz Siqueira Selxas, Benedicto de Barros, Pedro Morand, Aguinaldo Ferreira Leite, Orlando Pedrosa Mardman, Domingos Arthur Machado Filho e Oswaldo Tavares.

3 — Oswaldo Aranha — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — Claudionor Provenzano, Edgard Giesler, Angelo Paulo dos Santos, Osorio Antonio Pereira, Durval Bellal Ferreira Lima, Albino Bastos Chaves, Manuel Ferreira do Valle Quaresma e João Lupoviel.

5 — Joaquim Crespo — C. Natação e Regatas — Patrão — Jeronymo Pinheiro Castilho. Remadores — Nelson Gabizo, Antonio dos Santos Nogueira, Ary Manuel Guimarães, Mario Valinho, Alfredo Bastos da Silva, Benjamin Kaminitz, Severo do Carmo Vieira e Carlos Ubiratan Jatahy.

Campeonato de Amadores

OS JOGOS DE HONTEM

Em continuação ao campeonato de amadores, a Liga Carioca de Football fez realizar, hontem, á tarde, as seguintes partidas:

America x Fluminense

No campo da rua Alvaro Chaves, travou-se hoje, á tarde, em disputa da taça "Efficiencia", o prelio entre as equipes de amadores do America F. C. e Fluminense F. C.

Foi uma partida bastante movimentada onde os dois bandos se empregaram com ardor e disciplina.

Coube a victoria aos locaes pelo score de 4 x 1, goals de Amaury 3 e De Mari 1, dos vencedores e Constant conseguiu o unico tento dos vencidos.

Na primeira phase o Fluminense jogando muito melhor do que o America, marcou tres goals ao passo que os defensores da camisa sanguinea não conseguiram abrir o score.

No segundo tempo o jogo foi mais equilibrado e o America conseguiu abrir a contagem e animado pelo feito procura um empate. Foi consignado um penalty contra o Fluminense, que é bem defendido por Alberto. Animados os tricolores organizam um ataque e Amaury, de cabeça, encerra a contagem para as suas cores. Pouco depois o chronometrista apitava dando por findo o embate.

Os teams

Fluminense — Dalberto; Delson e Neves; Luciano, Ivan e Helio; Ary, Adahyl, Amaury, De Mori e Dias.

America — Mauricio; Rajan e Americo; Mosqueira, Martins e Mario Pinto; Alvaro, Gabine, Ismael, Enes e Gentil.

O juiz

Serviu como juiz o sr. Menotti Cataldi, que agiu a contento.

MODESTO x FLAMENGO

No gramado da rua Campos Salles, feriu-se este esperado encontro.

Demonstrando melhor preparo e lutando com mais disposição, o Flamengo não encontrou muita difficuldade para triumphar pela expressiva contagem de 4x0.

Foi juiz deste encontro o sr. Newton Caldas.

PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO

No longinquo campo da Estrada do Norte travou-se o encontro acima.

A partida teev um transcurso equilibrado, porém, tendo se empregado á fundo nos ultimos minutos, o Bomsuccesso logrou triumphar pela contagem de 3x2.

Arbitrou o jogo o sr. Julio Silva

O torneio interno de water-polo do C. R. Boqueirão do Passeio

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa da segunda rodada do torneio interno que se realiza entre os socios do C. R. Boqueirão do Passeio, serão travados hoje, pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, os seguintes encontros:

1º jogo — ás 9 horas — Jornal dos Sports x O JORNAL.

2º jogo — ás 9.30 horas — A Nota x A Noite.

3º jogo — ás 10 horas — Diario da Noite x O Globo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Prosegue a disputa do campeonato official

Batem-se o São Christovão e o Andarahy — O preparo das equipes

Hugo, destacado atacante dos alvi-negros

Na praça de sports da rua Figueira de Mello, o quadro local enfrentará a turma do Andarahy em disputa da unica partida do campeonato de football official da cidade.

Esse prélio desperta curiosidade não só por se encontrarem os contendores em optima collocação na tabella como tambem por possuirem conjuntos que se equivalem.

O quadro de Zé Luiz vem de conseguir uma bella performance derrotando o Corinthians, façanha que o Vasco, dois dias antes, não fôra potente para realizar. Esse triumpho demonstrou claramente que os alvos são adversarios perigosos.

A equipe do Andarahy possue credenciaes para desejar um placard favoravel. Embora não conte com elementos de placard, o quadro de Villa Isabel tem realizado uma campanha brilhante e tem o seu nome inscripto entre os mais fortes concurrentes ao titulo de campeão da F. Metropolitana. Como se sabe, o onze apresentar-se-á sem o seu optimo arqueiro Yustrich, que se transferiu para o Flamengo, mas essa deserção não arrefeceu o enthusiasmo dos rapazes, que vão ao campo com a certeza do successo.

AS EQUIPES

As equipes, para esse promissor jogo, deverão observar a organização seguinte:

ANDARAHY — Bosio; Bahiano e Cazuza, Bethuel, Adonito e Baby; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Divisão Intermediaria

AS PARTIDAS DE HOJE

A Federação Metropolitana fará proseguir hoje o campeonato da divisão intermediaria, com a realização das partidas abaixo, para a direcção das quaes o Departamento Autonomo de Football designou as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

Santissimo x Campo Grande

No campo do primeiro. Primeiros quadros ás 15.15 horas.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Segundos quadros — ás 13.30 horas.

ZONA SUL

Sporting x Vinção Excelsior

No campo do Fundição Nacional F. C., á avenida Pedro II, 147.

Representante do River F. C.

Primeiros quadros ás 15.15 horas

Juiz — Carlos Souza Carvalho.

River x Confiança

No campo do River F. C. á rua João Pinheiro 120.

Representante — do S. C. Portugal-Brasil.

Primeiros quadros — ás 15.15 horas, Segundos quadros — ás 13.30 horas.

Cocotá x Boa Vista

No campo do S. C. Cocotá, na ilha do Governador.

Representante — do Jardim F. Club.

Primeiros quadros ás 15.15 horas.

Juiz — José Pinto Lopes, Segundos quadros — ás 13.30 horas.

Movimento tennistico

Sobre a desclassificação de amadores dos tennistas do Fluminense — Os jogos de hoje

Como é simples de suppor, a noticia que publicamos hontem de que a C. B. D. considerará profissionaes os amadores de tennis que participarem da competição que o Fluminense vae realizar com os tenistas Robson, Placencio, Pilo e Perleo Faconde, teve larga repercussão em nosso meio sportivo em geral e tennistico em particular, muito embora a impressão dominante coincida com a que externamos em nosso commentario.

Realmente, a ninguem é dado negar que sendo os regulamentos sobre as competições entre amadores e profissionaes taxativos sobre as condições em que taes encontros podem ser realizados, esteja a Confederação dentro do texto desses regulamentos, uma vez que não lhe foi pedida qualquer autorização para a realização dos referidos jogos.

Mas, varias têm sido as vezes em que os regulamentos não se têm mostrado tão imperiosos. Em multiplas occasiões a propria C. B. D. se tem mostrado complacente a respeito delles, fazendo vista grossa sobre factos que passam assim, em branca nuvem. Ainda recentemente, para não ir mais longe, varios amadores pertencentes a uma entidade sua filiada participaram de um torneio do não filiado Fluminense e, a seguir, da competição inaugural da liga contraria — Liga Carioca de Tennis — sem que por isso lhes tivessem advindo qualquer castigo. Uma simples advertencia, siquer.

O caso do tennista Alcides Procopio é ainda mais expressivo em materia de condescendencia. Sabido é que este praticante era profissional, instructor de um dos clubs de São Paulo. No entanto, com o estagio de apenas quinze dias, participou de uma competição de amadores como foi o campeonato da Cidade de Santos e, presentemente, acha-se na Argentina como unico representante brasileiro no Campeonato Nacional dessa paiz.

E que dizem os regulamentos sobre este ponto? Dizem que os profissionaes para voltar á categoria de amadores terão que fazer um estagio de "cinco annos". Este prazo poderá, em casos especiaes, ser diminuido. Logico porém se torna que, mesmo usando essa faculdade, não se poderá reduzir para quinze dias um prazo de cinco annos! O antigo profissional italiano, Palmiere teve, para voltar a amador, que estagiar dois annos e o francez Ferét, tres. E nada succedeu a Procopio.

Eis porque, tendo em vista todos estes factos que naturalmente não tiveram outro intuito sinão o de não difficultar nem crear embaraços a esses amadores, a opinião geral é de que a Confederação não venha, agora, fazer excepção para com os participantes da proxima competição, excepção esta que se tornaria antipathica por presumir um acto de represalia.

Ha, ademais um facto para o qual é preciso attentar. Terá a C. B. D. poder para punir aquelles que se acham fóra de sua autoridade e, por conseguinte inexistentes para ella? Ao que parece, não. Pelo menos é esta a convicção dominante entre os dirigentes do Fluminense com quem palestramos sobre o assumpto. Esses senhores si mostraram perfeitamente tranquillos a ponto de classificarem de platonica a medida que a C. B. D. pretende tomar, uma vez que de nenhum effeito real se revestiria.

O CAMPEONATO PARA VETERANOS

Dickey e Olesen disputam hoje a prova final

Robert Dickey e Alfred Olesen, estas duas conhecidas figuras de nossas quadras vão se defrontar hoje, nas quadras do Country Club, na partida final do II Campeonato para Veteranos, a interessante competição que attinge, assim, ao seu termino após uma trajectoria brilhante.

Esta partida que se realizará hoje ás 9 horas se annuncia altamente attraente uma vez que os seus participantes chegaram até ella mercê de actuações regulares e destacadas.

Dickey, ainda hontem, contra Paulo Affonso, na partida semi-final fez uma bella exhibição de sua forma, desenvolvendo uma actuação rapida e efficiente. Excursionou com frequencia á rêde e seu drive foi um verdadeiro pesadelo para Paulo Affonso. Sua victoria marcou-se por 6|4 e 6|3.

TAÇA ARNALDO GUINLE

O encontro Paysandu' x Country

Nas quadras do Leme, amanhã, á tarde, as equipes do Country Club e do Paysandu' disputarão a posse da taça "Arnaldo Guinle". Formarão, provavelmente os seguintes amadores:

Paysandu' — M. Cameron, V. Caldell, J. Morrissy, H. Wichello, A. Gregory, T. Althen, E. Bullock e H. Morissy.

Country — M. Hardy, M. Vanderhost, M. Bensusan, J. Sodré, J. Verda, J. Cabot, M. Hollick e E. de Freitas.

O arbitro da competição é o sr. Robert Dickey.

OS JOGOS DE HOJE DAS 3.ª e 4.ª DIVISÕES

3.ª divisão — S. Christovão x Paysandu', C. D. Allemão x Vasco, C. R. Botafogo x Botafogo F. C.

4.ª divisão — Olaria x S. Christovão, Paysandu' x Germania, Vasco x C. R. Botafogo.

Varando os Andes

UMA CORRIDA AUTOMOBILISTA ENTRE A ARGENTINA E O CHILE

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Na ultima sessão do Automovel Club Argentino, foi examinada a proposta no sentido de ser effectuada uma corrida internacional de Buenos Aires a Santiago do Chile, ida e volta.

A corrida comportará nove etapas. Serão distribuidos premios no valor total de 60.000 pesos.

O Automovel Club acceitou a proposta.

Os quadros do Tijuca F. C. para hoje

Para o encontro de hoje, em disputa do campeonato da Sub Liga Carioca, o director de sports do Tijuca F. C. pede por nosso intermedio o comparecimento dos elementos abaixo escalados, na séde:

2º quadro, ás 13 horas: Olympio, Pacheco I, Pacheco II, Cabrinha, Oswaldo, Noel, Mario Alberto, Alfredinho, Darcy, Waldyr e Ernani.

1º quadro, ás 13 horas: Delsoir, Hilton, Balão, Josué, Santo, Parreira, Byra, Ary Naya, Leite, Reynaldo, Russo e Berutha.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Xurú, que se baterá com Alter Ego, Ubatim, Utú e Sylpho, é a força destacada do Classico "Conde de Herzberg", o Criterium de Potros — Sete pareos bem organizados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

A' reunião de hoje na Gavea serve de base o Classico "Conde de Herzberg", com a dotação de 15 contos de réis, no percurso de 1.600 metros. Esta prova, que é considerada como o Criterium de Potros, marcará um cotejo bastante interessante entre o magnifico Xuri, a força destacada, com Ubatim, seu companheiro de blusa, Alter Ego, Utú e Sylpho.

Não obstante a apregoada superioridade de Xuri, temos que, no final, Alter Ego e mesmo Utú se apresentarão como temiveis adversarios, não nos causando extranheza que um destes occasione a defecção do pensionista de Ernani de Freitas.

Afóra esta carreira, merecem destaque as denominadas: "Ribeirão", com Lorraine, Martillero, Navy, Le Revard, Beef, Fingidor, Nobleman, Maimará e Mensageira; "Xenon", que levará á pista os nacionaes Nó Cégo, Triste Vida, Acauan, Seu Cabral, Stayer, Veneziano e Yayá, e "Caicó", com Favorito, Muriey, Royal Star, Mango, Manequinho e Zug.

A seguir, como de costume, os commentarios sobre os differentes prélios, a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Dos oito inscriptos, temos a impressão que Tartaruga, Cambuy e Libra são os mais credenciados, razão por que os preferimos nesta ordem. Aracuan não deverá ser desprezada.

SEGUNDO

Xuri é a força destacada, o que não impedirá que Alter Ego ou Utú o derrotem. Ubatim deverá fazer corrida para Xuri.

TERCEIRO

Das doze mediocridades escolhemos, por méra intuição, Commodoro, Contratempo e Molleiro, deixando Piracicaba, Seu Joãozinho e Marfim como os azares mais viaveis.

QUARTO

Entre Ouro, Mineral, Solingen e Canto Real, deverá estar o ganhador. Cartier póde lograr collocação.

QUINTO

Embora haja batido o "record" dos 1.500 metros ao derrotar Favorito, Mango, Astoria e Zumbaia, cremos que Manequinho não se laureará nesta pugna, porquanto achamos que Favorito e Muriey transporão o disco na sua frente.

SEXTO

Em pista secca gramada, não teriamos duvidas em indicar Trompito. Estando, porém, o terreno pesado, acreditamos que a victoria pertencerá á Pendenciero ou Libertino. Guarany, leve como vae, não poderá ser abandonado nas apostas.

SETIMO

A nossa escolha recáe em Nó Cégo, que está readquirindo o estado antigo. O pupillo de Euclydes Ferreira da Silva terá no emtanto, que se defender de Veneziano e Stayer. Triste Vida não se adapta bem ao terreno encharcado, mas mesmo assim, não poderá ser de todo desprezado. Seu Cabral e Acauan, muito ligeiros, tem as suas probabilidades diminuidas.

OITAVO

Dado a pista a estar molhada, a nossa preferencia recáe em Navy. Maimará e Fingidor são, a nosso vêr os seus mais temerosos inimigos.

São de O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tartaruga — Cambuy — Libra
XURI — ALTER EGO — UTU'
Commodoro — Contratempo — Molleiro
Ouro — Mineral — Solingen
Favorito — Muriey — Manequinho
Pendenciero — Libertino — Guarani
Nó Cégo — Veneziano — Stayer
Navy — Maimará — Fingidor

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O MEETING DE HOJE

1º pareo — RIVAL — 1.500 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal, jockey	Ks.
1	1	Libra, W. Cunha	53
	2	Jamaica, A. Freitas	53
2	3	Cambuy, O. Ullôa	53
	4	Dravita, O. Coutinho	63
3	5	Tartaruga, A. Rosa	53
	6	Aracuan, J. Mesquita	53
4	7	Jaquetinha, C. Morgado	53
	8	Enio, W. Andrada	55

2º pareo — Classico CONDE DE HERZBERG — 1.600 metros — 15:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.
1	Alter Ego, H. Herrera	54
2	Sylpho, I. Souza	54
3	Utu', J. Mesquita	51
4	Xurí, O. Ullôa	54
"	Ubatim, G. Costa	54

3º pareo — MATARAZZO" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal, jockey	Ks.
1	1	Contratempo, L. Benites	54
	2	Tracajá, A. Silva	58
	3	São Sepé, XX	48
2	4	Marfim, G. Costa	50
	5	Westbourne Rose, A. Rosa	52
	6	Fingal, A. Henriques	51
3	7	Piracicaba, J. Mesquita	5?
	8	Bohemio, A. Freitas	53
	9	Molleiro, O. Coutinho	51
4	10	Seu Joãosinho, A. Brito	50
	11	Commodoro, J. Morgado	57
	12	Jura, A. Dias	42

4º pareo — LEVIATHAN — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal, jockey	Ks.
1	1	Ouro, A. Rosa	58
	2	Garboso, I. Souza	52
2	3	Solingen, J. Mesquita	52
	4	Canto Real, A. Freitas	52
3	5	Marquita, S. Batista	50
	6	Jundiá, A. Henriques	48
4	7	Mineral, O. Coutinho	56
	8	New Star, G. Costa	49
	9	Cartier, A. Brito	5?

5º pareo — CAICO' — 1.600 metros — 4:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.
1	Favorito, H. Herrera	54
2	Muriey, R. Sepulveda	58
3	Royal Star, S. Batista	52
4	Mango, J. Morgado	55
5	Manequinho, O. Ullôa	56
"	Zug, G. Costa	51

6º pareo — SERINHAEM — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

	Nº	Animal, jockey	Ks.
1	1	Trompito, O. Ullôa	55
	2	Libertino, H. Herrera	54
2	3	Pendenciero, R. Freitas	54
	4	Xeremias, O. Maria	57
3	5	Guarani, W. Cunha	49
	6	Quintero, J. Morgado	58
4	7	La Orticaria, S. Batista	51
	8	Cachalote, XX	54
	9	Tropical, L. Benites	54

7º pareo — XENON — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Nº	Animal, jockey	Ks.
1	1	Nó Cégo, P. Costa	55
2	2	Triste Vida, J. Mesquita	50
	3	Acauan, A. Freitas	50
3	4	Seu Cabral, O. Coutinho	58
	5	Stayer, I. Souza	55
4	6	Veneziano, O. Ullôa	55
	"	Yayá, G. Costa	50

8º pareo — RIBEIRÃO — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Nº	Animal, jockey	Ks.
1	1	Lorraine, G. Costa	54
	2	Martillero, J. Mesquita	52
2	3	Navy, I. Souza	52
	4	Le Revard, O. Ullôa	55
3	5	Beef, W. Andrade	56
	6	Fingidor, A. Silva	57
4	7	Nobleman, R. Freitas	52
	8	Maimará, S. Batista	52
	"	Mensageira, A. Henriq.	57

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A APRESENTAÇÃO DOS POTROS DO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

Conforme antecipamos, realizou-se hontem, ao meio dia, o churrasco offerecido pelo sr. Linneu de Paula Machado, que tinha em mira fazer, depois do agape, a apresentação dos potros e potrancas de sua criação que entrarão em leilão no proximo mez de novembro, o que de facto se verificou.

Notamos entre os presentes as seguintes pessoas: A. J. Peixoto de Castro, Danton Coelho, João José de Figueiredo, João Borges, Rogerio de Freitas, Chrispiniano B. de Castro, Agenor Porto, M. Gullayn, Adhemar de Faria, Francisco Rocha, Humberto Smith de Vasconcellos, Jorge da Silva Oliveira, Albano Gomes de Oliveira, Eduardo Bahia, Octavio da Silva Jorge, Agnello de Souza, J. S. Lima Rocha, Moacyr de Carvalho, Pinto Lima, Manoel de Araujo, José Maria Moura Costa, Adalberto Correa, Carlos Eiras, Octavio Rodrigues, J. Monteiro de Barros, Alvaro Werneck, Alfredo e outras cujos nomes não conseguimos saber, além de alguns chronistas de turf.

São estes os productos que serão apregoados dentro de alguns dias:

GUARY, masculino, zaino, nascido em 3-9-1933, filho de Santarém em Gimone, irmão materno de Zape;

POURQUOI, masculino, alazão, nascido em 26-11-933, filho de Pardal em Quoi?, irmão materno de Morungava e Yamundá;

DOMINO', masculino, castanho, nascido em 2-8-933, filho de Thermogene em Dominóes, irmão materno de Violeta;

BOTUCATU', masculino, tordilho, nascido em 14-11-933, filho de Thermogene em Vera, Botucatu' é o primeiro producto de Vera;

XERIMBABO, masculino, zaino, nascido em 21-10-933, por Taciturno em Xendi;

XIQUE XIQUE, masculino, castanho, nascido em 16-10-1933, por Sucury em Nelma;

XODOSINHO, masculino, castanho, nascido em 1-11-933, por Thermogene em Xodó;

MARAPE', masculino, castanho, nascido em 13-9-933, por Loisir em Malaga, irmão materno de Xerez e Yokohama;

MALBOROUGH, masculino, castanho, nascido em 6-12-933, por Santarém em Meriton Bien, irmão materno de Trololó, Uraca e Xanary e proprio de Macabu';

TENDY, feminino, castanho, nascida em 18-11-933, filha de Pardal em Tentação, irmã materna de Tereré;

GAZETA, feminino, castanho, nascida em 8-9-933, por Loisir em Grasspopel, irmã materna de Ubá, Zaméa e outros;

VODKA, feminino, alazão, nascida em 5-10-933, filha de Greek Idol em Vienne;

FINORIA, feminino, alazão, nascida em 12-8-933, filha de Greek Idol e Fine, irmã materna de Tropeiro, Verlaine e Xinaré;

OBERABA, feminino, castanho, nascida em 12-7-933, filha de Tomy II em Odaléa, irmã materna de Ukrania, Vertigem, Zumbaia e Oding;

NHA', feminino, zaino, nascida em 1-8-933, filha de Santarém em Nadine, irmã materna de Suenry, Vetona, Tenebreuse, Vagalume e Xavier, nascida em 2-8-933, filha de Santarém em Minx, irmã propria de Mairy; e

MIRORO', feminino, zaino, filha de Thermogene em Migneaux.

Os srs. Agenor Porto, A. J. Peixoto de Castro, C. B. de Castro, H. S. Vasconcellos, J. J. de Figueiredo e Rubem Noronha, manifestaram o desejo, depois de examinar estes animaes, de adquirir diversos.

O TRANSPORTE DA EGUA JURA

A administração do Hippodromo avisa que a egua Jura será transportada ás 12 horas.

A REUNIÃO DE HOJE SERA' REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia com excepção da segunda carreira, o premio classico "Conde de Herzberg", que será corrido na de grama.

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA

1.º pareo — "ULTRAGE" — 1.500 metros — 7:000$000.

Nº	Animal	Kilos
1	Torpedo	55
2	Detonador	55
3	Ogarita	53
4	Oitava	53
5	Epi	55

2.º pareo — "CONGO" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Onerva	53
	2	Pinita	55
2	3	Ponys	13
	4	Grapirá	55
3	5	Orgulhosa	53
	6	Sabre	55
4	7	Caracapu'	55
	"	Aracuan	53

3.º pareo — "ROMANA" — 1.600 metros — 3:000$000.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Dollar	52
	2	Vasari	57
2	3	Yvette	53
	4	Lentejoula	48
	5	Galarim	48
3	6	Pharaó	52
	7	Lagava	48
	8	Mouresco	52
4	9	Rainheta	48
	10	Offensiva	58
	"	Arga	54

4.º pareo — "TACITURNO" — 1.500 metros — 3:000$000.

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Diableja	66
	2	Vicentina	50
2	3	Clo	50
	5	Volturette	56
3	4	Negro	58
	6	Rêve d'Amour	50
4	7	Esperanto	58
	8	Ritual	55
	9	Casket	56

5.º pareo — "QUEIXUME" — 1.500 metros — 3:000$000 ("Betting").

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Katete	55
	2	Zarda	53
2	3	Tomyrim	48
	4	Irapuazinho	49
3	5	Simpatia	48
	6	Astro	55
4	7	Nautilus	55
	8	Sanhype	58
	"	Itapoan	50

6.º pareo — "HOQUENDO" — 1.500 metros — 3:000$000 ("Betting").

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Volcanica	57
	"	Chouannerie	53
2	2	Yuyita	53
	3	Little One	57
3	4	Capitu'	51
	5	Galope	55
	6	Miss Praia	49
4	7	Lomino	58
	8	Girl Love	51
	"	Madge	52

7.º pareo — "MENINO" — 1.600 metros — 3:000$000 — ("Betting").

	Nº	Animal	Kilos
1	1	Arlette	55
	2	Taladro	52
2	3	Arquero	54
	4	El Tigre	54
3	5	Galopador	50
	6	Apple Sauce	52
	7	Pebete	49
4	8	Muyverdugo	58
	9	Ziriaeb	52
	"	Tiroteu	52

8.º pareo — "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO" — 1.800 metros — 5:000$000.

Nº	Animal, jockey	Kilos
1	Caicó, J. Mesquita	54
2	Roy, A. Henriques	58
3	Capuã, G. Costa	56
4	Sueno Largo, S. Batista	54
5	Coringa, O. Coutinho	55

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O novo technico do S. C. Anchieta

A directoria do S. C. Anchieta, em sua ultima reunião, elegeu para o cargo de director-technico o sr. Joubert Bulhões, elemento esforçado e competente, que muito tem feito pelas côres do club.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados hoje, em continuação ao campeonato da Sub-Liga Carioca, os jogos seguintes:

Engenho de Dentro x Tijuca

Campo dos Pilares.

Bandeirantes x S. C. America

Campo da Estrada da Taquara.

Sudan x Anchieta

Campo da rua Goyaz.

Torneio Juvenil

OS JOGOS DE HOJE

Terá proseguimento hoje, a disputa do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, com a realização dos jogos abaixo tendo sido designadas as seguintes autoridades pelo Departamento Autonomo de Football para a sua direcção:

Bangu' x S. Christovão

Campo da rua Ferrer — ás 9.30 horas.

Juiz — Manoel Silva.

Mavilis x Botafogo

Campo da rua Carlos Seidl — ás 9.30 horas.

Juiz — Arthur M. Lopes.

Madureira x Confiança

Campo da rua Domingos Lopes, ás 9.30 horas.

Juiz — Antonio S. Ferreira.

O concurso aquatico de hoje

O PROGRAMMA — UMA EXHIBIÇÃO DE VILLAR

O publico adepto dos sports aquaticos terá hoje, mais uma opportunidade para assistir a interessantes cotejos travados entre azes da natação carioca, em um concurso organizado pela Liga Carioca de Natação, afim de inaugurar a piscina de um estabelecimento de ensino.

Nas provas femininas intervirão Lygia Cordovil, Hilda Dias, Mercedes Durval Barroso, Mary de Oliveira e Silva, Carmen Dias, Lais Pereira Bonifacio, Clara Helena Padua Soares, Dulce Bevilaqua, Helena Sampaio, Herto Heitzer, Maria José de Carvalho, Ruth Passos de Oliveira e Sylta Ludolf.

Nos pareos masculinos correrão Julio Havelange, Alencar de Carvalho, Mario Sampaio Ferraz, René Netto Caminha, Julio Romanguera Filho, Eugenio Mauro, o vencedor da prova de honra "Presidente da Republica", José Duarte Macedo, Faria Pereira, Helio Pesson, Arthur Luiz, José Wolnter Santos, Edward Borring, Luiz Kastrup, Egeo Miranques, Adauto Guimarães, Aurino Almeida, Eduardo Laplan Netto e outros elementos de merecido destaque na natação metropolitana.

Manoel da Rocha Villar, o grande nadador da Liga de Sports da Marinha, fará uma exhibição. Os mosquitos Manoel Thimoteo da Costa, do Gragoatá, e Paulo Fonseca e Silva do Tijuca, farão tambem uma exhibição em nado de peito e livre respectivamente. Jayme Dormund Martins e Eduardo Vettori executarão variados e lindos saltos ornamentaes.

O programma está assim organizado:

1ª prova — C. R. Botafogo — homens — principiantes — 200 metros — nado livre.

2ª prova — C. R. do Flamengo — moças — qualquer classe — 100 metros — nado de peito.

3ª prova — Tijuca T. C. — meninos — até 15 annos — 100 metros — nado livre.

4ª prova — Gustavo Capanema — moças — qualquer classe — 100 metros — nado livre.

5ª prova — Fluminense F. C. — homens — qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

6ª prova — Pedro Ernesto — meninas — até 14 annos — 50 metros — nado livre.

7ª prova — J. Gomes da Rocha — moças — qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

8ª prova — I. C. de Natação — homens — qualquer classe — 300 metros — nado de peito.

9ª prova — C. R. Gragoatá — moças — novissimas — 100 metros — nado livre.

10ª prova — A. C. Desportivos — homens — qualquer classe — 100 metros — nado livre.

Corridas automobilisticas na Feira de Amostras

"JYNKHANA" — A PROVA SENSACIONAL QUE O PUBLICO ASSISTIRA' PELA PRIMEIRA VEZ, NO DIA 31

Aos visitantes da 8ª Feira Internacional de Amostras será dado assistir este anno, a um espectaculo empolgante nos dominios do attrahente sport que cobriu de glorias Irineu Corrêa.

O automobilismo brasileiro, que tem em Manoel Teffé, Benedicto Lopes, Francisco Landi, Julio de Moraes e muitos outros, valores destacados e de projecção internacional, marcará, sem duvida, nas noites de 31 do corrente, quinta-feira, e 12 de novembro vindouro, mais duas esplendidas victorias.

"Jynkhana", a prova sensacional de arrojo e habilidade do volante, ainda inedita no Rio, está destinada a um successo estrondoso e a conquistar numerosos adeptos.

Deve-se á Associação Automobilistica Brasileira, a entidade que vem ha longo tempo pugnando pelo desenvolvimento e popularidade do automobilismo entre nós, a realização de "Jynkhana" na Feira de Amostras.

A organização de "Jykhana" é interessante e isenta de perigos, tanto para os concurrentes da prova como para os seus espectadores. O seu desenrolar despertará por isso mesmo, o enthusiasmo e prenderá a attenção dos assistentes.

"Jynkhana" é uma corrida bastante movimentada e consiste na particularidade de que o automovel deverá vencer inumeros obstaculos sem o seu chauffeur se afastar do seu posto.

Assim, os automoveis inscriptos levarão, além do chauffeur, uma senhora, que prestará o seu auxilio ao volante, durante a disputa da corrida.

Os obstaculos que deverão ser transpostos todavia, não offerecem margem a accidentes, como se pode avaliar pelos seguintes exemplos: uma porteira que terá que ser aberta para a passagem do carro e depois fechada; um café quente que será servido ao chauffeur; um livro de cem folhas para ser rubricado; uma parede de tijolos para ser removida, um ovo para ser apanhado na colher, etc., etc.

Vê-se, pois, que ás 20 horas do dia 31, quinta-feira, a Feira de Amostras apresentará aos seus visitantes uma novidade de sensação.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: a senhorita Maria Thereza Penteado, filha do dr. José Roberto Penteado, e de sua esposa, sra. Leopoldina Penteado; o sr. Lauro Gonçalves; a senhorita Lygia de Souza, filha do sr. A. de Souza, do commercio desta praça; a sra. Olga de Azevedo, esposa do sr. Nino da Azevedo; a senhorita Juracy Vinhedo, filha do casal Lino-Stella Lima Vinhedo; Faz annos amanhã: a senhorita Edyla Mangabeira filha do deputado Octavio Mangabeira.

— Faz annos hoje: a senhorita Yedda Machado Cerqueira.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Marina de Mello Calazans, sobrinha do general Jeronymo Furtado do Nascimento, contractou casamento no dia 15, o sr. Arthur Carnaub'ba.

— Com a senhorita Maria da Conceição Guimarães contractou casamento o dr. Mario Santos Dias.

— Contractaram casamento o sr. João Barbosa da Silva e a senhorita Floripes Eulina Santos, filha do commerciante Antonio Maria dos Santos e senhora Silvina Santos.

— Amigos admiradores e collegas do engenheiro Duarte Ribeiro, que ha longos annos vem prestando a sua actividade á Municipalidade carioca, já tendo exercido varias vezes o cargo de director do Departamento de Engenharia, projectam prestar-lhe uma homenagem por occasião da sua licença a premio, já requerida. Essa homenagem consistirá de um almoço no Automovel Club, no dia 5 de Novembro, ás 12 horas. As listas são encontradas na portaria do Club de Engenharia e na rua General Camara, 140-2.º, com o dr. Armando.

Almoços

Realiza-se na proxima terça-feira, no salão de banquete do Palace-Hotel, o almoço de confraternização em homenagem á colonia portugueza, promovido pelo Syndicato dos Jojistas, no qual tomarão parte elementos representantes das associações portuguezas desta capital, dos jornaes e da União e Associação dos Empregados no Commercio.

O almoço será presidido pelo consul geral de Portugal.

O LEITE E' A COLUMNA MESTRA DA SAUDE UNIVERSAL

Nupcias

Realizar-se-á no dia 30 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Adelaide Rachid, filha do sr. Rachid Elias, e da sra. Rosa Rachid, com o sr. Michel Farah.

Testemunharão o acto civil na 7.ª Pretoria, ás 12 1|2 horas, por parte da noiva, o sr. Joaquim Nunes, e Olinda Rachid, e por parte do noivo o sr. Samuel Paixão, e sua esposa, sra. Victoria Paixão. O acto religioso se realizará em casa ás 20 horas, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Samuel Paixão, e sua esposa, sra. Victoria Paixão, e por parte do noivo o sr. Joaquim Nunes, e Olinda Rachid.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do capitão Adhemar Cruz e de sua esposa, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Adhemar.

— Está augmentado o lar do senhor Hyldeltar Baptista Leão e de sua esposa, sra. Elza Motta Baptista Leão, com o nascimento de um menino que terá o nome de Ronald.

— Ubiracy é o nome do menino que veiu enriquecer o lar do sr. Uby-ratan de Paula Santos, e de sua esposa, sra. Edwiges de Oliveira Santos.

Conferencias

Chegado ha pouco de Pernambuco, o prof. dr. Jeronymo Gueiros vae realizar, nos templos evangelicos desta capital, varias séries de conferencias sobre as grandes necessidades espirituaes da humanidade, sendo o ingresso franco a todos. A 1.ª série será iniciada hoje, ás 20 horas, na cathedral da rua Silva Jardim e proseguirá até domingo, todas as noites, á mesma hora, excepto na segunda-feira e no sabbado.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Constituição das futuras republicas pacifico-industriaes" sendo orador o sr. Nicolau Horta Barbosa.

Em acção de graças

Por se achar completamente restabelecida de uma operação de catarata, a que foi submettida, a sra. Maria Eugenia Portugal Cerqueira, funccionaria aposentada do Departamento Regional dos Correios e Telegraphos, manda rezar hoje, na matriz de Santa Luzia, á praia do mesmo nome, missa em acção de graças. A religiosa ceremonia terá lugar ás 10 horas.

Festas

O Fluminense Football Club offerece hoje, uma reunião social aos seus associados. As dansas serão iniciadas logo após a partida de football, que será disputada no estadio da rua Guanabara, entre o Fluminense e o America F. C.

— O Tijuca realiza hoje, mais um chá-dansante offerecendo aos seus socios e familias.

— Mais uma festa dansante offerecerá hoje, das 21 ás 24 horas, o Club de Regatas Botafogo aos seus associados, no salão da séde, á praia de Botafogo.

— Haverá hoje, nos salões do Club de Regatas do Flamengo mais um jantar-dansante. A commissão de senhoras e a direcção social do Club continuam estudando a data em que será realizado o grande baile mensal do rubro-negro. A mesma commissão já está estudando o programma de festas para o mez de novembro em commemoração ao anniversario de fundação do Flamengo.

— Haverá hoje um chá-paulista no Rio de Janeiro Country Club. O jantar será servido ás 20,45 horas.

— Em cumprimento ao seu programma de festas, o Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito, hoje, a tarde-dansante offerecida aos associados do Centro Alberto Torres.

As dansas terão inicio ás 16 horas.

— O "Azul-Branco Club" realiza hoje, na séde do C. I. René-Herze, á rua Conselheiro Jocino n. 14, um cock-tail dansante.

Missas

Será celebrada amanhã, no altar-mór da matriz de S. João de Merity, missa por alma do sr. José Dias da Costa, mandada rezar por sua familia.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS NA CENTRAL

O director da Central do Brasil autorizou o transporte de mercadorias, nos trens da Estrada, a partir de 28 do corrente, das Empresas Internacional de Transporte Relampago e Industrial, sendo que as duas primeiras attenderão á circular 38 e a ultima á de n.º 87, ambas de 9 do corrente, do coronel Mendonça Lima.

Beneficios

No dia 9 de Novembro, realizar-se-á uma tarde Bandeirante, em beneficio do acampamento em Itaipava, em cujo local a Federação das Bandeirantes proporciona, annualmente, um estagio ás meninas e moças bandeirantes que necessitam de apoio, de descanso num bom clima. A Tarde Bandeirante terá logar no parque do antigo solar do sr. Lynch, á rua S. Clemente, 358. A Commissão organizadora, presidida pela sra. Darcy Vargas, já reuniu duas vezes, tendo estabelecido os planos para a grande festa. Além dos grupos de senhoras brasileiras, a Federação das Bandeirantes conta com o concurso das senhoras embaixatrizes de varios paizes.

Reuniões

A Federação das Bandeirantes do Brasil fará realizar, amanhã, ás 17 horas, em sua séde social, uma reunião-café.

Homenagens

Por iniciativa dos deputados federaes, vae ser prestada ao sr. Antonio Carlos uma justa homenagem: a inauguração, em uma das salas da Camara, do seu retrato pintado a óleo pelo artista brasileiro, professor [illegible].

Motiva essa homenagem sua actuação na presidencia da Assembléa Nacional Constituinte, e actualmente como presidente da Camara.

Tem ainda outro objectivo essa homenagem ao sr. Antonio Carlos: o encerramento dos trabalhos legislativos do corrente anno.

Fazem parte da commissão promotora dessa homenagem os deputados: srs. João Penido e Pedro Aleixo, da bancada de Minas Geraes; Antonio Marchese, Nogueira Penido, do Districto Federal; dra. Carlota de Queiroz, da bancada de São Paulo; Demetrio Xavier, da bancada do Rio Grande do Sul, e Abelardo Marinho, representante das Profissões Liberaes.

— Os syndicatos dos empregados do commercio e transportes vão prestar, em breves dias, uma homenagem ao sr. João Augusto Alves, representante do commercio e transporte na Camara Municipal.

Consistirá a homenagem num grande banquete, no salão de honra do Fluminense F. C., na proxima quarta-feira.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

Impetigens contagiosos são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta, que, pela côr, se assemelha ao mel. A impetigem é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contrahida de outras ou [illegible] da de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica: basta que o petiz toque na pelle sã, com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos.

Temos visto no nosso ambulatorio crianças das classes menos favorecidas se apresentarem com [illegible] nas mãos, face e cabeça, [illegible].

Conhecemos o caso de uma linda criança de 3 annos que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosas; esta affecção [illegible] profundo, e depois deste, muitos outros abcessos, sendo preciso [illegible] abalizado cirurgião.

Temos, por conseguinte, que as feridinhas de que ora nos occupamos, e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, podem ser porta de entrada de infecções graves.

Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, [illegible].

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos. Aconselhamos nós o uso de luvas ou saquinhos nas mãos, [illegible] igualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda [illegible].

A impetigem, localizando-se [illegible] convém cobril-a com gaze [illegible] nas pernas [illegible] mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

— O peso de 12 kilos para 4 annos é pouco: Póde dar frutas em quantidade. O fastio melhora dando "Ferro-arsylose", deixando a criança ao ar livre e ao sol.

— A criança, tendo forte diarrhéa, deve ficar em dieta 24 horas, durante as quaes se administra grande quantidade de liquidos (agua fervida, chá fraco), a realimentação, nos casos graves, deve ser feita com leite de peito previamente extraido e dado ás colherinhas, ou então com agua de arroz grossa, a que se accrescenta pequenas porções de leite da vacca, conforme ensinámos na 4ª edição do "Guia das Mães". Como medicamento costumo empregar 2 a 3 colherinhas de carvão medicinal.

— Na pyelite não é preciso reduzir o sal da comida. Depois dos seis mezes deve-se insistir para que os petizes tomem sopa de vegetaes, frutas (banana esmagada com assucar), etc. O caldo de laranjas em quantidades crescentes e bem adoçado é aconselhado na prisão de ventre.

— Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão), são manifestações de urticaria. Deve-se reduzir o leite e abolir alimentos em que entrem ovos, manteiga, gorduras, etc. Banhos de sol, vida ao ar livre.

— A dentição não traz nenhum disturbio, como sejam diarrhéa, febre, convulsões, etc. Durante o periodo da dentição pode-se dar calcio (Calcio Baby).

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d' O JORNAL, á rua 13 de Maio, ns. 33-35, Rio, 3º andar.

Actividades Escolares

CONCURSO PARA PROFESSORES NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Vão realizar-se concursos para provimento de cadeiras privativas do curso de Pharmacia da Faculdade de Medicina da Bahia.

Essas provas terão logar brevemente na capital daquelle Estado, devendo fazer parte da commissão examinadora os professores Oswaldo de Almeida Costa, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, professor Carlos Stellfeld, da Faculdade de Medicina do Paraná e professor Abel de Oliveira, da Faculdade de Medicina do Estado do Rio e Janeiro.

COLLEGIO JACOBINA

Realizou-se na tarde de hontem, no Collegio Jacobina, mais uma sessão do gremio de "Literatura Franceza", das alumnas do sexto anno, dirigido pelo competente professor Edgard de Liger Belair.

A sessão correu com extraordinario brilho, numerosa assistencia notando-se a presença do consul geral da França.

O programma constou:

1ª parte — Dispute des morts — da autoria do mesmo professor Liger Blair, simulando uma sessão da Academia de Letras entre os escriptores do seculo XVIII; tomaram parte todas as alumnas do 6º anno.

Le Loupet les animaux — fabula do mesmo autor, recitada por Wanda Mattos Pimenta.

Paulo e Virginia — trabalho de Alice Rheingantz, lido pela propria autora.

2ª parte — Algumas scenas de "Les Bouffons", de Zamacois.

O artistico canario da autoria das alumnas Gloria Barbosa da Silva e Aida Cotrim deu grande realce a esta peça.

Os papeis foram entregues ás seguintes alumnas, Wanda Mattos Pimenta, Cinira Martins Sá, Marina Cavalcanti, Aida Mesquita Barros, Heloisa Tavares, Elza Sattamini, Marcia Carneiro de Mendonça, Francisca Wright e Dora Maciel da Costa.

CONCEDIDA INSPECÇÃO A UM GYMNASIO EM CAMPINAS

O ministro da Educação, por acto de hontem, concedeu inspecção preliminar, por dois annos, ao Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Campinas.

JORGE SCHMIDT

O fallecimento do director da "Careta"

Falleceu, na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Fernando Mendes, em Copacabana, o sr. Jorge Schmidt, veterano profissional da imprensa carioca e director-proprietario da revista "Careta".

O extincto occupou um dos principaes postos entre os vanguardeiros da implantação das artes graphicas no Brasil, tendo sido o introductor da photogravura colorida em nossa terra. Concorreu grandemente, para o desenvolvimento da imprensa illustrada brasileira, fundando e dirigindo varias publicações, entre as quaes "Kosmos", "Fon-Fon", "Careta" e "O Diario", respectivamente nos annos de 1904, 1907 e 1908 e por ultimo, em 1909, o "Filhote".

O sr. Jorge Schmidt era bastante estimado por seus auxiliares, pelos seus dotes de coração.

O enterro realizou-se hontem mesmo, saindo da residencia do extincto para a necropole de São Francisco Xavier.

PARA AJUDANTE DE ORDENS DO DIRECTOR DE SAUDE DA ARMADA

Para desempenhar o cargo de ajudante de ordens do director geral de Saude da Armada, foi designado o capitão-tenente medico dr. Roberto Corrêa de Sá e Benevides.

INAUGURADO NA FEIRA DE AMOSTRAS O "PAVILHÃO DOLABELLA"

Inaugurou-se, hontem, á tarde, na Feira Internacional de Amostras, o Pavilhão Dolabella, com a presença de varias autoridades federaes e municipaes, assim como de representações de bancos e jornaes, empresas industriaes e commerciaes da praça.

A's pessoas presentes foi offerecida uma taça de "champagne", sendo elevado um brinde ao sr. conde Alfredo Dolabella Portella.

O Pavilhão Dolabella acha-se vistosamente organizado com variada e valiosa producção, tendo o conhecido industrial apresentado um conjunto de artigos fabricados pelas diversas empresas encabeçadas pelo seu nome e disseminadas por varios Estados do Brasil. Entre essas empresas, salientam-se as seguintes: Dolabella Portella e Cia. (Granjas Reunidas), Minas; Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A. Jaboatão, Pernambuco; Cia. Commercio e Construcção S. A., S. Paulo e Matto Grosso; Cia. Parahyba Cimento Portinad, Parahyba; Altivo Portella e Cia. Rio; Drautt e Cia., Nazareth, Bahia. Os visitantes percorreram todas as secções do "stand".

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Concedendo á Santa Casa de Misericordia de Vassouras isenção do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos na acquisição a ser feita do immovel denominado "Chacara das Palmeiras", bem como dos terrenos adjacentes.

Abrindo o credito da importancia de dez contos de réis para a acquisição de materiaes para emballagem de mudas, sementes e outras despesas do Horto Botanico de Nictheroy.

O TYPHO EM NICTHEROY

Vae ser vaccinado todo o pessoal da Escola do Trabalho

O director da Escola do Trabalho, dr. Ernesto Imbassahy de Mello, designou os dias 28, 29 e 30 do corrente para a vaccinação contra o typho em todos os professores, alumnos de todos os cursos, auxiliares do corpo administrativo, pessoal assalariado e pessoal diarista do mesmo estabelecimento.

Estando divididos em dois edificios os serviços daquella escola, a vaccinação será feita simultaneamente no predio n.º 770 da Alameda São Boaventura e no edificio da rua Mario Vianna.

O FUNCCIONALISMO VAE RECEBER, POR ANTECIPAÇÃO, O MEZ DE OUTUBRO

Attendendo a que os dias 2 e 3 de novembro proximo são dias santificados, o governo resolveu antecipar de tres dias o pagamento do funccionalismo. Assim, amanhã será pago o primeiro dia util relativo ao mez de outubro, das seguintes folhas: governo e chefe de Policia — Deputados — Palacio e Gabinetes — Tribunaes — Juizes, promotor e curador — Pagadoria da Fazenda — Departamento do Thesouro — Departamento do I. de Justiça e Archivo — Directoria de Saude Publica — Departamento da Educação e I. do Trabalho — Palacio da Justiça — Pessoal da Vara Criminal — Repartição Central de Policia — Instituto Medico Legal — Gabinete do I. e Estatistica — Casa de Detenção e Penitenciaria — Inspectoria de Vehiculos — Gabinete de I. e Capturas — Escola Aurelino Leal — (excl. adjuntas) — Secretarias da Assembléa Legislativa e Guarda Civil.

CONCURSO DE ORATORIA

As provas de selecção dos 4º e 5º annos da Faculdade de Direito

No edificio da Faculdade de Direito foram realizadas, hontem á tarde, presente numerosa assistencia, as provas de selecção dos dois representantes dos 4º e 5º annos, que concorrerão á prova final do "Concurso de Oratoria" da mesma Faculdade e promovido pelo Centro Academico Evaristo da Veiga.

A commissão julgadora, que era composta pelos professores Abel Magalhães, Alvaro Belfort e Ramon Alonso, fez a seguinte classificação:

4º anno — Americo Lucio de Oliveira, Geraldo Bezerra de Menezes e Jamil Féres.

5º anno — Rivaldo Pereira Santos, Moacyr Land e Julio Kahl.

Ao dar o resultado final, a commissão julgadora teceu os maiores elogios a todos os concurrentes pela maneira brilhante com que se houveram.

Na proxima terça-feira, dia 29, serão realizadas as provas de selecção dos representantes dos 1º, 3º e 3º annos, devendo ter inicio os trabalhos precisamente ás 1$ horas.

NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Sociedade Academica Antonio Pedro

Realizou-se hontem, ás 9 horas, no edificio da Polyclinica da Faculdade de Medicina Fluminense uma reunião sob a presidencia do dr. Decio Parreiras.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao academico Jorge de Oliveira Barros, para pronunciar a sua annunciada conferencia sobre o thema: "Escarlatina".

Terminada a interessante palestra, o conferencista foi muito cumprimentado pelo auditorio, composto, na sua maior parte, de medicos e academicos.

A seguir, o professor Decio Parreiras, agradecendo aos presentes, congratulou-se com a sociedade pelo exito que vêm alcançando as conferencias realizadas pela Sociedade Academica Fluminense.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, no Estado, impoz as multas de 100$000 a Rosalvo Saraiva, A. Pereira Lopes, Manoel de Almeida, A. J. P. Barcellos, Alonso Sobrinho & Cia., Amadeu Almeida dos Santos, Rosa Gomes da Silva, todos por infracção das leis trabalhistas.

— Foi encaminhado ao fiscal em Petropolis o pedido de adaptação dos estatutos feito pelo Syndicato dos Padeiros da mesma cidade.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias apprehenderam e inutilizaram, por se acharem imprestaveis para o consumo, nos estabelecimentos commerciaes abaixo mencionados:

Quitanda — rua Benjamin Constant 551 — 1 cacho de bananas;

Armazem — rua General Castrioto 1 — 5 kilos de lombo;

Quitanda — rua General Castrioto 40 — 5 cachos de bananas;

Botequim — rua General Castrioto 42 — 1 chicara pequena e 1 média;

Padaria e Confeitaria — rua General Castrioto 60 — 5 kilos de pão;

Quitanda — rua Visconde do Rio Branco 775 — 3 molhos de alface;

Quitanda — rua Guilherme Briggs n. 25 — 2 molhos de alface;

Quitanda — rua Alexandre de Moura 3 — 1 molho de agrião.

FOI MANTIDA A PRISÃO PREVENTIVA

O supplente, em exercicio, do juiz criminal, manteve a decisão que decretou a prisão preventiva do individuo Luiz Costa, que está sendo processado pelo crime de ferimentos graves.

Os dois co-réos no mesmo processo ainda se encontram foragidos.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de réis 629:023$800, para menos 303:829$600 sobre igual data do anno passado.

"DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO"

Para commemorar condignamente a passagem do dia consagrado á classe, a "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", organizou o seguinte programma:

I — Pela manhã, a visita do tumulo dos prefeitos Bento Ribeiro e Carlos Sampaio, bemfeitores da classe, e de Jacintho Magalhães e Carlos Setubal;

II — A' tarde, corridas no "Jockey Club", promovida pela entidade turfista em homenagem ao empregado no commercio, e cuja prova principal terá o nome de "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro", que offerece ao vendedor um bello bronze artistico;

III — Festival sportivo promovido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, em homenagem á data, na qual será disputada definitivamente a taça "Associação dos Empregados no Commercio", no salão da Séde, familias;

IV — Sessão solemne, que terá um cunho de confraternização entre as entidades que representam e defendem os interesses da classe. Entrega dos premios aos vencedores do concurso official de tiro", pela Escola de Instrucção Militar da A. E. C.

Inauguração do "Club A. E. C.", que já tem inscriptos cerca de 600 socios.

V — Grande "soirée" dansante offerecida aos associados.

NO DIA 30 DO CORRENTE HAVERA' DESCONTO DE 50 °|° NAS ENTRADAS DE VARIOS CINEMAS E THEATROS DESTA CAPITAL

A União dos Empregados do Commercio vae commemorar o "Dia dos Empregados do Commercio".

O programma geral dos festejos deverá ser publicado no dia 29 do corrente.

Observam-se nelle, entre outros factos, os seguintes:

Pela manhã: visita aos tumulos dos grandes bemfeitores do syndicato e da classe. A's 16 horas: inauguração da succursal á Estrada Marechal Rangel n. 58, em Madureira, com a presença do ministro do Trabalho, prefeito da cidade, representante dos orgãos associativos em geral. Tambem ás 16 horas será iniciada concorrida "matinée" dansante em todos os salões do antigo solar do Visconde São Cosme do Valle, á Estrada Velha da Tijuca n. 93, pertencente ao patrimonio da U. E. C.

Tambem no dia 30 do corrente a maioria dos cinemas e theatros proporcionarão o desconto de 50 °|° na acquisição dos ingressos.

A União dos Empregados do Commercio naquelle dia, inaugurará, ás 16 horas, em Madureira uma succursal, que se destina aos auxiliares do commercio localizados nos subturbios da Central do Brasil.

A alludida instituição de classe lançou um manifesto aos empregados do commercio suburbano, dando conhecimento da referida inauguração.

A's mães

CONSELHOS HYGIENICOS PARA O VERÃO

Convém nunca abafar as criancinhas com excesso de agazalho, especialmente no verão. Ellas devem dormir em quartos arejados e bem ventilados. Outro conselho: não esquecer, tambem, que as criancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte canicula. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. As mães, nessas occasiões, devem dar ás criancinhas algumas colheres de agua filtrada ou fervida para mitigar-lhes a sêde.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando desarranjos gastro-intestinaes. Nestas occasiões, convém submetter as crianças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 18 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno, as mães precisam, pois, redobrar a attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

Missas

ADALGISA GUIOMAR DE ANDRADE GIL

(30º DIA)

Otto Gil, senhora e filhos, Alexandre Baptista, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio da alma de sua muito querida mãe e avó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, confessando-se desde já muito penhorados.

O SENADO EM SESSÃO

Uma indicação que manda reeditar um relatorio de Ruy Barbosa datado de 1881, sobre reforma do ensino primario

Presidiu a sessão de hontem o sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 26 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. O sr. Pacheco de Oliveira, occupando a tribuna, enviou á Mesa uma indicação no sentido de ser autorizado o ministro da Educação a reeditar o relatorio de Ruy Barbosa sobre a reforma do ensino primario, apresentado ao Congresso Nacional em 1881. O representante bahiano justificou essa indicação lendo um officio dirigido pelo sr. Mario Pinto Serva, deputado á Assembléa Legislativa de S. Paulo, á Associação Brasileira de Imprensa, no qual solicita o apoio dessa entidade para a iniciativa ora vem de repercutir agora no Senado.

Passando á ordem do dia, o sr. Medeiros Netto annunciou a 3ª discussão do projecto da Camara dos Deputados que transfere a cadeira de Direito Romano e Direito Internacional Privado do curso de doutorado para o de bacharelado das Faculdades de Direito do paiz. Occupou tribuna para discutir esta proposição o sr. Arthur Costa, que desenvolveu longas considerações em torno de suggestões que recebera sobre a materia em debate.

Em seguida foram encerradas as discussões em 1º turno dos projectos do Senado que concede auxilios ao Estado de Santa Catharina para a construcção do Leprosario da Se... e para a diffusão e nacionalização do ensino.

O sr. Velloso Borges justificou, após, a ausencia do sr. Moraes e Barros, e, como nada mais ouvesse a tratar, a sessão foi immediatamente encerrada.

JAMAICA VARRIDA POR UM CYCLONE

LONDRES, 26 (Havas) — Um cyclone causou na Jamaica, durante os ultimos dias, estragos consideraveis, segundo informa o governador daquella ilha ao Ministerio das Colonias.

Em consequencia do temporal registraram-se dois casos de morte. As colheitas fructiferas ficaram em parte damnificadas.

A "Semana da Asa"

O ultimo dia das commemorações — A visita ás companhias aero-viarias — A "Festa da Asa" na Ponta do Calabouço — A sessão solemne de encerramento no Fluminense Football Club

Directores do Touring Club do Brasil e membros da Commissão de Turismo Aereo na "Festa da Asa", na Ponta do Calabouço

O ultimo dia da série de commemorações da "Semana da Asa" foi um fecho brilhante para essa patriotica iniciativa da Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

Essas commemorações estiveram, sem duvida, á altura do motivo que as inspirou e que foi a necessidade de exaltar a memoria dos nossos patricios que concorreram de maneira decisiva, para a conquista do ar.

Todas as forças vivas da nacionalidade adheriram á iniciativa do Touring Club, prestigiando-a com o seu apoio e impulsionando-a com a sua collaboração. Os altos poderes da Republica, as autoridades das Aeronauticas Militar e Naval, as do Departamento de Aeronautica Civil, a imprensa desta capital e dos Estados ninguem regateou applausos a essa emprehendimento, em cuja organização tomaram parte as figuras de maior relevo da Aviação Brasileira.

Em torno do dr. Octavio Guinle e dos demais directores do Touring Club do Brasil cerraram fileiras, desse modo, os elementos mais representativos da sociedade do nosso paiz.

A POPULAÇÃO DA CIDADE FOI HONTEM EMPOLGADA PELA CORAGEM E AUDACIA DOS NOSSOS AVIADORES

A "Semana da Asa", por motivo independente da vontade dos seus organizadores, como seja o mau tempo ter impedido o "meeting" de aviação annunciado para Manguinhos e que se realizou, hontem, na Ponta do Calabouço, teve um encerramento verdadeiramente sensacional.

Os aviadores militares e navaes, com as suas evoluções e acrobacias, empolgaram durante longo tempo a população do centro da cidade.

No futuro aeroporto do Calabouço, além de apreciavel numero de curiosos, postou-se tambem o mundo official, vendo-se presentes o general Coelho Netto, director da Aviação Militar; o contra-almirante Augusto Schorcht, director da Aeronautica Naval; Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil; major Carlos Brasil, tenente-coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues e varias outras personalidades.

A manhã de aviação foi iniciada por uma demonstração da Aviação Militar, cujos apparelhos evoluiram primeiro em formatura de esquadrilhas, desfilando com bonito effeito sobre aquella parte da beira-mar e após sobre a cidade.

Logo após o desfile, alguns dos aviões se destacaram da formação e entregaram a uma série de acrobacias, em conjunto, merecendo menção os vôos de dorso, e isoladamente, sob o commando do capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello.

Foram momentos cheios de grande sensação, tendo os aviadores empolgado a attenção de todas as vias da cidade, cujos transeuntes paravam para apreciar a coragem e a audacia dos pilotos dos Affonsos.

Ora descrevendo folhas mortas, ou "loopings" e "tombaus" que a todos faziam receiar, ora em vertiginosos "piqués" que pareciam mais uma queda fulminante, os commandados do capitão Mello revelaram plena posse das habilidades que caracterizam a aviação de caça.

Ainda todos os assistentes que no Calabouço assistiam á demonstração estavam sob a forte impressão desse empolgante espectaculo, e o 2º Grupo Médio do 1º Regimento de Aviação, sob o commando do major Oliveira Borges, iniciou uma prova interessante do lançamento de bombas de 25 kilos.

Finda essa ultima parte da cooperação da Aviação Militar para o brilhantismo da "Semana da Asa", surgiu a Aviação Naval. Embora todos reconheçam que, actualmente, os pilotos da Ponta do Galeão não tenham um apparelhamento material comparavel ao da Aviação Militar, nem por isso o seu concurso deixou de ser brilhante.

Abriu o programma da Aviação Naval um desfile de unidades da Escola de Aviação Naval, Forças da Defesa Aérea do Littoral, e da Força Aérea da Esquadra, sob o commando do capitão de mar e guerra Fernando Trompowsky.

Após o desfile, os aviões da 2ª D. O. sob o commando do capitão Ismar Brasil, fizeram uma bella exhibição de lançamento de bombas, proporcionando a todos uma idéa real do emprego da novel arma.

Interessante tambem foi a parte referente ás evoluções aéreas feitas pelos aviões da Flotilha de Esclarecimentos e Bombardeio, evoluções essas que foram controladas pela radiotelegraphia. Commandou o grupo de aviões o commandante Savaget.

Encerrando sua brilhante collaboração, a Aviação Naval deu uma viva demonstração do que seja um bombardeio aéreo.

Os aviões da 1ª Divisão de Patrulha, os "Savoia-Marchetti", sob o commando do capitão de fragata Appel Netto, deixaram cair pesadas bombas de 80 kilos que, ao explodir levantavam grandes columnas de agua.

Com essa parte do programma terminou o meeting de aviação que, apesar do grande numero de aviões que reuniu e das arrojadas acrobacias aereas, decorreu sem o menor accidente, numa prova exuberante da competencia dos nossos aviadores.

Foi uma demonstração brilhantissima, que encheu de enthusiasmo a assistencia e que decorreu com a mais perfeita segurança technica, não obstante o máu tempo reinante em toda a manhã de hontem. Em nome do Touring Club do Brasil e do seu presidente, dr. Octavio Guinle, apresentou calorosas felicitações aos aviadores, pelo exito da "Festa da Asa", o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente daquella entidade, e superintendente do Departamento de Turismo.

A' tarde, realizou-se a visita ao aeroporto de Santa Cruz, onde se está construindo o hangar para o "Graf Zeppelin". Os visitantes foram conduzidos á Santa Cruz em trem especial da E. F. Central do Brasil, organizado pelo Departamento de Aeronautica Civil.

No salão nobre do Fluminense F. Club, effectuou-se, á noite, a sessão solemne para distribuição de premios e encerramento da "Semana da Asa". Foi uma solemnidade brilhantissima a que estiveram presentes os representantes das altas autoridades aeronauticas, tanto civis como militares, a Directoria do Touring Club, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, aviadores, jornalistas, representantes das empresas aeroviarias que funccionam em nosso paiz, e numerosos outros elementos de destaque em nossa sociedade.

Entre os aviadores presentes viam-se os srs. major Godofredo Vidal, presidente da Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil; tenentes-coroneis Lysias Rodrigues, Ivo Borges e Antonio Guedes Muniz; capitães de corveta Luiz Netto dos Reys, Alvaro de Araujo e Ismar Pfalzgraff Brasil; major Bento Ribeiro; capitães Joelmir de Araripe Macedo e José Kahl Filho; drs. Claudio Ganns, Bento Ribeiro Dantas, Paulo da Rocha Vianna e Aristogiton de Carvalho, todos os membros da Commissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, á qual se deve a iniciativa e organização das commemorações da "Semana da Asa".

O salão nobre do Fluminense F. Club offerecia magnifico aspecto, pois que, além das autoridades, delegações e aviadores presentes, viam-se destacados elementos da sociedade carioca, collaborando na obra de exaltação da memoria de Santos Dumont e de seus gloriosos companheiros na tarefa genial da conquista do ar.

AMPLIAÇÃO DA CARTEIRA DE REDESCONTO DO BANCO DO BRASIL

A FORMULA PAULISTA QUE ESTA' SENDO DEFENDIDA PELO VICE-PRESIDENTE DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO ELEVARIA DE 100 PARA 500 MIL CONTOS O LIMITE ACTUAL DA ALLUDIDA CARTEIRA

Tratando da importante questão do augmento da capacidade de redesconto da respectiva carteira do Banco do Brasil, objectivo em que se empenham as forças commerciaes de todo o Brasil e, notadamente, as das praças de S. Paulo e Santos, tem conferenciado com o ministro da Fazenda e com os dirigentes do nosso principal instituto de credito o sr. Euzebio de Queiroz Mattoso.

O vice-presidente do Banco do Commercio e Industria de São Paulo pleiteia a ampliação da referida carteira, segundo a resistencia financeira dos bancos que tenham effectuado o desconto dos papeis e effeitos levados a redesconto. O limite para cada um dos bancos seria o de 50 °|° do respectivo capital e fundo de reserva.

Essa formula, chamada a formula paulista, elevaria para 500 mil contos o nivel actual de 100 mil contos da carteira de redesconto do Banco do Brasil.

O CAFE' BRASILEIRO NA NORUEGA

Entrevistado pelos "Diarios Associados", o ministro da Noruega salienta as possibilidades offerecidas pelos mercados daquelle paiz ao café brasileiro

Sr. C. F. Sandberg, ministro da Noruega no Brasil

Ha poucos dias, apresentou suas credenciaes ao presidente da Republica o novo ministro plenipotenciario da Noruega no Rio de Janeiro, o sr. C. F. Sandberg.

O novo representante diplomatico do governo de Oslo não é pessoa desconhecida no Brasil. Bem ao contrario, o sr. Sandberg conta aqui com largo circulo de relações pois já esteve no Rio de Janeiro, onde de 1918 a 1928 serviu na qualidade de conselheiro da legação de seu paiz junto ao governo brasileiro.

Afim de conhecer os projectos de s. ex., apresentamo-nos á sede da Legação, onde fomos immediatamente attendidos nos nossos desejos.

— As relações entre o Brasil e a Noruega — declarou-nos de inicio o sr. Sandberg — são excellentes, como é natural entre dois paizes tradicionalmente amigos. A boa vontade existente de parte á parte ficou, aliás, mais uma vez comprovada pela assignatura, recentemente effectuada, de um accordo tendente á liquidação dos nossos "congelados" mediante augmento de nossas compras de café.

Actualmente — proseguiu o ministro — procuramos intensificar o intercambio noruego-brasileiro. A Noruega, como todos os paizes, quer dar maior desenvolvimento a sua exportação. Mas estamos dispostos, tambem, a augmentar as nossas compras.

VENDER BACALHAU E COMPRAR CAFE'

— O problema — esclarece o diplomata norueguez — pode se resumir em poucas palavras — vender bacalhau e comprar café. O bacalhau é nosso maior artigo de exportação para o Brasil onde se importa grandes quantidades daquelle producto preparado na Noruega.

Queremos compensar o trabalho de nossos 100.000 pescadores, proprietarios de cerca de 20.000 embarcações de pesca.

Por outro lado, consumimos annualmente, 300.000 saccas de café das quaes apenas 35.000 são de origem brasileira, estando o resto fornecido por varios paizes, e principalmente El Salvador. Agora, em consequencia do accordo para a liquidação dos congelados, vamos augmentar de 50.000 saccas nossas compras de café brasileiro.

O café do Brasil ainda não é muito conhecido no nosso paiz. Esse augmento permittirá fazer sua propaganda e possivelmente collocar nos mercados norueguezes quantidades ainda maiores.

Como vê — concluiu o ministro — as perspectivas de nosso intercambio alimentam as melhores esperanças. E não duvido que, dentro de breve prazo, uma evolução satisfatoria para ambos os paizes venha demonstrar mais uma vez as possibilidades de um commercio maior entre o Brasil e a Noruega.

Foram inaugurados os trabalhos da 1.ª Conferencia Sulamericana de Metereologia

O discurso de saudação do ministro Pimentel Brandão e a resposta do embaixador do Chile

Foram installados hontem os trabalhos da Conferencia de Meteorologia.

A solemnidade realizou-se na sala de Bibliotheca do Itamaraty, com a presença de todas as delegações sul-americanas.

Presidiu á reunião o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Mario de Pimentel Brandão, tendo á sua direita o embaixador do Chile e á esquerda o sr. J. S. da Fonseca Hermes, presidente da Conferencia. Completavam a mesa nomes de destaque dos meios technicos de meteorologia e da radio-electricidade do Brasil. Em logar especial viam-se os representantes diplomaticos dos paizes sul-americanos e outros membros do corpo diplomatico estrangeiro.

O DISCURSO DO MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

Pronunciou o discurso de abertura o ministro Pimentel Brandão, que regulou a importancia technica e o significado moral do certamen, dando as bôas vindas aos delegados.

"Não competeria a mim — accentuou o ministro Pimentel Brandão a certa altura do seu discurso — esmiuçar o empolgante programma que vos pertence. A vós, dotados de solidos conhecimentos nas sciencias physicas, cumprirá descortinar, praticamente, o complexo programma da technica moderna, tornando-a o prodigioso instrumento dos interesses humanos.

Caberá a mim, e isso o faço possuido de um contentamento que não escondo, antes o expresso patrioticamente envaidecido, registrar a presença de um numeroso corpo de delegados de paizes irmãos, que attendem á convocação effectuada pelo governo brasileiro para corresponder, no Rio de Janeiro, a uma aspiração continental, em ultima analyse mundial — dando por inaugurados os trabalhos do certamen."

A RESPOSTA DO EMBAIXADOR DO CHILE

Respondeu, em nome das delegações presentes, o sr. Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile.

"Esta primeira conferencia sul-americana, disse o orador, de Meteorologia, corresponde a um imperativo do progresso moderno e, em particular, ao desenvolvimento crescente da aviação commercial, cuja protecção meteorologica é obrigação essencial dos paizes interessados.

Os assignalados adeantamentos que a meteorologia mundial deve á Organização Meteorologica Internacional, sobretudo naquillo em que concerne ao hemispherio norte, fazem pensar nas immensas possibilidades que se apresentam deante da meteorologia sul-americana".

E concluiu com estas palavras:

Os trabalhos em que vão collaborar as delegações sul-americanas começam sob os mais felizes auspicios e com a grata impressão da saudação cordial que v. exc. lhes ha apresentado e que eu, em seu nome, agradeço profundamente.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 3ª pagina)

outro senão o da tremenda inquietação em que o mundo vive, nesta atmosphera continua de lutas e de odios de vinganças e de guerras, de impiedades e de dissolução dos costumes, de falsa sciencia e de cultura desorientada, que se respira actualmente. Instituindo solemnemente, para todo o universo catholico, o culto da realeza de Christo, vem o Papa lembrar a cada um de nós, em particular, e a todas as nações da terra em geral, que toda soberania é limitada e que só ha uma autoridade suprema, no mundo, a que vem de Deus pelo seu Christo Unico e Immortal.

Vivemos a erigir os nossos interesses individuaes ou nacionaes, as nossas opiniões, as nossas paixões, em juizos supremos. Vivemos quasi sempre esquecidos de que devemos reverencia continua á Fonte de toda a verdade e de todo bem. E, por isso, é tanto mais urgente que, num dia como o de hoje, no meio de acontecimentos tremendos como os que nos cercam ou estamos vivendo, tenhamos bem presente o sentido profundo desta festa de Christo-Rei, com que encerramos o cyclo do nosso anno liturgico, e que contém a summula do que a Igreja espera de nós nesta hora particularmente grave de sua historia e da historia do mundo. Silenciemos as nossas paixões pessoaes ou nacionaes; governemos as nossas preferencias; subordinemos "sempre" as nossas opiniões á palavra serena e sobrenatural que proclama os "direitos do Christo", como fonte dos direitos e dos deveres do homem.

São ainda dessa Encyclica memoravel, de ha dez annos passados, palavras que se applicam como uma luva aos nossos dias.

"Os frutos muito amargos que trouxe, tantas vezes e de modo tão persistente, essa apostasia dos individuos e dos Estados que desertam do Christo, nós já os deploramos em nossa Encyclica "Ubi Arcano". Deploramol-os de novo, hoje em dia. Frutos dessa apostasia, os germens de odio semeados por todos os lados; as invejas e as rivalidades entre povos, que alimentam as lutas internacionaes e retardam, ainda hoje (1925...), o advento de uma paz de reconciliação; as ambições desenfreadas, que tantas vezes se cobrem com a mascara do interesse publico e o amor da Patria, em todas as suas tristes consequencias; as discordias civis; um egoismo cégo e desmedido, sem outro objectivo e sem outra medida senão as vantagens pessoaes e os lucros privados. Frutos ainda dessa apostasia, a paz domestica perturbada pelo olvido dos deveres e a falta de consciencia; toda a sociedade, emfim, sacudidas e ameaçando ruina." (Quas Prima. 11-12.25).

O culto do Christo-Rei, isto é, da autoridade suprema da lei de Jesus Christo sobre toda a nossa vida, publica e particular, é o que Pio XI recommenda a todos os homens e determina a todos os seus fieis, para combaterem esse estado de "ruina" imminente em que se encontra o mundo moderno. Se o mal nos veiu, primeiro da heresia e depois da apostasia, o que é preciso é refazer o caminho em sentido inverso, vencendo successivamente a apostasia e a heresia, para voltarmos á pureza das verdades simples que devem dominar, pelo Christo e por sua Igreja, nossa "intelligencia", nossa "vontade", nossos "corações" e nossos "corpos", segundo a enumeração completa e expressa que encontramos nesse memoravel documento pontificio, que podemos considerar como uma Magna Carta da nossa acção catholica, nos dias que correm.

Renan gostava de se collocar sempre "do ponto de vista de Sirius". A festa liturgica de hoje nos ensina qual o ponto de vista de que sempre e a cada momento devemos considerar todos os acontecimentos humanos. Só assim venceremos a nós mesmo, primeiro passo para vencermos o mundo.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Encontrado morto em condições mysteriosas o assassino de Schultz

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O corpo de Albert Stein, accusado de sete assassinios e identificado como matador de um dos capangas de Schultz, o "inimigo publico numero 1", crime esse verificado quinta-feira ultima, foi encontrado num apartamento de Newark em condições mysteriosas. A peça estava completamente fechada e tinha as torneiras de gaz abertas; o corpo, estrangulado, jazia no chão. A policia ignora se Stein se suicidou ou foi trucidado pelos seus inimigos.

Auspiciosa abertura da Bolsa

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com alta geral e grande actividade nos negocios. O mercado de titulos manteve-se irregular. O mercado de algodão esteve firme e as entregas para o mez de dezembro eram avaliadas em dez dollares e noventa e quatro centavos o fardo.

Mercado do café

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado do café a termo fechou com ligeira oscillação. O typo Santos esteve, a principio, inalterado, caindo após cinco pontos. O typo Rio baixou dois pontos. Os negocios estiveram calmos. Chegaram grandes carregamentos do Brasil, no fim de setembro e na primeira semana de outubro.

Mercado de titulos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de titulos fechou activo, com a alta de fracção a mais tres pontos. Os titulos estiveram calmos e irregulares.

PERU'

O "Dia das Mulheres" no Congresso Eucharistico

LIMA, 26 (U. P.) — O terceiro dia do Congresso Eucharistico, denominado "Dia das Mulheres", movimentou massa calculada em 90 mil a 100 mil senhoras e moças de todos os renques sociaes.

A ceremonia principiou, pela manhã, com missa solemne, rezada por monsenhor Crespo, arcebispo de Popayan.

A imponencia do acto culminou no momento em que tres aviões do exercito, voando baixo sobre a multidão feminina, deixaram cair uma chuva de flores sobre as damas e senhoritas.

ARGENTINA

Commemoração do "Dia da Policia"

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — Festejando o "dia da policia", será realizado hoje um desfile em que tomarão parte 2.000 homens dos corpos da policia e dos bombeiros. Haverá, em seguida, distribuição de premios ás praças que mais se tenham distinguido no ultimo anno.

Assistirão ao acto o presidente Justo, membros do Ministerio e altos chefes do exercito e da marinha.

PORTUGAL

Augmenta a exportação de conservas alimenticias

LISBOA, 26 (Havas) — Estão sendo exportadas, principalmente para a Italia, grandes quantidades de conservas alimenticias.

A bordo do vapor "Nersi", que seguiu para aquelle paiz, foram embarcadas 140 toneladas daquelles productos.

HESPANHA

O julgamento de Largo Caballero

MADRID, 26 (Havas) — A's 18.11 horas de hoje iniciar-se-á, perante o Supremo Tribunal o julgamento do chefe socialista Largo Caballero.

O procurador da republica pede 30 annos de prisão por delicto de rebellião militar e o advogado de Caballero, o sr. Jimenez de Asua por sua vez pede a absolvição. Foram citadas 31 testemunhas entre as quaes estão o general Miguel Cabballenas e a propria filho do sr. Larga Caballero.

O advogado Jimenez de Asua acredita que a accusação não apresente prova alguma de que o sr. Caballero tenha tomado parte no movimento revolucionario de outubro de 1934 e segundo pensa, a accusação se baseará em factos acobertados pela lei do amnistia.

Ainda a expedição Iglesias no Alto Amazonas

MADRID, 26 (Havas) — A "Gazeta de Madrid" publica a relação das pessoas que acompanham o capitão Iglesias, na sua viagem de exploração scientifica, ao Amazonas.

Emquanto durar a expedição, os funccionarios publicos ou militares que nella tomarem parte, serão considerados aggregados ao Ministerio da Instrucção Publica. Ficou tambem decidido que os militares, marinheiros e os aviadores militares sejam considerados em missão de campanha.

INGLATERRA

Emissão de bonus do thesouro

LONDRES, 26 (Havas) — O Banco de Inglaterra recebeu 66.695.000 £ de subscripção para a emissão hebdomadaria de bonus do thesouro a tres mezes no total de 40 milhões de libras. A taxa de desconto media foi de 11 shillings 9|24 pence por 100 £, valor nominal.

Cotações do dollar e do franco

LONDRES, 26. (U.P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,91.37 e o franco francez a 74.56.2.

Mercado do ouro

LONDRES, 26. (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um schillings e seis dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de setenta mil libras esterlinas.

SUISSA

A proxima reunião da Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 26. (H.) — O conselho administrativo da Repartição Internacional do Trabalho reuniu-se esta manhã, sob a presidencia do sr. Riddell (Canadá), e fixou a data de 4 de junho de 1936 para abertura da 20ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

A primeira reunião do conselho no anno proximo realizar-se-á a 20 de fevereiro.

ALLEMANHA

Não ha mais fronteiras estaduaes na Allemanha

BERLIM, 26. (H.) — As autoridades das differentes regiões da Allemanha foram convidadas a mandar retirar immediatamente os marcos das fronteiras que delimitam os antigos Estados.

Em circular, do ministro do Interior, sr. Frick, precisa-se que, deante das novas disposições relativas ao regimen particularista ,os marcos fronteiriços não têm mais razão de ser.

Sob a inspiração nazista as leis do Divorcio

BERLIM, 26. (H.) — As leis allemãs sobre o divorcio inspirar-se-ão de hoje em deante, nos principios do nacional-socialismo: o casamento é a fonte da familia que constitue a cellula da nação.

O ministro, dr. Franck, explicou que as novas disposições da reunião de juristas de Breslau "devem fornecer as mais amplas garantias, e desde que se dê ao casamento o caracter de uma missão sagrada, não admittiremos que estejam em jogo interesses materiaes ou baixos instinctos".

Esta ultima phrase lembra um dos "dez mandamentos do casamento", publicados pelo partido.

Severas penas para quem desrespeitar a lei da bandeira

BERLIM, 26. (H.) — O ministro do Interior sr. Frick, baixou disposições que punem com severas penas de prisão e multa, as infracções á recente lei relativa ao embandeiramento com as côres nacionaes do Reich.

ITALIA

Mussolini premia os colonizadores das terras rehabilitadas da Italia

ROMA, 26 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Benito Mussolini, distribuiu pessoalmente quinhentos envelopes, contendo mil liras cada um, entre os chefes das familias de camponezes que obtiveram melhores resultados no beneficiamento das terras da Sardenha e de outras regiões italianas.

Em seguida pronunciou ligeiras palavras, advertindo aos camponezes contra os inconvenientes de gastar em bebidas, hoje á noite, o dinheiro recebido. A proposito relembrou o proverbio italiano, segundo o qual "aquelle que não bebe é um carneiro; o que bebe o sufficiente é um leão e o que bebe demasiado é um porco."

O Duce advertiu igualmente aos camponezes contra os casamentos de raças differentes e concluiu: "Assim vós não tereis problemas de familia para resolver."

O Duce foi mito acclamado, depois de ter accentuado que os seus antepassados eram todos camponezes.

Ferro e aço austriacos para a Italia

ROMA, 26 (H.) — A "Gazzetta Ufficiale" publica um decreto approvando o accordo italo-austriaco, concluido pela troca de notas de 30 de setembro do corrente anno, para a admissão á importação da Italia, isentos de direitos, pelo prazo de seis mezes, de 150.000 quintaes de ferro fundido e 100.000 quintaes de aço "bloomes", da Austria.

AUSTRIA

Von Papen não saiu de Vienna

sr. Von Papen tenha sido chamado officiaes austriacos desmentem que o sr. Von Papen tenha sido chamado a Berlim. Identico desmentido obteve-se nas rodas officiaes allemãs.

GRECIA

A situação em Creta

ATHENAS, 26 (U. P.) — A despeito dos desmentidos officiaes, é evidente que o governo está tomando sérias medidas no sentido de abafar o levante verificado na ilha de Creta.

O serviço telegraphico para aquella ilha foi suspenso, o mesmo se dando relativamente ao trafego. Segundo informações recebidas pela Imprensa, reina na ilha uma grande indignação contra a sentença da côrte marcial de Canea.

A alludida côrte condemnou á prisão alguns republicanos pelo facto de terem propagado suas idéas, idéas essas que, segundo pensam os juizes, infringem a nova lei de protecção á realeza.

PALESTINA

Greve de protesto dos arabes residentes na Palestina

JERUSALEM, 26 (H.) — Os arabes da Palestina resolveram declarar greve geral em signal de protesto contra o contrabando de armas attribuido aos israelitas e a attitude do governo, que qualificam de passiva.

Até agora não se assignala nenhum incidente. O primeiro dia da greve cáe num sabado, quando a actividade geral está completamente paralysada e apenas funccionam os ministerios e alguns estabelecimentos commerciaes.

O protesto resulta da descoberta, em Jaffa, de carregamentos de armas, a bordo de um vapor belga. Em certos meios judeus assegura-se que essa carga, no valor de 6.000 esterlinos, se destinava á Ethiopia.

A primeira estação radio-diffusora das ilhas do Pacifico

MORESBY, 26 (H.) — Foi hoje inaugurada nesta cidade a primeira estação radio-diffusora das ilhas do Pacifico. O novo emissor funcciona das 8 horas ás 13, na onda de 221 metros.

DIREITO JÁ RECONHECIDO

De accordo com o resolvido pelo director geral, foi communicado á Delegacia Fiscal no Espirito Santo, em resposta a uma consulta, que aos trabalhadores das capatazias das alfandegas já foi reconhecido o direito á aposentadoria compulsoria e por invalidez.

INTENSIFICADA A CUNHAGEM DE NICKEIS DE 100 E 200 RÉIS

O ministro da Faeznda autorizou a Casa da Moeda a intensificar a cunhagem de moedas de nickel de $100 e $200, adoptando as providencias necessarias, inclusive a da prorogação do expediente, se preciso.

Essa providencia foi tomada em face da escassez da moeda divisionaria desses valores, que vem sendo observada ultimamente.

Radio-Jornal

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

(Em onda longa e curta)

Programma da "Hora do Brasil" organizado pela Radio Tupi.

1) O Dia do Brasil. 2) "Toada gaucha, de Sterlina Gomes, canto por Jesy Barbosa. 3) Actualidade. 4) "Batuque paulista", sólo de piano por Carolina Cardoso de Menezes. 5) Noticiario. 6) "Quem brinca com amor", samba de Ataulpho Alves e Waldemar Silva, acompanhamento pela Dupla Preto e Branco. 7) Ministerio da Educação. 8) "Tempos que se foram", de Alberico de Souza, acomp. conj. Regional Benedicto Lacerda. 9) Chronica scientifica — Pelo professor Roquette Pinto. 10) "Estão vendo?", samba de Herivelto Martins, acomp. Dupla Preto e Branco.

Das 19,30 ás 19.45 — Em inglez. (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Bahianinha", de H. Vogeler, canto por Jesy Barbosa. 3) Noticiario. 4) "Jongo Africano", de A. Vasseur, sólo de piano, Carolina Cardoso de Menezes. 5) Através do Brasil. 6) "Para esquecer", samba de Herivelto Martins e Principe Pretinho.

RADIO IPANEMA S. A.

Das 10 ás 11 — Informações de P. R. H. 8 Das 11 ás 13 e das 13 ás 15 — Discos. Das 17 ás 19 — Chá dansante com musicas do Grill-Room. Das 19 ás 22 — Discos. Das 22 á 1 da manhã — Musicas do Grill.

DIRECTORIA DE DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9,30 e ás [illegible] — Hora Infantil. [illegible] Supplemento musical. Primeira parte: Wagner — Tannhauser — Abertura. Rienzi — Abertura. Segunda parte: I — Mascagni — [illegible]. II — Lalo — Scherzo. III — Schubert — Rosamunde — Ballet. IV — Puccini — Boheme n. 5. V — Gounod — Faust — Valsa.

RADIO [illegible]

Das 13 ás 16,00 — Supplemento Portuguez. [illegible] — Musica e quarto de hora "Pois Não". Das 14 ás 15 — Programma [illegible]. Das 15 ás 16 — Programma regional de Studio. Das 19 ás 20 — Programma dansante.

— Para amanhã: Das 10 ás 10,30 — Supplemento Portuguez. Das 10,30 ás 11 — Musica e quarto de hora "Pois Não". Das 11 ás 12 — ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 19,30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 23 — Musica.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 16 ás 17 horas — Programma infantil. Das 17 horas ás 18,00 — Programma israelita. Das 19,30 ás 21 horas — Cock-tail Imperial Programma. Das 21 horas em deante — Programma dansante.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 16 horas ás 16,30 — Aula de inglez. Das 17,00 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Discos. Das 20 horas ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Programma "A Voz Traço de União".

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 horas — Galeria dos Grandes Interpretes. "3.º Recital "Beethoven", com o seguinte programa: Sonata Op. 2 n. 1; Sonata Op. 14 n. 2; Sonata Op. 101. Concerto n. 5, para piano e orchestra, em discos. Das 12 ás 23 horas — Discos.

— Para amanhã:

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 11,30 ás 12,30 — Noticias. Das 18 horas ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Studio. A's 20 horas — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 horas — Namorados da Lua e Jazz Philips. A's 21 horas — "O Meu Bilhete. Das 21 ás 22,35 — Jazz Symphonico Philips, Trio e Orchestra Philips. Das 2,30 ás 23 horas — Discos.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"O GORDO E O MAGRO", NO RECREIO

A revista do sr. José Lyra, que acaba de ser montada no Recreio, não é peor nem melhor do que as outras peças do genero que têm ido á scena no popular e tradicional theatrinho. Nem o seu autor, naturalmente, a outro fim se propoz, quando trocou a banca socegada do jornal para os riscos de uma "première", senão fazer rir o publico durante duas horas.

"O gordo e o magro" explora as figuras populares e engraçadissimas de Stan Laurel e Oliver Hardy. O primeiro foi, aliás, perfeitamente encarnado pelo sr. Oscarito Brenier, actor que dispõe de recursos proprios de comicidade e que os emprega nas peças em que toma parte. O gordo esteve a cargo do sr. Pedro Dias, que fez o que póde.

A sra. Aida Garrido deu, tambem, a seus papeis caricatos, o relevo de sua graça natural. Itala Ferreira, Eva Todor, Lou e Janot, Palmeirim Silva, contribuiram tambem com os seus esforços.

Muito má a distribuição. Esqueceram-se, por exemplo, da sra. Margot Louro, que nada faz. Não se comprehende porque a sra. Eva Todor acceitou de fazer uma velha e por que diabo um machinista da Central tem necessidade de se apresentar de "smoking". O cantor podia, em numeros em que se apresenta com elegancia, ao menos abotoar o paletot.

Varios numeros devem ser cortados; são correcções que o autor fará, naturalmente, para bem de seu trabalho, que proporciona ao publico duas horas agradaveis.

L. M.

HOMENAGEM A DULCINA

Quinta-feira, por occasião da festa de arte de Dulcina, terá logar a homenagem que lhe será prestada pelos criticos cariocas e jornalistas, que lhe farão entrega de um lindo bronze, que será collocado no "hall" do Rival-Theatro.

"AMOR" SERA' REPRISADA NO RIVAL

Até quarta-feira permanecerá no cartaz do Rival a comedia "Ultimo Lord". Quinta-feira realizar-se-á a festa de Dulcina, com "Menina do Chocolate", e um fim de festa, no qual a principal artista da companhia cantará canções e declamará versos.

No dia 1º de novembro, para attender a pedidos, subirá á scena "Amor", de Oduvaldo Vianna, em reprise.

MAIS UM DOMINGO NA CASA DO ACROCLO, COM "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO"

"Luar, Palhoça e Violão" continua uma longa carreira no Phenix. Hoje marcará mais um domingo da peça sertaneja, com quatro sessões, ás 15, 16.30, 19 e 21 horas.

MUSICA

FESTA DE ARTE DE NICIA SILVA

Realiza-se na proxima terça-feira, 29 do corrente, mais uma das apreciadas festas das alumnas da professora Nicia Silva. Esse festival artistico, que será realizado no Theatro Municipal, promette alcançar extraordinario successo em virtude da collaboração de excellentes vozes como Dyla Cruz, Nadyr Figueiredo, Maria Clara Jacome, Elza Penna, Laïs Wallace e outras gentis senhoritas da nossa sociedade. O programma constará de alguns trechos de opera, como Butterfly, Aida, Traviata, etc., com magnificas caracterizações, além de diversos numeros ineditos creações de Gilda de Abreu.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O ultimo lord", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O gordo e o magro", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

Aproveite as ultimas exhibições, hoje, no PALACIO, de "MARES DA CHINA", da METRO, com CLARK GABLE, JEAN HARLOW e WALLACE BEERY

— Com —
Claire Dodd — Alice White — Jack La Rue
— Osgood Perkins —

POLTRONA 2$000

PATHÉ-PALACE

— SEGUREM AS MULHERES, TAMBEM... ELLAS AINDA SÃO MAIS PERIGOSAS QUE OS BANDIDOS !

"A DESFORRA DE UMA NAÇÃO"

(Let' Em Have It)

Um film RELIANCE — com RICHARD ARLEN — VIRGINIA BRUCE — ALICE BRADY — BRUCE — CABOT —

UNITED ARTISTS

no RIVAL

HOJE — Em VESPERAL — A's 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas

DULCINA e ODILON

— EM —

O ULTIMO LORD

a notavel e engraçadissima comedia de HUGO FALENA, traducção de ODUVALDO

Grandes creações de

DULCINA — ODILON — ARISTOTELES PENNA
MANOEL DURAES — CONCHITA MORAES
Sarah Nobre — Edith Moraes — Justina Laverone

Amanhã — O ULTIMO LORD que só ficará em scena até quarta-feira, para dar logar á

FESTA ARTISTICA

— de —

DULCINA

no dia 31 de outubro, em VESPERAL e á noite

— com —

as primeiras e UNICAS representações de

A MENINA DO CHOCOLATE

a celebre peça de PAUL GAVAULT, e "CARNET" DULCINA

Os bilhetes para a Festa de DULCINA serão postos á venda amanhã. As encommendas de bilhetes serão respeitadas até terça-feira

Dia 1º: — AMOR — A celebre comedia de ODUVALDO

Adaptação da peça de François de Croisset

O romance de uma mulher FEIA que se fez má, e a quem a BELLEZA restituindo o AMOR, regenerou

AMANHÃ GLORIA

Uma grande producção com a brilhante actuação dramatica da "estrella" Magda Schneider e do famoso tenor Gigli.

Amanhã, o inicio das sessões chics das 20 e 22 horas será abrilhantado por uma orchestra de 40 professores, sob a regencia do maestro Gluckmann.

(VERGISSMEINNICHT)

com

MAGDA SCHNEIDER — BENIAMINO GIGLI e SIEGFRIED SCHUERENBERG

Direcção de AUGUSTO GENINA — Musica de ALOIS MELICHAR

AMANHÃ SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGHL. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
	CABEDELLO	—	29	Santa Fé
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
NOVEMBRO				
	CUYABA'	—	2	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	3	3	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	LIMA	10	10	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires
	ALM. ALEXANDRINO	—	14	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	15	15	Buenos Aires
Antuerpia	ASTRIDA	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
NOVEMBRO				
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	MONTEFERLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	9	9	Finlandia
Buenos Aires	EUBÉE	12	12	Havre
Buenos Aires	NEPTUNIA	12	12	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
	VALPARAISO	—	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Southampton
	ALDAR	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	19	19	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PARAGUAYO	29	—	
NOVEMBRO				
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	LORRAINE CROSS	1	1	Buenos Aires
Nova Orleans	DELALBA	6	6	Buenos Aires
Nova York	PARNAHYBA	7	—	
Nova York	ASTORIA	8	—	
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	ELI	13	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	19	19	Buenos Aires
Nova York	MANDU	20	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
NOVEMBRO				
	CAPILO	—	2	Philadelphia
Buenos Aires	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	9	9	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	14	14	Nova York
	JABOATAO	—	14	Nova Orleans
	TAUBATE'	—	17	Nova York
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU	18	18	Japão
Buenos Aires	THE ANGELES	21	21	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	21	21	Nova York
Buenos Aires	DELNORTE	23	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
	ALEGRETE	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ALT. JACEGUAY	28	—	
Cabedello	ARATIMBO'	28	—	
Belém	CAMPOS	28	—	
Belém	PIAUHY	29	—	
Recife	MANTIQUEIRA	29	—	
Amarração	TAMBAHY	29	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	31	—	
	ITAGUASSU'	—	28	Porto Alegre
	TAMBAHU'	—	28	Porto Alegre
	ARAHIM	—	29	Campos
	ITAPAGE'	—	30	Porto Alegre
	ARATAU'	—	30	Antonina
	ARATIMBO'	—	30	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	30	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	30	Porto Alegre
	ANNA	—	31	Laguna
	MANTIQUEIRA	—	30	Porto Alegre
	ITAGUATIA'	—	31	Porto Alegre
	PIAUHY	—	31	Porto Alegre
NOVEMBRO				
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAIPAVA	—	1	Iguape
	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CORCOVADO	27	—	
Porto Alegre	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	29	—	
Porto Alegre	ARATAIA	31	—	
Porto Alegre	TAQUY	31	—	
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	28	Areia Branca
	ARAGUA'	—	28	Caravellas
	CORCOVADO	—	28	Belém
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo
	DUQUE DE CAXIAS	—	29	Manáos
	8 DE OUTUBRO	—	30	Camocim
	ARARAQUARA	—	31	Cabedello
	TAQUY	—	31	Amarração
NOVEMBRO				
	POCONE'	—	1	Belém
	ITAQUERA	—	3	Aracajú
	CAMPINAS	—	13	Amarração

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
Pará	27	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	28	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	29	Pará
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	29	PANAIR	29	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa
Miami	30	PANAIR	31	Buenos Aires
NOVEMBRO				
Europa	1	AIR FRANCE	1	Chile
Buenos Aires	1	PANAIR	2	Miami
Chile	2	AIR FRANCE	2	Europa
Pará	3	PANAIR	5	Pará
Europa	5	AIR FRANCE	5	Chile
Miami	6	PANAIR	7	Buenos Aires
Buenos Aires	8	PANAIR	9	Miami
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Pará	10	PANAIR	12	Pará
Miami	13	PANAIR	14	Buenos Aires
Europa	15	AIR FRANCE	15	Chile
Buenos Aires	15	PANAIR	16	Miami

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 1, 5, 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Salland" — Exportação.
Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Monte Paschoal" — Importação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.
Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "America Legion" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor norueguez "Borgaa" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor norueguez "Tacoma" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor sueco "Fredhem" — Descarga de trigo.
Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Middling" — Descarga de trigo.
Cáes novo — Vapor grego "Phaeton" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor hollandez "Britfun" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ASTURIAS — Para Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 10 horas do dia 2; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o exterior até 11 horas do dia 27.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Santos, Montevidéo, Buenos Aires e portos do Pacifico até Quito:
Impressos até 12 horas do dia 2; objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas para o exterior até 13 horas do dia 28.

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 25; objectos para registrar até 1 horas do dia 28; cartas para o interior até 6 horas do dia 29.

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21 — Caixa Postal, 899 — Rio de Janeiro (obras encadernadas).

Effeitos das Obrigações, por Lacerda de Almeida, 35$000 — Direito Commercial, por J. X. Carvalho de Mendonça, 12 vols. 585$000 — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo, por Silva Costa, 2 vols. 60$000 — A Nova Constituição, por Araujo Castro, 40$000 — Do Mandado de Segurança, por Themistocles Cavalcanti, 18$000 — Pareceres: 1º vol. (Fallencias), por J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000; Pareceres: 2º vol. (Sociedades), por J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Accidentes do Trabalho, por Araujo Castro, 40$000 — Dos Crimes Sexuaes, por Chrysolito de Gusmão — Contractos (Theoria e Pratica), por Affonso Dionysio Gama, 35$000 — Direito Commercial Terrestre e Direito Industrial, por Gastão Macedo, 7$000 — Sociologia Juridica, por Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — Terras (Divisões e Demarcações), por F. Whitaker, 30$000 — Theoria do Estado, por Euzebio de Queiroz Lima, 25$000 — Direito da Familia, por Clovis Bevilaqua, 30$000 — Direito Internacional Privado, por Clovis Bevilaqua — Direito das Obrigações, por Clovis Bevilaqua — Direito das Successões, por Clovis Bevilaqua — Imposto Sobre Rendas, por Mozart da Gama, 21$000 — Recurso Extraordinario, por Mattos Peixoto, 30$000.

OPTIMO SITIO

35:000$000 — Vende-se proximo á rodovia Rio-S. Paulo, no 112 km., com 11 alqueires medidos e cercados, com pastagens e pomar feitos, 3 casas de moradia e uma para negocio. Clima saluberrimo, 500 metros de altitude, optima agua. Cartas para Romulo Streva — Barra do Pirahy.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e duas salas; aluguel 280$000 e 20$000 de taxas; Avenida Salvador de Sá, 69, padaria.

ALUGAM-SE duas vagas com pensão; á rua do Rosario 136, 2º andar, proximo á Avenida.

EM casa de pequena familia, sem crianças — Aluga-se quarto mobiliado, com ou sem pensão; telephone: 22-5546; á rua dos Invalidos, 76, apartamento 7.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE bellos apartamentos com agua corrente, constando de duas salas de frente e bons quartos mobiliados para casal; á rua Santo Amaro 71, Catteto. Telephone 25-1627.

FAMILIA estrangeira — Aluga um quarto sem moveis; á rua do Cattete n. 274, casa 11, Villa Elite. Tel.: 25-0517.

ALUGA-SE á rua Gago Coutinho n. 76, optimo apartamento novo, para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Cardoso Junior 133, 1º, chaves á rua das Laranjeiras n. 400; trata-se pelo telephone 23-4219; aluguel 350$0000.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada, com ou sem pensão, para casal ou cavalheiro; á rua Copacabana n. 19, Posto 2.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, sem mobilia; á rua Gustavo Sampaio n. 124-A. Leme.

ALUGA-SE, por 550$, a casa de 2 pavimentos da Travessa Santa Leocadia n.º 39, posto 4, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, hall, terraço, cozinha, banheiro completo e mais dependencias. Tratar na mesma.

COPACABANA — Aluga-se uma casa mobiliada no posto 4, á rua Ipanema 96; as chaves na rua Constante Ramos, 67.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa morada com bom quintal, para pequena familia, preço commodo; á rua José Antonio dos Santos n. 121, fundos. Leblon.

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom apartamento, com pensão, a senhoras ou a casal sem filhos, na rua General Polydoro n.º 194, Botafogo; telephone: 26-0234.

BOTAFOGO — Alugam-se uma boa sala de frente, com um quarto junto, em casa de muito respeito, a familia que não cozinhe; á rua Bambina n.º 128.

ALUGAM-SE dois bons commodos proprios para moços do commercio ou casaes decentes, á rua da Assumpção n. 73. Botafogo.

FLAMENGO

ALUGA-SE esplendido apartamento de frente, com dois quartos, uma sala, cozinha e demais dependencias; á rua Corrêa Dutra n. 60.

FLAMENGO — Aluga-se predio moderno, de tres andares, seis dormitorios, quatro salas, bons banheiros, salão de bilhar e dois quartos para empregados; ver e tratar diariamente; á Avenida Oswaldo Cruz n.º 112.

FLAMENGO — Alugam-se bons quartos com agua corrente, elevador e optimo passadio. Rua Machado de Assis n. 4.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos com boas refeições, em casa de familia estrangeira; á rua das Laranjeiras n. 113. Tel.: 25-4960.

ALUGA-SE optima casa de um pavimento, dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e quintal; á rua Barão da Torre 537, casa I. Tel.: 48-5661, Ipanema.

ALUGA-SE um quarto mobiliado; rua Teixeira de Mello 41-A, Ipanema. Muito perto do mar.

SANTA THEREZA

NO melhor ponto de Santa Thereza, 10 minutos do largo da Carioca, aluga-se uma linda, ampla sala, bem mobiliada e com entrada independente; rua Felicio dos Santos n. 62; Tel.: 22-8156.

SANTA THEREZA — Aluga-se uma casa; á rua Marinho n. 26; optimo panorama; aluguel 1:200$000; tratar no n. 28. Telephone 22-1733.

TIJUCA

ALUGA-SE quarto confortavel com refeições em casa de familia, a pessoas de respeito e educação; ordem e asseio; á rua Felix da Cunha n. 32.

ALUGA-SE bungalow de 2 pavimentos, á rua S. Francisco Xavier n.º 174, casa XVI (Travessa Lucio de Mendonça). Chaves ao lado. Tratar: Domicio da Gama n.º 32.

SALA ou quarto — Em casa particular, familia de trato aluga, sem moveis, com refeição, a casal ou a cavalheiro; á rua Araujo Penna n. 42, tem telephone.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto, preço barato, pode lavar, cozinhar; á rua Campos da Paz 149. Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal e um outro para uma pessoa, com boa pensão; logar fresco e grande jardim; á rua Santa Alexandrina 181. Tel.: 28-7642.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa I, á rua Lambda n. 34, as chaves estão no n. 31; proximo ao Jardim Zoologico; tratase á rua Visconde de Itauna 291.

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com optimas e modernas accommodações; á rua Theodoro da Silva n. 83; as chaves estão na Avenida ao lado, casa 14.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 143.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

MARRECOS carolina, mandarim, e de outras raças, cardeaes da Virginia e da Argentina, calafate branco e cinzentos, pintasilgo do Mexico, codornas chinezas, diamantes bhichenaux (inglez), astrilda, mandarim, pequité, bom marché, aurora, dominó, tricolor, tecelões, orange, bico de cera, cambucá, cardeal, bigodinho e bengalinha africanos, perquitos da Ilha da Madeira, australianos, japonezes, de todas as côres, pintasilgo, tentilhão, cochicho e outros passaros portuguezes, canarios hamburguezes, campainha, brancos e amarellos, belgas, inglezes, pintagol de bens galinha, de verdilhão, de pintasilgo russo e de nacional, faizão dourado, prateado, mongol, suinoé, lady, pombos cauda de leque de varias côres, capuchinho, romano, imperial, holophotes, aza bronzeada, australianos, correio, pega, gravatinha, portuguezes e de outras raças, pavões e pavôas, gansos, gallinhas garnizé sebraiack, cochichina, perdiz, mestiço de perú com gallinha dangola, ovos, pintos e gallinhas de todas as raças, peixes de varias especies, gatos angorá, cachorro fox-terrier, basset, e outros, gaiolas e pedestaes de metal para presente, e de muitos outros typos, mistura appropriada para alimentação de todas as aves, anneis para marcação, osso de siba, fortificantes, ovos de formiga, insectos seccos, e outras novidades da Europa. Salitre do Chile, benzocreol, sabão para cachorro, alimento para peixe. Constantes novidades se encontram no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

SENHORA — Philagyna Theodulé Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Bahia	1
Recife	3
Fortaleza	5
Belém	8
Santarem	10
Obidos-Parintins	11
Itacoatiara	12
Manáos (cheg.)	13

CAMPOS SALLES
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 13 de novembro, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
S. Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
Buenos Aires (cheg.)	24

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	31
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA-RIO-LAGUNA
Saidas ás terças-feiras alternadas
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Caravellas	1
Ilhéos	3
Bahia	5
Aracajú	6
Penedo (chegada)	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
B A G E'
15.471 toneladas de deslocamento
Sáe no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.
CUYABA' (*) ... a 15 de novembro
ALMIRANTE ALEXANDRINO ... a 30 de novembro
(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
TACOMA (fretado) — Santos 31|10 — Rio 29|10 — Victoria 3|11 — Bahia 5|11 — Nova Orleans chegada) 21|11
JABOATÃO — Santos 12|11 — Rio 14|11 — Victoria 16|11 Nova Orleans (chegada) 4|12
ALEGRETE — Santos 27|11 — Rio 29|11 — Victoria 1|12 Nova Orleans (chegada) 19|12

LINHA SANTOS-NOVA YORK
AYURUOCA (*) — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11
TAUBATE' — Santos 15|11 — Rio 17|11 — Victoria 19|11 — Bahia 23|11 — Nova York (chegada) 9|12
MANDU' — Santos 30|11 — Rio 2|12 — Victoria 4|12 — Bahia 8|12 — Nova York (chegada) 24|12
(*) Recebe Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 4$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$300; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

caracter normal devido pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior(.alta parcial de 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.93	10.88
Para março	10.97	10.97
Para maio	11.00	11.00
Para junho	11.01	11.01

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 26 de outubro

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por 15 kilos:

Para outubro	62$500	N|cot.
Para novembro	63$000	N|cot.
Para dezembro	64$000	64$700
Para janeiro	65$100	N|cot.
Para fevereiro	65$000	N|cot.
Para março	62$300	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cotado
Para junho	58$000	N|cot.

	Saccas
Vendas	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.
dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

Saccos de 80 kilos

Entradas:

No dia de hoje	700
No dia anterior	1.000

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	22.200
No dia anterior	22.500

Existencia:

No dia de hoje	[illegible]
No dia anterior	[illegible]

Exportação:

Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do Europa	—
Abatimento do consumo de dois dias	—
Total	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de outubro.

O mercado de assucar fechou accessivel, com baixa de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	2.39	2.45
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para março	2.11	2.12
Para maio	2.16	2.18

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 9	4.9
Para dezembro	4.11	4.11 1|2
Para março	5. 0 1|2	5. 0 3|4
Para maio	5. 2	5. 2 1|2

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de outubro.

O mercado a termo fecou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 26 de outubro.

O mersado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Somenos	50$000 a 51$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Mascavos	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 26 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Anterior	4$200 a 4$600
Anterior	4$200 a 4$600

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	30.200
No dia anterior	31.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	789.700
No dia anterior	759.500
Existencia:	
No dia de hoje	749.000
No dia anterior	718.300

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de outubro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.74	4.78
Para março	4.87	4.91
Para julho	5.06	5.10
Para setembro	5.15	5.19

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 26 de outubro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	8.77	8.95
Para dezembro	8.48	8.66
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Typo Barleta para o Brasil	8.90	8.95

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.00.50	99.62
Para maio	1.00.00	99.00

PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio official, abriu, hoje, em condições estaveis e com as taxas inalteradas, porém, as suas tendencias eram pouco favoraveis.

Operava o Banco do Brasil, para o bancario a 58$071 por libra e para o particular a 57$230.

Cotou-se o dollar a 11$850, o franco a $780, a lira a $960 o escudo a $530 e reichsmark, a 4$770 a vista.

Nessas condições fechou o mercado como de praxe, ás doze horas, inalterado e destituido de importancia.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.18	29.18
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	U|cot.	91.30
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	—	60.55
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	[illegible]
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.37	4.91.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.59
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.20	29.18
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 26 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.37	4.91.25
S|Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £,	74.50	74.50
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S|Berna, á vista, por £ F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	29.18	29.18
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.87
S|Madrid, tel., por F. c.	6.59.25	6.58.37
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.12.59
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.90	67.59
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.53
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	15.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.26

NOVA YORK, 26 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.12.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.88	87 90
S|Berna, tel., por F. c.	32.50	32.50
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.84
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	0 25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 26 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 7/8	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 26 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$650.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$071	—

[illegible]

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

[illegible]

B. Aires, papel	4$509	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$130	—
Nova York	11$850	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$177
Paris	—	$785
Nova York	—	11$832
Allemanha — Reichsmark	—	4$500
Varrechunfsmark	—	4$607
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$506
Suissa	—	3$787
Hespanha	—	1$622
B. Aires, papel	—	3$430
Hollanda	—	7$900

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 87$800

O mercado monetario esteve, hontem, frouxo e regulou com as taxas em declinio mais sensivel.

Os bancos saccaram a 87$800 por libra e a 17$870 por dollar e compravam a 86$800 e 17$670, respectivamente.

Foram moderados os negocios realizados sobre o bancario e o particular, fechando o mercado, ao meio-dia, ainda mais frouxo, tendo os bancos passado a cotar a libra a 88$000, o dollar a 17$910 e o franco a 1$185.

TABELLA DOS BANCOS

			A' vista
Londres	87$700		—
Nova York	17$850		—
Paris	1$178		—

			A Prazo
Londres	87$700	a	87$800
Nova York	17$850	a	17$870
Italia	1$460		—
Paris	1$178	a	1$180
Hollanda	12$120	a	12$160
Suecia	4$530		—
Portugal	$798	a	$803
Portugal, prov.	$806		—
Hespanha	2$460	a	2$470
Hespanha, prov.	2$475		—
Belgica, ouro	3$010	a	3$015
Belgica, papel	$603		—
Suissa	5$800	a	5$815
Allemanha (Registemark)	3$700	a	3$710
Allemanha (Reichsmark)	7$100	a	7$205
Compensação	5$800		—
Japão	5$160		—
Argentina	4$860	a	4$870
Rumana	$188		—
Polonia	3$390		—
Austria	3$370	a	3$400
T. Slovaquia	$725	a	$728
Montevidéo	8$055		—
Dinamarca	3$930		—

			Cabo
Londres	87$900		—
Nova York	17$870		—
Paris	1$182		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	87$372
Italia	—	1$170
Allemanha — (Reichsmark)	—	7$133
Allemanha (Verechungsmark)	—	5$737
Allemanha (Untertuzmark)	—	5$500
Allemanha (Ragsitemark)	—	3$657
T. Slovaquia	—	$724
Nova York	—	17$704
Portugal	—	$798
B. Aires	—	4$755
Montevidéo	—	7$700
Suissa	—	5$177
Belgica, ouro	—	2$994
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$430
Japão	—	5$117
Austria	—	—
Hollanda	—	12$050
Canadá	—	—
Suecia	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços num para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$600	7$900
Pesos (Hespanha)	2$350	2$450
Lira (Italia)	1$100	1$300
Francos (França)	1$150	1$150
Suissa	1$160	1$150
Francos (Belga)	$580	$610
Guldens (Hollanda)	11$500	12$000
Kroners (Suecia)	3$800	4$000
Kroners (Noruega)	3$700	3$900
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$800
Dollars (N. America)	18$000	18$200
Dollares (Canadá)	17$000	17$600
Reichsmarks (Allemanha)	5$500	6$000
Schillings (Austria)	3$000	3$300
Tchecoslovaquia	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$130	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Yens (Japão)	4$800	5$100
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Bolivianos (Pesos)	$850	1$000
Chilenos (Pesos)	$720	$800
Escudos (Portugal)	$790	$810
Argentina (Pesos)	4$800	4$850

[illegible]

AGIO DA PRATA

[illegible]

OURO — COMPRADOR

[illegible]

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

[illegible]

MERCADO DE OURO

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores, hontem, sem maior actividade. Os negocios levados a effeito na Bolsa, foram de somenos importancia. Os titulos em evidencia regularam, em geral, negociados em pequena escala. Cotaram-se as apolices da União por preços muito variaveis, inclinados mais para a baixa do que para a alta. As municipaes e estaduaes não despertaram interesse, o mesmo succedendo com as acções de bancos e companhias, como se verifica em seguida.

APOLICES

Federaes:	
16 Uniformizadas	760$000
13 Diversas Emissões Nom.	751$000
10 Diversas Emissões Portador	729$000
52 Diversas Emissões Portador	730$000
21 Diversas Emissões Portador	731$000
103 Diversas Emissões Portador	732$000
72 Reajustamento: - c|2 Sem.	685$000
4 Reajustamento: - c|2 Eem. 500$	328$500
13 Reajustamento: - c|3 Sem.	710$000
13 Reajustamento: - c|3 Sem.	710$000
15 Reajustamento: - c|2 Sem.	700$000
110 Reajustamento: - c|3 Eem. 30 dias v|v.	705$000
1 Reajustamento: - c|3, Sem. 500$	340$000
1 Thesouro de 1930	1:002$000
25 Thesouro de 1930	1:005$000
75 Thesouro de 1932 Portador	1:002$000
Portador	140$000
Portador	174$000
2 Municipaes — 1931 Portador	175$000
5 Municipaes — Dec. 1933 — Portador	187$000
5 Municipaes — Dec. 3.264 — Potador	170$000
25 Bello Horizonte 7 %	680$000
11 E. de Minas — Emprestimo 1934	174$000
6 Obrig. Minas, 9 %	928$000
Acções	
90 Banco do Commercio	195$000
60 Docas de Santos — Nom.	223$000
25 Mestre & Blatgé	302$000
Alvará	
49 Diversas Emissões Nom.	751$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café abriu, hoje, em condições sustentadas, cujos preços permaneceram inalterados, porém, bem collocados.

O typo 7 foi cotado na tabua ao preço de 11$300 por dez kilos e os negocios levados a effeito sobre o producto disponivel, foram em escala mais activa.

Venderam-se, até ás 11 horas, 3.912 saccas e mais tarde 1.667, no total de 5.579, contra 5.457 ditas, de vespera.

Os embarques verificados foram regulares, e as entradas animadas, isto é, no dia anterior.

Fechou o mercado ao meio-dia, sem alteração e sustentado.

— Funccionou, hoje, o mercado de café a termo, em uma chamada, calmo, tendo accusado baixa de $150 para o corrente mez, $100 para novembro, dezembro e março, $075 para janeiro e $125 para março, respectivamente.

Os negocios realizados foram regulares e orçaram por 5.000 saccas a termo.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 25

Vendas	5.487
Posição — sustentado.	

NO DIA 26

De manhã	3.712
A' tarde	1.667
	5.579

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro.	5$000
Idem, Minas, ouro	2$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Ltda.
Braz & Cia.
Oscar Motta & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 25

Leopoldina:		
Minas	3.102	
E. Rio	1.997	5.099
Maritima:		
Minas	1.495	
E. Rio	190	
S. Paulo	2.033	3.718
Cabotagem:		
Minas		800
Armz. Reg.:		

[illegible]

Existencia	644.436
Idem anno passado	538.528

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Out.	11$000	10$700	men. $150
Nov.	10$975	10$900	men. $100
Dez.	11$100	11$050	men. $100
Jan.	11$150	11$100	men. $075
Fev.	11$150	11$075	men. $100
Março	11$150	11$050	men. $125

	Saccas
No dia de hoje	5 000
Mercado — Calmo.	

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 26

Exportadores	Saccas
Buenos Aires:	
Castro Silva & Cia.	165
Finlandia:	
Pinto Lopes & Cia.	1.100
Theodor Wille & Cia.	900
Nova Orleans:	
Leon Israel & Cia. S. A.	500
American Coffee	250
Nova York:	
American Coffee	4.600
Havre:	
Ornstein & Cia.	2.400
E. G. Fontes & Cia.	500
Stocholmo:	
Mc Kinlay & Cia. S. A.	275
E. G. Fontes & Cia.	375
A. Jabour & Cia.	125
Total	11.190

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 21

Portos	Saccas
Alchiba	
Port Sudan	1.375
Rotterdam	563
Alexandria	313
	2.251
Taquary	
Porto Alegre	491
Pelotas	425
	916
NO DIA 22	
H. Patriot	
Las Palmas	230
NO DIA 23	
Nalla	
Montevidéo	250
Buenos Aires	2.293
Rosario	400
	5.193
Cap Norte	
Hamburgo	3.537
Keykjavik	200
	3.737
Nasmith	
Leixões	1.867
Comte. Alcidio.	
Pelotas	90
Rio Grande	60
Porto Alegre	200
	350
Total	13.544

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1935. Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	2.019
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.019
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.024
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.024
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.589
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	3.589

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista 58$236; Nova York, 11$850. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$130; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura alta parcial de 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Fechado.

Regulador:	
São Paulo	—
Minas	429
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	429
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas	800
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	800
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	330
Espirito Santo	—
	330
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.524
Espirito Santo	—
	2.524
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	500
Espirito Santo	—
	500
Reguladort	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	683
	683
Sommas das entradas:	
S. Paulo	2.019
Minas	5.842
Rio de Janeiro	3.354

[illegible]

De 1.º do mez até dia 25	4.470
Até esta data	4.470
Consumo local diario	500
	4.410
Existencia ás 18 horas	651.924

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, hontem, bastante movimentado, tanto assim, que os negocios foram feitos, em vulto mais desenvolvido.

As cotações permaneceram inalteradas e fechou, o mercado estavel.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 57 fardos do Maranhão; 320 de Natal; 978 do Ceará e 1.018 da Parahyba, no total de 2.373 ditos. Sairam 653, ficando armazenados em "stock" 5.416 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 48$000
Cearás:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou, hoje, esse mercado em condições sustentadas, cujos preços foram mantidos no limite anterior.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 2.795 saccos de Campos e 11.500 de Pernambuco, no total de 14.295 ditos. Sairam 5.407, ficando em "stock", nos trapiches, 153.353 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 10 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$500 a 35$500

MERCADO DE TRIGO

Moinho Inglez

Qualidades:	Por 44 kilos
Semolina	44$000
Buda	43$000
Soberana	42$000
Nacional	41$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	8$500 a 9$000
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Aveia, por 40 kilos	14$000 a 15$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ.

Rezes	362	
Vitellos	43	
Suinos	54	
Carneiros	29	
Vendidos para São Diogo:		
Rezes	169	3|8
Vitellos	31	
Suinos	36	
Carneiros	28	
Vendidos em Santa Cruz:		
Rezes	191	2|4
Vitellos	9	
Suinos	17	
Carneiros	—	
Rejeições:		
Rezes	1	1|8
Vitellos	3	
Suinos	1	
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$240	
Vitellos	1$500	
Suinos	2$600	
Ovinos	—	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:		
Rezes	79	1|8
Vitellos	14	3|4
Suinos	7	
Carneiros	1	
Remettidos para São Diogo:		
Rezes	24	3|4
Vitellos	7	1|2
Suinos	4	
Carneiros	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	64	3|8
Vitellos	7	1|4
Suinos	3	
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$240	
Vitellos	1$300	
Suinos	2$600	
Carneiros	—	

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:		
Rezes	311	
Vitellos	64	
Suinos	33	
Carneiros	—	
Foram remettidos para D. Clara:		
Rezes (bois)	20	
Vitellos	—	
Para São Diogo:		
Rezes	84	5|8
Vitellos	22	1|2
Suinos	15	3|4
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	203	1|8
Vitellos	35	3|4
Suinos	15	
Carneiros	—	
Foram rejeitados:		
Rezes	3	1|4
Vitellos	5	3|4
Suinos	1	1|4
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$240	
Vitellos	2$400	
Suinos	2$700	

MATADOURO DA PENHA

Total da matança	
Rezes	165
Vitellos	46
Suinos	28
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$240
Vitellos	1$500
Suinos	2$700

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de outubro de 1935

Papel	864:786$000
De 1 a 26 do corrente	36.141:717$800
Em igual periodo de 1934	25.915:476$200
Differença para mais em 1935	10.226:241$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portaria, as circulares da Directoria da Despesa Publica ns. 20 e 21, de 24 e 25 do corrente mez, respectivamente, [illegible] n. 21, que o Circulo Beneficente Nacional, sociedade civil com séde nesta capital, está tambem habilitada a transigir com os funccionarios publicos.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de duas caixas contendo provisões em latas e artigos de uso domestico, destinados á Legação da Finlandia e vindas pelo vapor "Atlanta", entrado neste porto em 17 do corrente mez.

— Foi transcripta, em portaria, para conhecimento dos funccionarios, a circular n. 33, de 21 do corrente mez, do Ministerio da Fazenda, declarando que somente estão sujeitos a sello proporcional os endossos de conhecimentos de carga que contenham declaração do valor recebido ou em conta, sendo devido o sello tantas vezes quantos forem os endossos assim formulados em um mesmo conhecimento.

Ficam revogadas as circulares ns. 35, de 10 de outubro de 1895, a 44 a 53, respectivamente, de 6 de outubro e 26 de novembro de 1896, relativamente ao assumpto.

— Foi dado conhecimento, tambem, da lei n. 104, de 18 do corrente mez decretando que as promoções de continuos, correios e serventes far-se-ão, obrigatoriamente, no quadro das respectivas repartições, obedecida a seguinte proporção: dois terços por merecimento e um terço por antiguidade prevalecendo este ultimo principio para as primeiras vagas que se verificarem.

— Tendo a Inspectoria da Alfandega tido sciencia de que tres volumes, descarregados no armazem do Braço Forte, com a marca MAC Santos, têm seu conteudo, constituido por dynamite, avariado e offerecendo perigo, conforme já teria verificado um representante da Directoria do Material Bellico do Ministerio da Guerra, o inspector officiou áquel[illegible]

[illegible]

Ltda., interposto do acto da Inspectoria pelo qual não lhe foi autorizada a entrega do liquido em deposito de 9:117$800, bem como ainda lhe foi exigido o recolhimento da quantia de 14:211$500, por não ter o producto da arrematação coberto os direitos devidos; de Moinho Fluminense S. A., interposto do acto da Inspectoria que considerou sujeitos a direitos no artigo 524 da Tarifa e taxa de 3$887 por kilo, os saccos envoltorios de parte da mercadoria despachada pela nota de importação n. 13.080, deste anno; de F. M. Coutinho & Cia., interposto do acto da Inspectoria que considerou bem classificada como botões de louça de uma côr, do art. 616 da Tarifa, a taxa de 9$350 por kilo, a mercadoria assim despachada pela recorrente que, em conferencia, pretendeu desclassifical-a; da S. A. Cortume Carioca, interposto do acto da Inspectoria, considerando bem classificados no art. 381 da Tarifa a taxa de 5$300 por kilo, as cestas de vime para conducção de garrafas, de cangas e semelhantes, a mercadoria assim despachada pela recorrente que, posteriormente, pretendeu desclassifical-a; e de Fernando Hackradt & Cia., interposto do acto da Inspectoria, considerando sujeitos á sobre-taxa de trinta por cento, da nota 228 da Tarifa, os fogões de ferro esmaltados despachados pela recorrente no artigo 845 a taxa de 3$120 por kilo.

— Para boa execução da circular do Ministerio da Fazenda n. 30, de 19 de setembro findo, relativamente á marcação dos saccos contendo mercadorias recolhidas aos armazens do Caes do Porto, o inspector officiou ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro communicando-lhe que deve ser remettida á Inspectoria amostra da tinta a ser invariavelmente empregada em tal mister, afim de que o Laboratorio Nacional de Analyses depois do necessario exame, diga si a mesma é indelevel, como convem.

INDICADOR

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1935

N. 5.015

II CONGRESSO PROVINCIAL INTEGRALISTA

CRITICAS AO SYSTEMA ACTUAL DE ENSINO PRIMARIO — UM VOTO DE LOUVOR AO CHEFE DOS CAMISAS VERDES DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (A.M.) — A's 21 horas, no Casino Antarctica, realizou-se a sessão da noite do II Congresso Provincial Integralista.

Perante numeroso auditorio, presidiu os trabalhos o sr. Marcello da Silva Telles, chefe provincial de São Paulo.

Depois de se proceder á chamada dos presentes, foi dada a palavra ao chefe municipal de Casa Branca, que criticou o systema actual do ensino primario. O orador terminou o seu discurso apresentando um programma de sua autoria.

A seguir, o representante da chefia provincial fluminense saudou os camisas verdes paulistas. Logo após, o sr. Almeida Salles propõe a inserção na acta dos trabalhos de um voto de louvor ao chefe provincial de S. Paulo.

O sr. Silva Telles agradece a gentileza, declarando não poder acceital-a, por ser o "voto de louvor" uma pratica da liberal-democracia. Após as orações dos srs. Barbosa Lima e Everaldo Leite, falou o sr. João Carlos Fairbanks, deputado estadual, que se refere ás proximas eleições municipaes, estudando os principaes problemas que devem ser encarados pelos futuros vereadores e prefeitos integralistas.

Encerrando a reunião, falou o sr. Miguel Reale, "leader" integralista, que tambem abordou assumptos eleitoraes, traçando as normas que deverão nortear os candidatos integralistas.

Termina o orador referindo-se á revolução integralista, affirmando a sua proxima victoria.

As sancções contra a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

rias para iniciar a applicação das sancções economicas contra a Italia no dia 31 do corrente, data fixada pela conferencia dos Estados membros do Instituto Internacional.

A Guatemala communicou tambem que tinha resolvido applicar todas as medidas estabelecidas pelo comité das sancções.

O SR. STANLEY BALDWYN ESCLARECE A ATTITUDE DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 26. (U. P.) — Iniciando sua campanha eleitoral pelo radio, o primeiro ministro Stanley Baldwin declarou que nunca entrou em cogitação, nas sancções contra a Italia, o bloqueio da peninsula pela frota de combate britannica, a menos que fosse assegurada de antemão a cooperação dos Estados Unidos.

Accrescentou que se todas as nações juntarem seus esforços aos da Liga, a guerra poderá ser detida.

Frizou: "Não serei responsavel pela conducta do gabinete algum, a menos que disponha de poderes para remediar as deficiencias de nossos serviços de defesa. Somente tres de nossos navios couraçados foram construidos depois da guerra mundial, os demais são anteriores ao emprego dos navios porta-aviões".

OS RECEIOS DE LORD ROBERT CECIL

LONDRES, 26. (U. P.) — Entrevistado pelo "Petit Journal", Lord Robert Cecil declarou: "Receio que as medidas adoptadas em Genebra só possam vigorar daqui a muito tempo. Si fracassarem as sancções, a politica do "esplendido isolamento" reconquistará grande força para o povo britannico, que outrosim pediria a denuncia do tratado de Locarno.

A FRANÇA ESTA' PROMPTA A OBEDECER A' LIGA

GENEBRA, 26. (H.) — O governo francez informou o sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações que estava prompto a applicar as sancções economicas previstas nas propostas ns. 3 e 4 do comité das sancções de Genebra.

A França applicará estas medidas na data que fôr fixada pelo comité de coordenação, a 31 do corrente, pedindo somente que entre a decisão do comité e a data escolhida medeiem quatro dias completos para que o governo francez possa tomar as ultimas disposições.

A AUSTRALIA E A NOVA ZEELANDIA VÃO APPLICAR AS SANCÇÕES

CANBERRA, Australia, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Joseph Aloysius Lyons communicou officialmente á Liga das Nações que a Australia applicará as sancções na data fixada pelo Comité de Coordenação, lembrando que o seu paiz notificou ao Instituto de Genebra que iniciou no sabbado ultimo a applicação do embargo á exportação de armas.

WELLINGTON, Nova Zeelandia, 26 (U. P.) — O jornal official publicou os regulamentos tendentes á applicação de sancções contra a Italia.

Os alludidos regulamentos incluem a prohibição de remessa de dinheiro para aquelle paiz e a exportação de materiaes de guerra para todos os paizes, excepto para a Ethiopia e Dominios Britannicos.

NAVIOS QUE DEIXAM DE TOCAR EM PORTOS ITALIANOS

NAPOLES, 26 (H.) — O primeiro effeito das sancções economicas foi a suspensão das escalas em portos italianos ordenada por diversas companhias de navegação estrangeiras, especialmente duas inglezas, duas hollandezas e uma anglo-egipcia.

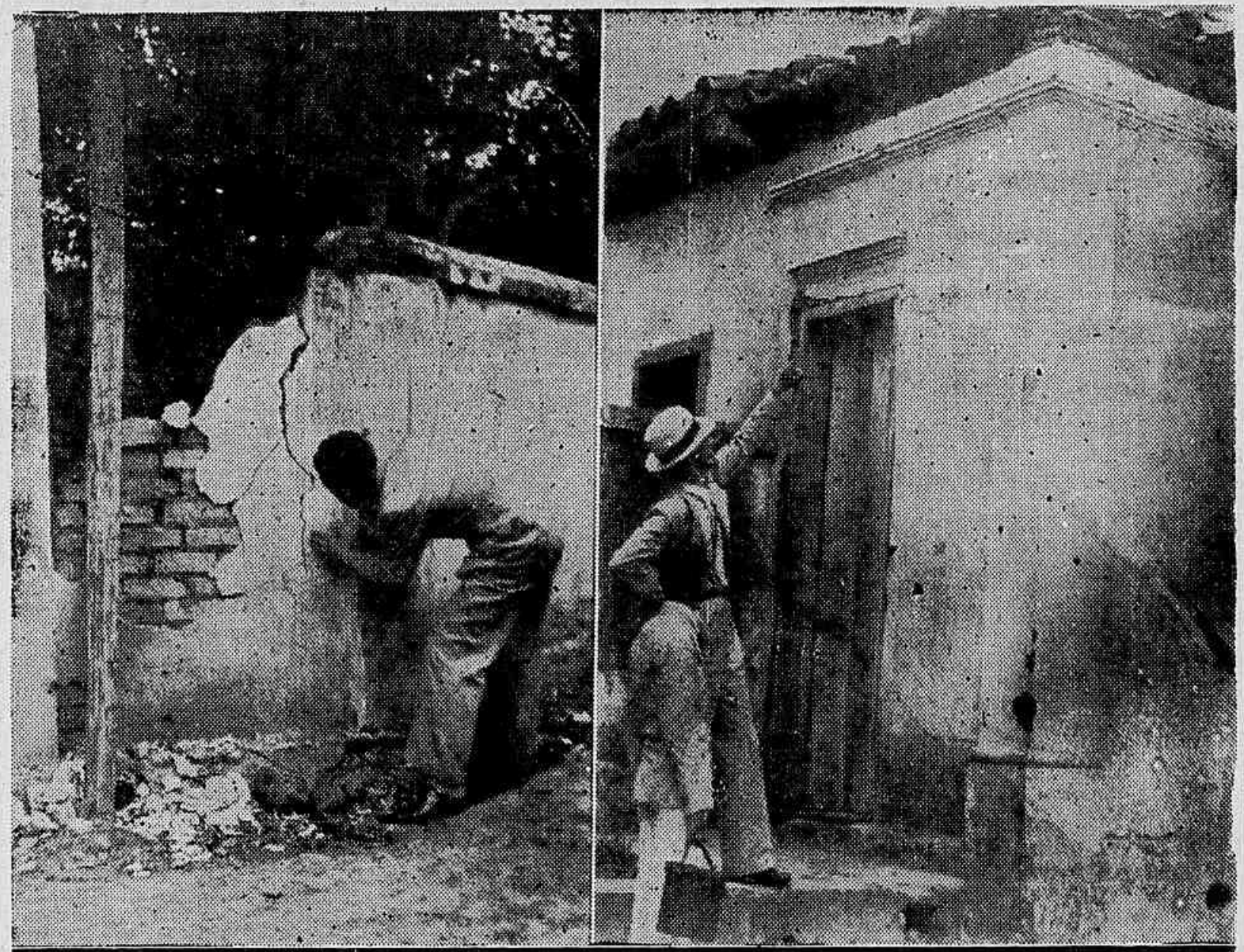
Quatorze navios das linhas do Oriente e do Extremo Oriente deixarão de escalar em portos onde embarcavam regularmente mercadorias e passageiros.

PHORIBIDO NA YUGOSLAVIA O TRAFEGO DE ARMAS E MUNIÇÕES

BELGRADO, 26 (U. P.) — O governo publicou um decreto que prohibe a exportação de material de guerra destinado á Italia, assim como o transito, por territorio yugoslavo, de armas e munições que tenham o mesmo destino.

Bomsuccesso está vivendo horas de grande inquietação

Continuam a produzir-se novos abalos, com grandes explosões, que são ouvidas num raio de 200 kilometros de distancia — A população está abandonando a cidade — O sobresalto nos municipios vizinhos — O que informa um relatorio de dois geophysicos que estudaram o phenomeno em 1934

Octacilio FONSECA
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Um muro, na rua de Baixo, que ruiu com o tremor de terra. Uma casa que soffreu prejuizos

BOMSUCCESSO, 25 — (Octacilio Fonseca, enviado especial dos "Diarios Associados") — Innumeras são as pessoas que têm vindo aqui ao hotel pedir que levemos o photographo ás suas casas. — "Vão lá em casa vêr as fendas", ou "a familia de Fulano pediu-me para falar com os senhores", etc.

A população não quer mais esconder a gravidade dos factos e o perigo que a ameaça.

Como já mandámos dizer, o commercio local está paralyzado. Passado o primeiro alarma, uma ou outra familia tem se mudado. Continuam, no emtanto a chegar telegrammas de pessoas não domiciliadas aqui, offerecendo suas residencias á familias de suas relaões.

UM SISMOGRAPHO BAIRRISTA

Visitamos hoje o posto meteorologico local.

Foi mesmo só uma visita, pois quasi nada nos adeantou.

Osismo grapho de Bomsuccesso registra abalos sismicos no Japão nos Andes ou na Italia, por menores que sejam, nunca registrando os tremores locaes...

O PREFEITO PROCURA ACALMAR O POVO

Ouvimos hoje o prefeito local, sr. Bento Mendes Castanheira. Entre outras coisas, accentuou:

— Logo agora, que um sopro de processos animava a nossa terra, é que os phenomenos de 1920 se repetem. Novas construcçõesa ppareciam a cada passo. As varias operações financeiras que ultimamente vinham sendo levadas a effeito, como sejam as transmissões de immoveis, montagem de novas industrias, estavam concorrendo para a melhoria da arrecadação municipal que, por signal, até o presente momento, já ultrapassou a receita prevista para 1935.

O governador do Estado, que sempre tem pautado seus actos com acerto, não deixará de attender ao appello do povo de minha terra — concluiu.

Em additamento a essa ligeira entrevista, temos a accentuar que o chefe do executivo local fez distribuir á população um aviso, no qual é transcripta a resposta do telegramma do governador do Estado, aconselhando tambem calma ao povo.

A VOZ DE UM COMMERCIANTE

Estivemos tambem na residencia do industrial José Soares Netto proprietario de varias casas commerciaes e comprador em larga escala de arroz e café.

Foi elle o autor dos primeiros telegrammas á imprensa de nossa capital, noticiando os phenomenos.

Por nós abordado, assim se externou, inicialmente:

— "Ignoro se os meus telegrammas foram bem ou mal recebidos aqui. O meu unico objectivo é conseguir do governo do Estado um meio, qualquer que seja, para o estudo seguro dos phenomenos que se registram periodicamente aqui.

Sei que algumas pessoas se molestaram com os meus telegrammas; entretanto, elles representam a fiel expressão da verdade, tanto que o juiz da comarca ratificou em telegramma posterior, as minhas noticias.

Essas pessoas possuem em alto grão um barrismo doentio e acham que devemos encobrir esses factos. Mas... eu lhes pergunto: "Quem se atreveria a vir estabelecer-se aqui com seus capitaes?".

"NÃO HA PERIGO"

Proseguindo declarou-nos:

Nessa questão de phenomenos sismicos acho-me inteiramente sem base para dar-lhe uma opinião sensata.

Acompanhei, de perto, desde 1920, o tremor de Bom Successo. Acompanhei o scientista Alvaro da Silveira. Estive com o dr. Horacio Williams, do Serviço Geologico. Falei ao dr. Luciano Moraes — todos são accordes em dizer "Não ha perigo". Mas... nós outros que aqui nascemos e aqui residimos, não podemos ter tranquillidade, porque, quando menos esperarmos — de dia, á noite — quer chova ou vente — a nossa casa é abalada por um movimento que faz trepidar objectos, quadros, e o que mais apavora é o espectaculo de nossas esposas e filhos a gritar e chorar!

Haverá situação peor que esta.

Acho que a serie de abalos de 1920 foi maior, entretanto os ultimos verificados foram mais intensos, porque deram para fender paredes, muros derrubar quadros, vidros, etc. Dahi a minha supposição de que elles augmentam de intensidade".

FAMILIAS QUE SE PREPARAM PARA DEIXAR A CIDADE

— A repetição desses tremores concorre para a diminuição sensivel do nosso commercio e de nossa industria. Para tanto, cito alguns casos isolados e que dão nitida impressão do que são os abalos de Bom Successo.

As nossas casas de ensino, aliás, optimas, não podem ter uma frequencia boa porque os paes receiam enviar seus filhos para Bom Successo. Algumas familias se preparam desde já para deixar a cidade, si os abalos continuarem. Tudo isto, e o "boato alarmista" concorrem para o nosso retrocesso, e é por isto que eu não me canso de pedir aos meus amigos para conseguirem do governo estadual o estabelecimento permanente aqui de uma secção technica com sismographos verticaes e modernos laboratorios de analyses, etc., para que pudessem examinar rochas, terras, aguas, e quem sabe fazer uma sondagem, o que se diz impraticavel, dados os gastos enormes".

E finalizando:

Em resumo, nós queremos que nos informem. Ha ou não ha perigo." Qual a causa desses phenomenos.

ESTARÃO NA PROXIMA SEMANA EM BOMSUCCESSO OS APPARELHOS DE PESQUISA

Estamos informados de que os apparelhos reclamados nesse programma de estudo foram encommendados na Europa e já se acham em Vassouras, onde o dr. Malamphy está terminando a sua afferição, devendo ser transportados na proxima semana para Bomsuccesso.

UM DIA SEM NOVIDADES

BOM SUCCESSO, 26. (Do enviado especial dos "Diarios Asosciados") — Regressámos ás 19,30 da excursão ao morro das Almas, rico em minério. Até ao presente nada de anormal aconteceu, persistindo ainda o receio da população.

Afim de levantar o animo dos habitantes desta cidade, o Club dos 70 offerecerá hoje á noite, um baile á sociedade local.

No internato da Escola Normal, só existem presentemente 25 alumnas, tendo as outras se retirado.

O ZEPPELIN CHEGA, HOJE, AO RIO

A 15ª viagem do dirigivel "Graf Zeppelin" ao Brasil em 1935 teve inicio com a partida daquella aeronave de Friedrichshafen, na quarta-feira, dia 23, á noite. Assim, o dirigivel allemão alcançará o Rio na tarde de hoje.

Entre os passageiros que, na Europa, tomaram logar no "Graf Zeppelin", com destino á America do Sul, contam-se:

Para Recife: sr. Lundgren, industrial pernambucano;

Para o Rio: sr. Sassen, que viaja em companhia de sua esposa e de suas filhas; senhorita Ophelia do Nascimento, pianista, que agora regressa, depois de uma curta estadia na Europa, para onde viajou tambem no "Graf Zeppelin", em agosto deste anno; sra. Hansen, srs. Geschwander, Ney, Martini, sr. Wentling, Biermann, Mors, Alfredo Mesquita, Keetmann, o conhecido industrial riograndense sr. Oderich e sua esposa, srs. Stosch-Sarrasani, director do grande circo que tem o seu nome, Lameyn e dr. Cohn.

Desses passageiros, o casal Oderich continuará a sua viagem por via aérea Condor, até Porto Alegre, seguindo tambem de avião os srs. Stosch-Sarrasani, Lameyn e sr. Cohn, que desembarcarão em Buenos Aires.

O "Graf Zeppelin" descerá no Campo de São José, em Santa Cruz, provavelmente entre 17 e 18 horas, e voltará depois do curto despacho, para Recife, levando diversos passageiros. No dia 29 deixará, novamente, aquella cidade, com destino ao Rio, onde chegará na tarde do dia 30. Depois do embarque dos passageiros que se destinam á Europa, a aeronave rumará, via Recife, para o seu hangar em Friedrichshafen.

Correrá, hoje, um trem especial

Circulará hoje o trem especial de passageiros, afim de conduzir viajantes para o aeroporto de São José. O referido trem irá ao encontro do "Graff Zeppelin", ás 15.06 horas, devendo chegar naquella estação ás 16.29.

PARA DIRIMIR O INCIDENTE DE FRONTEIRA MANDCHUKUO-SOVIETICO

TOKIO, 26 (H.) — O jornal "Asahi" annuncia que, durante uma conferencia que teve com o sr. Yucreneff, embaixador da Russia dos Soviets nesta capital, a respeito do incidente de fronteiras, occorrido a 12 deste mez, o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, propôz áquelle diplomata a nomeação de uma commissão especialmente encarregada de delimitar a fronteira oriental entre o Manchukuo e a U. R. S. S.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR GILBERTO FREYRE EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — O professor Gilberto Freyre, que chegou hoje a esta capital, procedente do Rio, a convite do Centro Academico XI de Agosto, proferiu, ás 21 horas, no salão João Mendes, da Faculdade de Direito, uma conferencia sobre a applicação dos methodos scientificos sociologicos na analyse da nossa formação social. O conferencista foi muito applaudido.

O recinto estava inteiramente repleto, tendo presidido á reunião o professor Fernando de Azevedo.

O professor Gilberto Freyre foi saudado, antes da conferencia, pelo estudante Osmar Pimentel e, ao terminar a reunião, o professor Fernando de Azevedo dirigiu-lhe algumas palavras de saudação.

Ultima hora sportiva

"CRACKS" DO FLUMINENSE E AMERICA DESFILAM PELO MICROPHONE DA "RADIO TUPI"

O acontecimento maximo do dia de hoje, no sector dos sports, é sem duvida o jogo de football que os quadros do America e do Fluminense vão disputar no stadium da rua Alvaro Chaves.

A anciedade do mundo sportivo cresceu na razão directa da approximação da hora do combate, isto porque além do "placard" definitivo decidir, por assim dizer, a sorte dos contendores no certamen da entidade dissidente ambos possuem uma legião de enthusiastas e apresentam os teams mais uniformes da Liga Carioca de Football.

Accentue-se que o revés imposto no ultimo jogo pelo America ao seu antagonista de hoje faz prever a todos que este multiplique esforços por conseguir uma "revanche" em toda linha.

Correspondendo aos anseios naturaes dos seus ouvintes, a "Radio Tupi" fez desfilar hontem, á noite, ante o seu microphone, os mais renomados campeões do club tricolor e do gremio rubro.

A irradiação do "Cacique do Ar" constituiu um successo sensacional.

Horas antes daquella determinada, por via telephonica, leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" procuravam saber se realmente a irradiação seria levada a effeito, a hora precisa e outros detalhes. Essa duvida tinha sua razão de ser, visto como ambos os teams estão concentrados.

"Cacique do Ar" conseguiu, porém, vencer todos os obstaculos. A' hora precisa, compareceram ao "studio" da rua Santo Christo campeões de ambos os clubs, todos confiantes na victoria final. Na gravura, vemos Oswaldo Velloso, o "condottieri" dos tricolores, em companhia do keeper Batataes e do médio Orozimbo, quando transmittiam aos radiouvintes do "Cacique do Ar" as suas impressões sobre o match desta tarde.

Prior e José Martins venceram Frank Cruz e Kid Marques, respectivamente, por K. O.

Uma regular assistencia compareceu hontem ao Stadio Brasil, para apreciar o programma pugilistico que ali se desenrolou e cujas lutas tiveram os seguintes resultados:

Na unica luta de amadores, Angelin obteve uma fulminante victoria, pondo HelioCaldas k.o. aos 10 segundos de luta.

A seguir, Tobis e Canseco subiram ao ring para fazer um combate cheio de interesse, em que o primeiro pôde demonstrar as grandes aptidões que possue, mâogradо sua pequena experiencia.

Bastante agil e com uma boa intuição, conseguiu, apesar de sua inferioridade na extensão dos braços, manter o commando das acções e collocar bons sôcos.

A decisão deu o empate, resultado que nos pareceu favoravel a Canseco. Todavia, não chegou a desagradar.

A luta seguinte foi entre José Martins, campeão brasileiro dos moscas, e Kid Marques, campeão nacional dos gallos, titulo que punha em jogo.

Foi uma partida bastante movimentada, em que ambos se empenharam valentemente. José Martins mostrou melhor classe de box e uma conducta muito mais correcta, sem as bravatas ridiculas de seu contendor, o que, aliás, é veso antigo de tal lutador.

Realmente, Kid Marques levou todo o tempo procurando ridicularizar Martins, emquanto este se mostrava inalteravel. No oitavo round, Kid estava esgotado e foi ao tapete por tres vezes consecutivas. No nono, porém, Martins completa a obra com um bello k.o. technico. O vencedor foi vivamente acclamado.

Prior e Frank Cruz, que substituira Gambi, realizaram a luta semi-final. Como era de presumir, o portuguez obteve uma victoria decisiva e espectacular. Frank Cruz foi a k.o. no segundo round, com um bello golpe, aliás: uma direita no queixo.

O cubano tardou bastante a voltar a si.

Pouco depois de terminada a luta supra, surgiram Grillo e Cucaracha para o encontro final.

Foi bastante movimentado o encontro. Grillo mostrou-se impetuoso, exhibiu força e conhecimentos de catch bem superiores aos de seu compatriota Oliveira. Applicou golpes bonitos e muito espectaculares, sujeitando Balasz a situações difficeis. Numa destas, com um "armlock", obrigou Cucaracha a bater o signal de desistencia.

Haviam decorrido apenas 10 minutos de luta.

CAMPEONATO CARIOCA DE BOX

Inicia-se hoje, no Stadio Brasil, com entradas gratis

Terá inicio hoje, no Stadio Brasil, o Campeonato Carioca de Box Amador.

A competição começará ás 15 horas, não sendo cobradas as entradas.

Varias personalidades hespanholas implicadas em ruidoso processo

(Conclusão da 1ª pagina)

até 2 de outubro do mesmo anno, e é, actualmente, prefeito de Madrid ou, mais exactamente, presidente da Commissão Administrativa de Madrid; o sr. Eduardo Benzo Cano foi sub-secretario do Interior, quando o sr. Salazar Alonso era titular desta pasta e não exerce actualmente nenhuma funcção official; o sr. Sigfriedo Blasco Ibañez, é filho do escriptor Blasco Ibañez, e foi deputado radical por Valencia. Pertence ao Partido Radical Valenciano. O sr. Aurelio Lerroux, sobrinho do sr. Alexandre Lerroux, chefe do Partido Radical e actual ministro dos Negocios Estrangeiros, é, desde a proclamação da Republica, delegado do governo junto da Companhia Telephonica. O sr. Juan Pich y Pons é, desde principios deste anno, presidente da Generalidade do governo da Catalunha. O senhor Santiago Vinardell é director do "Patronato Nacional de Turismo", e o sr. Miguel Galante é, desde maio passado, delegado do governo junto da Companhia Ferroviaria Madrid-Saragossa.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 22,0 — MINIMA: 18,6

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 26 ás 13 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas até Santa Catharina, e perturbar-se-á com chuvas no Rio Grande do Sul. Trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, com rajadas muito frescas a fortes.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n.º 292, extraida em 26 de outubro de 1935:

6721	— S. Paulo	200:000$
14827	— Bello Horizonte .	30:000$
3665	— Rio	10:000$
31922	— São Paulo	5:000$
11722	— São Paulo	3:000$
8339	— São Paulo	2:000$
6094	— Rio	2:000$
4654	— Rio	2:000$
22161	— Recife	2:000$
13737	— Rio	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 27 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

RADIO TUPI

P.R.G.3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G.3

1.280 Kilocycles — 234 Metros

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 12.00 horas — Musica ligeira (discos).
Ás 12.15 horas — Cançonetistas (discos).
Ás 12.30 horas — Recital de Heloisa Lima: violino (studio).
Ás 12.45 horas — Quarto de hora dos pianistas (discos).
Ás 13.00 horas — Musica popular (discos).
Ás 13.15 horas — Concerto symphonico (discos).
Ás 14.00 horas — Hora do Gury: Orphéon Seleccionado da Escola José de Alencar — Erbrust Carvalho, Zilda Netto, Walter Teixeira, Diamantina Bastos, José Jouzeiro, Walker Soares, Eneida Netto Silva, Eduardo Hadad, Nilsa Elras Cavalcante, José Magalhães Graça, Trio da Hora do Gury (Heloisa Lima, violino; Regina Miranda, pianista, e Iva D'Ambrosio, violoncellista) e Adolpho Ferreira da Cruz, speaker.
Ás 15.30 horas — Transmissão do jogo de football entre Fluminense e America, directamente do stadium do Fluminense.
Ás 19.30 horas — Musica popular: Bob Lazy, Nair de Castro Leal, Duo Enricão e Sarita, Carolina Cardoso de Menezes, Ney, Lentini, Russo, Canhoto e Yvette de Menezes (studio).
Ás 20.45 horas — Dajos Bela e sua orchestra.
Ás 21.15 horas — Musica americana moderna: Jazz symphonico e Bob Lazy.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Orchestra symphonica sob a regencia de Leonidas Autuori, Christina Maristany, Carolina Cardoso de Menezes, George James e Francisco Bacellar.
Ás 22.00 horas — Concerto de musica romantica: Christina Maristany, George Marsal, George James, Antão Soares e Orchestra symphonica.
Ás 23.00 horas — Boa-noite: "O Cacique do Ar" estará, amanhã, em sua casa, ás 7 1/2 horas, para transmittir a sua primeira aula de gymnastica.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.015

O mysterio do "LUSITANIA"

REVIVENDO O TRAGICO TORPEDEAMENTO DO GIGANTESCO TRANSATLANTICO, EM QUE PERECERAM PERTO DE 1.200 PESSOAS, TENTA-SE AGORA PENETRAR NO BOJO DO PAQUETE AFUNDADO A CEM BRAÇAS DE PROFUNDIDADE NAS COSTAS DA IRLANDA

CONDUZIA O "LUSITANIA" ARMAMENTOS PARA OS ALLIADOS? — O IMMENSO THESOURO QUE CONTINHA O COFRE DO COMMISSARIO — O "ORPHIR", COM PRIMOROSO EQUIPAMENTO MODERNO, TENTA DESVENDAR O MYSTERIO

O "Lusitania" navegava celere na tarde de 7 de maio de 1915 e as aguas tranquillas da costa irlandeza não denotavam o menor indicio da tragedia que iria abalar o mundo inteiro.

Vinte annos depois os tristes acontecimentos dessa tarde repercutiriam ainda no espirito dos homens e o mundo voltaria a sua attenção para um navio de salvamento empenhado em desvendar o tragico mysterio do naufragio. Os successos do "Lusitania" abalaram um mundo que já oscillava á beira do abysmo, constituindo um dos dramas mais fantasticos da historia bellica no mar.

Elbert Hubbard, cidadão americano de larga fama internacional, ensaista e philosopho, autor da famosa "Carta a Garcia" e uma das victimas do torpedeamento do "Lusitania"

Entretanto, na tarde de primavera em que se deu a catastrophe, 1.257 passageiros a bordo do grande transatlantico haviam acabado de fazer deliciosa refeição e passeavam ao longo do convés, sentindo o calor do sol e a fresca brisa que soprava.

A travessia de Nova York tinha sido das mais agradaveis e os viajantes olhavam com saudades para as costas de Kinsale, a umas oito milhas de distancia. Em menos de um dia estariam em Liverpool, onde terminaria a viagem.

O navio atravessava uma zona infestada de submarinos, mas reinava pouca ansiedade a bordo. Notemos que os passageiros nos navios inglezes viajavam nesse tempo por sua conta propria. Os avisos enviados a Nova York, pelo governo allemão não foram levados a sério. O proprio capitão William J. Turner, commandante do navio, emprestou pouca importancia ás instrucções telegraphicas recebidas do Almirantado Britannico, em Questown, na manhã da partida. Até então nenhum transatlantico havia sido atacado e, embora os submarinos allemães se occultassem no Canal Irlandez, não se acreditava que um navio como o "Lusitania" fosse posto a pique sem que primeiro se assegurasse a vida dos passageiros.

Dez ou quinze milhas adeante, o capitão Schwieger, commandante do U-20 allemão, divisou os mastros e chaminés de um grande navio mercante que apparecia no horizonte, a oéste. Schwieger e a sua tripulação regressavam á base após varios dias de operações nas aguas irlandezas. O U-20 já havia posto ao fundo diversos navios inimigos, como parte de seu programma bellico, mas o encontro deste paquete constituia uma obra do acaso.

O capitão Schwieger estudou avidamente o grande transatlantico. Dentro de cinco minutos approximar-se-ia do submarino, com o fim de evitar a terra. Que acontecimento inesperado! O enorme peixe de aço desviou o seu curso para o norte e desde então o olhar secreto do periscopio não abandonou mais a presa.

A's 2 horas mais ou menos, depois de terminado o almoço, os passageiros do "Lusitania" começaram a subir para o convés. Não havia comboieiros nem patrulhamento para emittir signaes de perigo, de modo que todos pareciam serenos e socegados. O capitão Turner redobrou a vigia, como medida de precaução, mas além desse signal não deu indicio algum de sua inquietação. Havia, com effeito, reduzido a velocidade do navio de 21 para 18 nós, pretendendo assim chegar a Liverpool antes da maré cheia. Navegando em linha recta, o grande barco constituia um alvo convidativo para os torpedos inimigos.

Subitamente, ás duas horas e dez minutos da tarde, o segundo official Hefford gritou, do castello da prôa, sem aviso prévio de especie alguma:

"Torpedo em direcção de estibordo!"

Os que se achavam na ponte só tiveram tempo de ver o rastro branco do terrivel projectil que vinha chocar-se de encontro ao navio. Houve um estrondo semelhante ao de uma grande explosão. A mira do capitão Schwieger tinha enviado o torpedo sobre o lado de estibordo, bem por traz da ponte. A' primeira explosão seguiu-se, segundos depois, uma outra que fez o vapor tremer num paroxysmo extremo.

O proprio capitão Schwieger, observando através do periscopio, surprehendeu-se com o effeito violento e inesperado do torpedo. A parte superior do navio separou-se da extructura geral e o fogo irrompeu quasi immediatamente. A fumaça, em densas nuvens negras, começou então a envolver tudo em redor. Os destroços voavam pelos ares, o mesmo acontecendo a um barco salva-vidas que balançava uns quarenta ou cincoenta "pés" acima do nivel da agua.

Alfred Gwynne Vanderbilt, grande desportista e herdeiro de uma das mais poderosas familias americanas, morto no "Lusitania", onde sacrificou a vida, tentando salvar uma mulher

No mesmo instante o "Lusitania" inclinava-se para estibordo. Começava a afundar pela prôa. No alvoroço da crise todos suppunham ainda haver tempo de abandonar o navio nos botes de salvação. Não se formou panico, mas os passageiros percorriam agora o tombadilho á procura de salva-vidas, atropelando-se numa confusão crescente. Não estavam preparados contra as emergencias do momento. No convés ninguem distribuia salva vidas. Os passageiros esperavam calmamente a ordem de descer. Mas, num espaço de tempo quasi nullo, a inclinação tinha se tornado tão intensa que era praticamente impossivel lançar os barcos á agua. Dos onze existentes só dois attingiram a superficie. Um delles avariou-se no momento da descida e afundou; o outro perdeu-se no meio das ondas.

O gigantesco navio mergulhava agora com muita rapidez, de modo que apenas alguns barcos conseguiam safar-se. Os restantes foram tragados pelo mar, lançando fóra os passageiros.

Charles Klein, grande dramaturgo americano, que figurou entre as 1.200 victimas do naufragio do "Lusitania"

Charles Frohman, grande productor theatral, associado a quasi todos os palcos dos Estados Unidos e emprezario das maiores celebridades. Proprietario do "Empire-Theatre", morreu tambem no "Lusitania"

O "Lusitania" continuava a tombar com uma rapidez incrivel. Massas humanas aglomeravam-se a estibordo. As chaminés prolongavam-se sobre a agua, que começava a invadir o convés.

O capitão Schwieger, observando a horrorosa scena através do seu apparelho, mostrava-se estupefacto. Nunca suppuzera que um simples torpedo pudesse destruir um monstro daquelle em tão curto espaço de tempo. Resolveu não atirar a segunda peça que havia preparado.

"Não senti coragem de fazer novo disparo sobre a multidão empenhada desvairadamente em salvar-se", escreveu elle. Sem podem prestar auxilio algum aos passageiros desappareceu da scena do desastre, incapaz de presenciar por mais tempo o horrivel espectaculo. (Continúa na 6ª pag.)

O MYSTERIO DO "LUSITANIA"

A's quartorze e meia horas de 7 de maio de 1935 o "Lusitania", navegando a oito milhas e meia da costa irlandeza, a caminho de Liverpool, era attingido por um torpedo allemão.

Dezoito minutos depois o gigantesco transatlantico, transportando 1.257 passageiros e uma tripulação de 702 homens, desapparecia completamente sob as ondas e os seus destroços jaziam no fundo do oceano.

Dezoito minutos! Mesmo passados vinte annos parece inacreditavel que um navio tão grande desapparecesse tão depressa em virtude de um rombo causado por um unico torpedo inimigo. O "Titanic", rachado por um iceberg através de quasi um terço de sua extensão, fluctuara durante duas horas e meia. Mas o "Lusitania" virara tão rapidamente que, vinte ou quinze minutos após ser attingido, suas quatro chaminés tocavam parallelamente o mar.

Até hoje ainda não foi desvendado o mysterio dessa tremenda catastrophe. Só o será depois que os escaphandros do "Orphir" consigam penetrar no bojo do "Lusitania".

O destino das nações dependeu por um momento das circumstancias exactas da tragedia. Entre a lista de passageiros contavam-se 124 americanos neutros que perderam a vida em virtude da incrivel rapidez com que o navio afundou. Os seus compatriotas ficaram tão revoltados com esse assassinato frio que os Estados Unidos resolveram finalmente participar do grande conflicto europeu.

No emtanto ninguem soube até hoje o que se passou a bordo da malfadada nave. Tem-se como certo que uma segunda explosão se seguiu ao choque do torpedo. A evidencia parece indicar que a segunda erupção partiu do proprio interior do navio". Mais tarde disse que o navio e foi mais responsavel pela sua rapida destruição do que o proprio torpedo.

Seria a munição de contrabando que explodiu, destruindo o "Lusitania"?

Ninguem será capaz de responder a esta pergunta. O capitão Turner, commandante do "Lusitania", affirmou "a possibilidade da segunda explosão ter irrompido no interior do navio". Mais tarde retirou o que disse e fez allusão a "dois torpedos". O capitão Schwieger, commandante do submarino allemão "U-20", registrou no diario de bordo a partida de um unico torpedo.

Com quem estará a verdade? Os officiaes do Departamento Estadual americano e a maioria das investigações do governo americano no sentido de determinar se o transatlantico carregava ou não munições permanecem secretas. Só um sobrevivente, membro da tripulação, poderia esclarecer a questão. "Acha" elle que o navio de facto levava armas, mas prefere conservar-se anonymo. Quanto ao resto, a controversia esteve desde o principio envolta em segredo, baldando-se todas as tentativas de solução.

A historia da derradeira viagem do "Lusitania" é, na verdade, entrelaçada de circumstancias phantasticas e inexplicaveis. A grande nave fôra, em tempo de guerra, entregue ás mãos de um homem que ignorava a necessidade de evitar as zonas infestadas por submarinos. Não se fizeram exercicios de salvamento durante a viagem nem preparativos para as possiveis emergencias. O Almirantado Britannico não enviou nenhum navio a comboiar o transatlantico através das regiões duvidosas, embora o Departamento de Queenstown houvesse prevenido o capitão Turner, na propria manhã do desastre, avisando-o da existencia de submarinos nas aguas irlandezas.

A questão do equipamento bellico do navio tambem foi motivo de violenta controversia. Um passageiro que realizára uma das barcas que fazem a viagem para a ilha de Staten declarou haver visto armas no tombadilho do "Lusitania", no momento em que este deixava o porto. Os registros da Alfandega denunciam a existencia a bordo de 5.470 caixas de cartuchos e munições. Isso, de accordo com o direito internacional, não constitue contrabando, mas corriam rumores de que o navio transportava tambem grande quantidade de granadas e explosivos.

Um dos passageiros declarou aos reporters, logo após o naufragio, que os lados do navio, encontravam-se fechados. Insistiu em que certas cabines, nos lados do navio, encontravam-se fechadas, podendo muito provavelmente conter armamentos. As portas dessas cabines nunca eram abertas e a todas as perguntas os tripulantes respondiam com evasivas e sussurros.

Quando o presidente Wilson enviou a primeira nota de protesto ao governo allemão, a resposta foi de que o "Lusitania" conduzia armas, expondo-se assim — neutro ou não — aos ataques inimigos. Os allemães affirmaram que a segunda "explosão da polvora que levava".

O esclarecimento de todas estas duvidas e controversias jaz sob as aguas de Kinsale, na Irlanda. E' lá que se acham, no segredo dos mais de vinte annos, o segredo do "Lusitania".

REVIVENDO A TRAGEDIA

Por George H. DENNY

Ha vinte annos atraz John J. Murphy, encontrava-se em "Prenane Point", promontorio rochoso situado a cinco milhas de Kinsale, sua villa natal, de onde observou toda a catastrophe do Lusitania".

Hoje, relembrando esse dia fatal, em virtude das tentativas do "Orphir", em salvar os thesouros occultos no grande transatlantico, Mr. Murphy, recostado a uma cadeira em sua residencia, na Avenida Lexington, principiou a narrar a historia que se segue.

"Nasci em Kinsale, no Condado de Cork", começou elle. Minha mãe dirigia uma pequena loja e pagava o hotel em que viviamos. Eramos dez ao todo, entre irmãos e irmãs.

Kinsale era então uma cidade de uns 6.000 habitantes, na maioria pescadores e fazendeiros. Todos sabiamos que o "Lusitania" passaria ao longo da costa naquelle dia. Os grandes navios não navegavam muito afastados da terra. Os jornaes haviam noticiado a partida do transatlantico de Nova York e eu proprio escutára muitas pessoas dizerem que os allemães planejavam afundal-o.

Já o haviam feito a innumeros barcos nas aguas da Irlanda. Apenas tres dias atraz tiham posto a pique um cargueiro, o "Conde de Latham". Nem precisaram fazer uso de torpedos; destruiram-no a metralhadora";

* * *

"Vimos innumeras vezes", continuou Mr. Murphy, "os submarinos virem á tona a algumas milhas da costa afim dos tripulantes poderem tomar ar. Vi tres desses monstros marinhos. Se operassem na costa irlandeza como fizeram na Inglaterra, Kinsale teria desapparecido do mappa.

Como ia dizendo, todos esperavamos que o "Lusitania" fosse atacado, razão por que a costa ficou cheia de povo. Não se podia alugar nesse dia uma só bycicleta em Kinsale.

Eu e meu amigo Tom Donavan nos dirigimos para a ponte de "Prehane", onde encontramos Mc Carthy, o guarda-costas. Deve ser o mesmo que auxiliou o outro dia a localização do "Lusitania" nos trabalhos do "Orphir".

"Mc Carthy installára um telescopio num tripé. O "Lusitania" surgiu proximo de "Seven Heads", a quinze milhas de distancia. Primeiro vimos a fumaça, depois os mastros, as quatro chaminés e, finalmente, o casco. Era um navio enorme.

Navegava elle a oito milhas do pharol de Kinsale e a dez do ponto em que nos achavamos, quando escutámos a explosão do torpedo. Foi um barulho surdo, como o de um estampido dum nevoeiro".

* * *

"Não me lembro de haver escutado duas explosões, mas muitas pessoas affirmam assim', continuou Mr. Murphy. "Estavamos, entretanto, muito longe para poder ouvir estrondos menores ou ver a confusão. O navio começou a afundar e em poucos minutos desapparecia.

"Pedimos a Mc Carthy que nos deixasse olhar através de seu telescopio, mas não o perdoarei jámais pelo seu egoismo.

Já affirmaram, em artigos, que Mc Carthy presenciou o naufragio do velho forte. Se esse Mc Carthy é o mesmo que se encontrava comnosco, estou certo de que deve haver algum engano na determinação do local de observação.

Em seguida ao choque do torpedo, o guarda-costas telephonou para Kinsale, Shibercen, Cobh, Queenstown e outras villas vizinhas.

O primeiro navio a surgir foi o "Lady Elsie", de Kinsale. Uma infinidade de barcos vindos dos portos vizinhos começou então a apanhar as victimas e sobreviventes da catastrophe. Pouco depois chegavam de Cobh os navios, destroyers e torpedeiros inglezes".

* * *

A maior parte das victimas foi transportada para Cobh, accrescentou Mr. Murphy. Tarde da noite os navios regressaram a Kinsale, trazendo a bordo, entre mortos e vivos, cerca de quarenta. Ainda me lembro dos corpos estendidos sobre as docas e cobertos com lonas.

Ninguem dormiu durante toda a noite. Os habitantes percorriam os portos a procura de amigos e membros da familia.

(Continúa na 6ª pagina)

O THESOURO DO "LUSITANIA"

Como um desenhista, baseado em depoimentos de testemunhas de vista e sobreviventes, reconstituiu a tremenda scena do naufragio do "Lusitania", após ter sido attingido pelo torpedo

Qual não será o thesouro existente no bojo do "Lusitania", naufragado, ha vinte annos, na costa meridional da Irlanda?

O "Lusitania" transportava 1.257 passageiros. Muitos delles eram pessoas riquissimas; destinavam-se a uma nação distante e assolada pela guerra. Os influentes levavam comsigo joias e dinheiro corrente. Os mais pobres possuiam, sem duvida, umas centenas de dollares. Quasi todos, adoptando o systema de precaução, commum entre os passageiros dessas cidades fluctuantes, haviam confiado os seus valores ao commissario de bordo.

O cofre do commissario, portanto, situado a cerca de 70 braças da superficie, deve conter toda a enorme fortuna dos 1.257 passageiros. Avaliou-se esse conteúdo em varios milhões de dollares, em dinheiro e objectos. Mas a estimativa do thesouro total do "Lusitania", inclusive o resto da carga e o proprio cofre, sóbe cada vez mais.

Eleva-se a fortuna a mais ou menos quinze milhões de dollares.

Parece impossivel que pudesse existir essa somma nos cofres de bordo. Por que então a historia do thesouro do "Lusitania" se espalha cada vez mais?

As circumstancias em que o navio afundou permanecem mysteriesas. O principal mysterio reside no segredo da sua carga. Os allemães affirmaram repetidamente que o "Lusitania" conduzia material de guerra — munições, dinheiro, etc. — para os seus inimigos.

Pouca divulgação se deu até hoje ao carregamento do "Lusitania". As referencias feitas pelos passageiros e officiaes sobreviventes foram sempre incompletas e vagas. A verdadeira historia continúa encoberta pelo Almirantado Britannico.

O capitão Russel, chefe da expedição de salvamento do "Orphir" fez menção á sua esperança de encontrar um thesouro muito maior do que se suppõe em conferencias particulares com as autoridades inglezas interessadas no facto.

Commummente o thesouro é avaliado em 6.000.000 de dollares. Mas, se os rumores correntes tiverem fundamento, os valores retirados pelas presas de aço do "Orphir" elevar-se-ão a um numero incalculavel de dollares, excedendo mesmo ao maximo de 15.000.000.

A lista de passageiros do "Lusitania" incluia nomes de pessoas ricas e influentes. Contavam-se entre elles Alfred Gwynne Vanderbilt, membro de poderosa familia nova-yorkina; Charles Frohman, productor theatral; Elbert Hubbard, escriptor e outros americanos.

A senhora Antoine de Page, esposa do director da Cruz Vermelha Belga, levava em seu poder 100.000 dollares. Outro passageiro havia depositado 75.000 dollares com o commissario de bordo. Houve troca de quantias elevadissimas. Os cofres continham joias, dinheiro estrangeiro e outras moedas avalladas em mais de cinco milhões de dollares. Só os diamantes estavam estimados em um milhão, pelo que o valor total do thesouro póde vir a tornar-se muito maior do que se suppõe.

Muitos affirmaram que o "Lusitania" conduzia tambem grande partida de ouro em barra, o que entretanto nunca foi confirmado.

A resposta final a todas as expectativas jaz occulta no seio das aguas irlandezas. O que não irão ver, estupefactos, os escaphandros ao alcançarem o interior do desventurado navio?

O enorme thesouro esperou durante vinte annos até que alguem o fosse arrancar do cofre de Daw Jones, o commissario de bordo.

O "ORPHIR", A NAVE SALVADORA

O "Orphir", considerado o melhor navio de salvamento até hoje construido, partiu ultimamente de Dalmuir sobre o Clyde, na Escocia, em demanda das aguas de Kinsale, Irlanda, onde jazem os destroços do "Lusitania", naufragado em maio de 1915, por um submarino allemão.

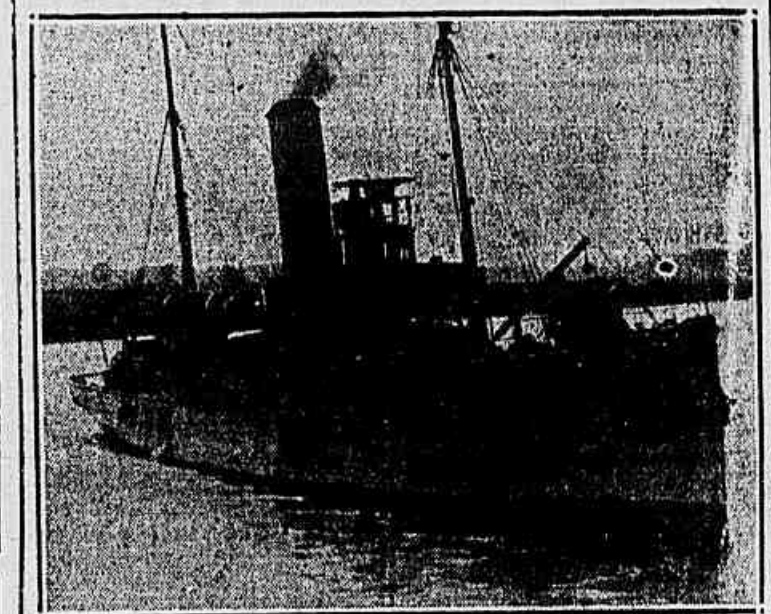
Em Queenstown embarcará no "Orphir" Gilbert McAllister, conhecido escriptor e jornalista, que descreverá as passagens diarias da aventura.

Os technicos acham-se convencidos de que o moderno vaso de salvamento conseguirá desvendar o mysterio occulto ha vinte annos da tragedia que abalou o mundo desorganizado de 1915, arrastando á Grande Guerra um paiz como os Estados Unidos.

O "Lusitania", maior transatlantico de sua época, destruira, ao afundar, 1.198 vidas e carregava um thesouro avaliado entre 4 e 15 milhões de dollares, o qual se acha trancado no cofre do commissario de bordo. Comquanto o commandante do submarino allemão affirmasse haver atirado apenas um torpedo, a verdade é que se observaram duas explosões, causando o desapparecimento quasi instantaneo da grande nave ingleza.

Os inglezes accusavam os tripulantes do submarino de terem disparado dois torpedos, pondo ao fundo um navio de passageiros, sem que se houvesse procedido á sancção da lei de guerra. Os allemães affirmaram que o "Lusitania" transportava munições, em virtude das quaes se verificou a segunda explosão. Ninguem póde, até hoje, comprovar as circumstancias exactas da catastrophe.

E' esse mysterio que o "Orphir" procurará desvendar.

O presente navio resultou da reconstrucção do primitivo pharoleiro "Polestar", o que foi feito, durante varios mezes,

O "Orphia", que dirige o salvamento do "Lusitania", nas costas da Irlanda, onde foi o grande transatlantico torpedeado a 7 de maio d e1915 pelo submarino allemão "V 20"

nos estaleiros de "William Beardmore and Company", em Dalmuir. Está no commando o capitão Henry Dell Russell, veterano nos serviços de salvamento e antigo official da marinha britannica. O emprehendimento conta com o apoio da "Corporação Argonautica".

Dois dos principaes membros do "Orphir" são sobreviventes do desastre do "Lusitania", ha vinte annos atrás. O primeiro official J. A. Bestic, de Nova York, hoje um dos chefes da expedição, fizera parte do pessoal da malfadada nave. O primeiro dispenseiro D. S. Chisholm servia a Alfred Vanderbilt que, com Charles Frobman e innumeros outros americanos, pereceu no desastre.

O capitão Russell possue tambem a carta do commandante do "Lusitania", o diario de bordo do submarino, e os documentos particulares de um antigo piloto do vaso allemão. Espera-se que esses dados sejam de grande importancia na localização do immenso thesouro.

O "Orphir" transporta dois novos modelos de escaphandros approvados pelo Almirantado Britannico e devidamente experimentados nas aguas do lago Ness. Os mergulhadores poderão operar a uma profundidade de 200 braças, a maior até hoje alcançada. Acredita-se que o "Lusitania" esteja situado entre 70 a 100 braços da superficie.

A profundidade de 70 braças já foi alcançada com successo nos trabalhos do "Artiglio", que ainda hoje está retirando

A bordo do "Orphia", preparando o gigantesco escaphandro que descerá ao fundo do oceano para pesquizar o bojo do "Lusitania"

ouro do navio "Egypto", naufragado na costa de França, perto de Finisterra.

Os apparelhos serão usados por dois jovens mergulhadores, Jim Jarret e Ernest Pope. Jarret, que já fez experiencias no lago Ness, declarou poder trabalhar a uma profundidade de 200 braças durante dezeseis horas sem vir a superficie, ainda que o mar esteja revolto.

Os escaphandros pesam 3.360 libras cada um e custaram 34.000 dollares. São operados a electricidade e feitos de um metal especial chamado electron. Sua construcção é tão delicada que os pequenos dedos do apparelho podem apanhar minusculos objectos situados no fundo do oceano. São mesmo capazes de desatarrachar parafusos de dimensões reduzidissimas.

A alimentação de oxygenio é feita por meio de cylindros fixados ás costas do operador. O ar assim fabricado, diz Jarret, é mais puro do que o respirado no convés pelos seus companheiros.

(Continúa na 6ª pagina)

MANHA - NUNGARA

(Illustração do prof. Oswaldo TEIXEIRA) (Para O JORNAL) Nunes PEREIRA

"Eu estou certo de que as divindades lacustres e fluviaes da Amazonia, como as de outras regiões lendarias do globo, sempre foram affeitas a idyllios com a cabocla ingenua e bonita.

Todas as coisas e todos os sêres, ali, se attráem e se repellem delirantemente, no recesso da brenha, na profundeza da agua e da terra, ao léo dos ventos, sob o fulgor do sol e da lua.

Nada ha a estranhar, portanto, na seducção da U-Yára pelos rapazes, e do Boto-Branco — encarnação masculina do mesmo ser — pelas cunhãs e cunhãs-macú...

Amores dêssa natureza, porém, se revestem de fórmas tão extranhas, na sua lubricidade e consequencias, que nelles a gente adivinha as aberrações e as monstruosidades de uma pathologia sexual ainda inteiramente por estudar.

I

Veiu um grito da margem do rio — um grito só, mas longo e desesperado:

— Manha-nungára!

O écó, entretanto, o multiplicou pelo cacaual, em róda da casa, pelo céo sombrio que a cobria:

— Manha-nungára! Manha-nungára! Manha-nungára!

— Esse grito é da Cunhã — disse a velha.

E pôz a gente da casa em reboliço, dando ordens para que a acudissem, porque certo era estar a sua filha de criação em perigo.

Homens abalaram pelo terreiro, açulando os cães, emquanto as mulheres, de longe, procuravam distinguir, na margem do rio, entre as canaranas, a figura da Cunhã.

Reappareceram os homens, pouco depois, trazendo, numa esteira, a Cunhã, desacordada, na sua nudez impubere.

Tinham-n'a retirado d'agua, já sem forças, emquanto, de roda, perseguindo-a, em corcovos e pinchos, saltava o Bôto-Branco, incessantemente.

O animal estava no cio. Sua côr era vivissima. Seus olhos brilhavam. Seus movimentos denunciavam inquietação e alegria. O corpo nú da Cunhã rescendia estranhamente... e tinha a envolvel-o um liquido acre e viscoso.

As mulheres murmuraram coisas, pensando, no intimo, nos amores dos peixes e dos homens.

Mas a velha fez vir cachaça e dentes de alho, para banhar a nudez da Cunhã: o pescoço torneado, os seios pequeninos e duros como frutos do catauáry, o ventre roliço e o sexo glabro.

Depois, novo banho, de cipós, raizes e folhas odoriferas trituradas n'agua dormida.

E eis que a Cunhã voltou a si: estava desfeito o primeiro encantamento.

II

Mas a seducção persistiu no intimo do sêr da cabocla. De vez em quando, a velha a surprehendia, de noite, sentada na rêde, núa, conversando com alguem, cuja presença era evidente, pois lhe ouviam os passos no soalho de paxiuba, viam-no afastar os japás das portas e das janellas e avivar as brasas no fogão, para o cigarro, cuja tocha azul, como a do fogo fatuo, se movia de um para outro lado.

E aquella conversa era de um ardor de paixão invencivel.

* * *

A velha dizia esconjuros, queimava resinas e cascas odoriferas. Todo o ar se ennevoava com o fumo subindo do fogareirinho de barro, ardendo deante da Cunhã.

E isso se repetiu noites e noites, sem conta, até que a Cunhã se fez mulher...

* * *

A agua inundava tudo. Terras altas — até então livres das cheias — ficavam encharcadas como as varzeas.

A casa da velha, com o cacaual de roda, estava ilhada. Sua massa primitiva, de palha e acapú, se reflectia na placa embaciada de agua.

* * *

Ao cheiro forte do viço da Cunhã, accorreu immediatamente o Bôto-Branco, cujo faro é superior ao de todos os bichos d'agua.

* * *

Novos e mais fortes esconjuros, novos e mais rescendentes banhos, novas e mais envolventes defumações impediram que, daquella feita, o Bôto-Branco levasse, para sua mulher, a cabocla enfeitiçada.

* * *

Mas toda a arvore que foi ferida uma vez sangra sempre quando as luas se renovam.

E ao cheiro desse sangue, accorria o Bôto-Branco.

E á presença delle, a cabocla delirava, torturada na mais intima fonte do seu viço...

* * *

Inutilmente defendia a velha a sua filha de criação, tão bonita e tão forte, com o seu corpo virgem enfeitiçado.

* * *

Certa noite, na ausencia da velha, reappareceu o Bôto-Branco, á margem do rio.

Ninguem, senão a rapariga, lhe presentiu a presença fascinadora.

Despira-se ella, como se fosse a um banho nocturno, entre plantas discretas, ao luar.

Sua nudez, na treva, se denunciava como a das arvores, pelo aroma que lhe era proprio: aroma de resinas adocicadas, de plantas acres, de cipós serpenteantes.

* * *

Num abandono inconsciente, de olhos fechados e passo seguro, lá se foi a cabocla, no rumo das aguas que corriam.

* * *

Mas, ao abraço viril e estranho do Bôto-Branco, como da primeira vez, lhe saiu do peito o mesmo grito de desespero, de desillusão e de terror:

— Manha-nungára!

E o éco, de novo, como da primeira vez, inutilmente agora o multiplicou pelo cacaual em redor, pelo céo luminoso, ao longo d'agua fugidia.

— Manha-nungára! Manha-nungára! Manha-nungára!

Accepção de critica

Jorge Leal Costa NEVES

Sob um sol quente, súbiam vagarosamente o Hydaspe Alexandre e seu Estado Maior, emquanto o grosso do exercito os acompanhava por terra. Vinham de recente conquista e, ainda não refeitos, iam a abafar uma revolta das tão communs no vasto e heterogeneo imperio macedonio.

O ar cada vez mais suffocava e o grande conquistador, cansado e de máo humor, chamou um dos de sua comitiva, ordenando-lhe que trouxesse a ler a historia de sua vida, escripta pelo conterraneo Aristóbulo.

E começou, ao embalo da leve correnteza, a ouvir a narração de seus feitos maravilhosos, que levaram seu poderio ao Egypto, e á Persia, e á India.

Mas a historia, escripta por quem melhor do que escrever sabia adular, desagradou ao maior dos Macedonios. Era uma série de elogios exaggerados ás suas virtudes, uma desculpa excessiva e descabida aos seus defeitos e desmandos, um exalçamento incessante á sua coragem. Todas as suas conquistas, em algumas das quaes muito entrara sua boa estrella, como mais tarde a Cesar e a Napoleão, eram, na opinião de Aristóbulo, fruto exclusivo de seu alto valor guerreiro. Aos seus ajudantes, nada; e nenhum merito, tambem, aos seus obscuros soldados.

O descontentamento do rei crescia e crescia. Já por mais de uma vez franzira iracundamente as sombrancelhas e um sorriso, a principio de desdem, em seguida de nôjo, lhe affluira aos labios, ante tanto bajulamento e tanto rastejar.

A série de elogios continuava... Afinal, num assomo, Alexandre salta da esteira onde, recostado, vinha ouvindo a apologia de sua vida, e, enfurecido, com as mãos crispadas, lança ás aguas os papyros que tão mal diziam a verdade em favor de uma adulação descommedida.

* * *

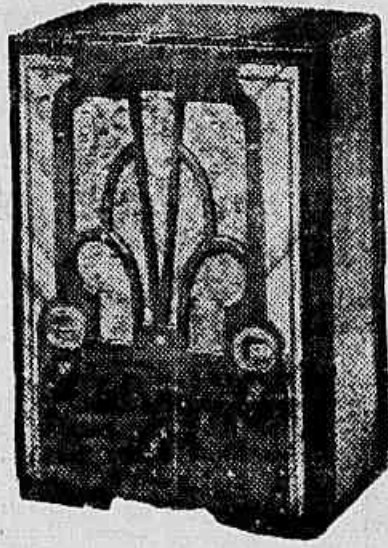
Esta scena curiosa da vida do grande conquistador vem-se sempre ao espirito a proposito de certos factos curiosissimos que se passam no Brasil e no mundo inteiro (mas no Brasil principalmente), no terreno da bajulação e do rapapé.

Tudo, em nossos dias, é motivo para elogios, para homenagens, sejam merecidas ou não. Se é um escriptor, haja elogios; escreva bem ou mal. Se um pintor, commetta os maiores absurdos, terá sempre sua glorificação. Um politico, erre quanto errar, homenagens não lhe faltarão. Em summa, hoje ninguem erra, ninguem falha, ninguem claudica. Tudo é bem feito, magnificamente bem feito.

Aristóbulo, ao menos, elogiava um homem que, embora não tivesse todas as qualidades attribuidas pelo historiador, sempre possuia algumas. Agora, não; tecem-se corôas para certas cabeças, nas quaes ficaria melhor um capacete de gelo quando não um par de orelhas postiças. E o resultado é tristissimo: o avanço avassalador, aviltante, da mediocridade, ou, mais abaixo, da nullidade, que vem talando, destruindo, anniquilando a obra inspirada de mentalidades superiores.

Neste serviço negativo de solapamento incorrem a imprensa e determinados senhores que se dizem criticos disso ou daquillo.

O Brasil está cheio de gente que vive dessas attitudes aristobulescas e seria uma utopia desejar-se que por aqui vivesse um unico Alexandre sequer. Ninguem ha, humanissi-

(Continua na 8ª pagina)

Praia de Belas

Athos Damasceno FERREIRA

(Para O JORNAL)

O rio dorme sob os galhos longos,
longos e tristes dos chorões... Espio
a agua que dorme, sob os galhos longos,
e a sombra longa dos chorões, no rio...

O vento sopra, de mansinho, e as folhas
bolem, de leve, no silencio... o rio
reflecte a sombra dos chorões e as folhas
que se debruçam no crystal do rio...

Ora, o silencio mais o rio e as folhas,
os galhos longos dos chorões e a imagem
que me suggerem os chorões e as folhas,

São bem, do ermo onde me encontro e espio
chorões e folhas, a tranquilla imagem
da minha imagem no crystal do rio...

Porto Alegre, Setembro de 1935

"Historias que a minha Bá me contava"

"VELLUDO" — O CAVALLO DE SINHA'

(Para O JORNAL) *Sylvio Vieira PEIXOTO*

... então, a Cabra-Cabriola...

— Não quero essa historia! Quero a da fada Maria.

— Preta-velha conta depois p'ra sinhásinha. Depois.

— Não quero! Não quero! Conta agora.

— Preta-velha já prometteu a sinhósinho a historia da Cabra-Cabriola. Depois, sinhásinha.

— Não! Eu quero agora!

— Olhe!...

— Ah, não quer contar, não é? Pois toma! E um tapa estalou no rosto enrugado da preta-velha.

Pelos seus olhos muito brancos duas lagrimas escorregaram, escrevendo sobre a superficie negra da pelle as reticencias do soffrimento de sua raça.

Num canto da sala grande, em sua cadeira de rodas, sinhá tivera sua attenção desviada do crochet para o grupo dos meninos. O quadro que ali estava transfigurou seu semblante duro e severo: preta-velha — cabeça branca, branca como o leite que lhe havia dado para crial-a — humilde, silenciosa, olhava o chão... Sua physionomia abrandou-se.

Procurou com as mãos as pernas que lhe faltavam. Sacudiu o corpo como que afugentando um lugubre pensamento e gritou com voz energica:

— Meninos! Venham cá! E depois com meiguice: — Quem lhes vae contar uma historia sou eu. A historia de uma sinhásinha que maltratava os escravos e foi castigada.

Com os olhos voltados para a antiga senzala que a janella aberta deixava ver, começou:

— Era uma vez...

Havia no Engenho da Pedra um cavallo que era uma belleza! Todo branco! Crina, cauda, todo elle era de uma alvura extraordinaria! Chamava-se "Velludo" e só a filha do senhor do engenho montava nelle.

Toda a manhã o escravo Miguel trazia o animal ricamente ensilhado, com estribos e freio de prata, para sinházinha passear. Era uma festa vel-a passar, galante, com o seu "Velludo", cabeça arqueada, orelhas pequenas e nervosas, pisar garbozo, a ondear a basta cauda prateada pela estrada a fóra! Não se sabia o que mais admirar, se a faceirice de sinházinha ou a imponencia do "Velludo".

Os dias que se foram passando augmentavam a amizade de sinhazinha pelo animal.

O escravo Miguel levava uma vida de aperreação.

— Miguel, dá milho ao cavallo.

— Miguel, passa a escova no bicho.

— Miguel, pentêa as crinas do animal.

— Miguel, vae passear com "Velludo". Mas, olhe, puxando pelo cabresto! Ouviu? Se montares te mando p'r'o tronco.

Era a fala de sinhazinha o dia inteirinho.

Depois, o cavallo começou a emmagrecer. Era falta de bom pasto, scismava a sinhazinha, e lá se ia o pobre coitado, todos os dias, buscar e lavar o animal na invernada, muito distante da casa da fazenda.

Escravo e velho, os soffrimentos já lhe pesavam muito e as pernas mal lhe carregavam o corpo.

Um dia, quando trazia o "Velludo" para a fazenda, sentiu uma nevoa turvar-lhe a vista, as pernas puzeram-se a tremer e com muita difficuldade podia movel-as. Não conseguia andar, e com receio de chegar tarde á fazenda, montou o "Velludo". Este ao sentir-se cavalgado, disparou. Poucos passos, porém, conseguiu dar: um buraco de tatu', que a folhagem secca escondera, foi a armadilha que a fatalidade armou para infelicidade do escravo. Com a perna quebrada, jazia por terra o "Velludo", tendo a seu lado o negro Miguel, desfallecido, com a cabeça a derramar sangue que tingia de vermelho o capim verde do prado...

A demora trouxe apprehensões á sinhazinha que, sobresaltada e com um agoirento prenuncio a apertar-lhe o coração, partiu em busca de seu cavallo.

Ha poucos kilometros da fazenda teve ella a confirmação de seu presentimento. Lá estava o "Velludo" a fazer esforços inuteis para levantar-se; ao lado, procurando conter o sangue que lhe cobria todo o rosto, o pobre negro gemia surdamente. Para ella, porém, o escravo valia menos que o seu querido cavallo branco. E vermelha de colera avançou ameaçadora para o escravo:

(Continua na 8.ª pag.)

Solidão

De Ernani Fornari

(Illustração de *Oswaldo TEIXEIRA*)

No seu isolamento sem remedio,
mal julgado,
incomprehendido,
censurado,
de seu desconforto arrependido,
elle disse á tarde que morria
dentro da paizagem:

— Minh'alma pesa como um fardo de ferragem !
que devo fazer eu, ó, Vida ! para que minh'alma
se torne, emfim, mais calma que esta tarde calma,
e possa erguer-se acima do meu proprio corpo ?

E uma voz respondeu, na tarde que morria:

— Enche-a de Amor, de um grande Amor, e, em breve,
verás tua alma sombria,
mesmo assim carregada, a se tornar mais leve !

Que se tua alma pesa é porque está vasia !...

Ernani Fornari

FALSO DIAGNOSTICO

Conto de
Nenê MACAGGI

(Para O JORNAL)

"Pobre, pobre querida! A cada hora mais delgada, mais pallida e quieta, parece que vae perdendo rapidamente a existencia physica! Vocês viram como chorava e me olhava na hora da operação? Tão nervosa e cheia de tristes presagios! Mas agora tudo passou, felizmente. Levo aqui o rim extraido. Reparem que côr carregada e como está inchado! Se eu não fizesse já esta operação, não teria mais minha noiva viva. Bem, adeus, rapazes. Espero que hajam aproveitado bem esta aula de cirurgia".

E o dr. Pedro Costa despediu-se dos alumnos e caminhou vinte minutos, entrando depois na casa de apartamentos onde vivia.

Sentia-se muito contente, pois, com as suas habeis mãos de cirurgião dera vida á criatura que amava e que ia desposar dali a dois mezes.

— "Fal-a-hei a mais ditosa das mulheres!" — pensava, emquanto subia no elevador até o quinto andar.

Aberta a porta, penetrou na sala que lhe servia de laboratorio.

Ah, o seu laboratorio! Companheiro unico naquella vida de solitario orphão em terra estranha! Era ali onde elle praticava, estudava e preparava as lições da Faculdade! Fazia parte integrante do seu sêr.

— "Está aqui, doutor Pedro. Coei agora mesmo esta chicara de café para o senhor. A que horas quer o jantar?"

— "Obrigado, dona Benedicta. Estou tão contente hoje, que até lhe vou poupar o trabalho de subir até aqui: irei lá em baixo e jantarei comsigo, serve?"

— "O prazer é todo meu, doutor. Mas, se não é indiscreção, que bicho lhe mordeu hoje para estar assim satisfeito?"

— "Nada! Apenas operei minha noiva e creio, modestia á parte, que lhe salvei a vida. A senhora ainda não a conhece. Mas venha aqui, que eu lhe mostrarei um pouco della. Vê este céo azul? Seus olhos são desta côr. Vê, além, aquelle milharal maduro? Pois os cabellos della são assim louros. E se não é peccado comparar, olhe para esta Nossa Senhora: ambas têm a mesma suavidade de expressão..."

— "Oh, doutor Pedro será que não ha um pouco de exaggero nisso?"

— "Não, dona Benedicta. Juro-lhe. Minha Eugenia é muito linda e boa."

— "Bem, doutor, a prosa está muito bom, mas eu preciso cuidar da vida. Se precisar de alguma coisa, é só chamar."

.. ..

Calma, minuciosamente, começou o dr. Pedro a sua analyse. Fez uma incisão no rim e pelo microscopio observou os "tubos uriniferos" e os "glomerulos de Malpighi", examinou a "substancia medullar", de côr amarello-carregada, chegou aos "calices", parou no "bassinete" e no "uretér".

Feito o exame, quedou surprehendido: Nenhum signal de lesão! Seria possivel que tivesse havido engano na extirpação? Teria então operado o rim bom e deixado o tuberculoso? Oh, mas então a moça morreria e seu nome honrado, seria apontado como o de um incompetente, de um criminoso! Tudo estaria destruido! Todo o seu esforço de tantos annos! Não, não era possivel! Pois se elle tinha a certeza de que o rim era de facto tuberculoso!

Desvairado, o medico ia e vinha no quarto, abria a janella, olhava os troncos escuros das arvores, fitava o céo estrellado.

Sentava na poltrona, apertava a cabeça com as mãos, abria um livro ou outro, tapava os ouvidos para não escutar o cri-cri de um grillo que se escondera num canto da bibliotheca.

Ainda lhe restava a esperança de que a doente urinasse. Estaria salva então.

Mas se o outro rim não funccionasse até a manhã seguinte...

Tocou tres, quatro, dez vezes para a enfermaria. A resposta era sempre a mesma: "Ainda não, doutor."

Correu, então, ao Hospital. Viu a doente. Era preciso adivinhar, pela leve contracção de seus musculos, pelo rythmo apagado de sua respiração, se ella vivia ainda.

Frio, immovel, envergonhado de si mesmo, o medico sentia-se o mais miseravel dos homens.

Deixou o quarto, recommendando ao enfermeiro que lhe avisasse assim que a doente expellisse a urina.

Chegou á casa cambaleante. Sobre a mesa, mãos cuidadosas haviam deixado o jantar. Porém elle desdenhou-o. Que vontade teria de comer, quando alguem morria por sua impericia?

Sentou-se ao lado do telephone. Encostou a fronte na mesa e ali ficou, horas e horas, mergulhado na sua grande dor, ás vezes em completa vacuidade cerebral.

— "Candido, ainda não?"

— "Até agora, não, doutor. Mas eu tenho muita esperança. Ella abriu os olhos ha pouco e me sorriu!"

— "Sorriu... é já o sorriso da morte..."

E a noite passou, tremenda, escura como a tortura que lhe roia o coração.

A's cinco horas da manhã, tilintou a campainha.

O medico ergueu a cabeça, branca, profunda ruga a lhe dar ao rosto forte expressão de desalento e, tremulo, tomou o phone.

— "Naturalmente, ella morreu. E eu sou o unico culpado! Mas foi a fatalidade que me perseguiu! Se ella falleceu, arrebento os miolos!"

E acariciava, com o olhar, a pistola que collocara sobre a mesa.

— "Allô! E' o doutor?"

— "Sim, Candido... que ha? Diga-me, pelo amor de Deus, ella já morreu?"

— "Qual, doutor! Está salva! Ha dez minutos seu rim funccionou admiravelmente e..."

O medico não quiz ouvir mais nada. Largou o phone e caiu, exhausto, sobre o divan.

.. ..

Desceu, correndo, as escadas, tomou um taxi e se dirigiu á casa do medico anatomo-pathologista.

— "E' cedo, doutor, para vir procural-o, mas trata-se de um

(Continua na 8ª pagina)

Fecundação

(Para O JORNAL) ***Gilka MACHADO***

Teus olhos me olham longamente
profundamente,
imperiosamente...

Teus olhos me olham numa tortura
de alma que quer ser corpo,
de creação que anseia ser creatura.

Tua mão contém a minha
de momento a momento:
é uma ave afflicta
meu pensamento
na tua mão...
Nada me dizes,
porém, entra-me a carne a persuasão
de que teus dedos cream raizes
na minha mão.

Teus olhos abrem os braços
de longe, á forma inquieta
de meu ser...
abrem os braços
e me abraçam a alma...

Tem teu morbido olhar
penetrações supremas,
e sinto, por sentil-o, tal prazer,
ha nos meus poros tal palpitação,
que, a elle, tenho a illusão
de que se vae abrir
todo o meu corpo
em poêmas.

Gilka

MARABA'

TRECHO INÉDITO DO ROMANCE

(Premio "Machado de Assis", da Academia Brasileira de Letras)

Marques REBELLO

Para Teixeirinha não era negocio virar casaca, mas viu-se obrigado a se passar para os Amantes das Flôres. Tudo porque num inquerito da commissão de carnaval, que, desconfiada, déra para fiscalizar as despesas, fôra interpellado a respeito da conta dos espelhos.

— Cincoenta, Teixeirinha?

Iam perguntar para que fim naturalmente, mas elle saltou antes que o fizessem:

— Estão pensando que eu enfestei?

O presidente conhecia de sobra o genio do director artistico e acudiu temeroso e arrependido:

— Que idéa, sôr Teixeirinha. Mas que idéa! Está-se a discutir o orçamento. Sempre...

Mas Teixeirinha, que achava conveniente azedar, senão se sujaria na hora das explicações, interrompeu-o:

— Pois que discutam vocês se são cincoenta ou se são mil. Eu vou me embora. Assim é melhor. Vou por bem. Fica tudo em palavras... e teve um cambaleio de quem podia arrazar todos elles.

A commissão levantou-se:

— Mas, sr. Teixeirinha...

— E' isso mesmo. Vou me embora. Mentia: eu já andava com a pulga atrás da orelha de haver gente contra mim. (Houve protestos). Um dia era uma coisa, noutro dia era outra... (Novos protestos). Ia aguentando porque tinha amor ao club. Agora não tem mais amor, nem meio amor. Ia embora. Estava com a caveira cheia.

Precisava atirar-lhes na cara o valor dos seus prestimos e atirou:

— Já me matei muito pelo club. Quem cavou todos os annos a ajuda da Prefeitura? Fui eu. Quem conseguiu o premio do anno passado? Batia no peito: Fui eu, com a idéa dum enredo sobre a Victoria da Revolução, quando vocês teimavam com a besteira do Incendio de Roma.

A commissão achatou-se com a lembrança:

— Ninguem está negando, seu Teixeirinha. O sr. está misturando alhos com bugalhos. Ninguem está negando. Devemos...

Elle subiu a voz:

— E do outro? Foram vocês? E a taça de originalidade? Fui eu! E que ganhei com isso? perguntava, atirando as mãos com desprezo.

A commissão trocava olhares, aturdida.

— Nada! Qual! Estou farto e ensopado de Furrecas. Arranjem outro. Não faltam bestas neste mundo.

Arranjar outro não era difficil. Ignacio Martins era novato, mas tinha bossa. Ficou com o encargo da organização. Seria oriental o cortejo: Salomão, e as suas trezentas concubinas. Que tal? Alfredo Farad, que escrevia os trolólós para a imprensa, tinha lido que eram oitocentas. Ignacio teimava. Houve duvidas, Ignacio, porém, venceu:

— Não se põe o numero. Vae só: Salomão e as suas concubinas.

Magnifico! O rapaz promettia. Alguns lamentavam que o Teixeirinha... Emfim, estava tudo salvo. Houve, porém, mofina na secção carnavalesca do "Jornal do Brasil" em forma

(Continua na 8ª pagina)

A MULHER NO LAR

CHAPÉOS

De linha muito variavel, os chapéos óra se inclinam para a fronte, sobre um lado ou se afastam da fronte. Entanto, são bem mais bellos e juvenis que os de copa alta, que os creadores quizeram impor. Alguns modelos tendem a imitar as capotas antigas, outros — como o que aqui vemos — são uma boina, de linha muito nova, com um bello laço do mesmo tecido. O outro é uma evocação napolitana.

As horas mais formosas da minha vida

Cecile SOREL

WILDE

Uma unica vez tive opportunidade de conversar com Oscar Wilde, em luxuoso appartamento de um dos seus fanaticos admiradores. Dias depois do nosso encontro, elle cerrou os olhos para sempre, em um sordido quarto de hotel, só e esquecido.

"A balada do carcere de Reading", que impressionou profundamente!

Pensava no autor do "Retrato de Dorian Gray", joven, esbelto, formoso, sentindo não o ter conhecido antes do seu processo. Alguns amigos de além-mar fizeram-me conseguir que o escriptor desejava conhecer-me e que elles haviam preparado o nosso encontro em um jantar.

Eu estava muito excitada.

Sabia o que soffrera Wilde do puritanismo inglez e da implacavel justiça britannica.

Minha admiração augmentou por elle sabendo que o seu martyrio serviu-lhe de inspiração a outra obra-prima.

O homem que eu vi não se parecia nada a Dorian Gray.

Era alto e robusto, mas suas costas curvadas e seu olhar brilhante tinham alguma coisa de touro ferido. Seus labios estavam murchos e suas faces flacidas e amarellas. Contemplando suas roupas gastas, eu pensei, involuntariamente nas orchidéas e nos anneis com que deslumbrava Londres...

Não comeu quasi nada, mas bebia com prazer, a pequenos goles, o vinho nobre e velho.

Fazia pena ouvil-o buscar as palavras para se fazer entender.

Num dos seus momentos lucidos, disse:

— "Sinto muito ter apparecido aos seus olhos em condições tão lamentaveis. Fui um conversador brilhante, mas o silencio do carcere me matou. Perdi o dom de manter uma palestra. No carcere meu cerebro trabalhava febrilmente. Sua actividade era terrivel, porém incapaz de expressar-se. Lutei desesperadamente com a loucura. Batia minha cabeça contra as paredes para quebrar o silencio. Soffria tanto, Miss Sorel, que o duro trabalho physico, tirando-me as forças, me parecia um alivio... A fadiga me fazia tropeçar mas os açoites em meu corpo eram mais fortes — traziam-me a esperança de acabar commigo, mas, em realidade, me salvaram. Eu paguei..."

Comprehendi a sua luta com a demencia, emquanto me falava, que a loucura se encontrava em seu olhar como um espectro vingador, e elle quizesse espantal-a, evadindo-se do seu dominio.

O gigante estava vencido.

E de novo murmurou:

"Paguei as culpas da humanidade inteira..."

Fiquei sem palavra, ante tanto soffrimento e renuncia.

Por um momento vi em Wilde toda sua formosura de antes, por um momento, que logo esse espirito se inclinou... derrotado pela estupidez, pelos ciumes, pela mediocridade.

CHALIAPINE

Chaliapine, o artista inimitavel, é um dos ultimos sobreviventes da scena, cujo talento ultrapassa os limites da sua profissão. Sobresae como um gigante entre pigmeus, um martyr da arte difficil, quasi sobrehumana.

Recordo-me quando cantava "Boris Godunoff", em "Lyon", emquanto eu representava "Camille". Durante a representação pensava só na scena da morte do ultimo acto da opera mencionada. Sem fazer caso dos applausos do publico, deitei uma capa sobre o vestido que vestia "Camille" e corri á opera. Vi a scena da morte e nella me pareceu o artista maior e mais inspirado que nunca.

Certo verão passei uma temporada com elle em Houlgate. No primeiro dia, após o almoço, lhe offereci licor e cigarros. Recusou-os quasi rude, mas quando falou de suas concepções artisticas, perdeu o controle de si mesmo. Encheu de licor uma chicara de café e sorveu-a de um trago. Estimulado pelo alcool, continuou falando e gesticulando. Ao primeiro "trago" seguiu-se o segundo, o terceiro, até esvaziar a garrafa.

Mas o fogo interior que o consumia era tão grande que a

(Continúa na 5ª pagina)

Toalhinha para "lunch"

Material necessario: 2 Novellos de Linha Crochet Mercer marca "Corrente" n. 20, F. 699 (Preto)

1 Novello de Linha Crocht Mercer marca "Corrente" n. 20, F. 610 (Ecru').

1 Agulha de aço para Crochet, Milward, n. 3 1/2.

Centro: Com F. 699 fazer 12 tr. emendar com mpc.

1ª Carr: 3 tr, dentro do circulo fazer 1 pcl, x pcdl, 1 pc trl, 1 pcdl, 2 pcl, emendar com mpc na 3ª das 3 tr, cortar a linha. (todas as carreiras emendar com 1 mpc na 3ª tr.)

2ª Carr: Emendar a linha F. 610 com mpc, 3 tr, 1 pcl em cada um dos seguintes 3 pt, x tr, 1 pcl no mesmo pt do ultimo pcl, 1 pcl em cada um dos seguintes 7 pt, repetir de x duas vezes, mais, 1 pcl em cada um dos seguintes 3 pt, juntar com mpc na 3ª tr. Cortar a linha.

3ª Carr: Emendar a F. 699 com mpc, 3 tr, 1 pcl em cada um dos seguintes 5 pt, x 3 tr, 1 pcl no mesmo pt do ultimo pcl, 1 pcl em cada um dos seguintes 11 pt, repetir de x duas vezes mais, 1 pcl em cada um dos seguintes 5 pt, emendar com mpc na 3ª tr.

4ª e 5ª Carrs: (Para augmentar o trabalho fazer 1 pcl no primeiro pt de 3 tr, 2 pcl no seguinte com 3 tr entre os mesmos, 1 pcl na seguinte tr). Trabalhar como na carreira precedente com F. 699, augmentando nos cantos.

6ª e 7ª Carrs: Igual á carreira precedente trabalhando com F. 610, augmentando nos cantos

8ª, 9ª e 10ª Carrs: Igual á carreira precedente trabalhando com F. 699, augmentando nos cantos.

11ª e 12ª Carrs: Igual á carreira precedente trabalhando com F. 610, augmentando nos cantos.

13ª Carr: Igual á carreira precedente com F. 699, augmentando nos cantos.

14ª Carr: Igual á carreira precedente com F. 610 augmentando nos cantos.

BARRA

1ª Carr: Com F. 610 fazer 25 tr. pular 3 tr, 1 pcl em cada uma dos seguintes 20 tr, emendar F. 699, 3 tr, voltar.

2ª Carr: 1 pcl em um dos seguintes 20 pt, 3 tr, voltar.

3ª á 7ª Carrs: Igual á 2ª carreira.

8ª Carr: 1 pcl em cada um dos seguintes 20 pt, emendar F. 610, 3 tr, voltar.

9ª Carr: 1 pcl em cada um dos seguintes 20 pt, 3 tr, voltar.

10ª Carr: 1 pcl em cada um dos seguintes 20 pt, emendar F. 699, 3 tr, voltar.

Repetir da 2ª á 10ª carreiras uma vez mais.

Repetir da 2ª á 9ª carreiras, omittindo 3 tr para voltar.

28ª Carr: xx 1 pc no ultimo ponto feito, x 1 tr, pular 1 pt, 1 pc no seguinte pt, repetir de x 9 vezes mais, puxar a alça para cima e deixar, emendar F. 699 no ultimo pc, voltar, repetir de xx em 20 carreiras mais, trabalhando com F. 699 e F. 610 alternadamente, sempre pegando em cima a alça deixada.

TOALHINHA PARA "LUNCH"

49ª Carr: 3 tr, no lado de pc fazer 1 pcl em cada pt (20 pcl) emendar F. 699, 3 tr, voltar.

Repetir da 2ª á 49ª carreiras duas vezes mais, emendar cosendo ao longo do lado de pc junto com os pcl.

Coser o centro com a barra.

BICO

1ª Carr: Com F. 699 fazer 1 pc, 1 tr toda a volta. Nos cantos fazer 1 pc, 1 tr, 1 pc no mesmo logar

2ª Carr: Com F. 610 fazer 1 pc no primeiro pc., x 1 tr, 1 pc no seguinte pc, repetir de x toda a volta. Nos cantos dentro de 1 tr fazer 1 pc, 1 tr, 1 pc.

Cortar a linha.

3ª Carr: Com F. 699 trabalhar como na carreira precedente.

ABREVIATURAS

Pt — Ponto.
Tr — Trança.
Pc — Ponto de crochet.
Pcl — Ponto de crochet com 1 laçada.
Pcdl — Ponto de crochet com 2 laçadas.
Mpc — Meio ponto de crochet.

Revelação

Aci CARVALHO

— QUEM ÉS TU', PEREGRINA, QUE ALARDEIAS
TANTO ODIO E TANTO AMOR,
TANTA ALEGRIA E TANTA DOR,
E MAIS CONTRASTES ÁS MANCHEIAS?

— SOU O MILAGRE DE VERDADES SANTAS,
O SEIO QUE TE TURBA Á CONTINGENCIA
DO QUE FOI, DO QUE E', DO QUE HA DE SER...;
SOU O NINHO ONDE TU CANTAS...
A ESSENCIA
TUA, QUE A TUDO DOO...
A TORRE DO TEU SER!

— AH! VIDA! EU TE ABENÇOO!

MANCHAS...

Aci CARVALHO

O scepticismo amavel de Petronio, certa vez, quiz saber onde encontraria asylo contra o amor, que até nos gelos guarda seu fogo...

Deixo-me ir na hyperbole encantada, pensando, de mim para mim, que nem a morte asyla contra o amor, porque a morte é cinza e cinza é fogo guardado...

Todas as sabedorias se integram na dôr. Ella é a vereda que leva o caminhante ao descortino de horizontes cheios da suave incerteza dos crepusculos. E o caminhante, de boca traventa, a essa sublimação da alma (bemaventurados os que choram), toma-se do verdadeiro sentido da vida...

No fundo de um poço está a verdade... Este conceito, que as gerações vão repetindo, numa sabedoria ingenua e intuitiva, não é mais que imagem figurada á demonstração ambulante de cada sêr — a verdade anda nos olhos da vida...

CONSELHOS

LIMPEZA DE OBJECTOS DE COBRE DOURADOS — Esfrega-se em todos os sentidos com uma almofada de camurça e se apparecerem manchas applicar o seguinte: 50 grs. de agua, 25 de alcool 96º, 25 de carbonato de soda, 10 de alvaiade purificado. Depois, esfregar, lustrar com a almofada de camurça.

BRILHO NAS ROUPAS DE LÃ — Em partes iguaes, misturar ammonea e agua, humedecendo a roupa pelo lado de fóra e passando a ferro pelo avêsso. Se a lã perder o pêllo, basta lixal-a com lixa bem fina.

PARA IMITAR COBRE ANTIGO — O objecto de cobre, que se deseja tome uma côr de antiguidade, com um aspecto de seculo, basta enterrar num canto qualquer do jardim e regal-o todos os dias com agua e chlorhydrato de ammoniaco.

PARA QUE AS VERDURAS NÃO PERCAM A CÔR — E' muito simples o processo para que as verduras não percam o seu verde, depois de cozidas. Basta deitar na agua em que cozinham um torrão de assucar.

PARA BRONZEAR O COBRE — Fazer ferver o objecto nesta solução, durante 1 quarto de hora: — verde gris em pó, 50 grammas; sal ammoniaco, 8 grammas; vinagre forte, 100 grammas; agua, 2 grammas. A operação se faz em uma caçarola de cobre não estanhado.

PARA A NOITE

Em velludo "celophane", vermelho. O agasalho leva o adorno de Martas

O coração que sabe envelhecer

Paul CHAUMET

Um eminente feminista escreveu, não me recordo onde: "O coração que consente em afagar sua personalidade, para dar tudo quanto possa dar, não envelhece nunca. Um coração que tenha amado toda a vida se converte em um Stradivarius que, ao envelhecer, produz sons mais bellos e harmoniosos."

A phrase é bella e encerra uma grande verdade. E' indiscutivel que um coração leal, profundamente altruista, não será atacado pelos annos que enrugam o rosto, e branqueiam os cabellos. Guardará sempre, até o fim, a doce e encantadora faculdade de crear a ternura, comprehender e attrair para consolar o soffrimento do que chora, quasi sempre escondido e algumas vezes revoltado.

Talvez não haja nada mais bello neste mundo que um coração verdadeiramente amante, sem reservas, sem esquivanças, amante até o esquecimento completo de si mesmo. Estes corações são muito raros, mas existem e são um thesouro para aquelles que os possuem e para aquelles que vivem ao seu redor. E' sem duvida, até certo ponto indiscutivel, a fonte, o manancial das emoções maiores e mais felizes. E' indiscutivel, tambem, que o segredo de saber envelhecer sem queixar-se, sem recriminações vãs, conservando nos olhos e nos labios uma expressão de valor, de vida, reside com frequencia no interesse apaixonado por tudo que diz ao proximo, sem o egoismo que secca, numa expansão com a humanidade inteira, com suas alegrias e suas dores, suas aspirações, seus sonhos, seus erros, suas bellezas. O coração que ignora o egoismo, não envelhece nunca, fica eternamente joven e vivo.

CARTA A' MULHER

V. é uma professora e na sua profissão V. tem que ser dona dessa bondade perfeita que os deveres maternaes deixam no coração da mulher. V. me diz que não tem filhos, mas, pelas palavras de sua carta, estou pensando que V., sem os encargos que a natureza lhe negou, pode ser mais um milagre humano — mãe sem filhos, mãe de todos os pequeninos, essas plantas humanas que a sua vida ajuda a integrarem-se na harmonia da vida universal.

Eu creio que V. será, pelo seu desprendimento, pela sua dedicação, tão amoravel! tão consolada nas difficuldades, a figura que mais contribua nesse movimento generoso que se faz pelo Brasil, educando-lhe os filhos, entrelaçando-os nas seivas ricas da patria.

Vieram no seu caminho os exemplos, encorajando-a na tarefa que V. tem que continuar para vencer (Deus lhe conceda essa graça!) como Gabriela Mistral, a grande mestra da America hespanhola, como Maria Montessori, considerada um apostolo da alma humana, como Elena Keller, cega, surda e muda, a quem um sentido só o do tacto, bastou para lhe dar a cultura, a nobreza com que se devotou, toda, em servir á humanidade, ella mesma provando a excellencia dos recursos da educação baseada nos sentidos.

V. sabe quanto é vasto o programma da pedagogia montessoriana, preparando mestres e mestras e da importancia que se dá a essa orientação marcante de evolução. Variam os trabalhos no desenvolvimento da creança, com ampla liberdade e base só da auto educação — a intelligencia esforçando-se para comprehender e a mão liberta para alcançar o que pode o seu esforço. Nesta hora, em que estão evidentes os planos de outra grande guerra, cabe á V., mulher, educadora, avançar pela cultura, para educação moral dos homens de amanhã, dando-lhes um sentimento tão profundo da humanidade, que as rivalidades fronteiriças se distanceiam dellas, que os seus passos sejam pacificos e fecundos como a natureza andá ensinando, pelas aguas claras dos rios que correm entre duas terras, num canto de fraternidade. Que a sua boa vontade continue na sua vida trabalhosa de educadora e que de V., um dia se possa dizer que entendeu completamente aquella phrase do Evangelho, da qual só recordamos o sentido doutrinario — se queres ser o primeiro, torna-te o servo de todos...

MARIA JOSE'

BLUSAS BRANCAS

Todas quatro bem originaes e bellas, levando de um exquisito traço feminino. De cima para baixo: em fina "laise" de algodão, de grande golla drapeada, formando laço. Blusa de organdi, com uma linda "collerette" de rendas. Blusa de crêpe, com "pois", e lindos effeitos de piqnre" desde a golla ás mangas. Blusa de organdi, simples, pratica e bonita

SIMPLICIDADE

Muito bonito para a temporada que se inicia, claro, com os adornos escuros da golla e cinto

NOVIDADES PARA A PRIMAVERA

A novidade maior está nessas blusas-colletes, escuras, num contraste ás saias claras. Tambem se multiplicam as blusas de fular, com a graça dos "pois", grandes ou pequenos. Com estas, reapparecem os vestidos de "shantung" que, frequentemente levam como adorno exclusivo um cinto de couro vermelho. Vê-se muito, ainda, esses casaquinhos que chegam ás cadeiras, levando atrás "godets" muito amplos. Na saia, pequenos bolsos, cortados obliquos, mais como ornamento. Algumas saias sobem ligeiramente sobre o corpinho, outras levam o movimento repartido por toda a roda, outras o renue adeante e ainda outras o deixam todo atrás.

O "piqué" tem um logar de destaque. Com elle se fazem ornamentos varios; é um tecido bonito, em que os recursos crescem para tornal-o mais preferido, por exemplo — com pontos vermelhos ou azues, ou semeando nelle pequenas estrellas douradas.

Diremos agora do que vêmos para as praias, no verão a chegar. Parece que "era uma vez..." o gosto pelos pyjamas excentricos de praia. Parece que a moda os renega completamente. Para substituil-os, vêmos vestidos para banhos de sol, muitos delles com pequenos casacos, breves boleros, jaquetas rectas com um ar de "tailleur" de verão. Quando se tire esse casaco, descobre-se o corpinho que... precisa de costas e lados, elegancia necessaria aos banhos do sol.

Os linhos naturaes, estampados, decorados de grandes pastilhas ou de pequenas luas, aos zig-zags, portinhos, etc., vão estar na alegria deste verão.

Os vestidos para banhos de sol, serão feitos de tecidos decorados ou estampados. Nas primeiras — cubos desiguaes, listras escossezas multicore, ás vezes um grupo de gaivotas brancas, bandeirinhas, escudos, etc., cintas de palha, trançada, acompanham, com graça, esses vestidos, para o ar livre das praias. Um pequeno capuz abriga a cabeça contra o sol.

As horas mais formosas da minha vida

(Conclusão da 4ª pag.)

dóse de alcool não lhe fez muito effeito.

Chaliapine não é um homem commum e as normas ordinarias não se lhe pódem applicar. Exaggero em muitos sentidos, porque o seu genio se revolta contra os limites, entregando-se ás paixões sem submissão alguma.

CLAPLIN

Durante a Grande Guerra, Charlie nos ajudou a manter o moral de Paris e quando tudo parecia perdido, seu optimismo e seu engenho, nos mais desconcertantes scenas de seus films levantavam o animo parisiense.

Quando a guerra terminou, Charlie Chaplin veio a Paris para assistir a estréa de "O Gibe" e disse que venderia seu retrato autographado em beneficio dos feridos da guerra e o Trocadoro não poude conter a concurrencia. Como Chaplin não comprehendia o francez, o então ministro das Bellas Artes, Léon Bernard me pediu que o acompanhasse.

Charlie Chaplin timido, olhava, ansiosamente ao seu redor, como procurando evadir-se dos olhares do publico. Dominava-o o medo e me perguntou muitas vezes como eu podia trabalhar ante tanta gente.

— Isso não é represeitar, mas lutar, J lhe dizia — Tratei de explicar-lhe que a concurrencia era de vital necessidade para mim, que não podia expressar-me sem ella e que, o microphone, ao contrario me fazia uma tortura. Não poude comprehender-me: "Devo estar rodeado de profundo silencio para trabalhar".

Depois, vendo seu film, accrescentou:

— "Sinto-me humilhado vendo que minha obra é tão imperfeita. Concebia-a, escrevi o argumento, desenvolvia-o, e agora me parece estranha. Diga-me Cecile — se no sfossemos, agora, o publico o notaria?"

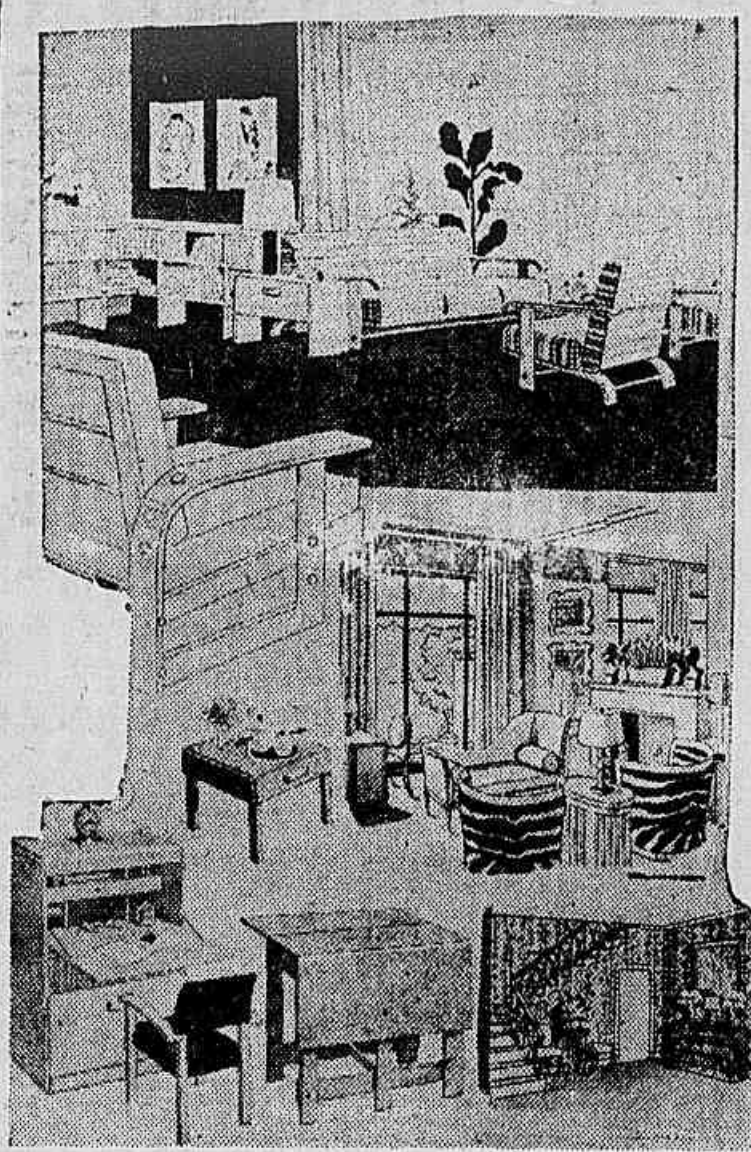
Li em seu rosto o temor ao assedio das mulheres.

Explicando-lhe que fôra escolhida para, em nome do governo da França, condecoral-o com a insignia da Legião de Honra, respondi-lhe que devia ficar.

Immediatamente sua expressão mudou.

Chaplin amava a França e sentia o orgulho á distincção que lhe davam. E seguiu contemplando o film. "Toda realização é um fracasso", declarou, finalmente.

Para mim, o homem que mostrava tão estranhanamente o seu affecto ao "pibe" e aquelle que estreitava minha mão, era a mesma pessoa. O homem do film occultava sua alma na mimica. O que estava ao meu lado tratava de velar a alma com a mascara elegante de seu cavalheirismo.

Do "Candide", de Paris.

Para você

...que anda sempre preoccupada com os arranjos de sua casa. O seu interesse pelos romances é tal que já não sabe onde collocal-os. Vamos aconselhal-a, ajudando-a na ordem que deseja estabelecer, propondo-lhe o seguinte: um movel disposto junto a uma janella, na altura della, que não impeça a claridade. Sobre a parte superior póde dispôr "bibelots" e nas estantes que compõem o pequeno movel alinhe os livros. Dos lados desta pequena bibliothéca, uma taboa que possa subir e baixar, á vontade, servindo de mesa de leitura ou de repouso aos volumes que se deseja mais á mão

Tambem o divan, é um outro recurso — póde levar, de cada lado, duas pequenas estantes para livros, unidas por uma taboa, na parte posterior do divan, formando assim um movel pratico, para os livros, para o cinzeiro, para a lampada.

Nada póde encher tanto uma casa como os livros, mas existem mil recursos em arranjos e combinações para que elles encham nossa casa sem lhe tirar a harmonia que buscamos.

As mesinhas estão muito em moda. Vemol-as de todas as fórmas imaginaveis — redondas, de madeira branca, ovaes, com quatro pés torneados, de todo geito, sempre praticas, de dimensões pequenas, que permittam collocal-as em qualquer cantinho, para surgirem na hora do chá. Cada poltrona deve estar acompanhada de uma pequena mesa onde o fumante tenha o cinzeiro, a chicara de café, o calice de licôr.

Muito bella e commoda é uma mesa estreita e comprida, cuja altura não vá além da de uma cadeira, toda branca ou lustrada, coberta do um bello panno, damasco ou cretonne e sobre o panno o vidro.

Facilmente transportaveis, essas mesinhas são um constante recurso, não só para o chá a uma amiga, mas para ler, costurar, etc.

DETALHES DA MODA

CHAPE'OS

Rose Descat é a creadora deste encantador chapéo de palha da Italia, inteiramente emoldurado de renda formando uma especie de véo e com um laço de velludo amarello

Cada dia, a moda faz reviver uma fórma nova, nascida de inspirações antigas.

As grande fôrmas de palha, inclinadas sobre a fronte, mesmo como as que usava a imperatriz Eugenia, ajustadas com uma fita, esvoaçante sobre o decote, turbantes de dois tons, enrolados á moda florentina; pequenas "canotiers", guarnecidos de plumas, "toques" inteiramente feitos de petalas ou plumas, são as predilecções do momento. Mas o grande exito do momento é precisamente o chapéozinho todo de plumas que reviveu em Paris, seja um turbante, seja um "toque".

Tambem existe a boina de tulle, coberta de "aigrettes", com plumas de ave do Paraiso, cruzadas na frente, formando uma viseira de plumas sobrepostas.

Certas creações são pelo chapéo levantado atrás, onde apparecem, de cada lado do rosto, pequenas rolos de pluma, conforme o typo e os cabellos.

"Aigrettes" brancas sobre cabellos escuros, por exemplo.

FLORES...

A moda nos indica multas variedades de flores, que dão uma nota alegre e primaveril, com sua côr branca, aos vestidos escuros. Além de bonitas, são muito praticas e v. mesma, leitora, poderá fazel-as. O material empregado é o piqué ou taffetás, conforme o gosto

O MYSTERIO DO «LUSITANIA»

CUNARD
Established 1840
EUROPE VIA LIVERPOOL
LUSITANIA
Fastest and Largest Steamer now in Atlantic Service Sails
SATURDAY, MAY 1, 10 A.M.

AMERICAN LINE
AMERICAN STEAMERS
Under the American Flag

NOTICE!
TRAVELLERS intending to embark on the Atlantic voyage are reminded that a state of war exists between Germany and her allies and Great Britain and her allies; that the zone of war includes the waters adjacent to the British Isles; that, in accordance with formal notice given by the Imperial German Government, vessels flying the flag of Great Britain, or of any of her allies, are liable to destruction in those waters and that travellers sailing in the war zone on ships of Great Britain or her allies do so at their own risk.
IMPERIAL GERMAN EMBASSY

O annuncio da Cunard Line, publicado nos jornaes americanos, annunciando a viagem do "Lusitania" e o aviso publicado pela embaixada allemã, prevenindo que todos os navios navegando em aguas britannicas corriam o risco da campanha submarina que o governo germanico realizava

(Conclusão da 1ª pagina)

Nos seus ultimos instantes o "Lusitania" parecia querer virar de casco para cima. Ouviu-se então um sussurro prolongado e o navio mergulhou completamente sob as ondas. O capitão Turner, bom nadador, mantinha-se á tona. Apenas dezoito minutos depois do torpedo ser enviado, o "Lusitania" jazia no fundo do mar.

O operador de radio ainda tivera tempo de transmittir os signaes de S. O. S., mas sem resultado. Muitos habitantes da costa irlandeza ouviram o barulho das explosões e correram para o mar afim de assistir ao desapparecimento do grande transatlantico inglez. Em poucos minutos todos os navios da vizinhança partiam para o local do desastre, sendo logo enviadas noticias a Londres.

Entretanto, só depois de uma hora é que começaram a chegar os primeiros soccorros. Alguns dos sobreviventes permaneceram na agua durante cerca de oito horas antes de serem recolhidos. Os vivos partiram para Queenstown, onde se havia procedido a preparativos para recebel-os. Os mortos ficaram nas docas para serem identificados.

O numero de victimas foi elevado. Um exame nas listas da catastrophe mostrava 1.195 mortos, dos quaes 103 eram crianças de menos de 3 annos. Dos 702 homens que compunham a tripulação, apenas 289 se salvaram. Os sobreviventes elevavam-se a 800. Perderam a vida 124 americanos, o que era de grande importancia para os Estados Unidos. A lista dessas victimas americanas incluia nomes celebres, como Alfred Gwynne Vanderbilt, Charles Alfred man, Elbert Hubbart e senhora Justus Miles Forman.

As noticias da catastrophe occuparam as primeiras paginas dos jornaes americanos durante toda a tarde e noite desse dia. Cento e vinte e quatro cidadãos americanos, neutros, assassinados no largo da costa irlandeza! Depois que o cruzador "Maine" foi posto a pique, no porto de Manilla, nunca mais haviam sido espalhadas noticias tão impressionantes através da nação. E, como na primeira, o resultado desta ultima catastrophe foi a entrada do paiz numa das guerras mais cruentas da historia do mundo.

O horror e a indignação propagavam-se como o fogo á madeira. Gritos de vingança se faziam ouvir nos arroubos da paixão. Em Washington o presidente Wilson reuniu o gabinete afim de tomar providencias. Iniciou-se uma série de negociações diplomaticas entre a Allemanha e os Estados Unidos. Respondendo aos protestos americanos, os allemães declararam que o "Lusitania" navegava armado e que as munições e contrabandos occultos no casco haviam tornado o navio alvo das peças inimigas.

A apresentação de razões tinha pouco valor, entretanto. O presidente Wilson, não querendo levar o paiz á guerra, resistiu durante quasi dois annos. Mas o espirito guerreiro se transformara logo em chamma. Uma propaganda alliada protestava contra o incidente do "Lusitania" e atiçava incessantemente o lume.

Em abril de 1917 os Estados Unidos ingressavam na grande guerra, afim de auxiliar a derrocada do Imperio Allemão.

Um simples torpedo atirado pelo sentimental capitão Schwieger levava ás armas, afinal, uma nação pacifica.

recompensa a quem descobrisse o corpo de Alfred Vanderbilt, mas em vão.

Kinsale estava, por essa época, dividida em dois partidos — os "Sinn Feiners" e os "pró-Inglaterra". Costumavam ter discussões acaloradas sobre a possibilidade do "Lusitania" transportar munições, caso em que os allemães estariam no direito de roubar tantas vidas.

A revolução irlandeza de 1916 estava em effervecencia e as discussões tornavam-se cada vez mais acesas".

* * *

"A costa de Kinsale é fatal para os navios", reflectiu mr. Murphy. "Varias galeras da Armada hespanhola naufragaram lá. As marés e correntes são traiçoeiras, o mesmo acontecendo com as tempestades, em geral de grande violencia.

As casas de Kinsale são todas de pedra, mas mesmo assim não resistem á furia do vento.

Vi o "Titanic" quando na sua viagem fatal, em 1912. Navegava tão proximo da costa como o "Lusitania".

Parece-me impossivel que o "Orphir" possa salvar o thesouro do "Lusitania". Mesmo que o casco seja localizado, acho que as ondas impedirão a descida.

Reina grande excitação em Kinsale a respeito das operações do "Orphir". Minha mãe e minhas irmãs ainda moram no hotel de que falei ha pouco. Escreveram-me dizendo que os officiaes do navio haviam passado a noite lá.

Deixei Kinsale em 1916, indo para os Estados Unidos. Viajei durante alguns annos através do Oéste e finalmente resolvi estabelecer-me aqui em 1920.

Os artigos dos jornaes fazem-me reviver tudo. Tenho a impressão de que estou vendo a catastrophe novamente — nomes, logares, etc. Eis uma coisa que não se apagará mais de minha memoria ainda que eu viva cem annos".

Mr. Murphy é casado e trabalha como foguista de locomotiva. Dois de seus irmãos acompanharam-no a Indianopolis — Joseph, morador á rua S. Tuxedo, e Charles, residente em Beech Goove.

O "ORPHIR" A NAVE SALVADORA

(Conclusão da 1ª pagina)

O "Orphir" está equipado com um novo typo de apparelho calculador de distancia. E' de simples manejo e tem o poder de localizar objectos situados a milhas de distancia. Um posto de radio installado a bordo permittirá ao "Orphir" communicar-se com todo o mundo.

O mais interessante dos instrumentos de bordo é, entretanto, um que reproduz num anteparo o esboço exacto do leito oceanico á medida que o navio caminha. As experiencias, realizadas no estuario do Clyde, apresentaram 100 por cento de successo, chegando mesmo a accusar a passagem de cardumes de arrenques.

O capitão Russel espera localizar o thesouro do "Lusitania" até meiados de outubro proximo, quando o tempo obrigal-o-á a suspender os trabalhos.

Gilbert Allister, que narrará as empolgantes aventuras do "Ophir", é o autor de "Nosso Seculo", romance e "James Maxton — Retrato de um Rebelde", que serão brevemente publicados nos Estados Unidos. E' tambem conhecido como escriptor de innumeros contos.

As primeiras reportagens de Mc Allister são esperadas dentro em breve. Leva elle comsigo cameras cinematographicas que filmarão as diversas phases da expedição.

O thesouro do "Lusitania" consta de joias, dinheiro e outros valores pertencentes aos passageiros. Considerando que muitos delles eram extremamente ricos, o conteudo do cofre deve ultrapassar sem duvida a varios milhões de dollares.

REVIVENDO A TRAGEDIA

(Conclusão da 1ª. pag.)

bros da familia. Muitos permaneceram na praia á espera de que o mar trouxesse os corpos.

Innumeros mortos ficaram sem identificação. William Turner, capitão do "Lusitania", foi então a Kinsale, afim de proceder a um inquerito secreto. Os habitantes ainda hoje cuidam dos tumulos dos que foram sepultados lá.

Semanas depois inspeccionamos a costa com o fito de encontrar mais algum cadaver. Offereceu-se uma

O AUTOMOVEL EM TODO O MUNDO

A policia de Nova York, intensificando sua campanha pela segurança da circulação fixou cartazes, nas ruas, estradas e garages, com os seguintes dizeres.

"O que é mais caro que a guerra: em 18 mezes de guerra o corpo expedicionario teve 50.310 mortos e 182.267 feridos. O balanço de circulação em tempo de paz nos Estados Unidos em um periodo de 18 mezes, terminado a 20 de junho de 1935, deu: 51.200 mortos e 1.304.000 feridos".

Uma ultima estatistica da policia londrina informa que nos accidentes de rua os vehiculos tomam parte com a seguinte contribuição: 4.417 bicycletas, 4.339 automoveis, 1.886 automoveis pesados, 1.823 motocycletas e 620 omnibus.

Na Gran Bretanha appareceu um pequeno aeroplano (Kroufel-Baby), que, accionado por um motor de motocycleta, de seis cavallos de força atravessou o mar da Irlanda para aterrissar na ilha de Man, com um consumo de quatro litros de gazolina por cada 150 kilometros.

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRTLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438. adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:300$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

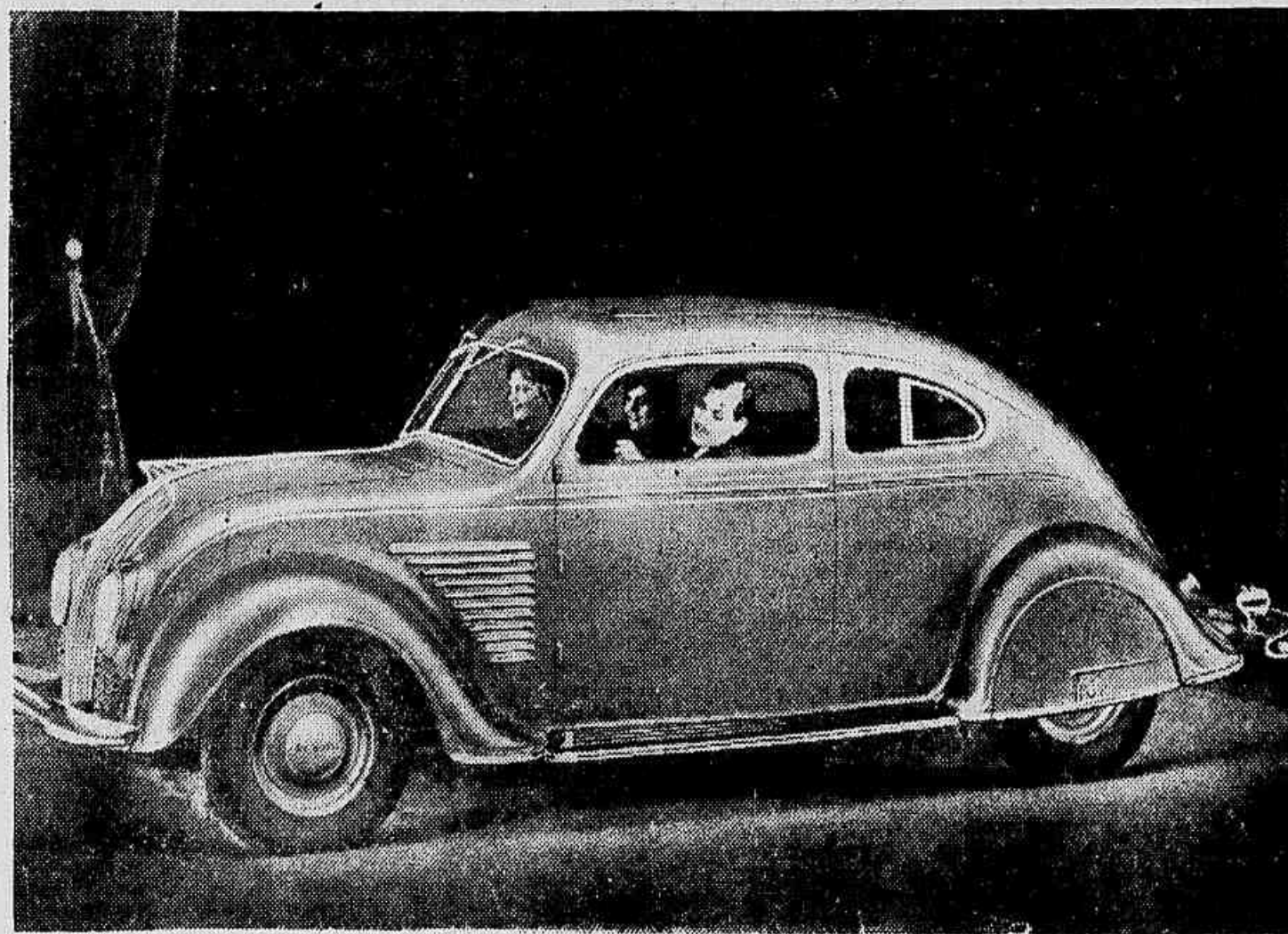
22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. 9. .. .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. . 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 430$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em sêcco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 200$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. . 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 3 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. ..... 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO A DOIS NUMEROS PARA O SORTEIO

AUTOMOBILISMO

O CARRO FORD-MULLER

O carro Ford-Muller, especialmente preparado pelo engenheiro Harry Muller para o grande premio de Indianopolis, tem caracteristicas bastante originaes. A nossa gravura mostra o grande carro visto por traz. Observe-se a forte armação do chassis atravessada por um tubo de grosso diametro, os carters em duro aluminium sobre os quaes são montadas as rodas que se articulam no quadro do chassis sobre longos eixos horizontaes, as formas bem estudadas, offerecendo pouca resistencia á marcha, em vista do bom escapamento de ar. A direcção é central e cada roda da frente tem seu commando independente.

Na mesma gravura apparece a caixa de mudanças mostrando as duas combinações e o differencial.

EM EXPOSIÇÃO OS NOVOS MODELOS SUPER-CHARGED "AUBURN"

São os modelos Super-Charged, construidos em chassis especiaes, de acabamento perfeito e luxuoso. São dotados de um super compressor que póde alcançar 24.000 rotações por minuto, proporcionando ao motor mais de 150 cavallos de força, o que representa uma velocidade superior a 170 kms. por hora.

Completando o seu aspecto exterior, dando a apparencia de carros de grande força, 4 tubos de descarga em aço pollido e inoxidavel, de 3 pollegadas de diametro se estendem externamente desde a capota do motor até a parte inferior do chassis onde se une ao silencioso.

Aguardamos a visita de VV. SS., á rua Almirante Barroso n. 17. Exposição aberta das 16 ás 19 horas.

ACCEPÇÃO DE CRITICA

(Conclusão da 2ª pagina)

mo, aliás, que, achando abundante a carga de encomios lançada sobre seus hombros, sinta a falta de sinceridade dos mesmos e grite honestamente: — Alto lá, que não mereço tanto! Aquelle que desprezasse um elogiozinho seria taxado de cretino e se, ainda mais, como Alexandre, arremessasse ás aguas do Hydaspe sua consagração, nesse dia seria acclamado o maior dos loucos e pomposamente mettido no hospicio.

Faz parte, portanto, dos attributos do espirito humano o amor ao elogio, esse affago do amor-proprio, susceptibilidade commum a todos os filhos de Eva.

O gesto do filho de Felippe constitue a mais fantastica excepção de todos os tempos.

Fosse, comtudo, menos elevado entre nós o numero dos que, a qualquer titulo, distribuem elogios immerecidos, e o mundo correria muito melhor.

No terreno das letras, então, é um verdadeiro descalabro. Os criticos nascem já com a espinha dorsal curvada em arco, numa mesura continua que attesta seu servilismo intellectual. Prosternam-se ante idolos de barro que vêm substituindo — triste ambiente de "chantage" — os veridicos, preciosos e classicos modelos.

A critica é, na opinião de André Levinson, grande revelação literaria de nossos dias,

"uma verdadeira instituição social á qual está recommendado o policiamento das idéas".

Missão demasiadamente elevada, tarefa pesadissima para que seja confiada a homens de pouca envergadura. Esses não têm a independencia precisa para abandonar ou tomar de um bom pedaço de páo e, altivamente, derrubar e reduzir a pó as falsas divindades, nem possuem o desassombro de se mostrar sinceros nas occasiões necessarias.

Não sabem dar a seu caracter a firme direcção das linhas rectas em vez das sinuosidades que tornam os caminhos mais longos, porém menos perigosos.

E é pena, porque, do contrario, seriam estimados e muito valeriam na opinião daquelles que ainda cultuam a Verdade como o maior dote do Entendimento Humano.

Falso diagnostico

(Conclusão da 3ª pagina)

caso grave. Examine, por favor, este rim, pois creio que o extirpei inutilmente."

Sentou-se. Esperou longo tempo. Ao fim de duas horas martyrizantes, o doutor lhe disse:

— "Socegue, caro collega. Este rim está de facto tuberculoso, mas nem signal microscopico de lesão. Isso é um caso raro na sciencia. O senhor não se enganou."

.. ..

Chegou, esbaforido, ao Hospital. Subiu, célere, as escadas, sem notar que todos o olhavam espantados.

Entrou no quarto da enferma. A irmã Angelina veiu abrir a porta. Approximou-se da cama. A operada dormia serenamente. Tomou-lhe o pulso: bom.

Então, no paroxismo da dor e do desafogo, aquelle homem, que nunca chorara na vida, debruçou-se á beira do leito e tomando as mãos da doente, num pranto brusco e nervoso, orvalhou-as de lagrimas.

Ella, acordando, olhou-o admirada. Fitou-lhe muito a testa ampla, sulcada de profunda ruga, os olhos, rodeados de olheiras tão roxas quanto as della, fez menção de limpar-lhe as lagrimas com as mãos transparentes, depois parou nos cabellos e ficou longamente a olhal-os, muda, ansiosa, pasmada...

Intrigado, o medico ergueu-se e foi ao espelho...

A luz do sol, áquella hora já bastante forte, entrava, acariciadora pelo quarto e beijava meigamente o crystal do espelho.

O medico olhou a sua athletica figura reflectida: nada havia que chamasse a attenção. Tornou a se olhar... Tambem pasmou... Passou as mãos nos cabellos para ver se eram os seus... Depois sorriu...

Sua cabelleira, negra, espessa e reluzente, havia completamente embranquecido em menos de vinte e quatro horas!...

MARABA'

(Conclusão da 3ª pagina)

de carta assignada por "um velho recreativista". Falava em cavação e incompetencia, em amigo dos compadres, invocava o valor dos novos elementos, "soberbas intelligencias artisticas, que vinham cobrir de glorias o buraco dos medalhões carunchosos" e terminava: "olho nelle, denodados foliões do Jardim!" (Jardim era chamada a séde dos Amantes das Flôres.)

A carta, evidentemente, tinha vindo do proprio Jardim. Havia gente agindo na surdina contra o intruso — os despeitados por vel-o entrar (elle, um antigo inimigo!) logo para director do carnaval, barrando velhos e competentes defensores da sociedade. Mas Teixeirinha não viu desse modo. Mastigava em secco, fazendo justiça a seu Alexandre — do mondrongo não é. Não tem topete para isto. Pensou no Ignacio... Não. O Ignacio era bom rapaz. Mesmo pairava por cima, não ia inventar sarna para se coçar. Será do Alfredo? Esmurrou a mesa.

— Fosse de quem fosse! e resolveu:

— Vou fechar aquella espelunca!

Os amigos dos Amantes apaziguaram:

— Não dê importancia.

— Deixa a canalha.

— E' magua.

Um delles era sybillino. Executava umas voltas com a mão no ar:

— Ora, você...

Mas Teixeirinha estava decidido. Entornou o parati — Pague essa droga, Belizario! — e zarpou do botéco. Quizeram acompanhal-o "para o que der e vier". Foi teso:

— [illegible] sozinho.

E sozinho foi. O porteiro viu a noite mal parada quando elle entrou, de cara amarrada, empurrando:

— Onde estão esses gallinhas-mortas, Roque?

Pergunta inutil. Bem sabia que estavam lá em cima, na soaré frequentada das quintas-feiras. Subiu arrancando, afintoso, os enfeites de papel de seda da escada. A musica parou. Teixeirinha estava no meio do salão. As damas fugiam.

— Quem foi o calhorda que botou aquelle troço no jornal?

Houve um silencio. Teixeirinha insistiu, rodando o corpo esguio e malandro:

— Vim para lhe esmurrar as fuças.

Seu Alexandre avançou, prudente, as banhas suadas:

— Mas que proposito, sôr Teixeirinha...

Não queria conversa. Conversa com elle era na cama. Queria era saber quem foi. E lançou um insulto pesado e collectivo. Ahi o rapaz appareceu. Não tinha nada com a questão. Nem pertencia á sociedade. Vinha ali ás vezes, anonymo, largando os tres mil réis de entrada, para rebocar algum gado facil para as suas necessidades de solteiro. Indignou-o tanta covardia. E cresceu na frente do bamba como o unico homem que havia ali:

— Fui eu, patricio. Que é mais?

Teixeirinha caiu para traz, numa contorsão elastica, e o rapaz rolou com um ponta-pé na barriga. Levantou-se como um louco. A luz se apagou. Houve tiros e a gritaria pavorosa acabou de acordar a rua. Os guardas nocturnos apitavam sem parar.

. . .

Não morreu ninguem, mas appareceram echymoses, cabeças quebradas e o encerador apanhou uma bala na perna. O salão, em pandarecos, foi fechado pela policia. O rapaz eclipsara-se. Teixeirinha viu-se encanado entre outros. Tinha um olho roxo e mostrava-se calmo — fazer troça contra a policia naquella situação não era um golpe de branco. Deixou-se levar. Agéitava a roupa, escovando-a com peteleco, passava o lenço no olho que chorava. O promptidão gozava.

— Iam te chupando o olho!

Teixeirinha deu de hombros:

— E' da vida, meu irmão. Ficarão elles por ellas, deixa estar. E com muita intenção: marquei bem a cara do cujo.

Cedo, o delegado acamara-se grippado. O supplente fez o interrogatorio e, apuradas as responsabilidades, guindou Teixeirinha, mandando os outros em paz.

— Tirando carta de valente, não é?

Teixeirinha respondeu com pouco caso "que já tinha" e a autoridade mandou mettel-o no xelindró. Era moço, bacharel e jovial.

— Você chegou na hora exacta. Rodou um olhar pela sala: — Ha aqui anda muito sujo. Gosto de gente valente para fazer faxina...

Os guardas saíram num riso descomedido. Teixeirinha acompanhou-os, menos ruidoso e mais moleque:

— Antes hygiene do que borracha.

E lá se foi conduzido para as grades. O supplente estirou-se na cadeira, satisfeito com o successo da sua piada. Accendeu um cigarro. Os subordinados ainda riam: muito bôa! sim, tinha graça! Pensou na hypothese de aproveitar o seu humorismo escrevendo para theatro. Uma peça ligeira, de costumes, com dialogos ironicos, talvez uma revista com quadros um pouco picantes... Não sabia. Certo, era negocio. Dava muito dinheiro.

. . .

Seu Leopoldo, thesoureiro dos Amantes, só deu a cara no districto ás dez da manhã. Vinha suando, afobado, para prestar a fiança. "Que desculpasse, mas ninguem tinha dinheiro, o sr. sabe, assim de repente... Ainda se fez força para arranjar — não houve geito. Tiveram de esperar mesmo. A Caixa Economica só abria ás nove. Tambem, viera voando. Que desculpasse."

Teixeirinha caiu na rua de sol, tapando o olho. Leopoldo, agarrado a elle, lamentava o ferimento.

— Que peso o seu. Uma porrada dessas. Não seria bom ir a um medico? Olhe, que pode ter offendido a vista...

Teixeirinha fez um gesto irritado, que o thesoureiro comprehendeu mal.

— Eu tambem sou sujo com os medicos, seu Teixeirinha. Sujo! Uns tapeadores. Querem é o dinheiro da gente. Delle é que não tiravam. Quando ficava doente — era raro, muito raro, tinha saude, graças a Deus! — quando ficava doente, curava-se com homeopathia pelo espiritismo. Nunca falhava, falasse quem falasse! No seu caso talvez não approvasse... Mas havia as mesinhas. Queria um conselho? Agua com sal!

Não supportou mais a insistencia do thesoureiro e foi brutal:

— Ponha você no rabo.

O velhote esfriou; queimou, nervoso, um Petit-Chic com ponta de cortiça.

Teixeirinha pediu:

— Passe um irmão desse.

Leopoldo estendeu o maço: que homenzinho mal agradecido!... Caisse noutra que não haveria de ser elle quem o fosse soltar. Nem por um decreto! Caisse noutra! Desordeiro... Teixeirinha despediu-se sem agradecer o favor — passaria no club á noite... Bateu para a casa da amante. Rizoleta não dormira afflicta. Fizera scena de madrugada, quebrando objectos, dizendo nomes, empombando com Suzanne, chamando-o de cão para baixo. Quando elle viesse havia de ver! Não mostrou nada. Quando Teixeirinha poz o pé na porta, o olho machucado falava tanto, que Rizoleta correu para elle chorando.

A pisadella custou a sarar. Estava feia de facto. Teixeirinha furioso, entre injurias, só pensava na forra. Havia de chupar o sangue do safado! promettia, jurando. Havia de encontral-o!

Rizoleta consolava-o — foi á traição! — e empregava as diversas receitas que sabia: compressas de alface tenra, vinagre de cheiro, linimento Maravilha Curativa. Cobria-o de beijos.

Como não conviesse apparecer em publico em tal estado, (podia haver duvidas a respeito, etc.) para não ficar bestando no seu quarto, mudou-se para o bordel. Passava os dias dormindo, jogando cartas, temperando o violão com muita visagem, num commodo dos fundos, longe de olhares indiscretos. Rizoleta perdia-se ao seu lado. Recebia pouco, despedia freguezes semanaes, dando desculpas: não posso... Lolotte tinha receio, não dizia nada. Pensava só — no fim do mez é que queria ver! — Rizoleta nem pensa que ha fim de mez. Quando vier logo se vê.

— Canta o Tormento, pedia reclinando-se sobre a mesa bamboleante.

Elle abria o peito:

"Mulher, o teu olhar maltrata tanto...

Não olhava para a amasia. Camisa aberta, mostrando o peito felpudo, o pescoço fino, a corrente com santinhos, olhava para o tecto infestado de moscas. Ella é que o comia com os olhos uns olhos enormes, pretos e vivazes.

Genv, Orlandina, Paulette, a negra Julinha de Todos, muitas, vinham attraidas pelo cantor. Rizoleta torcia o nariz:

— Que é que vêm cheirr aqui?

Um dia embolou com a Julinha, que já vinha meio esquentada e não aguentou:

— Não vou comer seu homem, não, Não gosto de bacalhão.

— Cachaceira!

— E' a mãe, desgraçada!

— A tua!

Gadunharam-se pelos cabellos. Cairam cadeiras. As polacas berravam. Teixeirinha apartou socando as duas. Ajuntou um povaréo na porta, querendo ver, querendo entrar. Veiu o guarda. O guarda era frouxo: "Vae! Não vae!" Lolotte engrolava queixas, defendendo a companheira, apontando a Julinha arranhada — foi ella, seu guarda! Ficou tudo por isso mesmo.

'Historias que minha Bá me contava'

(Conclusão da 2ª pagina)

— Não te disse p'ra não montares o cavallo, negro do inferno?!

— Vaes pagar, peste!

Foram essas as palavras que aquelle coração de mulher achou para confortar o soffrimento de um seu semelhante...

Um cantador carro de bois entoando a lugubre symphonia dos gemidos de todos os escravos, rodou, vagaroso, levando as duas victimas. Uma para a cocheira forrada de serragem, outra para o chão duro e frio da senzala.

Vaes pagar — assim dissera sinhazinha — e Miguel pagou. Pagou com a vida. Surraram-lhe até quebrarem-lhe as pernas. Fôra essa a ordem; e cumpriram-na á risca.

Carregado, depois, na rêde mortuaria, a dormir o seu mais tranquillo somno, Miguel levava no canto dos labios pesados o resto de um sorriso; talvez de alegria: nunca mais seria castigado...

Depois da morte de Miguel, todas as noites, quando o relogio da casa-grande batia a ultima badalada da meia-noite, ouviam-se, partidos do tronco, uns baques surdos que se assemelhavam a um pilão pesadissimo socando a terra.

Na casa-grande, um arrepio de terror percorria seus habitantes que, apavorados, não se animavam a pesquisar o mysterio. Na senzala, os escravos acreditavam que era a alma penada do Miguel. E naquella hora morta da noite, com a suave solidariedade dos que soffrem, rezavam pela alma do irmão que já não era escravo.

Muitas luas se haviam passado e todas as noites, á mesma hora, o estranho barulho a apavorar os moradores do Engenho da Pedra. Um inferno!

Sinhazinha só saia de casa para ver seu invalido animal. Coitado! Nunca mais poderia caminhar; não era melhor que morresse? E, tristonha, voltava para casa.

Ah!, a idéa de que a noite se approximava e com ella aquellas pancadas mysteriosas, deixavam-na em um estado de nervos terrivel. Não tinha mais socego.

Uma noite, porém, esperaram inutilmente. Com surpresa geral, á hora do costume, nada se ouviu.

— Alma penada foi-se embora!

— Que Nosso Senhor a guarde para sempre. Amen!

E mal os primeiros raios de sol penetraram os quartos da casa-grande, toda a gente se levantou. Estavam alegres e felizes de se verem livres daquella assombração. Nunca mais teriam a apavorante vigilia!

Quem entrasse na casa da fazenda naquella manhã dourada, teria a impressão de um dia de festa: Sinhazinha dava ordens; as meninas faziam bolos; os escravos num correcorre de azafama de casamento; a cozinha num rebuliço. Que alegria!

A mesa do almoço reuniu o jubilo de todos. Os risos das sinhazinhas eram os foguetes a enfeitar de notas crystallinas aquelle ambiente ha pouco tão tristonho.

Repentinamente, porém, fez-se pesado silencio: No seu poeirento recanto, o velho relogio, que marcara o nascimento de todos os que ali estavam, que marcara a morte dos que já haviam partido, começara, lento, compassado e rouco, a bater as doze horas do sol a pino. E, lá fóra, o eco dessas badaladas resoou no tronco, deixando a todos apavorados! Era aquelle mesmo som que tantas vezes enchera de medo e de rezas o casarão, vazio de luz na hora agoirenta da meia-noite.

A claridade do dia dera animo áquelles que a escuridão apavorava e, em poucos segundos, a grande sala ficou vazia; correram todos á varanda do pateo. Ahi, porém, estacaram, não podendo conter o espanto e a surpresa! Junto ao tronco, cauda alçada, crina ao vento, "Velludo", por todos considerado invalido, levantando, agil, as patas anteriores, fazia com o baque dellas no chão o lugubre barulho.

— Meu cavallo ficou bom! Foi o grito que sinhazinha não poude conter. E lá se foi ella, em corrida louca, em demanda do seu animal. "Velludo", tambem, comprehendendo a intenção de sua dona, partiu ao seu encontro em galope elegante. Ao approximar-se, porém, de sinhazinha, modificou a sua attitude: parecia uma fera! Olhos muito grandes e vermelhos. Boca a espumar. Dentes enormes e amarellecidos. Cabeça erguida, a soltar estranhos relinchos.

Sinhazinha, amedrontada, parou. Quiz fugir, o pavor, porém, immobilizou-a. E num segundo, aquelle pezadello branco de crina, cauda, boca a espumar, atirando-se de dentadas e patadas sobre ella, deixou-a desfallecida por terra, com o vestidinho novo de cassa branca todo vermelho de sangue.

O inesperado da scena immobilizara os seus circumstantes, e só quando a sombra branca de "Velludo" desapparecera por entre a poeira da estrada é que partiram em soccorro do sinhazinha.

Por oito longos mezes, sinhazinha, ficara manietada á cama a padecer horrivelmente. Quando a deram por curada, levaram-na para uma cadeira de rodas. Suas pernas tinham encolhido, afinado, seccado. Estava paralytica.

Nunca mais se soube do "Velludo", e nem o sinistro barulho da meia noite foi ouvido. Sua lembrança, porém, jámais seria esquecida: ficara substituindo o fogoso cavallo de sinhazinha, a negra cadeira de rodas da sinhá aleijada.

—:—:—:—:—

Sinhá procurou, novamente, com as mãos as pernas que lhe faltavam. E, fazendo de sua voz um hymno de doçura, disse:

— Menina, vá pedir perdão á preta velha — e mal sustendo as lagrimas que lhe inundavam as faces descoradas, concluiu: — Vá dar um beijo em preta velha, a mulher do escravo Miguel.

Sentada a um canto da sala, preta velha, humilde, com a voz cansada, accrescentou:

— Não é "perciso". Preta velha vae contá p'ra sinhazinha, a historia da fada Maria. Era uma vez...

Não poude continuar: os bracinhos roseos de sinhazinha apertavam de encontro a seu pequeno peito, o pescoço negro e pellancudo de preta velha; e uma chuva de lagrimas e beijos, coroara a carapinha branca que brilhava como um sol de inverno.

Para evitar a oxydação

Diversos fabricantes de automoveis, e entre elles a General Motors Corporation, vão installar no anno proximo nos seus estabelecimentos um novo systema, destinado a evitar a oxydação das partes metallicas do automovel, sob a acção da agua, do ar e de outros elementos.

Neste novo processo se emprega a "espuma de mar" em substituição aos methodos de immersão até agora utilizados. Mediante o novo processo, as partes metallicas ficam mais protegidas contra a oxydação e os effeitos do tempo, que com o emprego das lacas, vernizes e esmaltes de qualquer classe.

O novo methodo consiste, em resumo, em dar ás partes metallicas um fino revestimento de "phosphato crystallino", substancia que não somente evita a corrosão como tambem impede que qualquer oxydação accidental produzida por um arranhão venha a espalhar-se por toda a peça.

VIDA DOS CAMPOS

O QUE TODO CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS AVES E SEU TRATAMENTO

C) Doenças diversas

— XXVI —

Eurico SANTOS

ALOTRIOPHAGIA — Perversão do apetite que conduz o doente a ingerir as mais estranhas substancias.

Nas aves é muito commum o tic de comerem pennas umas das outras e não menos inconveniente o habito de comerem ovos. Parece que a carencia de certas substancias é que conduz a este habito.

Para o habito de comer pennas, deve-se afastar immediatamente a viciadas, por que uma má ovelha põe o rebanho a perder.

Para evitar o sestro de comer ovos ha varios meios, inclusive o ninho escamoteador.

Um meio curioso, mas singularmente efficaz, é encher um ovo com farinha de mostarda, tapando o orificio pelo qual se introduziu a mostarda, e pol-o ao alcance da apreciadora.

Esta, ao dar a beliscada habitual, para partir o ovo, assusta-se pela facilidade com que se quebrou e recebe, ao mesmo tempo, mostarda pelas narinas.

O receio, que lhe aconteça outra vez aquelle desagradavel incidente, põe-na sempre de sobre-aviso e jámais tenta nova experiencia.

AVITAMINOSE — Doença determinada pela carencia de certas substancias organo-mineraes que se encontram nos alimentos.

Symptomas — Os symptomas variam de conformidade com a vitamina que falta na alimentação. Assim verificam-se symptomas de diphteria, perturbações osseas, paralysias.

Tratamento — Está na dependencia da vitamina ausente, mas de um modo geral, o oleo de figado de bacalhau, dado aos pintos, fornece-lhes a vitamina D, anti-rachitica, não esquecendo, por outro lado, de ministrar aos pintos cascas de ostras, verduras, leite e sol.

Para as perturbações avitaminicas das aves adultas, em que as paralysias são frequentes, é recommendavel fornecer-lhe verduras, especialmente, espinafre e farello de trigo, e arroz, laranja.

ESPARAVÃO — Tumor duro que apparece, a miudo, na sola do pé das aves, causado, possivelmente, pela penetração de certos microbios através de ferimentos ou pela compressão dos tecidos do pé contra um solo duro e pedregoso.

Symptomas — A ave coxeia e apresenta um tumor na sola do pé, e que toma a pata toda.

Tratamento — Lavar e desinfectar a região, e, com um bisturi afiado cortar o tumor bem no centro, esvasial-o, e a seguir desinfectar com agua oxygenada ou iodo.

A seguir collocar no ferimento algodão hydrophilo, preso por uma atadura.

Pôr a ave numa gaiola bem fornida de palhas.

GOGO — Gosma — Coriza. Não constituem uma entidade morbida, porque a gosma ou gogo occorre na diphteria, na coriza infecciosa, etc.

Cabem no emtanto estas designações, de preferencia a de coriza, aos simples resfriados sem caracter infeccioso.

Tratamento — Por causa das duvidas, não se podendo saber, no primeiro momento, se a coriza tem ou não origem infecciosa, o melhor é usar o tratamento recommendado para coriza infecciosa.

GOTTA — E' a accumulação do acido urico nas articulações, que se tumefazem e tornam-se dolorosas.

A ave mal pode locomover-se. A causa do mal é um regimen alimentar defeituoso, em que predominam a salbuminas, como farinhas de carne, sangue, tancage.

As aves encerradas em lugares pequeno se submettidas a uma tal a imentação, manifestam em breve a doença.

Tratamento — Deve ser todo prophylactico, evitando-se a alimentação excessivamente carregada de albuminas.

E' possivel, entretanto, abrir os tumores e esvasial-os.

PAPO DURO — Empazinamento. Por vezes, devido a ingestão de grande quantidade de alimentos, observa-se a dilatação do papo, que se apresenta duro, acabando por inflammar-se.

Tratamento — Massagens suaves, dieta, agua com algumas gottas de acido chloridrico.

Se ao fim de 6 dias não ceder é indispensavel recorrer a abertura do papo. A seguir lava-se o papo com agua morna e coze-se com fio de seda, previamente fervido. Durante 8 dias manter a ave isolada e alimentada com comida cozida em quantidade moderada.

PARALYSIAS — Quando um orgão não reage ás excitações naturaes, não obedece aos desejos esboçados pelo cerebro em suas relações com o systema nervoso, trata-se de paralysia, que pode ser parcial ou geral.

Nas aves occorrem paralysias po causas variadas, entre as quaes occupa o primeiro logar as intoxicações que occorrem no decurso das doenças infecciosas.

Entretanto as verminoses, as avitaminoses, as congestões cerebraes determinam estse phenomenos.

Suppõem muitos autores que a paralysia que surge, algumas vezes com caracter epizootico, seja devido a um virus.

Tal doença está rotulada de neurolinphomatose, que é a "rangeparalysis" do norte-americano.

Deante de uma ave atacada de paralysia sem causa apparente, se ella valer o trabalho, applica-se logo, por tentativa, um vermifugo, põe-se o animal em regimen rico em vitaminas; espinafre, levedura de cerveja, trigo, em grão, succo de laranja, alfafa.

Não cedendo sacrifica-se a ave, igual procedimento deve ter-se quando a paralysia occorre no curso de uma modestia infecciosa qualquer.

Uma fonte de riqueza inexplorada

O SANGUE DE MATADOUROS

Pelo Eng. C. VALENTINI

(Especial para O JORNAL)

(C. p. 1.671)

Calculo em 700 milhões de kilos annuaes o volume do sangue bovino que no Brasil jogamos fóra, sem outra utilidade que a de alimentar urubús e empestar as redondezas dos matadouros. Apenas uma diminuta percentagem de sangue bovino é aproveitado para adubo ou para alimentação de animaes, após de secco.

A Argentina e o Uruguay exportam regulares partidas annuaes de farello de sangue, para alimentação de animaes. O norte-europeu consome tudo quanto lá chega desse producto, que, seja dito de leve, possue diminuto valor alimenticio e rende aos industriaes platinos poucos lucros.

Nos Estados Unidos da America existe a utilização do sangue bovino nos "packing houses" de Chicago, onde, além de farello para animaes, fabricam-se albuminas; loura e parda; collas a frio e preparados opotherapicos. E é tudo quanto se faz no continente americano.

Na Europa, dá-se um caso curioso deveras: é oito ou oitenta; em certos paizes, nem se cogita de utilizar o sangue bovino e, por contra, em outros paizes existem leis rigorosas que prohibem o desperdicio da menor parcella deste sub-producto dos matadouros.

Assim, nos paizes orientaes, não ha nenhuma utilização; na França, utiliza-se para extracção de albumina e farello residual o sangue dos matadouros de Marselha e de Lyon. Em Paris, continúa a inquinar as aguas do Sena, para o desespero dos hygienistas dali. Na Italia, existe, em Milão, uma installação para fabrico de albumina (loura e parda), e de farello residual, installação essa de origem allemã, como, aliás, as duas francezas acima citadas. Na Hespanha existe, em Barcelona, outra installação, tambem allemã, para a mesma finalidade que as italiana e franceza. Na Belgica, existem diversas fabricas de collas a frio; é esta a unica applicação que se dá ao sangue bovino naquelle paiz; com peculiaridade que importam de Hamburgo, e outros portos do noroéste europeu, sangue bovino fresco para manufactural-o nas installações belgas.

Na Allemanha, a utilização do sangue de matadouro, que monta em 130 milhões de kilos por anno, é a mais integral possivel. Uma lei, de 22 de setembro do anno passado, prohibe rigorosamente o desperdicio de sangue bovino, que deve ser utilizado, em primeiro logar, para alimentação humana (chouriços, pós seccos, massas, pão albuminado, biscoitos, etc., etc.), e o excedente deve ser aproveitado industrialmente.

Venho estudando, de ha mais de seis annos, scientifica e technicamente, o assumpto da utilização do sangue de matadouros, e talvez interesse aos leitores d'O JORNAL, alguns dados geraes sobre o assumpto. Seja-me permittido dizer, a titulo de introducção, que este importante assumpto, encontra-se num estado embryonario, começa elle apenas a interessar aos estudiosos; e de estudiosos que tenham dedicado annos a fio ao estudo das applicações do sangue bovino, não ha meia duzia em todo o mundo. Conheço um, na França; tres, na Allemanha, e um, nos Estados Unidos, todos elles á direcção de diversas industrias, sendo algumas patrocinadas por governos, e eu, aqui, o mais obscuro de todos, trabalhando por amor á arte, tão sómente.

Outro ponto curiosissimo, que vem a proposito, é que todos esses estudiosos do assumpto, inclusive o modesto redactor destas leves notas, são engenheiros, e não chimicos.

Creio poder explicar esta anomalia, mais apparente que real, pelas considerações seguintes: em questões de applicações industriaes do sangue bovino, nada se póde alcançar de valioso com os conhecimentos de chimica classica; a prova disso está no facto que nada se tinha feito de valioso até ha poucos mezes atrás: para dominar o assumpto e lidar com esse humor-rei, o sangue, é preciso possuir a fundo os conhecimentos modernissimos de physio-chimica, e estes conhecimentos não pertencem ao campo dos chimicos. Diria quasi que não pertencem, porque não podem pertencer ao campo de conhecimentos dos chimicos, pois a physio-chimica é a sciencia dos paradoxos, ao passo que a chimica alcançou um grão de crystallização, de rigidez, quasi mathematica, que a rende incapaz de se conformar com os paradoxos proprios ás reacções do sangue bovino. Falar a um chimico da thermo-labilidade, da iono-labilidade do sangue,dizer-lhe que se póde obter um albuminato basico, tanto submettendo o sangue a uma reacção alcalina como a uma acida, affirmar que o milagre de S. Jannario é um banal phenomeno physio-chimico, arriscaria-se a irrital-o, nunca convencel-o porque taes phenomenos fogem ao campo de seus conhecimentos. E o estudo da physio-chimica é penosissimo, bem raros o possuem, e desses mais raros ainda são aquelles que applicam esses conhecimentos ás applicações com o sangue. Eis os motivos por que os pesquisadores das propriedades uteis do sangue bovino são rarissimos, e todos elles engenheiros, e não chimicos.

Dou, linhas abaixo, um apanhado das 160 e tantas applicações uteis que se faz, ou se virá a fazer com o tempo, do sangue de matadouros. Algumas dessas applicações rendem pouco ou nada, valorizando o sangue apenas para compensar o custo das despesas incorridas; ainda assim, considera-se por muitos technicos — e eu entre elles — compensador o trabalho financeiramente improficuo, devido á eliminação de pullulações e fedentia nos arredores dos matadouros. Nesta categoria entram os adubos e alguns farellos feitos com sangue bovino.

Entre as demais applicações, ha as que valorizam o sangue á razão de poucos tostões o litro, e ha as que valorizam o mesmo litro de sangue á razão de 40$000 e mais; ha applicações opotherapicas, alimenticias, industriaes, para as artes puras e da edificação, para agricultura e diversas outras, das quaes algumas, que referirei no fim, summamente curiosas.

OPOTHERAPIA — As sôro-albuminas singelas ou em combinações com metaes e metalloides, a hemoglobinas puras ou em combinações, numerosos albuminatos no estado colloidal, sôros preparados, sangue integral fresco, tomado em sanatorios especiaes, annexos a certos matadouros; ou secco, singelo ou em mistura com chocolate, assucar, mel, e muitas outras especialidades.

ALIMENTAÇÃO HUMANA — Chouriços de muitas qualidades, pão albuminato e biscoutos communmente fabricados na Allemanha. Doces, pasteis; massas (para "fricassée" ou para sopas). Historicas são a sopa preta dos Espartanos e a sopa Koopas dos hungaros. Acha-se em exame, num primario laboratorio de analyses, um meu producto feito com sangue integral e que supponho seja a reproducção, a milhares de annos de distancia, do historico "lebon" dos egypcios.

CONSTRUCÇÕES — Liquido e massa aglutinante hydrofuga. Conglomerados anti-sonoros e anti-thermicos ou para enchimentos. Aglutinante para estuques, mosaicos graniticos ou de madeiras. Fabrica de muros divisorios leves e anti-sonoros em predios de cimento armado.

INDUSTRIAS — Collas fortes e fracas; claras e pardas; acidas ou basicas; todas ellas hydrofugas, de duração eterna; para papel, tecidos, pós, grãos, fibras, etc. Briquetagem para combustiveis domesticos ou industriaes. Impermeabilisantes para tecidos, cordas, materiaes diversos. Fabricação de couro artificial. Fabricação de folheados e compensados. Massas plasticas, typos chifre, tartaruga, ambar, ebonite; para botões, cabos, objectos de adorno, aros de oculos, isolamento de apparelhos electricos, radios e alta frequencia.

ARTES, OFFICIOS — Encadernação. Tintura de tecidos. Douração, Estatuetas. Objectos de papel machê. Papeis pintados. Camada de fundo da maioria dos "a fresco", e de quadros celebres da idade média.

AGRICULTURA — Adubos. Massa para enxertos. Polli e ichthyoculturas.

DIVERSOS — Clarificador para caldos, xaropes, vinhos, cervejas. Carvão animal (descolorante) e carvão activo (catalysador). Graxa para sapatos. Lacre inviolavel a frio. Aglutinante organico para fogos artificiaes. Colla para enveloppes inviolaveis. Crêmes de "toilettes". Sabonetes. Papeis e papelões impermeaveis para emballagens, etc. Fabricação de vidros inquebraveis. Vernizes e lacas de elevado custo.

CURIOSAS — Impermeabilização de lençóes de hospitaes. Dar ao peixe, de ha muito pescado, a apparencia enganadora de recem-pescado, esfregando sangue bovino sobre os ouvidos desses animaes. Mumificação dos cadaveres, envoltos em tiras de tecidos impregnados com preparado de sangue, é como foram mumificados os Pharaós. Impermeabilização dos caixões de defuntos, afim de impedir a rapida putrefacção e alcançar, em certos terrenos, a mumificação dos cadaveres.

Neste rapido apanhado das applicações do sangue bovino, poderão os leitores d'O JORNAL avaliar o vasto campo de inicintivas e applicações rendosas de capitaes que representa entre nós a valorização racional do sangue de matadouros. Quantas centenas de milhares de contos de réis jogamos fóra todos os annos, em sangue bovino, para gaudio dos urubús e desespero dos moradores das cercanias dos matadouros? Importamos grande numero de sub-productos e manufacturados do sangue bovino, debaixo de nomes e predicados os mais diversos e por elevados preços. Precisam iniciativa e capitaes, bem o sei. Espero que algum dia ha de surgir aquella e espocarem estes, será quando talvez eu terei uma compensação para os seis annos de esforçados estudos e trabalhos que dediquei ás applicações do sangue bovino.

Nas vitrines de exposição do Departamento Nacional de Industria e Commercio, na Avenida das Nações, acham-se expostas cerca de trinta amostras de productos diversos por mim fabricados, com sangue bovino. Oxalá ellas sirvam de incitamento aos capitalistas. Algumas dessas amostras representam productos de grande consumo no Brasil; outras poderiam ser exportados com bons lucros, e outras, emfim, que renderiam elevados lucros a quem os explorasse. Quasi todas foram submettidas a exhaurientes ensaios, em laboratorios officiaes, na Allemanha, nos Estados Unidos e no Brasil, e dos laudos, em meu poder, resultam iguaes, e ás vezes superiores aos similares estrangeiros; sendo que, entre outros, as massas plasticas, além de serem com caracteristicas iguaes ás estrangeiras, custam cerca de dez vezes menos que aquellas, seja porque fabricadas no paiz e seja mórmente porque, para o fabrico das mesmas, emprego dissolventes e plastificantes abundantes e baratos, nacionaes.

CORRESPONDENCIA

OLEO DE ABACATE — PISCICULTURA — OBRA SOBRE APICULTURA E DISCICULTURA

A. Assumpção — Valença — Escreve-nos:

"Possuindo neste municipio uma granja, onde exploro a fruticultura e, havendo plantado 1000 abacateiros, desejava que v. s. informasse como é fabricado o azeite desta fruta, que segundo li, neste jornal é igual ao de oliveira.

Segundo pedido, Desejo que me informe, se em Deodoro, é fornecido enxame de abelhas, e qual o preço de cada; onde poderei comprar carpas e outros peixes para crear no lago da granja e haverá inconveniente de ter no mesmo lago mais de uma especie; que obras poderei consultar relativamente a apicultura e a piscicultura."

Resposta — Da polpa do abacate se extrae oleo comestivel, tão bom quanto o oleo de oliva. Certas variedades de abacates dão de 27 °|° a 30 °|° de oleo, diz Carvalho Barbosa, numa obra muito completa "Do Abacateiro e do Abacate".

A maneira de extrair este oleo é pela pressão, a frio, da polpa do abacate.

Nenhuma minucia technica conheço sobre este assumpto. Sei da existencia de um estudo do oleo de abacate de Jamieson, Bangliman e outros, intitulado Avocado oil e inserto no n. 5 de 1928 do "Oil and Fat Indust.", mas não tive em mãos tal trabalho.

Deodoro até pouco tempo fornecia enxames de abelhas e assim será conveniente solicitar-lhe as condições. Caso nada consiga poderá escrever a A. J. Bergman, rua 13 de Maio 65, Limeira, S. Paulo.

Quanto a carpas escreva a Granja Maria da Gloria, em Tremembé, São Paulo.

Ha especies que vivem em commum sem prejuizo, porem na pratica da piscicultura cada tanque deve albergar somente uma especie.

Tratando-se da carpa será preciso mesmo antes de iniciar a criação, expurgar os tanques ou lagos das demais especies.

Entre nós os lambarys e trahiras são os maiores inimigos da carpa, esta por sua vez é accusada de comer os ovos de outros peixes.

Sobre piscicultura nada lhe posso indicar a não ser os artigos do prof. Rodolpho Ihering, na revista "O Campo" e a obra sobre peixes brasileiros — Monographia Brasileira de Peixes Fluviaes, de autoria do dr. Agenor Couto de Magalhães, S. Paulo, 1931.

Sobre apicultura indico-lhe uma obra excellente "Cartilha do Apicultor Brasileiro", 3ª edição, de D. Amaro van Emelen, que v. s. poderá encontrar na Hortulania, á rua Republica do Perú' 79, Rio. — E. S.

REMEDIO PARA UM CAVALLO

Antonio Paixão — Dôres do Turvo — Escreve-nos:

"Venho pedir a v. s. o obsequio de me informar qual a casa que compra girasol e o oleo do mesmo.

Desejo saber tambem a casa que compra gingibre. Desde já confesso mui grato.

Desejo saber se se pode dar a um cavallo a formula abaixo:

Acido arsenioso — 0,50.

Noz-vomica em pó — 5,0.

Rhuibarbo — 10,0.

Para um papel n. 9. Dar um por dia."

Resposta — Nada sei sobre compradores dos productos acima referidos. Quanto á formula referida pode ser dada a um cavallo da maneira indicada. — E. S.

CABRAS LEITEIRAS

A. Guspião — Parahyba do Sul — Escreve-nos:

"Desejando tentar a exploração lacticinio de cabra, lembrei-me que a cabra commum cruzada com bode de raça leiteira, ao 2º ou 3º cruzamento já poderia dar bom resultado, a difficuldade porém, está em adquirir esse bode.

Não haverá no Estado do Rio ou em algum Estado proximo quem possua cabras de raça?

Que me diz o senhor do meu projecto? Como poderei adquirir esse bode?"

Resposta — Sem duvida que os mestiços obtidos com este cruzamento darão cabras com maior aptidão leiteira, qde a commum.

Escreva ao sr. Julio Cesar Luthebach, cidade do Carmo, Estado do Rio, que possue uma criação de bons cabras. — E. S.

PULGÃO DAS LARANJEIRAS

Heitor Lugon — Guarapary — Escreve-nos:

"Tenho diversos enxertos de laranjeiras Bahia e Pera em meu quintal, os quaes foram atacados de uma praga para o combate da qual dirijo-me a essa secção. Junto a esta uma parte de um dos brótos atacados. Enxertos de dois annos de idade e até alguns com 60 dias de idade foram atacados da praga ficando todos os seus brótos cobertos de insectos pretos anniquilando os brótos novos da planta."

Resposta — Os brotos de laranjeira remettidos estavam parasitados pelo vulgarissimo pulgão "Toxoptera auranti"), grande apreciador dos renovos tenros das laranjeiras.

Este é, aliás, um inimigo facil de combater. Basta pulverizar as laranjeiras com a emulsão de kerozene, cuja fórmula damos a seguir, segundo o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

A emulsão de kerozene é um dos chamados "insecticidas de contacto", de facil obtenção, de applicação corrente e recommendavel no combate aos "insectos sugadores", especialmente contra cochonilhas (coccideos), pulgões (aphideos), etc.

FORMULA

Sabão	500 gr.
Agua	4 lt.
Kerozene	8 lt.

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas; coloca-se numa lata juntamente com 4 litros de agua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e junta-se 8 litros de kerozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guardar-se-a na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Obtem-se assim a "Emulsão de Kerozene" concentrada.

APPLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, "toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em nove a quinze partes dagua".

Assim, para um litro de emulsão são precisos 9 a 15 litros dagua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro num pouco dagua quente e depois juntar-se o resto dagua que deverá ser fria.

Para plantas delicadas, como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca, que é a que se obtem dissolvendo 1 parte concentrada em 15 dagua.

Para as plantas fortes, como sejam mangueiras, laranjeiras, etc. emprega-se uma solução mais forte, como seja a que se obtem dissolvendo 1 parte da emulsão em 9 partes dagua.

Obtida a solução, faz-se, com o auxilio de um pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio de uma escova. O tratamento das plantas deve ser repetido algumas vezes, até que a praga seja completamente extincta.

Intervallo de uma e outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias.

ADUBAÇÃO DO ALGODOEIRO

L. R. — Minas — Escreve-nos.

"Acabo de ler um artigo, aliás, bom sobre a cultura do algodoeiro, mas sobre adubação, já pouco se encontra e este pouco é ainda muito vago. Tenho mesmo a impressão que não é preciso adubar o algodoeiro. Queira, pois, dar-me sobre o assumpto maiores esclarecimentos."

Resposta — O algodoeiro não é exigente mas em nossas terras pobres em phosphoro é sempre conveniente recorrer ao osso em pó na dóse de 500 a 800 ks. por alqueire.

Experiencias feitas em plantações experimentaes do Brasil, citada no folheto do dr. Guilherme Medina, "O emprego do salitre do Chile na fertilização do algodoeiro, deram os seguintes resultados:

1910|1911 — Adubos com salitre do Chile — 200 kilos por hectares.

Chlorureto de potassa — 150 kilos por hectares.

Superphosphato — 200 kilos por hectare.

Producção — 2.450 kilos por hectare.

Sem adubo, producção — 350 kilos por hectare.

Vê-se que houve dm xecesso de producção de 2.100 kilos por hectare, resultado quatro vezes maior que o obtido nas experiencias da Carolina.

Eis a formula de adubação apropriada para o Brasil.

Salitre do Chile, só — 150 kilos por hectare.

Ou de preferencia:

Salitre — 200 kilos por hectare.

Superphosphato — 200 kilos por hectare.

Quando os terrenos exigem, applica-se a potassa na proporção de 150 kilos por hectare.

Além das vantagens do augmento da producção o nitrato de soda (salitre do Chile) apressa a frutificação do algodoeiro e assim livra-o ou diminue os estragos causados pelo gorgulho.

O melhor modo da applicação do adubo é misturar o nitrato e o superphosphato e pol-os no rego na occasião da sementeira e, mais tarde, na occasião da primeira capina, applicar exclusivamente o nitrato espalhado ao longo dos algodoeiros ligeiramente coberto com terra. — E. S.

PÃO DE CENTEIO

Gera — Rezende — Escreve-nos:

"Desejando ter, em minha fazenda, para o consumo meu e de minha familia, pão de centeio, solicito a v. ex. o obsequio de informar-me, pelas columnas do O JORNAL, como poderei fabrical-o."

Resposta — Eis como o dr. Nilo Cairo, explica o fabrico domestico do pão de milho e de centeio, de confecção igual:

"Todo pão é, como se sabe, feito com farinha, fermento e agua, a que se addiciona sal sufficiente; em regra geral a farinha é a de trigo — é o pão ordinario das cidades.

Mas, no sitio, nem sempre o pequeno lavrador pode dispôr da farinha de trigo para pão, e, nesse caso, a melhor farinha para obter pão é o fubá de milho.

Mas o fubá de milho, para conter pouco glutem, nunca forma uma massa homogenea capaz de ligar como a farinha de trigo, nem crescer como a massa desta no acto da cozedura no forno; antes grêta e abre á superficie. Nestas condições, o pão de milho puro se assemelha á polenta cozida ao forno.

Todavia, quando o fubá é fino, amassado com agua quente e pouco fermento, bem trabalhado e cozido a fogo brando, o pão de milho fica macio, fresco e saboroso.

Como se arranja o fermento?

Toma-se uma porção de farinha de trigo, dilue-se em agua quente, amassa-se com as mãos até fazer um bolo espesso e viscoso, o qual depois de polvilhado á superficie, é collocado em um pequeno alguidar de barro vidrado, forrado com um panno bem limpo e alvo, que se dobra sobre o bôlo pastoso; este bôlo, ao fim de um certo numero de horas, começa a azedar ou fermentar e a transformar-se em fermento; diz-se que elle "em boa conta de levedação" ou em condições de ser empregado, quando adquiriu o dobro do volume primitivo, quando resiste á depressão do dedo e um pedaço seu boia sobre a agua, quando, emfim, tem um cheiro espirituoso agradavel, offerece resistencia e se não desmancha atirado contra a superficie de um taboleiro.

Quando, na industria caseira do pão, se guarda fermento de uma semana para outra, é bom misturar-o e amassal-o com outro tanto de seu peso de agua e mais farinha de trigo sufficiente para dar ao bôlo primitivo o dobro de seu volume; o que se repetirá de 2 em 2 dias até ser empregado.

Para o pão de milho puro, basta um quarto ou um quinto de fermento no verão e um terço no inverno, que se amassa com fubá e agua quente (na qual se dissolve previamente o sal na proporção de 150 grammas para 25 kilos de fubá) até formar uma massa consistente e espessa.

Colloca-se então a massa dentro do alguidar, cobre-se com o panno e deixa-se fermentar por espaço de 2 horas ou mais; depois do que se divide em pães e põem-se no forno bem quente. A cozedura dura quasi um hora.

Quando se quer fazer "pão mixto" (fubá e trigo) amassam-se primeiro dois terços da farinha de trigo com o fermento, fazem-se sobre a massa dois sulcos em cruz com o dedo, e deixa-se fermentar por espaço de uma hora, até que os sulcos que se fizeram tenham desapparecido com o crescimento da massa; depois ajunta-se o resto da farinha, o fubá e a agua com sal, e amassa-se tudo de novo, p'ra formar os pães.

Uma boa receita de pão mixto usado nas fazendas é a seguinte:

Amassam-se bem 10 litros de fubá de milho com um kilo e meio a dois kilos de fermento e quantidade sufficiente de agua morna; depois de meia hora, ajuntam-se á massa 4 a 6 kilos de cará cozido amassado ou de inhame cru' ralado e o fubá necessario para dar á massa uma consistencia sufficiente. Depois da fermentação, que dura ordinariamente 2 horas, formam-se os pães e cozem-se fortemente. Tem-se assim o "pão de cará" ou de "inhame".

Como se faz o pão mixto de trigo e milho, pode-se tambem fazer o pão de centeio com trigo. O pão de centeio puro faz-se como o de milho, mas, como este, não tufa nem cresce, ou cresce muito pouco; pode-se então, si se quizer uma massa mais bem ligada, misturar a farinha de centeio com a de trigo, partes iguaes. Pode-se tambem misturar o fubá com a farinha de centeio.

Sylvia Sydney tem um brilhante desempenho em "Com qual dos dois?", da Paramount

CONFLICTO DO AMOR E DA IDADE

Graças á habilidade do director Wesley Ruggles e ao talento dos seus artistas, a Paramount conseguiu passar á tela, sem diminuição do seu brilhantismo, da sua borbulhante alegria originaria, a peça "Accent on Youth", que foi um dos ruidosos successos de Broadway, e agora della apresenta a versão cinematographica, com Sylvia Sidney e Herbert Marshall nos principaes papeis.

Não estamos longe de dizer que, com a designação desses dois magnificos artistas, o thema de Samsom Raphallson ganhou sobre a versão theatral. Além disso, que "support" offereceu a Paramount aos dois brilhantes artistas! — Phillip Reed, que fez o papel do galã joven durante as representações da peça em Los Angeles; Astrid Allwyn, verdadeiramente adoravel na borboleta romantica que representa com elegancia; Holmes Herbert, um actor senhor de toda a technica profissional, e Ernest Cossart que, especialmente contractado, levou de Broadway a Hollywood a figura do criado grave Flogdell, o papel que o glorificou no palco de todos os grandes theatros dos Estados Unidos.

O argumento de "Com qual dos dois?", um nome applicado com rara felicidade á versão cinematographica de "Accent on Youth", tem por "pivot" os anseios de amor que devastam o coração de Marshall. Comediographo consagrado que já dobrou o cabo dos quarenta annos, elle se attribuia de tal modo á idéa de lhe ter fugido o amor para sempre, que escreve uma peça em que põe em fóco o seu caso. Na peça, elle põe em face o Inverno e a Primavera — elle, a estação das neves, Sylvia — a estação das flores e do sol. Um dia, porém, que elle resolve ex-abrupto uma viagem á Finlandia, em que lhe será companheiro "um caso" do seu passado, Sylvia, que de ha muitos annos vive á sombra do escriptor brilhante, contentando-se com o quinhão de gloria que lhe consente a sua posição humilde de secretária, deixa escapar o segredo do seu amor por Marshall, ha tanto guardado no seu coração. Essa revelação desperta varias reacções em Marshall. O exemplo que elle tem deante dos olhos indica-lhe de que modo prevenir a possivel irritação do publico ante a paixão temporã que elle attribuiu ao heroe da sua obra; agora, não, em face do que acaba de occorrer, será ella, a heroina, quem se declarará como Sylvia acaba de fazer, numa explosão de sentimento irrefreavel que, por outro lado, lisonjeia a sua qualidade de homem. E tão contente fica que logo determina a Sylvia seja ella a interprete da peça.

Depois, vem a reflexão e Marshall hesita em aceitar o amor de Sylvia. Não, elle não lhe aceitará o sacrificio. Aquella mocidade reclama outra mocidade igual sua. Aquella flor exuberante exige o calor tepido do sol da primavera, não os gelo do inverno que, a elle, já lhe desperiam nas temporas.

Enquanto Marshall hesita, Philip Reed, o joven galã da peça, um mancebo vigoroso, sympathico e rico, aproveita a perplexidade do escriptor e aperta a sua côrte á volta de Sylvia. O rapaz é, porém, bisonho na tactica do amor, e Marshall, que faz questão dessa experiencia ao vivo, ensina, elle proprio, ao joven Reed de que modo ha-de agir para conseguir o amor de Sylvia, e faz por hora e meia para que os dois se encontrem a sós e dêem largas, sem constrangimento, aos seus sentimentos. A attitude enlevada em que os encontra quando volta mostra-lhe claramente que caminho as coisas vão levar. Effectivamente, Sylvia e Reed se casam e partem para a California. Não tarda, porém, que Sylvia reconheça quão longe está Reed de ser o homem que ella sonhou, e, desesperada, uma bella manhã parte para Nova York, seguindo-lhe as pegadas o marido, que se não conforma com essa destruição do seu lar. A meada romantica tem um feliz epilogo numa scena em que se enfrentam os tres — Sylvia, Marshall e Reed, e este, conformando-se á derrota, entrega Sylvia nos braços de Marshall, que agora, finalmente, lhe confessa o seu amor.

Wesley Ruggles dirigiu este film "á la Lubitsch", polvilhando-o de pequeninas nótas graciosissimas que, casando-se á belleza dialogal da obra, tornam o film um encanto para o espirito e para os olhos, uma obra finissima que se imporá decisivamente á attenção "connaisseurs" dos amadores do bom cinema.

John Boles e Irene Dunne, em scenas do film "No tempo da innocencia", da R. K. O. - Radio

POR QUE TODOS GOSTAM DE IRENE DUNNE!

Por Jane McDONOUGH

Apresento-vos hoje a moça mais encantadora de Hollywood, aquella cuja attracção para os homens é da qualidade que todas as moças desejam, secretamente, possuir... uma attracção permanente. Não é ella uma loura arrebatadora, de vestidos apertados e olhares conquistadores, typo "vampiro"... Tem cabellos escuros, tão naturaes quanto os seus gestos graciosos, e sobre a sua vida não descansa a menor sombra de escandalo nem de romance espectacular, e nem é conhecida como possuidora de temperamento dynamico.

Mas quando se calcula o grão de popularidade das celebridades de Hollywood com os habitantes masculinos daquelle logar, é Irene Dunne que vence com a maxima facilidade. Os homens a cercam constantemente, e no emtanto, o encanto de Irene é simples e sem esforço, completamente feminino.

Quem procura uma critica verdadeira e honesta sobre uma estrella, deve indagar daquelles que trabalham com ella, na ardua tarefa diaria dos studios. A estrella não tem, então, pose alguma. Não pode ter. Perdoa-se, mesmo, se ella mostrar o lado menos agradavel de sua personalidade. Os nervos ficam exhaustos com a tensão emocional. As luzes impiedosas esgotam a força e a energia. A menor cortezia ou consideração para os outros exige um esforço excepcional. E, apesar de tudo isto, Irene Dunne tem sempre uma palavra graciosa para cada pessoa ao seu redor, desde o director até o mais insignificante trabalhador do "set". E estes gestos de sympathia são lembrados para sempre pelos que têem a sorte de trabalhar ao lado de Irene.

Elles contam dezenas de historias que exemplificam a bondade desta linda estrella.

Uma das historias que eu mais gosto é a respeito de um dos electricistas que trabalhou com Irene Dunne "No tempo da innocencia", da RKO-Radio.

Este homem tem uma filhinha que durante longos mezes de cada anno, precisava ficar num sanatorio. Para a menina os dias eram interminaveis e o tempo que tinha de passar longe dos paes parecia eterno. Aconteceu uma vez que Miss Dunne ouviu este electricista contar a sua tragedia domestica a um companheiro de trabalho. Agora, aquella menina doente recebe constantemente cartas e presentes cuidadosamente escolhidos para tornar menos triste a sua vida. Este gesto typifica Irene.

Qualquer outra estrella mandaria os presentes, talvez, mas qual dellas se lembraria das cartinhas pessoaes? E ninguem saberia a respeito de cartas ou presentes se não fosse o pae, que, na gratidão que sente, não pode deixar de contar aos outros toda a bondade da estrella.

O casamento transcontinental de Irene Dunne e dr. Francis Griffin já foi commentado demais para ser necessario descrevel-o aqui. Mas a affeição verdadeira que existe entre elles merece commentarios. Quando nos lembramos da attracção que Irene Dunne exerce sobre os homens que a cercam e das separações tão longas ás quaes o casal é condemnado, torna-se phenomenal o facto de nunca se ouvir o nome de Miss Dunne mencionado pelos mexeriqueiros romanticos de Hollywood. Isto é um elogio constante ao amor sincero entre a linda estrella e seu marido, que é um medico famoso. E na ausencia de dr. Griffin, Irene não se esquiva da sociedade. Seu nome figura nas listas dos hospedes ás reuniões sociaes mais exclusivas e suas horas vagas se passam muitas vezes no jogo de golf, e ella sempre está acompanhada por algum cavalheiro solicito.

As mulheres ás vezes desculpam a sua falta de interesse pelo sport, dizendo que os homens não gostam das mulheres athletas. A linda Irene é prova terminante do contrario

Joga golf, nada, anda a cavallo.. mas todos os homens são presos pelo encanto desta mulher que é tão feminina! Vestida num "tailleur" azul marinho, com sapatos de salto baixo e um chapéo de feltro cujo unico adorno é uma fita simples, Irene Dunne é mais delicada e encantadora do que muitas outras mulheres quando usam as mais frageis toilettes. Isto é devido em parte á sua pelle de porcellana, seu corpo lindo, seus olhos azues e sua voz suave. Mas não é sómente a belleza de Irene Dunne que constitue a sua attracção. Seus cavalheiros fieis cercam-na de homenagens, não á sua belleza mas aos attributos que elles presam sobre todas as outras coisas: sua intelligencia, sua bondade, a comprehensão e a sympathia espontaneas que demonstra.

Os homens são idealistas... e Irene é um ideal digno para qualquer homem.

"HEROES ESQUECIDOS"

Tem razão aquelles que affirmam ter o cinema tirado o melhor partido da guerra, nestes 17 annos após o armistício. Centenas de films foram produzidos, em studio, reconstituindo episodios mais ou menos tenebrosos do conflicto que por quatro annos envergonhou o mundo... Mas Hollywood nem nenhum centro productor póde fazer o film que só agora vamos vêr: "Heróes esquecidos".

Elle não é nenhum libello contra a guerra, nem vem, pretenciosamente, contribuir para a tão decantada pacificação de todos os povos, até mesmo porque a guerra parece estar na massa do sangue da Humanidade... Se porventura "Heróes esquecidos", arrefecer o enthusiasmo bellico de algum patriota vermelho, tanto melhor! Mas surge apenas como um documento vivo, palpitante, fremente, do que foi a chacina européa de 1914...

"Heróes esquecidos"... Heróes que ganharam um monumento no "Soldado desconhecido", e nada mais!

Cada um delles, de qualquer exercito, era um pae, um marido, um filho investindo para a morte, sem saber porque nem para que! Cada um delles podia ser um cadaver enchacado em sangue, cinco minutos após e os que não morreram ficaram inutilizados para o resto da vida...

Gaby Morlay vive agora na tela o mesmo papel que desempenhou no theatro, na peça de François de Croisset "Il etait une fois", e que será exhibido com o titulo de "Traição Sublime"

Sybile Schmitz, Hanna Waag, Volgang Liebeneiner e Walter Gast, em "Episodio Musical", da Cine-Allianz

A MULHER DO PROXIMO...

Clark Gable, em "O grito da selva", soffreu as consequencias de se ter apaixonado por uma mulher que ignorava se o marido ainda era vivo...

Loretta Young, Clark Gable e Jackie Oackie, em "O grito das selvas", um film baseado em novella de Jack London, que a 20th. Century filmou e a United vae apresentar aos "fans"

Depois de concluida a filmagem de "O Grito da Selva", Clark Gable teve occasião de dizer a um jornalista:

— Eu já possuia, por principio, o lemma de nunca me apoderar daquillo que não me pertence. Nem objectos, nem pessoas, e muito menos mulheres... A Cesar o que é de Cesar! Aos seus legitimos donos as damas que lhes pertencem... Mas o exemplo deste film, que venho de pôsar, veiu arraigar ainda mais a minha convicção. Se eu tivesse de ficar no mundo com a derradeira mulher que o mundo possuisse, e ella me affirmasse pertencer, de direito, a outro homem, embora o considerasse morto, garanto-lhe que por maior que fosse a minha affeição por ella, teria ainda assim forças bastantes para repellil-a...

E depois de uma pausa, sorrindo e accendendo um cigarro:

— O exemplo de "O Grito da Selva" é uma advertencia para todos os conquistadores... Aliás, na novella de Jack London, que me foi dado interpretar, eu não sou de modo algum um Don Juan. Encontro, em meio a uma jornada em pleno Alaska, uma creatura bonita, inanimada pela neve, sem alimento ha mais de dois dias, e viuva. Ella seduz-me. Eu penso que não lhe sou de todo indifferente. E tanto basta para que, ambos, pensemos em crear o nosso ninho, lá mesmo, no Alaska, exactamente quando a fortuna material nos sorri, repletos os bolsos de ouro em pó, depois de nos ter sorrido a fortuna do amor...

Faz novo intervallo. Joga longe o cigarro. E termina a sentença:

— Puro engano! O marido volta. Ella cae-lhe nos braços... Eu não comprehendo coisa alguma. Mas se era assim, se ella não havia esquecido o esposo, porque, então, havia aceito a minha côrte? Porque silenciou quando me declarei? Porque não me repelliu tambem? E ella parte, não sei se feliz ou resignada, mas cumprindo o seu dever de acompanhar o marido, enquanto eu me deixo ficar por lá mesmo, na região inhospita, abandonado da primeira mulher que havia realmente amado e abandonado tambem do cão de estimação que só me acompanhou enquanto os bons fados me sorriam...

As palavras de Clark Gable inspiram-se na acção do film que elle estrellou com Loretta Young, secundados por Jack Oakie — "O Grito da Selva" — producção da "20 th Century", a ser estreado pela United Artists. Essas palavras merecem ser meditadas pelos Celini e Don Juan de nossos dias... e mesmo de todos os tempos!

No mesmo programma a United Artists inclue outra aventura hilariante de Camondongo Mickey: "Kangurú a muque", como todas, devida ao lapis genial de Walt Disney.

"O DICTADOR"

Não podemos deixar de apreciar o gosto que testemunham os grandes directores de scena inglezes, quando compoem esses grandes "frescos" historicos. No caso de "O Dictador", nota-se uma sequencia de imagens de opulencia material, um luxo de medida e, por toda parte, essa facilidade dos protagonistas e dos figurantes, envergando trajes de côrte na magnificencia mais amavel.

As photographias são quadros onde a sombra e a luz se reflectem nas paredes ou nas pessoas, com uma delicadeza de encantar.

Não cremos que se possa ver decorações nem costumes de uma arte mais bem acabada.

Aliás, é este resultado perfeito que empresta a esta aventura romanesca "O Dictador" tem por protagonistas Clive Brook e Madeleine Carroll.

Garbo em "Anna Karenina"

O JORNAL publica em primeira mão, no Brasil, este bonito "still" de Greta Garbo em "Anna Karenina", seu mais recente e importantissimo trabalho para a Metro. Fredric March foi o seu galã, vivendo o papel interpretado ha alguns annos por John Gilbert: capitão Vronsky. "Anna Karenina" reatou a amizade de Greta Garbo e Clarence Brown, seu director mais feliz, o homem que melhor a entende. Brown e Garbo estavam agastados desde os ultimos dias da filmagem de "Inspiração", como se sabe.

Magda Schneider e Beniamino Gigli em "Não me esqueças", do Programma Serrador

MILAGRE DE HOLLYWOOD

Os dois grandes numeros de bailados classicos no estylo denominado "ballet", que embellezam "Sonho de uma noite de verão", da Warner Bros, são: o Nocturno e o Scherzo.

Vamos, assim, tentar uma simples descripção do Nocturno, segundo a idéa interpretativa concebida por Max Reinhardt, para apresentar essa formosa pagina artistica no celluloide, sendo auxiliado, nessa passagem da obra, pela famosissima Mme. Bronislawa Nijiska e da primeira bailarina Nina Theilade, pupila de Pawlowa.

Trata-se da lenda de todos os sêres viventes, que povoam os bosques e que apenas são felizes quando a lua brilha, lutando, assim, desesperadamente, contra a chegada das sombras e celebrando, como festa primaveril, o advento da lua cheia, que converte em espelhos os lagos tranquillos, em placido jardim o bosque sombrio. Os animaes somnam... reina o silencio... ha serenidade e poesia no bosque! De subito, apparece Robin. Bom rapaz, fluctuando levemente sobre a ramaria e estendendo um véo subtil em signal de alarma, annunciando que breve a lua se perderá no espaço e as sombras envolverão no mysterio o bosque adormecido.

Sente-se estranha commoção na floresta. Uma brisa inquieta move com seu impulso a ramaria. O arvoredo ruge, as folhas tremulas sussurram com tristeza. As aguas do arroio se enrugam murmurando sua canção, os pinheiros movem a plumagem de sua fronda; os roseiraes se inclinam em cochichos, e o ambiente recebe a benção da brisa nocturna. Chega o instante das tragicas realidades. Um pavoroso éco se escuta e algo parece surgir do mysterio, para annunciar, com sua estranha symphonia, a chegada da noite, que em breve ha de cobrir todo o bosque com seu manto de sombras. Sómente o dominio do ambiente scenico de um Reinhardt poderia ter creado uma atmosphera de tão subjugadora e imponente grandeza. Do cofre inesgotavel de sua inspiração escolhe seus fantasticos effeitos com a mesma pericia e o mesmo cuidadoso esmero que um perito selecciona em um cofre, repleto de pedraria, as que realçarão suas joias. Emprega luzes, silhuetas, contornos, sons... tudo quanto possa contribuir para collocar o incrivel ao alcance dos sentidos, para converter em realidades os sonhos mais deliciosos!

A lua empallidece e o ambiente se resfria. A floresta dorme... sob aquelle reflexo moribundo nos cumes e nas planicies, sobre as aguas e sobre a grama, entre o bosque gigantesco e o amor dos arbustos em flor, subtis sêres que, á noite, enchem os bosques, deslizam e emprehendem precipitada fuga..., ás pressas, procurando protecção mutua. Internam-se no mais profundo das sombras... E eis que se ouvem os chamados das aves nocturnas, invocando os espiritos. Ao longe, percebem-se negras sombras, que avançam e, ao chegar ao centro do prado, destacam-se o sufficiente para que se veja Oberon, Rei das Fadas, que chega com seu sequito. Uma carruagem negra e reluzente, puxada por negros corcéis, dominados pelas sombras de Oberon, detêm-se no centro do ceenario, encobrindo o negro manto, que se estende em pós da carruagem e occulta as preciosas fadas, que seguem o rei. Rodeando a carruagem, estão os espiritos da noite.

Max Reinhardt declarou esse inicio dos bailados a obra prima do genio insuperavel de Bronislawa Nijinska! Porém, a scena prosegue e do fundo do infinito surge a mais adoravel criatura que o sentido humano já imaginou! Suave, branca, leve como um raio de luar, porém timida e inquieta, vagando de flôr em flôr... E' Nina Theilade, a pupila de Pawlowa! E' a primeira bailarina dos quadros de "ballet" dos theatros europeus. Seu bailado é uma luta intensa, dramatica, contra as sombras que avançam. O rei das sombras surge do interior do bosque e tenta apoderar-se da adoravel criatura. Diz-lhe palavras de amor, cobre-a com seu véo negro. Ella foge, estende os braços para o alto e, com tremulo bater de azas, se eleva, na angustia agonizante da fuga. Depois, forçada a succumbir, sente quando o rei das sombras a toma em seus braços e com elle se eleva, emquanto a luz vae morrendo no corpo da formosa borboleta, até que, paulatinamente, sua imagem se confunde com o fundo indefinivel da ignorada região onde — quem sabe? — talvez encontre a paz sonhada!

James Cagney e Anita Louise, em uma das mais lindas fantasias de "O sonho de uma noite de verão", da Warner-First

— Mesmo os trajes usados pelos personagens, nessa fantasia, pareceu ter sido fabricados de abstractas chimeras, que só os sonhos conhecem. A transparencia das vestes das fadas dá ensejo ao mais bello espectaculo para os olhos e o brilho de suas reluzentes tunicas quebra a luz em mil facetas prismaticas.

O desapparecimento, nas sombras, de todas essas luminosas criaturas, fórma o mais fantastico effeito que olhos já viram.

Tal é o maravilhoso nocturno que William Shakespeare sonhou e que nunca póde vêr materializado! Porém a Warner Bros á obra de Shakespeare juntou a immortal musica de Menelssohn e com todos esses grandes directores, póde realizar o ultimo e mais espectacular, incrivel e fantastico milagre de Hollywood!

O SEGREDO DO CASTELLO

Depois do famoso leilão de livros que conseguira attrahir as figuras mais em destaque das letras francezas, o castello continuava no seu impenetravel mysterio: silencioso, escuro e apenas no seu interior algumas sombras a se moverem. Fantasmas, ou seres humanos?

Contavam-se acerca deste castello, as coisas mais disparatadas. Mas, certo dia, as autoridades, a policia e curiosos foram obrigados a quebrar a inviolabilidade do castello. E' que a biblia famosa, mais valiosa ainda, pela sua antiguidade fôra roubada do cofre do castello. Junto, estava um homem morto, e a chave do cofre não se encontrava. Era um mysterio que precizava ser descoberto Como teriam podido lá penetrar? Cetramente o ladrão fôra tambem o assassino.

O thema deste film da Universal é dos mais interessantes e está feito com uma habilidade pasmosa.

O mysterio prende do começo ao fim, notando-se que todo o film é elegante, pode-se dizer, pois, os ambientes primam sempre pelo gosto e luxo.

Claire Dodd, a figura principal feminina, está optima. Attrahe pela sua graça e pelas suas dublas intenções, difficeis de serem decifradas. Qual o seu papel em toda a tragica historia? Teria tido ella alguma participação no crime?

Ao lado de Claire Dodd estão ainda, Alice White, Jack la Rue, etc.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1935 — NUMERO 153

Uma resolução heroica

A PALESTRA DA SEMANA

O PESO DOS CORPOS

Como é que vocês avaliam se um corpo é pesado ou leve?

Comparando-o com um outro corpo de igual volume, não é assim?

Deste modo vocês dirão, por exemplo, que a cortiça é leve e o chumbo é pesado.

E o vidro, que lhes parece? E' leve ou pesado?

Estão embaraçados com a resposta, hein?

O vidro é pesado, se fôr comparado com a cortiça, mas parecerá leve se fôr comparado com o chumbo. Tudo é uma questão de relatividade.

Mas esta relatividade não póde ser estabelecida arbitrariamente, a qualquer momento. As regras de comparação já foram feitas, e regulam todos os casos. Exprime-se a densidade dos corpos, ou seja justamente a relação entre o peso dos mesmos e seus respectivos volumes, comparando-a com o peso de igual volume de agua pura ou de ar atmospherico.

A agua pura serve para avaliação da densidade dos corpos solidos e liquidos. O ar, para avaliação da densidade dos corpos gazosos.

Para base, determinou-se por convenção que a densidade da agua é 1. Qualquer corpo mais leve do que a agua, capaz de fluctuar na agua, como a cortiça, de que falamos acima, tem densidade inferior a 1. Estão neste caso, além da cortiça e diversas madeiras, os oleos e innumeras outras substancias.

Os corpos mais densos do que a agua formam uma lista interminavel. Temos primeiramente um grande numero de madeiras. Depois, a maioria dos metaes e objectos em que estes entram.

Uma vez que estamos falando em metaes, vale a pena dizer logo que ha alguns mais leves do que a agua. Querem conhecel-os? O potassio e o sodio. Dahi para deante a densidade vae augmentando, augmentando, de forma a attingir numeros elevados.

Vocês conhecem bem o aluminio, não é? Não ha casa que não tenha panellas e caçarolas de aluminio brilhando na cozinha. Pois o aluminio é apenas umas tres vezes mais denso do que a agua. Aliás, esta é uma das grandes vantagens do seu emprego.

E o ferro? E' bem mais denso. Umas oito vezes.

E o chumbo, mencionado no começo desta explicação? Mais denso ainda. Umas onze vezes!

Não se espantem porém que ainda ha coisa mais notavel: O ouro pesa cerca de 19 vezes mais do que igual volume de agua pura, e a platina, cerca de 21 vezes mais! Vocês, com certeza, nunca desconfiaram que estes dois metaes preciosos eram tão densos, pois não? E' que como elles são muito caros, em regra só são usados em pequenos objectos.

Vocês, que sustentam brincando, com uma só mão, uma medida de litro cheia dagua, não seriam capaz de fazer o mesmo com um bloco de ouro ou de platina do mesmo volume, pois, ao passo que o litro dagua pesa apenas 1 kilo, o litro de outro pesaria 19 kilos e 270 grammas e o litro de platina, 21 kilos e 400 grammas.

Para avaliação da densidade dos corpos gazosos toma-se como base, e como atraz já foi dito, a densidade do ar, que se faz igual a 1. Os gazes aliás, mesmo quando são muito densos, não fazem grande differença do ar. Em contraposição, porém, ha gazes que são levissimos. O menos denso de todos é o hydrogenio, que pesa 14 vezes menos que o ar.

Por esta razão que é empregado no enchimento dos balões.

NÃO SE PAGA O MAL COM O MAL

Dona Catharina estava viuva desde tres mezes atrás. A pobresinha sentira tanto a morte do marido que adoecera, caira de cama, e não podia fazer nada. O resultado foi que as ultimas economias existentes na casa se acabaram e chegou um dia em que não houve mais dinheiro.

Dona Catharina chamou então o mais velho dos seus tres filhos, que contava apenas 12 annos de idade, e lhe disse:

— Horacinho, vá á casa do sr. Gumercindo e peça-lhe para mandar algum dinheiro por conta dos 600$000 que seu pae emprestou a elle o anno passado. Conte que eu estou doente, soffrendo grandes necessidades.

O menino poz o seu bonetzinho velho á cabeça e partiu. A casa do senhor Gumercindo ficava no outro extremo da villa, e era preciso caminhar quasi uma hora para lá chegar.

Horacinho empurrou a porta do jardim, e bateu palmas.

— Quem é? O que deseja? — veiu perguntar uma senhora, que Horacinho conheceu que era a mulher do dono da casa.

— Sou o filho de dona Catharina — respondeu o menino. A mamãe manda dizer que está muito doente, e que queria que o senhor Gumercindo mandasse algum dinheiro por conta da divida que elle tinha com o papae.

— Meu marido não está — respondeu a senhora. Foi á feira vender duas vaccas. Mas você espere que elle não póde demorar.

Passou-se um bocado de tempo. Emfim, ouviram-se uns passos, e pouco depois o sr. Gumercindo appareceu.

Era um homem de cara enjoada, que o povo dizia não ser nada direito nos seus negocios. O pae de Horacinho, porém, só soubera disto depois de lhe ter emprestado os 600$000, sem pedir nenhum recibo.

O sr. Gumercindo conhecia o menino, e assim que deu com elle, foi respondendo, com máos modos:

— Diga a sua mãe que hoje não posso fazer nada. Recebi um dinheiro na feira, mas tenho outras coisas a pagar. Volte para a semana.

Horacinho botou de novo o bonetzinho na cabeça, fez meia volta, e tomou o caminho da sua casa. Sua alma ia cheia de tristezas. Como fazer para comprar remedios para a sua mãesinha? Se fosse mais crescido, poderia trabalhar. Mas, não era senão uma criança.

Cabeça baixa, olhos cheios de lagrimas, caminhava elle ao longo da estrada.

Subito, um objecto caido no chão despertou-lhe a curiosidade. Apanhou-o. Era uma carteira cheia de dinheiro! Contou-o. Havia varias notas de 500$000! Uma verdadeira fortuna! Quem seria o dono daquillo? Num dos compartimentos internos da carteira havia varios cartões de visita com o nome de "Gumercindo Aristoteles dos Anjos".

Horacinho comprehendeu: ao voltar da feira o sr. Gumercindo perdera aquelle precioso objecto. O primeiro movimento do menino foi tirar dali os 600$000 a que sua mãe tinha direito para só então restituir o restante ao homem. Pensou, porém, demoradamente e comprehendeu que isso não era direito.

Enfiou a carteira no bolso e tomou novamente o rumo da casa do sr. Gumercindo.

Encontrou-o furioso da vida, por já haver dado com a falta do seu precioso dinheiro. Estava convencido que o haviam roubado na feira.

— Pucha dahi, seu coisinha! — gritou elle, assim que enxergou o filhinho da viuva. Já não te disse que não tinha dinheiro? E agora mesmo é que nada poderás esperar, porque perdi quasi tres contos de réis!

Horacinho, sem se impressionar, metteu a mão no bolso da blusa, e delle tirou a carteira, que o sr. Gumercindo recebeu sem dizer uma palavra, tão grande era o seu espanto.

— Está tudo aqui? Onde achaste isto? — perguntou elle, por fim.

Horacinho contou o que se passara. O homem perguntou, então:

— E porque não tiraste o dinheiro que devo á tua mãe? Era justo, uma vez que te recebi tão mal, apesar de possuir quantia bastante para liquidar esse compromisso.

— Porque isso não era direito. Uma creatura não deve proceder mal pelo facto de querer se vingar de uma acção má de outra pessoa. O dinheiro da carteira é seu, eu não podia cobrar delle uma divida por minhas proprias mãos.

O sr. Gumercindo estava visivelmente envergonhado, tanto mais que a esposa, ao lado delle, o olhava com um ar de censura.

Por fim, depois de separar umas tantas cedulas, elle falou para o menino:

— Com o teu gesto de honestidade encontraste o melhor meio de me obrigar a pagar a divida que contrahi com teu pae. Toma os 600$000. Aqui está tambem mais uma nota de 100$000 como gratificação pelo teu relevante serviço.

Horacinho saiu dali aos pinotes. Ia louco de alegria. Nunca se julgara com tanta sorte. Elle attribuia á sorte de ter encontrado a carteira com dinheiro e não ao seu gesto de honradez o facto de ter recebido uma conta quasi perdida e mais uma magnifica gratificação.

Sucena Matuch — So euane — "Uma rica esmola" não póde ser aproveitada. Estava muito longa e, além disso, não estava muito boa. Notámos que a sobrinha escreveu a historia e depois não a leu para emendar os erros que porventura houvesse. E erros havia em quantidade! Imagine agora o trabalho que Tio Haroldo teria para corrigir uma historia de cinco paginas...

Pariseth Moreira Leite — Grama, Minas. — O seu conto não serviu. O enredo estava bom, mas a sobrinha trabalha de um impulso só e vae deixando erros de toda especie. Seja paciente e reveja os seus originaes. Emende-os e procure não cair nos mesmos erros da proxima vez.

Appio Pinto — Santa Rita — O seu acrostico estava ainda muito fraco. Por isto é que não o publicámos. Mas você não deve desanimar. Continue a produzir, que dentre em pouco tempo os fará muito melhor.

Mozart Molina — Nictheroy — **Agosdario Salgado Coelho** — **Laerte Cattete Reis** — **Luiz Porto Soares** — Ubá, Minas. — Os trabalhos dos amiguinhos serão publicados brevemente. Tio Haroldo pede a vocês que digam ao Manoel, Edgar e Jurandyr que os desenhos delles não foram approvados porque estavam a lapis de cor.

Adelio Carlos Bernardes — Bello Horizonte, Minas. — O querido sobrinho fez um desenho grande demais. A reducção importaria num trabalho muito dispendioso para nós, por isto pedimos-lhe que nos envie um trabalho menor.

Andrelina Xavier — Fama, Minas. — "A menina de Deus" não estava boa. Em compensação o desenho estava muito bonito e você o verá na secção "Coisas das crianças", do proximo numero.

Aylton Alves Couto — Rio. — Tio Haroldo gostou muito do seu desenho. No proximo domingo elle já estará illustrando as columnas do nosso jornalzinho.

Fernando Juarez Pitanga Tavora — S. Paulo — Todos os seus desenhos foram approvados. Apenas como ha grande quantidade de desenhos em atrazo, elles terão de esperar um pouco. Desta vez não veiu nada do Olyntho. Elle está doente ou os estudos não lhe dão tempo para nos [illegible]?

levo" será publicado neste ou no proximo numero.

Senhorinha Nobrega — Barretos, S. Paulo — **Albina Jesus de Oliveira** — **Jorge Soares de Oliveira** — Rio. — Seus trabalhos já tiveram a approvação do Tio Haroldo. Portanto, agora é só esperar uma ou duas semanas.

Cibele Bueno Mendes — Mendes, Minas. — Tio Haroldo agradece e retribue o abraço. Seus desenhos serão publicados brevemente.

Nini Fernandez — Pouso Alegre, Minas. — Tio Haroldo não pode aproveitar "Saudade" porque o assumpto não é proprio para o nosso jornalzinho. Em compensação o seu outro trabalho será publicado neste numero.

Humberto do Amaral — Luminarias, Minas. — Infelizmente, "O velho architecto" não poderá ser publicado, porque já é uma historia bastante conhecida. Volte a escrever-nos, mas com uma producção que seja sua. Nada de plagios ou de ler uma historia e escrevel-a com outras palavras. Imagine um conto e escreva-o, se não ficar muito bom, nos o corrigiremos. Só assim você poderá fazer progressos.

Nelson Quaresma Lopes — Rio — A "Borrasca" sae neste mesmo numero.

Maria Augusta da Cunha — Barboza Gonçalves, Minas. — Tio Haroldo está muito satisfeito com a nova sobrinha. Sua historia vae ser publicada e o desenho tambem. Um grande abraço para você.

Roberto Biavati — Luminarias — Minas — Vamos publicar o seu conto "Os dois irmãos". Quanto ao endereço, procuraremos mandar-lhe o mais breve possivel.

Helio Walter Barcellos — Nictheroy — Seu desenho vae ser publicado.

Léa Soares Ferreira — Rochedo, Minas. — **Geraldo Salles de Carvalho** — Ubá, Minas. — **Diniz Torrent** — S. Geraldo, Minas. — **Michel Abrahão Darbes** — Cajury, Minas — **Daibes Abrão** — Cajury, Minas. — **Zezé de Andrade Pereira** — S. Gonçalo do Sapucahy. — **José Chagas** — Palma, Minas. — **José Dinimo Nogueira** — Gomide, Minas. — **Adalberto Café** — Sabinopolis, Minas. — **Vera Silveira** — **Maria de Lourdes Santos** — **Wanda Lemos** — Silveira

— Nova Friburgo, E. do Rio. — **Helio, Yete e Edio M. dos Santos** — Casa Branca, S. Paulo. — Seus desenhos estão muito bonitos e vão ser publicados. Mas vocês devem ter um pouco de paciencia, porque, como actualmente ha um grande numero de desenhos atrazados, só daqui ha uma ou duas semanas é que chegará a vez dos seus.

Diva Ladeira Andrade — **Alice Dias Andrade** — **Odilon Ladeira** — **Vera Silveira** — Cajury, Minas. — Tio Haroldo não póde publicar os seus desenhos, porque vocês os fizeram a lapis de cor. Para outra vez façam a lapis preto, sim?

Liá? — Paraguassu', Minas. — "Minha mocidade" não póde ser publicada, mas "Bailado da Lua" o será logo que você nos mande o seu nome por extenso. Não desanime e continue a estudar. Então você, que é tão moça, já está desilludida da vida? Pois olhe, Tio Haroldo, que já é bastante velho, acho que ainda existe muita coisa bonita e boa nesta vida.

Dario Barquette — Andradina, Minas. — Seus desenhos vão ser publicados. Tio Haroldo agradece e retribue os abraços que mandaram.

Celina Mesquita — Bom Jesus. — As bases do concurso estão bem claras. As palavras, tanto podem ser de muitas letras como de poucas. "A", "E" e "O" são palavras. Todas as palavras compostas de duas ou mais palavras são contadas como duas ou mais palavras. "Deu" é uma, e "Lhe" outra. Você comprehende agora? Quanto ao concurso que a sobrinha propõe não poderá ser posto em pratica, porque excluiria todos os pequenos leitores do "Supplemento". Mas fique certa de que daqui para o fim do anno Tio Haroldo ainda arranjará muito concursos. A historia da "Radio Tupy" você poderá fazel-a como quizer. Basta que empregue todos os dados que demos e escreva todos os nomes que estão em baixo.

Rosa Aurelia de Godoy — Villa Meranita, Minas. — Infelizmente não pudemos aproveitar a sua historia, porque a pagina do Gibi e Pedrinho é sempre feita por Tio Haroldo. Mande-nos outra coisa, sim?

Francisco Xavier Passa — Itabirito, Minas. — Seu conto está muito bomzinho. Vae ser publicado juntamente com os desenhos.

Didimo Machado Lopes — Rio. — "Zé Boiadeiro" não serviu por não estar nos moldes do nosso jornalzinho. A outra historia vae ser publicada.

Nazira Bouhid — Volta Grande — As cartas para o concurso "Estudo" ficam separadas, por isso Tio Haroldo não póde lhe dizer se sua resposta chegou ou não. A historia será publicada.

Vera Silveira — Silveiras, Minas. — Sua composição deve sair neste numero.

Antonio Carlos Gomes da Costa — Bello Horizonte, Minas. — Gostamos muito da sua traducção. Escreva-nos novamente, que teremos muito prazer. Mas, mande-nos tambem um trabalhinho seu, sim? O "Supplemento" continuará a sair aos domingos porque recebemos innumeras cartas, nas quaes as crianças allegaram que poucos eram as escolas que não funccionavam ás quintas-feiras.

Wabelles Neves da Fonseca, Rio — Seu conto está muito fraquinho, por isso não póde ser publicado. Não desanime, porém, e continue escrevendo.

Ernani Ayres Borges — A anecdota vae ser publicada com a illustração. A historia não foi aproveitada porque você esqueceu de nos mandar o texto.

Maria de Lourdes Santos — Silveiras do Pomba. — Foi com pezar que Tio Haroldo rejeitou a sua composição. Mas não havia outro geito. Por isso pedimos-lhe que nos mande outra. Mas veja se póde fazer uma melhorzinha.

Lafayette Gil Dias — Macahé, E. do Rio. — "O teimoso" deve sair neste numero.

HORA DO GURY

O irmão de João Sujo

HISTORIA CONTADA PELO MENINO GIGANTE

Por *Murillo MENDES*

Era uma vez um menino tão desleixado que seus collegas e camaradas resolveram appellidal-o de João Sujo. Elle deixava os livros no chão, punha os sapatos enlameados em cima da mesa, vivia despenteado, com a camisa desabotoada e os dedos pretos de tinta. Nunca se vira um garoto tão anarchizado.

Um dia uma moça lindissima toda de branco e cuidadosamente vestida e penteada que mais parecia uma visão celeste, entrou inexplicavelmente no quarto de João Sujo. Não se sabe de onde ella vinha. Mal entrou fez logo uma careta.

— Isto não pode continuar assim, disse ella. Vá até o jardim e fique brincando com seu irmão até que eu arrume as coisas aqui.

— Eu não tenho irmão disse João Sujo.

— Oh! tem sim senhor disse a moça. Talvez que você não o conheça, mas elle na certa reconhecerá você. Vá até o jardim e espere lá. Elle virá na certa.

— Não sei o que a senhora quer dizer, disse João Sujo.

Mas resolveu descer até o jardim e começou a mexer com a lama. De repente um lindo gato angorá surgiu de traz da uma roseira, andando com precaução afim de não sujar as patinhas.

— E' você que é meu irmão? perguntou João Sujo.

— Você não se enxerga, hein? respondeu o gato. Vá se olhar no espelho! Desde manhã que eu me espalho ao sol lambendo meu pello e sacudindo as pulgas que ousam me atacar. Veja como meu pello está limpo! Chega até a brilhar. Felizmente não ha ninguem da sua especie na minha familia.

O gato foi-se embora miando, todo senhor de si, e João Sujo ficou desapontado. O garoto ouviu um trinado maravilhoso, levantou os olhos e deu com um canario empoleirado numa arvore.

— Ah! sim, você é meu irmão não é?

— Você está sonhando? respondeu o canario. Ha pessoas impertinentes!... Era só o que faltava, você ser meu irmão! Em toda esta redondeza não ha ninguem tão cuidadoso como eu. Passei toda a manhã a alizar minha plumagem, e queria que você visse meu ninho com a minha mulher e meus filhotes, como são limpos e bem arrumados! Você nem imagina!

E batendo as azas, o canario voou.

Appareceu logo um porco fussando nos canteiros. João Sujo não tinha vontade de lhe perguntar coisa alguma. Entretanto o animal não se fez esperar e foi logo abrindo a boca.

— Bom dia meu irmão disse elle.

— Eu não sou seu irmão, respondeu o menino.

— Oh! é sim, disse o porquinho. Confesso que não estou muito orgulhoso com o nosso parentesco mas em todo o caso sempre se reconhecem os membros da nossa familia. Venha depressa meu caro: iremos tomar um bom banho no lamaçal depois rolaremos no estrume.

— Não gosto nada de ir no estrume disse João.

— Conte isso ás gallinhas, está ouvindo? disse o porco. Olhe suas mãos, seus pés, seu avental, como estão sujos! Venha commigo. Teremos tempo, e você terá uma bôa lavagem para almoçar.

— Eu não quero lavagem nenhuma! gritou João Sujo e começou a chorar.

No mesmo instante chegou a moça bonita. Eu já arrumei tudo e limpei, e é preciso que de agora em deante fique sempre assim, disse ella. Você quer ir com seu irmão ou vir commigo e aprender a ser limpo?

— Com você! Com você! gritou João, agarrando-se ao vestido da moça.

— Tanto melhor rosnou o porco... A perda não é lá muito grande... Assim sobrará mais lavagem para mim... E foi-se embora...

O DESOBEDIENTE

Paulo Henrique é muito desobediente. Um dia seu pae e sua mãe foram passear com os seus maninhos e elle ficou em casa. Sua mãe recommendou-lhe muito que não mexesse em parte alguma. Mas elle não ouviu os conselhos de sua mãe.

Na casa onde elle morava, havia um papagaio. Elle foi tirar uns biscoitos e chegando perto do papagaio, que lhe deu uma bicada. O menino saiu chorando, mas sua mãe, que chegava naquelle momento, vendo que o menino lhe tinha desobedecido, disse-lhe:

Assim acontece aos meninos desobedientes. Paulo Henrique então, prometteu que nunca mais desobedeceria a seus paes.

Fazenda "Santo Antonio", 23 de setembro de 1935.

GISELIA MARIA CAFE' — 10 annos — Sabinopolis — Minas.

DESCRIPÇÃO

UMA TEMPESTADE

Por Hilda Alves Guimarães

E' uma cousa horrivel a tempestade. E' o desemcadeamento das forças do espaço. O vento sopra rijo; as nuvens se movimentam cheias de eletricidade; o firmamento de azul lindo que é, fica negro; o trovão ribomba; veem-se clarões que illuminam o céo e os raios cahem fazendo estrondos enormes.

Ficamos presos de um terror indizivel.

A chuva cáe sobre, o telhado produzindo um barulho extraordinario. Os animaes procuram esconder-se.

Horas depois cessa tudo, e no céo azul e bello, apparece a lua que com seus raios argenteos illumina a Terra.

Santa Izabel do Rio Preto — 10 de Outubro de 1935.

ENLEVO

por J. Samba

A noite é silenciosa.

Ao longe, os grillos fazem suas costumeiras serenatas.

Num quarto u'a mãe faz seu filho dormir.

Balançando o bercinho, ella canta baixinho.

"Dorme nenê
que a "cuca" vem pegá
Papae foi na roça
Mamãe já vem já.
Elle resona devagarinho.

Pela "veneziana", entra o luar prateado, que, de mansinho, beija o fragil corpinho da criança adormecida.

Tudo é santo...

Tudo é sublime...

Como é feliz áquella mãe, que canta ao seu filhinho querido... áquella almazinha tão meiga e tão della. E' uma particula santa do seu corpo, de seu sangue.

Como ella o ama!

Como Deus os quer-bem!

O CASTIGO BEM MERECIDO

Manoel era um menino muito distraido e alem disso muito mão; se elle via um pobre cachorro, atirava-lhe pedras, e assim por deante. Amanheceu o dia de S. Pedro, e Manoel foi o primeiro a atirar bombas pela rua de seu bairro..

Quando estavam na maior algazarra, ia passando por entre elles um velhinho; Manoel apanhou uma bomba para atirar sobre o indefeso velho, mas Manoel, que era muito esquecido, atirou sobre o velho o phosphoro e ficou com a bomba na mão. Foi um desastre: Pum! e a bomba explodiu na mão de Manoel, que nunca mais praticou maldades! — Antonio C. Farah.

Crêr que ha alguma coisa estavel na Vida, e crêr que possam haver ondas immoveis sobre o mar — Vargas Villa.

O VIDRO DE AUGMENTO

A senhora de um turco, tinha guardado em suas valiosas jóias um vidro de augmento, pelo qual tinha grande estima. Ora, esse turco tinha um filhinho muito rachitico e pequeno, de 11 annos.

Um dia o turco pegou no vidro da sua senhora, pôl-o no olho e olhou para o filho. Como era natural, o menino cresceu...

O turco não disse nada a ninguem; pegou no martello e fez o vidro de augmento virar pó. A esposa vem correndo e disse-lhe:

— Tobias... por que fez assim com o meu vildo?!...

— O turco, muito sério, respondeu:

— Ora, bolas... misturo com a agua, dou ao nosso filho para tomar, e esse logo cresce...

A mulher desmaiou!...

Pericles Gomide Junior
12 annos

Itaúna — Minas.

A CORÔA REAL

Era uma vez um rei pobre, tão pobre que nem a corôa possuia.

Para dizer a verdade, o monarcha não se affligia com sua pobreza, porque se sentia rei e isto lhe bastava; sua mulher, porém, se desesperava por não ter corôa, razão pela qual se achava sempre mal humorada.

Si houvessem vivido nos tempos em que se offereciam corôas á gloria do rei, os soberanos podiam ter a esperança de recebel-a; porém aquelles tempos já haviam transcorrido e mudado a fantasia dos homens. Si não fosse isto os monarchas teriam podido viver felizes e seu reino teria sido o mais alegre do mundo.

A rainha, que se chamava Flordelisa, era loura e tinha uns olhos tão bellos que valiam por todas as corôas do mundo.

No enorme e antigo palacio real a soberana fazia todos os trabalhos, como a mais humilde aldeã, porque, como não tinha corôa, todos achavam muito natural que ella mesma preparasse a comida e remendasse as meias, como fazia Cinderella antes de casar-se com o filho do rei.

Esta vida era tão opposta á de todos os contos de fadas que Flordelisa se sentia muito infeliz, e tão infeliz, que dia e noite pensava no momento de trocar de sorte, para que sua vida fosse mais risonha e fagueira.

Uma noite ouviu, no meio do silencio, o chiado de uma coruja. Flordelisa sabia que as corujas possuem o segredo do futuro dos homens.

A rainha dirigiu-se á janella. O chiado da coruja ouviu-se novamente.

— Coruja! Coruja! balbuciou Flordelisa num sopro. E dois olhos redondos e amarellos a fitaram na escuridão.

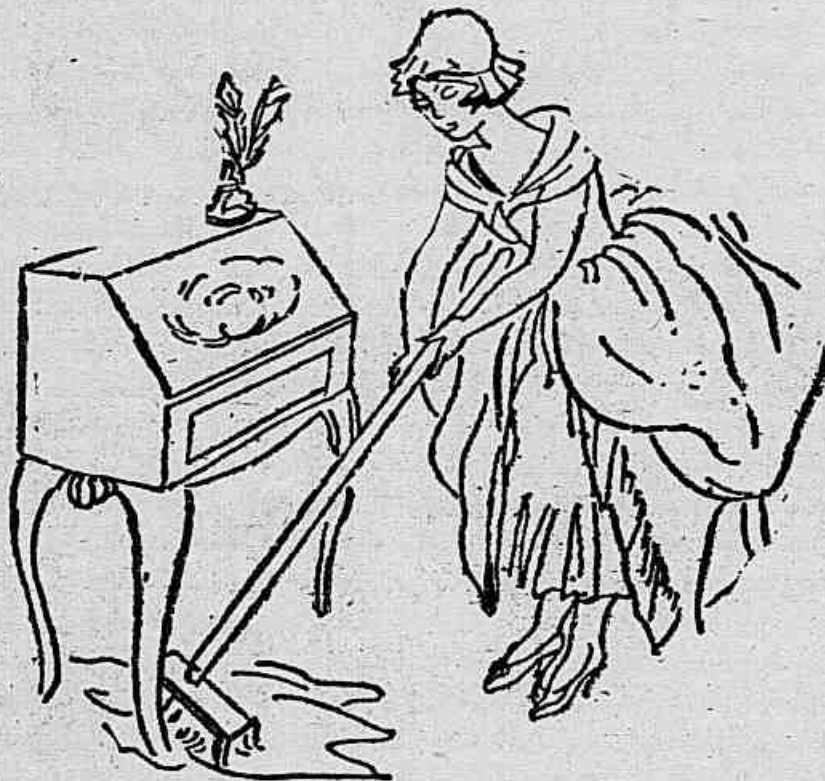
— Tu' que vês nas profundezas da noite, dize-me como poderia...

Os olhinhos amarellos a olharam fixamente. A coruja respondeu:

— Na horta de vosso palacio ha uma vagem de ervilha... Ella tem tua corôa...

— Como? perguntou ansiosa a rainha.

Porém o passaro, lançando um profundo suspiro, occultou a cabeça em baixo da aza guardando silencio...

No dia seguinte Flordelisa foi á horta pensando nas mysteriosas palavras do passaro. De repente avistou um pé de ervilhas que tinha um só vagem. Uma só vagem que passaria desapercebida sem as propheticas palavras da coruja.

A rainha tirou a vagem com as maiores precauções e guardou-a.

Passou-se o tempo. Um dia a vagem se abriu e sairam tres grãozinhos que começaram a rodar em cima da mesa.

Com muito trabalho Flordelisa conseguiu agarral-os e fechal-os na mão.

De repente os tres grãozinhos se abriram e appareceram 3 meninozinhos que começaram a rir alegremente. E aquella alegria innundou tambem, o coração de Flordelisa que se sentiu muito feliz.

Quando o rei soube do acontecido não se assombrou em absoluto, e reconheceu immediatamente que os tres meninos eram principes authenticos e os chamou: Grãozinho 1, Grãozinho II, e Grãozinho III, e os abraçou muito contente chamando-os de filhos.

Aquella noite os soberanos se esqueceram da corôa no enthusiasmo de contemplar os meninos.

Foi, porém, aquella noite sómente, porque a idéa antiga começou de novo a obseccar Flordelisa.

E, uma noite, quando a rainha estava na janella ouviu de novo o chiado da coruja.

Chamou-a baixinho:

— Coruja! Coruja!

— Que queres? perguntou a ave que se approximou promptamente.

E os dois olhinhos se fixaram na rainha que não poude resistir ao olhar.

— Tu' já sabes que quero uma corôa! soluçou Flordelisa. Não é para mim, é para o maior de meus filhos. Será rei e não poderá celebrar a cerimonia de sua coroação.

— As corôas têm espinhos! respondeu gravemente o passaro da noite. Não o esqueças Flordelisa.

— Mas são o emblema dos reis! insistiu a infeliz rainha empenhada em ver cumprido o seu desejo.

— Então tira-a de alguma das rosas, disse a coruja, e emmudeceu.

Flordelisa julgou ter comprehendido. Desceu ao jardim deserto, mas as rosas dormiam o somno da primavera e não haviam aberto ainda os seus botões.

Então a rainha cortou um ramo com espinhos e o collocou junto ao coração para que florecessem mais depressa.

No fim de pouco tempo o ramo floresceu. Um botão começou a abrir suas petalas côr de sangue. No calice da flor dormiam tres meninazinhas. Flordelisa comprehendeu que haviam nascido porque seu peito lhes dera calor e estreitou-as contra o coração.

Quando o rei soube disso ficou muito contente e poz-lhe os nomes de Rosa, Rosina e Rosalina porque eram filhas da roseira.

Naquelle dia e nos seguintes Flordelisa se esqueceu da corôa porque seus meninos occupavam todos os seus pensamentos e todas as suas horas.

Os principezinhos brincavam todo o dia no jardim do palacio.

Um dia chegou ao palacio para conferenciar com o rei o mais sabio e mais velho dos ministros. Montava num cavallo velho tambem, o que lhe dava um aspecto triste e desolado. Os seis principezinhos enchiam com seus risos o jardim cheio de flores e de sol.

O ministro deteve-se a contemplar o grupo de crianças e suspirou:

— Que bella corôa!... E' a mais formosa de todas!

E as folhas das arvores repetiram de ramo em ramo:

— Que bella corôa!

E tanto o repetiram as folhas, passaros e flores que Flordelisa ouviu e o ouviram todos os subditos do reino.

Então, dos mais longinquos paizes chegaram pessoas para homenagear o rei e participar das festas da sua coroação.

E então Flordelisa comprehendeu que a coruja não a havia enganado e que sua corôa de filhos era em verdade sua corôa real.

UMA INSPIRAÇÃO

— Conta-me uma historia, titio?
— Que especie de historia é que tu queres?
— Olhe, a historia dum pequeno, que tinha um tio muito bom que lhe deu um tostão.

JOÃOZINHO

Senhorinha Nobrega
(11 annos)

Joãozinho é um menino muito desobediente.

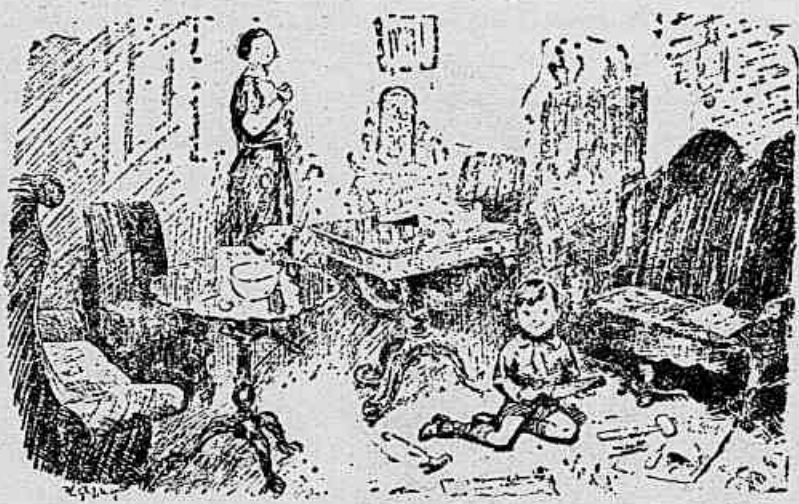
Um dia sua mãe ganhou um bolo e disse-lhe que não mexesse nelle.

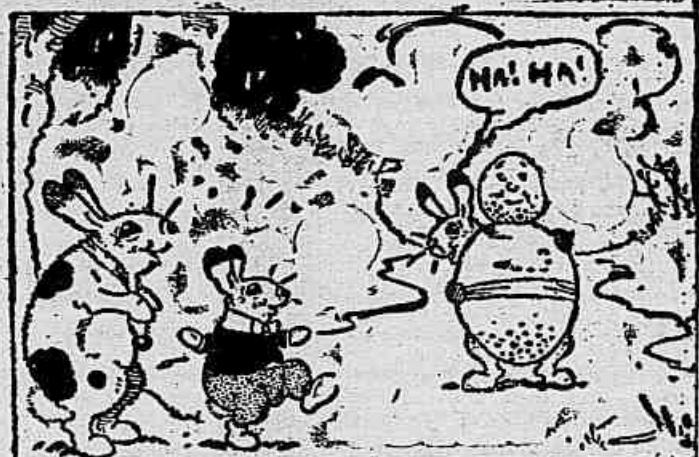
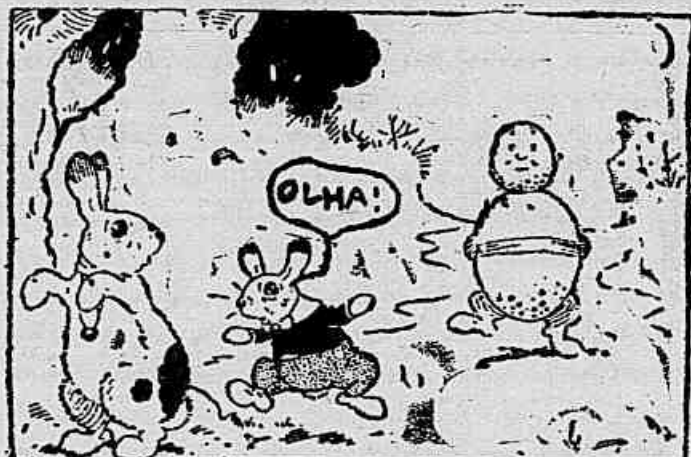
Elle teimou, e, quando todos dormiam elle levantou-se pé ante pé e foi abrir o armario, nisto um ratinho mordeu-lhe o dedo.

Joãozinho começou a gritar até que todos o acordaram.

Sua mãe deu-lhe uma surra e Joãozinho nunca mais foi desobediente.

Barretos — (Est. de S. Paulo).

A BELLA LEMBRANÇA

A TIA (para o sobrinho que está de visita em sua casa) — Vou deixar-te por um bocadinho, entretido com os teus brinquedos, Carlitos. Toma sentido, não vás experimentar essas ferramentas nos moveis, hein!
O CARLITOS (em voz baixa, radiante) — Que bella idéa! Não me tinha lembrado disso.

OS DOIS COELHINHOS
A TARTARUGA BIPEDE

1 — "Picolé" um coelhão muito pregador de partidas, ia andando, quando encontrou dois enormes ovos: um de avestruz, outro, provavelmente de em

2 — "Picolé" quebrou a pontinha do ovo maior, assentou em cima delle o ovo menor, e carregando ambos como uma couraça, partiu

3 — Parecia uma tartaruga bipede. "Cinzento" e "Pintado", vendo o extranho monstro, apanharam um susto tremendo. E não era para menos.

A TORTA DE MAÇÃS

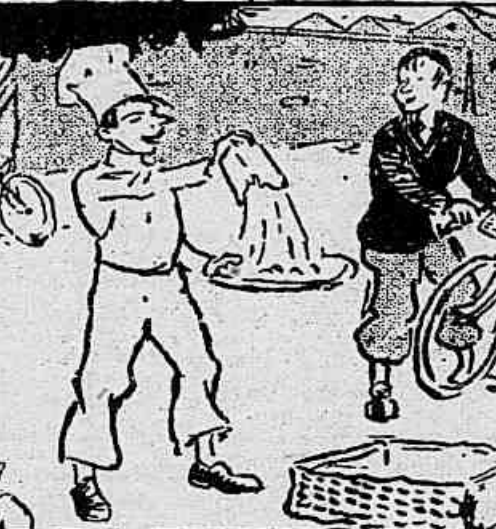
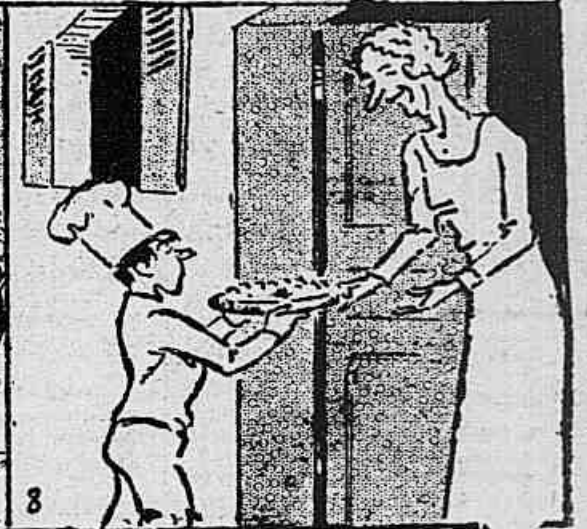
1 — O sr. Feneton, o velho pharmaceutico da villa, chamou seu aprendiz Geroncinho e mandou-o buscar um pacote de remedios na drogaria.

2 — O menino foi apanhar a encommenda, e montado na sua bycicletta pedalava com todo o enthusiasmo, quando succedeu o accidente:

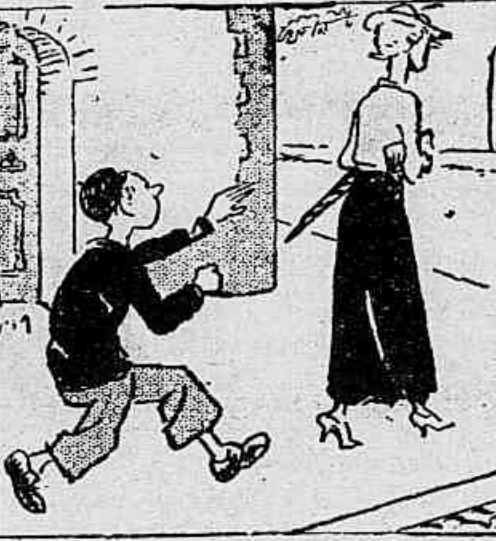
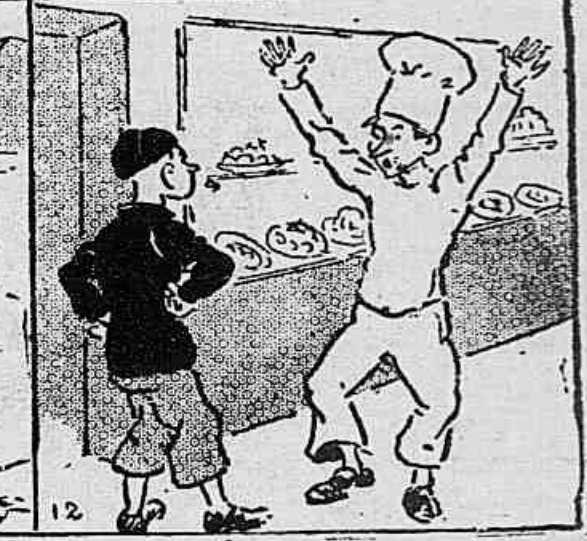
3 — Um outro cyclista que vinha em sentido contrario deu-lhe um forte esbarrão e cada um caiu para um lado com machinas e tudo.

4 — Ambos se indignaram. Cada um achava que o outro é que fôra o culpado do desastre, e de raiva ambos se insultaram reciprocamente.

5 — Felizmente não houve bofetões. A tempo os meninos se lembraram de que o mal maior já estava feito: as encommendas jaziam no chão.

6 — Geroncinho, aliás, tivera mais sorte que o outro, pois apenas perdera um pacote de assucar crystallizado, que se rompera todo.

7 — E o outro menino? Era portador de uma linda torta de maçãs enviada pela sua confeitaria, e a torta estava esbandalhada e suja.

8 — Geroncinho teve então uma idéa: polvilhar a torta com o seu assucar. Isto feito, o outro poude disfarçar o desastre occorrido.

9 — D. Felismina, a senhora que encommendara a torta de maçãs, vendo-a toda alvinha de assucar, achou-a até mais bonita, e não reclamou.

10 — O pharmaceutico, porém, deu por falta de um dos pacotes: um pacote de sal amargo. Geroncinho ficou horrorizado com a noticia.

11 — Se a freguezа comesse a torta ficaria com o estomago esbandalhado. Sua obrigação era evitar uma possivel grande desgraça.

12 — E sem tomar folego foi correndo levar a noticia ao menino da confeitaria, que por sua vez quasi desmaiou ouvindo a noticia.

13 — As coisas haviam-se, porém, complicado extraordinariamente: a torta não era propriamente para a freguezа que a encommendara.

14 — Esta tinha uma filha interna num collegio, e como a menina fazia annos nesse dia, mandara-lhe esse presente para ella e as amiguinhas.

15 — Geroncinho percebeu que a desgraça ia ser ainda maior. Saiu correndo loucamente rumo ao collegio. Um cão cortou-lhe a rota.

16 — Havia roubado a torta ás meninas e fugia com ella. Atravessou o rio, e com isso perdeu a torta. Tudo estava salvo, felizmente.

NO RESTAURANTE

O freguez, zangado: — Rapaz! Quantas vezes o chamei eu já?

O criado (com altivez): — Encarregue-se o senhor de as contar, que eu tenho mais que fazer.

Não basta possuir espirito bastante para fazer rir, mas deve ter-se bastante razão para fazer pensar.

Ha apenas um pequeno numero de homens que saibam servir-se da razão; a maior parte do genero humano deixa-se governar pelos preconceitos, pela preguiça e pelas paixões — Suard.

Os deveres do homem para comsigo mesmo, são a prudencia, a temperança e a fortaleza; os deveres para com os outros contêm-se todos na idéa da justiça — Socrates.

Duas coisas, grandes e difficeis, se impõem ao homem, e bastam para o glorificar: supportar a desgraça e resignar-se a aceital-a com firmeza; acreditar no bem e confiar nelle sem desfallecimento — Coronel MARIO DE CAMPOS

Bôa demonstração

Um homem que já depois de adulto aprendera a ler, ficou tão satisfeito que, para dah graças a Deus de saber ler, resolveu ir baptisando os filhos que lhe nascessem, com os nomes cujas iniciaes fossem as letras do abecedario pela sua ordem. Ao primeiro filho poz-lhe, então, o nome de Anriques, ao segundo Biturino e ao terceiro Çabastião.

Para contar ao MANINHO

Honestidade

Levy ROCHA

"Seu" Chico é o meu barbeiro predilecto. Mora aqui mesmo, nesta minha rua, e por estar assim tão pertinho, pelos seus preços razoaveis, por ser elle tão tratavel, é que sempre o procuro.

Sua prosa me agrada muito, pois percebo que nella a sinceridade sobrepuja.

Hontem, após cortar o cabello, tirei do bolso uma medalha que achei, com duas iniciaes, O. C. para mostrar-lhe, e disse-lhe tambem estar indeciso se devia, ou não entregar o objecto achado, ao dono, que me disseram ser o Orlando Cunha.

— Sim, sim, amigo, immediatamente — respondeu elle peremptorio — deve entregar, e se me permitte, contar-lhe-ei um caso a respeito, que succedeu commigo, ha tempos passados.

Como sabe, sou muito pobre, nenhum valor accumulado tenho, a não ser a amizade dos amigos. Entretanto, tive algumas opportunidades, na vida, de ser rico.

Por duas vezes a sorte me sorriu, mas observei que havia engano, que a minha verdadeira opportunidade era outra, e passei indifferente ao seu sorriso.

De uma vez, ia lá eu bem atrapalhado por uma estrada, pensando em como comprar alimento para minha familia que ficara em casa á mingoa, quando encontrei um carro de bois, parado, numa sombra.

Ao approximar-me, verifiquei que o carreiro se ausentara, não havendo ali por perto nenhuma pessoa. E verifiquei tambem, com meus olhos indifferentes a tudo que me envolvia, um embrulho, cuidadosamente amarrado, em baixo do carro.

Com a curiosidade que tem uma criança ao estripar sua boneca, só para ver o que ella tem por dentro, assim tambem abri o embrulho, e que surpresa!

O embrulho estava cheio de dinheiro!

Muitas notas grandes!...

Fascinado com tal achado, afastei-me para um canto discreto e puz-me a contar o dinheiro. Um conto... dois... cinco... dez... vinte!...

Vinte contos de réis! Sim, senhor, eu achara vinte contos de réis, ali, em plena rua! E estaria rico, com aquelle dinheiro todo A metade, só a metade, era bastante para me contentar.

Ou a quarta parte me chegaria para comprar comida para casa, para comprar remedios para minha mulher, para comprar roupas, para pagar o aluguel atrazado, para tanta coisa... Mas, pensei, aquelle dinheiro não era meu, elle devia ter o seu dono, que por certo não seria nenhum millionario, e que lhe havia de sentir falta. E quem seria o dono? O carreiro? Não, impossivel! Mas quem?

Olhei e revirei o papel do embrulho, e distingui um nome, escripto a lapis: N. Barbosa. Quem seria esse tal N. Barbosa? Por certo alguma firma do logar. Resolvi procurar a firma para entregar a quantia. Mas não seria eu um grandissimo trouxa, entregando a quem quer que fosse aquelle dinheiro, ainda mais estando tanto necessitado delle?

Pensei alguns instantes, indeciso.

Aquelle dinheiro não me pertencia, ficar com elle seria ficar com uma propriedade alheia sem consentimento, e isto não era um roubo? Embrulhei as notas cuidadosamente, como estavam ao serem achadas, e segui meu caminho sobraçando o embrulho. Na primeira casa commercial que encontrei, parei, e perguntei ao negociante, que era turco, se conhecia o tal N. Barbosa.

— Oh! conheço, como não havia de conhecer? E' uma firma importante desta cidade.

Fiz-lhe sciente do achado, dizendo que estava resolvido a entregal-o ao dono. Elle olhou-me com um profundo olhor, e indicou-me uma casa, que ficava, ao seu dizer, no fim duma rua defronte.

Despedi-me, e segui em direcção a casa. Pelo caminho eu ia pensando e dizendo commigo mesmo: — Ora vejam, tanto dinheiro aqui nas minhas mãos, sem eu delle poder utilizar-me, e tão necessitado que estou! Honestidade... honestidade... besteira, mera besteira, mera convenção social. Eu ficaria com o dinheiro, mudaria de logar e de vida, educaria meus filhos em bons collegios, e seria um cidadão considerado como outro qualquer. E se desconfiassem dum furto, e me accusassem de ladrão?

Pôr-me-iam na cadeia, meus filhos, quem sabe, poderiam até morrer de fome.

Quanta gente não morre de fome neste mundo? Parei repentinamente, vendo um nome que chamou toda a minha attenção, numa pequena placa de metal: N. Barbosa.

Havia uma escada, subi. Em cima era um escriptorio grande. Um rapaz veiu attender-me. "Seu" Barbosa não estava, mas eu podia dizer o que queria, que elle, o rapaz, estava ali para attender-me, com muita gente trabalhando.

Entreguei-lhe o maço de notas, expondo o motivo que ali me trazia.

Elle entrou numa repartição, sentou-se, abriu o maço, e contou toda a "bolada". Do buraco do "guichet" percebi todos os seus movimentos.

Vinte contos. Conferia. E veiu elle de lá todo enthusiasmo, abraçou-me, apertou-me, dizendo sempre:

— Sim, senhor! O senhor é um homem honesto! Um homem honesto, isto é que é!

E virando-se para um seu companheiro:

— Veja, Antonio, o Felicio, aquelle carreiro, que desmazelado, por pouco nos ia fazendo perder vinte contos!

E voltou ainda para mim: pediu meu nome, escreveu-o num papel, elogiando-me sempre.

Despedi-me delle com a esperança de receber uma gratificação qualquer, mas qual, nada. Ao apertar-me a mão elle limitou-se apenas a fazer a mesma "farofada". E vi-me outra vez na rua, sem um tostão no bolso, pensando como comprar comida para os filhos que ficaram em casa esperando. Ah! me arrependi do que fizera. Que besta que eu tinha sido, que grandissima besta!

Assim andando, cabisbaixo, passei outra vez defronte da casa do turco negociante, que, vendo-me, me chamou, lá dos fundos do balcão.

Attendi e fui forçado a narrar tudo o que se passara. No fim, me vi forçado tambem a falar da minha triste situação financeira, e elle, penalizado, abriu a gaveta, offerecendo-me dez mil réis. Fui para casa, levando mantimentos que comprei com o tal dinheiro, sem me esquecer um só instante da grande impressão que recebera.

Jurei por Deus e por todos os santos, nunca mais, durante toda a minha vida, entregar o dinheiro achado.

Nem que fosse dinheiro de santo!

E aconteceu que, mezes após a esse juramento, ia eu outra vez, fazendo uma caminhada, na mesma triste situação de finanças, quando na minha frente passou um padeiro apressado, com uma enorme cesta de pães. Dei mais alguns passos e achei um envelope sem sobrescripto, e fechado.

Com grande surpresa, verifiquei que havia dentro do envelope uma nota de quinhentos mil réis.

Quasi pulei de contente. Repeti ainda mais uma vez o juramento, e segui architectando mil castellos.

Adeante, ao cruzar a rua, vi uma mulher de preto, rodeada de uma porção de crianças, falando ao padeiro.

Approximando-me, verifiquei logo que era ella a dona do dinheiro achado por mim. A mulher queixava-se. Dizia que aquelle dinheiro perdido era o ultimo que lhe restava, que seu marido morrera ha pouco, deixando-lhe aquelles quatro filhos que ali estavam, e alguns moveis, os quaes ella tinha vendido e apurado os taes quinhentos mil réis. Ao vel-a narrar tão tristes acontecimentos, banhada em pranto, acheguei-me a ella, apresentando-lhe o envelope.

— Minha senhora, o dinheiro está aqui, fui eu quem o achou! Jurei que jamais entregaria um objecto achado, mesmo que pertencesse a um santo, mas quebro o juramento. Tome, aqui tem o seu dinheiro!

Emocionei-me com os agradecimentos da mulher e despedi-me com uma satisfação enorme, talvez tanta quanto a della, sem nem de longe pensar na gratificação.

A historia está ficando grande, não é? Mas ainda não acabou.

Poucos dias depois, voltando da rua, ao chegar em casa, encontrei minha mulher discutindo com um carroceiro:

— O senhor está enganado, não é aqui, deve ser noutra parte, mas aqui não é!

— E' aqui mesmo, minha senhora, estou optimamente informado. Aqui não mora o sr. Antonio Firmino?

— Sim, senhor!

— Um que achou outro dia quinhentos mil réis?

— Sim, senhor!

— Pertencentes a uma viuva?

— Isto mesmo!

— Pois é, mandaram-me deixar estes mantimentos aqui.

Em face de tantos argumentos, fomos obrigados a ceder.

Agora, sim, a sorte me sorria, de verdade, e viera para mim mesmo, sem engano. O carroceiro descarregou o que trazia: saccos de feijão, arroz, assucar, farinha, mantimentos de primeira necessidade. Procurei averiguar de onde me estendiam aquella mão caritativa, e descobri que varios amigos e parentes da viuva fizeram uma subscripção para comprar o tal presente, que me enviaram como premio da minha honestidade.

Meu amigo, escute ainda.

A sorte não é de olhos vendados, como communmente a representam.

De olhos vendados são os sem sorte, os que perdem, e por mais que procurem, por mais luzes que carreguem, por mais que desesperem, não enxergam o objecto perdido.

Não ha sorte em achar, ha, sim, meu amigo, infelicidade em perder.

CAPITULO VII

ELLAS POR ELLAS

Delineado, em suas linhas geraes, o roteiro a seguir para, ainda em tempo, evitar a execução de um desgraçado, restava ao Nilcio a tremenda responsabilidade da obrigação assumida. Um chamado urgente pelo radio-telephone, obrigára-o a abandonar por instantes sua officina, ao lado do "bangalô".

Revia pensativamente Enzo, que ali ficára sózinho, o Mappa da Angústia — cheio de curiosidade e ansioso pelo inicio daquelle extranho emprehendimento — quando, de chofre, um forte repelão fel-o prostrar-se de sua poltrona a dois metros de distancia.

Voltando-se vivamente, presentiu ainda o garoto, passos rapidos e abafados de alguem que sorrateiramente se esquivava. Tentou levantar-se e gritar: falharam, porém, suas forças e... o Nilcio, quinze minutos após, de volta do radio-telephone, encontrou-o pallido, sem sentidos, com um fio de sangue á fronte.

Uma bôa ducha de agua gelada em cheio sobre a cara do garoto, levemente escoriada, pôl-o outra vez prompto para nova carga.

O "Mapa da Angustia", no entretanto, desapparecera!

Contraiu Nilcio os musculos da face, numa indisfarçavel expressão de desapontamento... E iria talvez o Enzo entregar-se ao mais profundo desespero, quando seu olhar se cravou vivamente em Ping-pong que, a um canto, entre rosnados rapidos, dilacerava qualquer pedacito de panno.

Ping-pong havia castigado o intruso.

A fazenda colhida pelas suas fortes presas, veiu identificar, de modo indubitavel, o novo possuidor do Mappa: — Náro, o chininha perverso...

— Tenho a mais absoluta certeza — falou Nilcio — de que o nosso encontro com aquella criança não passou despercebido á trinca do Tazano. Foi elle quem ordenou ao Náro o furto do "Mappa da Angustia", suppondo-o completo repositorio de excellentes informações... Mas o Tazano aproveitará forçosamente a opportunidade da noite de hoje, em que se abrirá o grande subterraneo para a annual passagem do emissario da cidade mysteriosa .. Deveremos surprehender Tazano no momento exacto de sua partida."

E o que se passou a seguir é facil deprehender-se: — analysava o Tazano, ainda uma vez, o "Mappa da Angustia", emquanto os seus auxiliares se aprestavam para a viagem, quando o vehiculo do Nilcio, ziguezagueando, rapido como um raio, manobrou tão rente a si, que o mappa, como por magia, lhe foi arrebatado das mãos por outras mãos ainda mais habilidosas...

Com um grito de colera, Tazano, Jaburú e Nára acommodaram-

Nilcio encontrou Enzo sem sentidos: O mappa desapparecera...

-se dentro do vehiculo, que chispou em perseguição ao do Nilcio.

* * *

E, precisamente á meia noite e cinco minutos, quando ás portas entreabertas do subterraneo surgiu a mysteriosa personagem da cidade perdida — dois verdadeiros meteoritos, incandescentes e resfolegantes, precipitaram-se e afundaram-se, roncando, pela cálida penumbra, hiante da tremenda rodovia escavada nas entranhas da terra brasileira...

CAPITULO VIII

ABOBADAS ASPHYXIANTES

O ruido fragoroso dos motores dos vehiculos enchia violentamente a cava, como o ribombo bravio de grandes e demorados trovões...

Prudentemente diminuira Nilcio a marcha inicial, emquanto seu olhar perscrutador, na faina de "tomar o pulso" á topographia do tunnel, constatava longinquamente uma vaga e diffusa luz violacea.

O registrador accusou respeitavel distancia, antes que fosse attingido tal ponto.

Ali chegado, estancou Nilcio, trinta segundos, o motor do seu vehiculo observando, com a mais agradavel das surpresas, imbutidos em ambas as faces lateraes da abobada, focos luminosos de forte intensidade, recobertos de um escudo protector de vidro fôsco arroxeado...

— E' a illuminação official do subterraneo — commentou Enzo.

E, deste modo, pôde Nilcio, com mais segurança, examinar detidamente a cava.

Quem, algum dia, atravessou um grande tunnel de via-ferrea, poderá fazer idéa rapida da impressionante abobada a cujo bôjo se atirára o Nilcio, sua trinca e a trinca do Tazano.

O chão, de oito metros de largura, dir-se-ia macadamizado, e as paredes cruas apresentavam a variada estructura geologica do terreno.

O ar, pesado e abafadiço.

Para adeante, milhares de fócos arroxeados, que se pareciam unir em mysteriosa confusão...

Fechando hermeticamente o observatorio e pondo em funccionamento o gerador de ar, encetou Nilcio a sua marcha.

O vehiculo do Tazano, em disparada imprudente e furiosa, havia tomado a frente, aproveitando o ambiente illuminado e a diminuta parada do Nilcio.

De subito, porém, aquelles milhares de pharoes violaceos começaram simultaneamente a bruxolear, como arrepiados de lugubres rajadas...

Immobilizou Nilcio o vehiculo, freiando-o pelo ar comprimido, e immediatamente adaptou ouvido ao periphone. Seu olhar dilatou-se de espanto e de pavor.

— Fomos presentidos! O emissario da cidade perdida communica-se, neste momento, com todos os vigilantes mecanicos do subterraneo!!!

Enzo, avidamente, colou tambem aos ouvidos o periphone.

E empallideceu.

Um terrivel tilintar, como o de infernaes campainhas electricas, triturava o ambiente em rebate tragico de alarma!

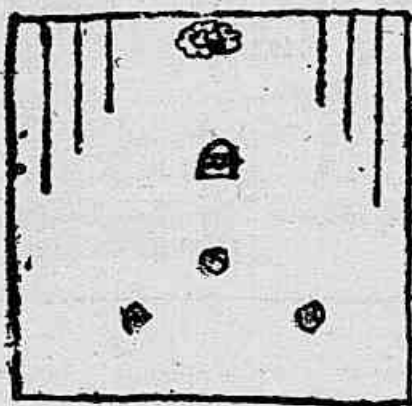
Mergulhou todo o tunnel em impenetraveis trevas.

— Meu Deus! — balbuciou o Nilcio.

Neste momento, o radiotelephone vibrou. Nilcio e o Enzo, ligando-o ao alto-falante escutaram, petrificados, a agoniada voz do Tazano:

— Soccorro! Soccorro! Asphyxiados!... Salvem-nos!...

(Continúa no proximo numero)

COUSAS DAS CRIANÇAS

Desirée Tostes da Silva, 10 annos, Caxias, Estado do Rio

O ANNIVERSARIO DE EDUARDO

O doce trinar dos passarinhos, o azul do céo, o sol que parecia um disco de ouro, tudo, emfim, me fez vêr uma das manhãs mais lindas do Rio.

Preparei-me e fui visitar um sobrinho que completava seis annos.

A viagem foi longa, pois elle mora na roça, mas bem agradavel.

Lá chegando, fui rodeada por todas as crianças, e, Eduardo procurava ver o que eu levava na mão e, como não conseguisse ver, perguntou muito admirado:

— Mas, titia, a senhora não trouxe nada para mim ?

E eu que sou uma tia velha e ranzinza, disse-lhe:

— Meu filho, para castigo da tua curiosidade, só lhe darei o presente quando fizeres uma bôa acção.

Eduardo ficou muito desconsolado a procurar o que podia fazer para satisfazê-me.

Indo brincar com os companheiros no quintal, elle vê uma lata se mexendo.

Correu, e suspendeu a lata, remexeu em tudo e por fim encontrou um lindo gatinho branco.

O pobrezinho estava quasi asphyxiado.

Eduardo, deu-lhe então, agua e um pedacinho de bolo, que elle trazia no bolso, e vem me mostrar, dizendo o que tinha feito:

— Meu queridinho, gosto muito que você e todos os meninos sejam sempre bons para todos os bichinhos.

Se você não chegasse a tempo, talvez elle, morresse, e fizesse muita falta á mãe delle.

Nós devemos sempre proteger os animais.

Em recompensa te darei agora o presente.

Fomos para o quarto de Eduardo e qual não foi a surpresa de todos, quantos viram em cima da cama, uma mala de couro, pedra, caderno, lapis e ainda um cavallinho de madeira que até parecia verdadeiro.

Eduardo pulou de alegria.

— Oh, titia, que bom, agora já posso ir á escola, e tambem brincar com o cavallinho que eu tanto queria.

Beijei meu sobrinho, promettendo voltar breve, e fui para casa, satisfeita com os progressos de Eduardo.

Rio. — Lucio Metelli.

O DESOBEDIENTE

(Maria Augusta da Cunha — 10 annos — Dedicado ao Tio Haroldo)

Paulo morava em uma fazenda e gostava muito de pescar no rio. Sua mãe zanga-se muito com elle e dizia-lhe que havia muitos mosquitos venenosos no rio. Elle era desobediente e não ouvia os conselhos de sua mãe. Um dia, um mosquito picou-lhe o dedo. Paulo esteve muito tempo doente e prometteu emendar-se.

Quando sarou, cumpriu a promessa.

Não devemos desobedecer a nossos paes.

(Minas)

O TEIMOSO

Paulo era muito teimoso. Não ouvia as recommendações de seu pae e de sua mãe. Um dia, a mãe lhe disse que não fosse tomar banho no rio e elle foi. O que aconteceu? O menino foi arrastado pela correnteza e gritou por soccorro. No momento, um pescador que estava pescando no rio, segurou-lhe o braço e suspendeu-o.

Ao chegar em casa todo molhado, a mãe reprehendeu-o e elle prometteu emendar-se.

Lafayette Gil Dias (10 annos) — Macahé, Estado do Rio.

O MENINO DESCUIDADO

Maria Magdalena Arantes Ribeiro — (14 annos

O pequeno Geraldo estava fazendo a lição em casa. Acabados os trabalhos deixou desarrumados os objectos da escola, em cima da meza e sahia a brincar. Pouco tempo depois entrou João, o irmão menor de Geraldo e brincando com os livros rasgou a escripta. Após uma hora voltou Geraldo. Mais coitadinho! como chorou ao ver as consequencias de sua desordens, a composição que com tanto esmero havia feito estava destruida. E tomado de raiva desatou em alto choro e foi correndo para contar a Mamãe o triste acidente. A Mamãe porém lhe disse: "Teu irmãosinho não sabia o que fazia. Mas si depois de fazeres os trabalhos escolares os tivesses colocado no logar conveniente não terias de fazer tua lição outra vez E Geraldo prometteu não ser mais descuidado.

Arraial do Piáu (Minas Geraes)

PALAVRAS DE MÃE

Milton Rangel Pinheiro
(Escreveu e illustrou)
(Para Humberto do Amaral)

Mãe, doce palavra que desprende dos labios de quem a pronuncia uma alma suave e delicada. Nome embora pequeno, mas de grande significação. Que todos chamam nas horas alegres, como um encanto, e nas horas amargas como um allivio.

Thesouro insuperavel!... Joia que vale mais que toda a riqueza da terra, e que o homem jâmais póde avaliar.

Palavra que começa como o meu nome, e eu não posso pronuncial-a por não possuil-a...

— Vem, meu filhinho, vem estudar a lição. Larga da bola de football! Deixa as más companhias...

— Mas, mamãezinha, estudar para que ?

— Para saberes. Anda, vem estudar. Apanha a cartilha..

— E' tão ruim estudar, mamãezinha!...

— Ruim, não, meu filhinho Cada letra do alphabeto que aprendes é um thesouro que recebes. Ao passo que, jogando bola, nada ganhas até te prejudicas, machucando os pés e levando o injusto nome de "moleque". Vem cá, escuta a historia:

O livro é sagrado, é nelle que móra a fada justa do mundo. Esta fada percorre todos os paizes, governando desde o palacio cheio de ouro e brilhantes á casa pobre e humilde, igual á nossa. Essas casas chamam-se escólas. E a moça que mora nos livros chama-se a "Fada da Sabedoria". Meu filhinho: assim como prendes um passarinho inoffensivo numa gaiola ella em teu cerebro e no dos outros prende a silhueta desses intezinhos que existem nos livros e que se chamam "letras".

Quando os alumnos chilreantes, estudam as lições, a fada sae de casa e distribue um calice de vinho para cada um. Os meninos bons e obedientes embriagam-se e com afinco estudam.

Vêem então desenhar-se em seus olhos a gloria de um futuro brilhante. Aos meninos desobedientes e insupportaveis, o vinho não faz effeito. E elles vêem em sua frente a desgraça, o seu futuro apaga-se como uma vela acesa ao vento, e então acabam no vicio e na devassidão. Esse vinho que a fada destribue não contém alcool, é simplesmente uma illusão. E' o vinho da intelligencia, dos bons caminhos e das boas companhias. Escuta, filhinho... Você acha bonito seguir o exemplo dos meninos máos?.. e, mais tarde, quando fores ouvir a sentença fria do juiz condemnando-te por uma desgraça qualquer? Ah! meu filhinho, o coração de mãe despedaçar-se-á, e uma dôr angustiosa irá incommodar os ultimos dias de sua vida. Mas não haverá alegria maior para uma mãe do que vêr o seu filho marchando, garboso, á frente de um batalhão ostentando a farda de um collegio. Queres seguir a carreira de Ruy Barbosa, Victor Meirelles? Anda, filho, resolve: preferes a cartilha ou a bola ?

— Não fales mais, mamãezinha... Jogue a bola no lixo .. solta os passarinhos... Onde está a cartilha ?

OS POMBOS

Eu tenho um casal de pombos. A pombinha é branca, e o pombo é pintado de preto e branco. A pombinha tinha dois filhotinhos, mas um morreu. A pomba é muito cuidadosa para o seu filhinho. A's vezes eu fico tempos e horas vendo como essa mamãezinha é carinhosa.

Vêra Silveira
10 annos.

Lind'Alva Tostes da Silva, 4 annos, Caxias, Estado do Rio

O GALLO, O BURRO E O LEÃO

Era uma vez um burro que pastava em companhia de um gallo, seu amigo. Veio um leão sorrateiro e atira-se sobre o burro. O gallo surprehendido com a inesperada apparição do rei das selvas e ante o perigo que corria o seu companheiro, começou a cacarejar furiosamente. Os leões têm muito medo do cacarejo dos gallos. O rei das Selvas assustando-se, poz-se a correr desabaladamente. O burro por ser muito estupido, suppoz que o leão corria por medo delle —burro— e saiu em perseguição do feroz animal. O gallo que conhecia a ignorancia do seu amigo burro e percebendo o effeito que sobre o leão produzira a sua arma inoffensiva, quiz tirar partido da situação e subindo ao cume de uma montanha, continuou a cacarejar com todas as suas forças, na esperança de que o leão mais corresse e não fosse alcançado pelo burro. Pouco adeante, porém, o rei dos quadrupedes não mais ouvindo o cacarejo do gallo, voltou-se e atacou rijamente o burro. Este, debatendo-se num esforço inutil para se livrar do inimigo, reclamou: — o gallo foi a causa da minha desgraça: não fosse elle, eu teria estrangulado o leão quando este teve medo de mim.

Francisco Xavier Passa.
Itabirito. — Minas Geraes.

RESPEITO, OBEDIENCIA E AMOR AOS PAES

Quantas fadigas e soffrimentos soffrem os paes por seus filhos! Que sacrificios fazem elles pelos filhos!

Entretanto, poucos são os filhos que reconhecem estas coisas. O pae quanto labuta para sustentar a casa, conseguir o pão para seus filhos! A mãe, quanto soffre, quantas fadigas sustenta ella por elles!

O coração de mãe é um thesouro de ternura para seus filhinhos.

Por isso respeitemos e amemos aos nossos paes, já que somos sabedores de tudo que fazem por nós.

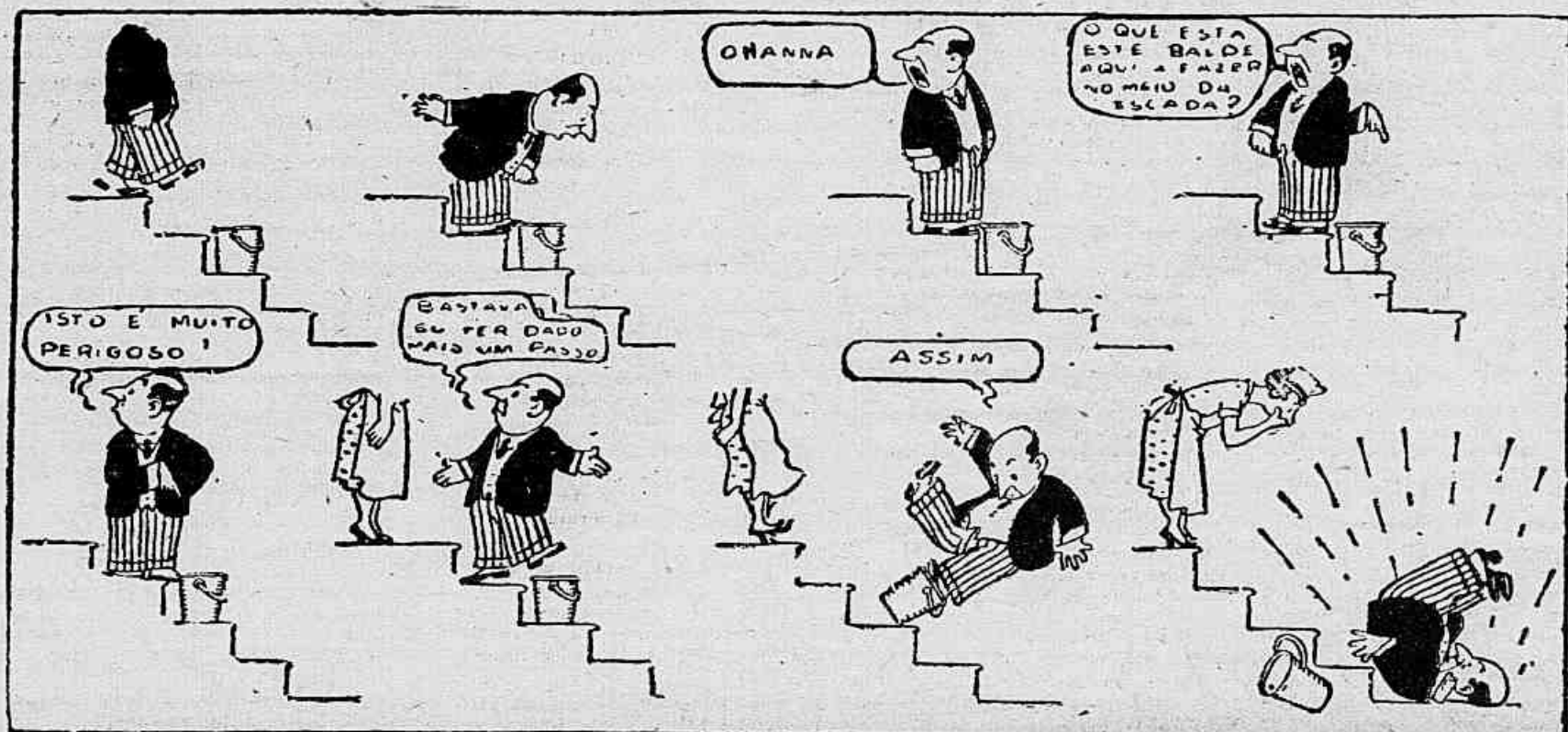
Para mostrar-vos como se paga o amor de nossos paes, vou narrar-vos a historia de um rapazinho chamado Mario, que era um filho obediente e devotado.

Morrera-lhe o extremoso pae, deixando sua mãe e tres irmãozinhos. Que fazer? Como era muito obediente a seu pae, este, de certo, velava por elle e sua mãesinha lá do céo. Começou a trabalhar com uma coragem espantosa. Quando recebia o salario de seu trabalho, vinha todo contente trazel-o á sua mãe afim de que fizesse as despesas da casa. E, muitas vezes quando os outros iam para os prazeres e festas, elle ficava em sua casa divertindo sua mãe e irmãos, com engraçadas historias. Os visinhos daquella familia ficavam maravilhados com o procedimento daquelle bom rapaz. Por isso, era estimado pelos seus e por todos que o conheciam.

Amiguinhos! Tomemos o exemplo deste menino, sejamos obedientes, respeitosos e amemos a nossos paes, pois só assim conseguiremos attrair sobre nós as bençãos de Jesus.

"Honrarás teu pae e tua mãe, afim de viveres muito tempo sobre a terra", diz o preceito divino.

NINI FERNANDEZ — 11 annos — Pouso Alegre — Minas.

MAIS UM PASSO E...

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8849, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8368 . — Departamento de Publicidade: — 22-9780. — Contabilidade: 22-1245.

A SURPREZA DA COZINHEIRA